OSAKA RISCADA DO MAPA! —

Da violência raras vezes igualada em tôda a guerra o ataque diurno de hoje à maior cidade industrial do Extremo Oriente — 500 Super-Fortalezas atiraram cêrca de 4.000 toneladas — 150 "Mustangs", pela primeira vez partidos de Iwo Jima, escoltaram os bombardeiros — Batalha do Japão — Será aumentado continuamente o furor dos nossos ataques, disse um porta-voz do almirante Nimitz

(Telegramas na 2.ª pág.)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ROMA, 1 (U. P.) Urgente - Anuncia-se oficialmente que os governos aliados notificaram à Itália ser sua intenção pôr em liberdade todos os prisioneiros de guerra italianos.

VENCIDO O GRANDE INIMIGO DOS AVIADORES

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Ao lhe ser perguntado se os Estados Unidos "se tornariam parte da frente anglo-americana" contra a União Soviética, o Sr. Joseph Grew, secretário de Estado em exercício, respondeu que "não".

O invento sensacional que permite limpar o nevoeiro dos aeródromos — A cerração tornara-se mais ameaçadora do que o próprio fogo anti-aéreo alemão — "Fido"

LONDRES, 1 (R.) — Uma invenção britânica — a muralha de chamas que limpa os aeródromos do nevoeiro — foi descrita hoje, pela primeira vez, pelo vice-marechal do ar Bennett, que salientou que tal invenção abreviara de dois anos a duração da guerra. Seu dramático êxito num período de importância vital da luta

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1 de junho de 1945 — N. 11.960

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

ENTRE VIBRANTES MANIFESTAÇÕES POPULARES O PRESIDENTE VARGAS

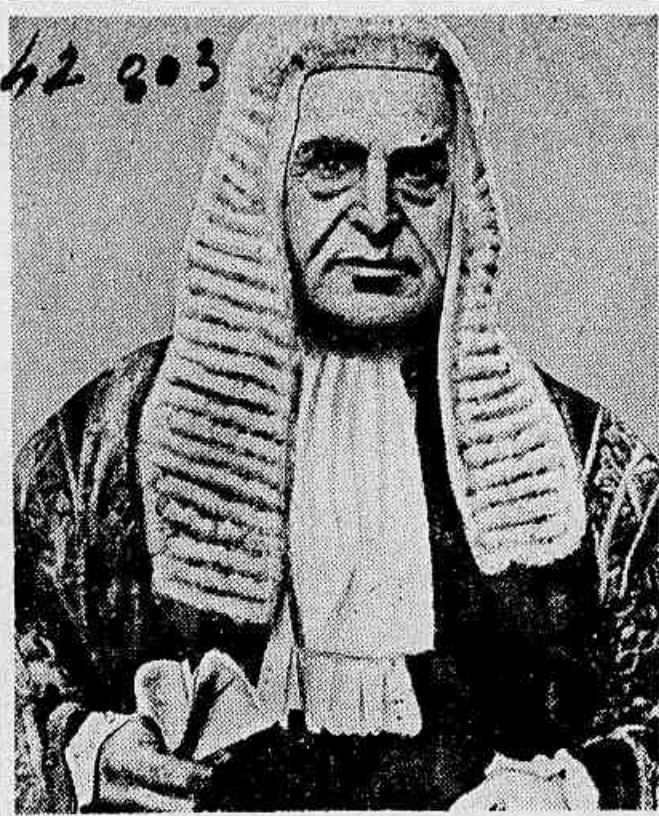
As expressivas homenagens que o chefe da Nação recebeu em Juiz de Fora — O desfile militar, trabalhista e escolar — Lançamento da pedra fundamental do monumento que o povo da cidade mineira vai erguer ao chefe do govêrno — Dois bustos de bronze oferecidos a S. Ex. pelos operários das indústrias do município — Em contacto, sem protocolo, com a mocidade das escolas

Um aspecto da enorme multidão que aclamou, em Juiz de Fora, o presidente da República

JUIZ DE FORA, 31 (Do enviado especial da Agência Nacional) — As homenagens que Juiz de Fora prestou ao presidente Getúlio Vargas, ultrapassaram a qualquer expectativa. O diretor de um dos jornais matutinos nos dizia que estas festividades, em brilho, entusiasmo e calor patriótico, ficarão memoráveis na história do município. A grande recepção que o Sr. Antonio Carlos teve, nesta cidade, quando veio da Europa para assumir o govêrno do Estado, não excedeu a que hoje o povo mineiro tributou ao supremo magistrado do

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Quando o presidente Vargas falava ao povo de Juiz de Fora

Cessaram fogo os franceses

Atendendo à mensagem de Churchill

BEIRUTE, 1 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas francesas concordaram em suspender as suas operações e acatar as ordens das autoridades militares britânicas depois da conferência mantida entre o comandante do 9.º Exército e o comandante em chefe das forças francesas no Levante, general Humbolt.

Ribbentrop estaria também refugiado na Espanha

ISTAMBUL, 1 (U. P.) — Fontes diplomáticas revelaram que o barão von Ribbentrop, ex-ministro do Exterior da Alemanha hitlerista, está refugiado em território espanhol bem como centenas de outros proeminentes nazistas.

Lord Wright

Instala-se o T. S. E.

Realizava-se quando redigíamos esta notícia a sessão de instalação do Tribunal Superior Eleitoral, que funcionará, como noticiámos, no Palácio Monroe.

A Argentina e a China vão estabelecer relações diplomáticas

CHUNGKING, 1 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da China anunciou, oficialmente, que a Argentina e a China concordaram em estabelecer relações diplomáticas formais, acrescentando que os respectivos embaixadores serão trocados, brevemente.

O estabelecimento das relações diplomáticas entre as duas grandes nações efetuou-se depois de discussões iniciadas em São Francisco, onde, aliás, se encontra o Sr. T. V. Soong.

Rezou no túmulo de Cristo

JERUSALEM, 1 (R.) — O patriarca de Moscou e de tôda a Rússia, Alexei, assistiu a uma cerimônia religiosa na igreja do Santo Sepulcro. Trajando o manto escarlate, bordado a ouro, ajoelhou-se e fez uma prece junto ao túmulo de Cristo.

Alexei que se encontra nesta cidade em trânsito para a Grã Bretanha vai retribuir a visita feita à igreja russa em 1944 pelo arcebispo de York.

Mataram-se com uma explosão!

Estraçalhados os corpos dos dois líderes nazistas

OSLO, 1 (R.) — Os remanescentes dos corpos de Josef Terbovan, comissário nazista para a Noruega, e do general Wilhelm Rediess, chefe da Gestapo na Noruega, foram reunidos após terem sido feitos em pedaços, devido à uma explosão com o qual deram cabo de suas vidas aqueles altos representantes da Alemanha nazista na Noruega. O professor Weiler, do Instituto Médico de Oslo, que examinou os restos dos corpos declarou que não havia dúvida alguma de que eles pertenciam a Terboven e Rediess.

Morto o diretor da Domei

NOVA YORK, 1 (INS) — A agência Domei anunciou que Mottararo Ogino, presidente da Companhia de Mineração Nipônica, faleceu, no sábado, quando dava combate aos incêndios lavrados em consequência do ataque das super-fortalezas voadoras às vizinhanças de Tóquio.

Mottararo Ogino, que era também o chefe da emissora oficial japonesa e da Agência Domei, tinha a idade de 72 anos.

Anuncia-se também que a sua esposa, de 65 anos, de nome Yoshiko, faleceu na mesma ocasião.

Um dos "dez segredos" da guerra

A fábrica que funcionou em baixo do salão da Câmara dos Comuns

LONDRES, 1 (R.) — Pode ser revelado agora um dos "dez segredos" da guerra uma fábrica existia debaixo do salão central da Câmara dos Comuns. A idéia de construir essa fábrica que funciona há mais de dois anos e meio, foi sugerida primeiro por três deputados, não tardando a começar os trabalhos 80 homens e 70 mulheres, os quais produziram instrumentos de precisão.

Atualmente, a fábrica "parlamentar" está atendendo a um importante contrato secreto para a guerra contra o Japão.

QUANTOS SÃO OS ACUSADOS DE CRIMES DE GUERRA

LONDRES, 1 (A. P.) — O presidente da Comissão das Nações Unidas para os crimes de guerra, Lord Wright, apresentou um esbôço numérico dos criminosos de guerra, de acôrdo com as acusações formuladas pelas diversas Nações Unidas, como se segue:

Austrália, 93 japoneses; Bélgica, 250 alemães; Tchecoslováquia, 248 alemães; França, 1.116 alemães e 10 italianos; Grécia, 11 alemães; Luxemburgo, 1 alemão; Noruega, 98 alemães; Polônia, 544 alemães; Reino Unido, 127 alemães, 27 italianos e 2 rumenos; Iugoslávia, 70 alemães, 2 albaneses, 17 búlgaros e 39 húngaros. O total de acusados atinge a 2.524 alemães, 11 italianos, 2 albaneses, 17 búlgaros e 2 rumenos.

DESMENTIDA A NOTICIA DA EXECUÇÃO DE 50 MEMBROS DA GESTAPO

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A rádio de Luxemburg, anunciou que o Q. G. do 2.º Exército britânico tornou público "oficialmente, que não são verídicas as notícias procedentes de Copenhagen" de que 50 membros da Gestapo tinham sido executados em Flensburg.

OS ESTADOS UNIDOS CONTINUARÃO FAZENDO PRESSÃO PARA A ENTREGA DE LAVAL

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Sr. Joseph Grew, secretário de Estado, em exercício, reafirmou que Estados Unidos continuarão a fazer pressão junto ao govêrno espanhol para entregar Pierre Laval à França para seu julgamento.

O Sr. Grew explicou então aos jornalistas que Laval ainda se encontra em território espanhol.

— Os americanos ocuparão a Alemanha durante 20 anos, pelo menos

Declarações do senador Russell.

COLÔNIA, 1 (U. P.) — O senador Richard Russell, democrata de Georgia, presidente da comissão militar e naval do Senado dos Estados Unidos, declarou que os norteamericanos ocuparão a Alemanha durante pelo menos 20 anos.

12 locomotivas enviadas para a Leopoldina

FILADELFIA, 1 (U. P.) — A direção da Companhia Baldwin Locomotive Works informou que recentemente foram enviadas para a Leopoldina Railway, no Brasil, 12 locomotivas a vapor.

Fotografias feitas pela A NOITE no Aeroporto

A VOLTA DOS BRAVOS

Chega a comissão precursora da FEB — Pisando a terra natal — Heróis de Monte Castelo

Às quinze horas e dez minutos de ontem, desceu no Aeroporto Santos Dumont o avião-transporte norteamericano que trouxe ao Brasil parte da comissão precursora da FEB, que vem na frente encarregada de providenciar o alojamento da tropa.

A comissão tem como chefe o coronel Floriano de Lima Brayner, que ainda não chegou, sendo esperado a qualquer dia, talvez ainda esta semana.

Pisando a terra natal

À hora preanunciada — quinze e dez — o transporte pousou no Aeroporto Santos Dumont. Era grande o número de pessoas presentes, contando-se oficiais do Exército, amigos particulares dos nossos heróicos viajantes e membros de suas famílias. A recepção foi simples, mas revestiu-se de um cunho de alegria incomum, até mesmo solene, pois ninguém escondia o seu contentamento ao abraçar os bravos que vinham de regresso à Pátria, depois de cumprido o sagrado dever que os conduzira à Europa, em desagravo de nossa dignidade ferida.

Vieram desta vez os majores Oscar Passos e Altair Franco Ferreira, membros principais da comissão preparadora. No braço a palavra "Brasil", encimando a cobra fumando, bordada a côres e em relevo, os dois oficiais, queimados pelo rigoroso clima europeu, abraçavam indistintamente todos os que se lhes deparavam, como se cada brasileiro fosse um irmão querido.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Capturados os dois ultimos lideres nazistas da Austria

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A B. B. C. anunciou que as fôrças do 8.º Exército britânico na Austria "capturaram os últimos dois líderes nazistas que ainda se encontravam em liberdade naquela área".

Foram êles identificados como sendo o Sr. Friedrich Rainer, "gauleiter" da Carinthia e o homem chamado "Blobotschnigg" antigo "gauleiter" de Viena.

MAIS DE UM MILHÃO DE BAIXAS

WASHINGTON, 1 (R.) — 1.002.887 baixas já sofreram o Exército e a Marinha dos Estados Unidos. Segundo cifras fornecidas pelos Departamentos de Marinha e da Guerra norteamericanos, as baixas compreendem 227.097 mortos, 607.468 feridos, 63.155 desaparecidos e 104.887 prisioneiros de guerra.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Nazaré — Gerente, Otacilio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1565; Carioca, repórter 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha: 12 meses .... CR$ 80,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

CHEGARÁ SABADO AO RIO O PROFESSOR MIRA Y LOPEZ

O programa das atividades desse renomado psiquiatra, neurologista e sociólogo

Deverá chegar sábado próximo a esta capital o professor Emilio Mira y Lopez, psiquiatra, neurologista e sociólogo de grande renome, e que vem ao Brasil a convite do Departamento Nacional da Criança, e em colaboração com o Departamento Administrativo do Serviço Público e da Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde, a fim de entre nós realizar uma série de conferências e demonstrações práticas do método de psicodiagnóstico através dos testes miocinéticos.

Várias manifestações de apreço, devidas à consideração que desfruta nos meios oficiais, científicos e culturais, estão preparadas para serem tributadas a essa grande figura do pensamento e da ciência, tanto por ocasião de seu desembarque no Rio, o que se deverá verificar às 17 horas, no Aeroporto Santos Dumont, como nos dias em que entre nós irá permanecer o professor Emilio Mira y Lopez.

O programa elaborado para as atividades do professor Mira y Lopez no Brasil está assim organizado:

Dia 3 — domingo: pela manhã: Passeio pela cidade — Parque da Gávea. — Dia 4 — segunda-feira: Das 13,30 às 14,30 horas: Sessão no Departamento Nacional da Criança — "Demonstração dos testes miocinéticos. Saudação pela professora Helena Antipoff, da mesma dependência do Ministério da Educação; às 17,15 horas: Sessão no auditório do Palácio da Educação. Saudação do diretor geral do Departamento Nacional da Criança, professor Olinto de Oliveira. Conferência do professor Mira y Lopez sôbre "O desenvolvimento da "nudo" crôno-topocinético na primeira infância". — Dia 5 — terça-feira: Das 9 às 10 horas: Sessão do Departamento Nacional da Criança — Continuação dos testes miocinéticos; às 17,15 horas: Conferência no Palácio da Educação sôbre Orientação Profissional, patrocinada pela Divisão de Ensino Industrial; às 21 horas: Sessão na Academia Nacional de Medicina, sob os auspícios das Sociedades Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, Liga Brasileira de Higiene Mental, Centro de Estudos Juliano Moreira e Sociedade de Psicologia. Conferência do homenageado sôbre "Novos rumos da Psiquiatria". — Dia 6 — quarta-feira: às 8 horas: Visita ao Centro P... Nacional; das 1... horas: Sessão no Instituto Nacional de Puericultura (D. N. Cr.). Saudação do Dr. Leme Lopes. Conferência do homenageado sôbre "Higiene Mental da adolescência"; às 17,15 horas: Conferência no Palácio da Educação, sôbre fundamentos da Orientação Profissional, sob os auspícios do DASP. — Dia 7 — quinta-feira: às 8 horas: Visita à Escola Técnica Nacional; das 13,30 às 14,30 horas: Sessão no Departamento Nacional da Criança. Continuação dos testes miocinéticos; às 17,15 horas: Conferência no Palácio da Educação sôbre "A experiência do laboratório da Psicotécnica de Barcelona", sob os auspícios do DASP; às 21 horas: Conferência no Palácio da Educação, sôbre "Medidas de aptidão na orientação profissional", sob os auspícios da Divisão do Ensino Industrial. — Dia 8 — sexta-feira: às 10 horas: No Palácio da Educação — Palestra sôbre Orientação Profissional, sob os auspícios da Divisão de Ensino Industrial; às 17,15 horas. No Palácio da Educação — Conferência sôbre "Seleção Profissional na democracia do futuro", sob os auspícios do DASP — Agradecimento do diretor do Departamento Nacional da Criança, professor Olinto de Oliveira.

Para coibir os abusos dos motoristas de ônibus

Instruções baixadas pelo diretor do Serviço do Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito, Sr. Edgard Pinto Estrela, baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista a imperiosa necessidade de coibir inúmeros abusos praticados por motoristas de ônibus, prejudicando o trânsito, acarretando, outrossim, sérios acidentes resolvo, usando de atribuições regulamentares, determinar sejam observadas as seguintes instruções, que vigorarão a partir do dia 5 do mês próximo futuro:

a) — na Avenida Rio Branco, somente lotado, poderá um ônibus passar à frente de outros;

b) — em quaisquer outras vias, com exceção dos "Expressos", somente parado, poderá um ônibus ser ultrapassado por outro;

c) — propositadamente, nenhum motorista poderá retardar a marcha do veículo;

d) — a parada para embarque e desembarque de passageiros deverá ser feita junto ao meio fio da direita.

A inobservância das presentes instruções importará em infração do art. 5º n. 14, do Código Nacional de Trânsito cominando-se a multa respectiva de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Recomendo aos senhores encarregados que a repressão em causa deverá ser feita com absoluta serenidade e espírito de justiça, evitando-se os excessos, que enfraquecem a autoridade, alem de prejudicar o ritmo dos nossos trabalhos."

Distribuição de crédito

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que o crédito de quatro milhões de cruzeiros, a que se refere a verba serviços e encargos do Serviço Nacional de Lepra, será distribuída à tesouraria do Departamento de Administração do Ministério de Educação.

Inspeção para posse e licença de servidores civis

Em aviso ontem assinado, o general Eurico Dutra determinou que fica instituida, no Ministério da Guerra, uma Junta Médica de três membros, destinada à inspeção de servidores civis, para efeito de posse e de licenças previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e demais legislações em vigor e de todos os civis, candidatos a emprego na mesma Secretaria de Estado. Do parecer dessa Junta poderá a autoridade deliberante, ou parte, apelar para nova inspeção, em grau de recurso, para Junta Militar de Saúde da D. S. S. Essa Junta será constituida de médicos do H. C. E. e ali funcionará, devendo seus membros ser renovados mensalmente.

O serventuário civil deverá aguardar, em exercício de sua função, a decisão final da Junta Militar, sendo abonados apenas os dias em que, a pedido da Junta, comparecer à inspeção ou exames.

Ministro Barros Barreto

Seu aniversário natalício

Ministro Barros Barreto

Na oportunidade do seu aniversário natalício, que neste dia se registra, recebe sempre o ministro Frederico de Barros Barreto as mais expressivas homenagens de apreço e simpatia. São manifestações que plenamente se justificam pelo alto mérito e tilibada conduta do magistrado a quem o país deve serviços da maior relevância. Em todos os vários postos da sua carreira, iniciada na justiça local, após brilhante concurso, tem sido sempre o ilustre brasileiro uma afirmação exemplar de capacidade pela inteligência, pela cultura e pela inteireza moral. Foi assim, honrando a toga com os primores do seu espírito, com trabalho, dedicação e retidão, que ascendeu à mais elevada corte judiciária da República. Membro do Supremo Tribunal Federal, acumula estas funções com as de presidente do Tribunal de Segurança Nacional, orgão de justiça especial a cuja frente o ministro Barros Barreto tem sido uma verdadeira expressão do senso de equilíbrio entre as realidades político-sociais, os interesses superiores da nação e o sentido humano da vida, merecendo por isso mesmo a admiração e o respeito dos seus concidadãos. Compreende-se, pois, porque são tão abundantes e tão espontâneas as provas de estima que nesta data lhe testemunha a sociedade brasileira, onde se distingue tambem pelo realce das suas qualidades de perfeito cavalheiro.

No Rio o diretor do Serviço de Lepra da Venezuela

O Dr. Fernandes Vautrei veio estudar a nossa organização de assistência aos lázaros

Acha-se nesta capital o Sr. Fernandes Vautrei, chefe do Serviço de Lepra na Venezuela, que veio ao Brasil com a finalidade de acompanhar os mais recentes progressos da campanha contra a lepra e o programa de assistência social aos seus enfermos e dependentes, sabido é que nosso país ocupa o primeiro lugar entre as nações que se dedicaram à solução desse problema.

O Sr. Fernandes Vautrei, que estudou nesta capital, tendo aqui feito curso no Instituto Oswaldo Cruz, muito moço embora, já conquistou posição de invulgar realce em sua pátria, pelo que foi escolhido, pelo seu governo para reorganizar em moldes modernos e mais eficientes a campanha contra o mal de Hansen na Venezuela.

Em sua permanência entre nós, já visitou as organizações mantidas pelo governo e pelas organizações particulares nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro, assim como nesta capital, devendo ainda, provavelmente, ir a Minas para igual fim. Antes do seu regresso, o Sr. Fernandes Vautrei voltará a São Paulo, dentro de seu programa de observação "in-loco".

Prazo de entrega de relatórios dos inspetores de ensino secundário

Aos inspetores do ensino secundário, a diretora da Divisão de Ensino Secundário dirigiu a seguinte circular:

"Tendo em vista que o prazo de entrada do segundo relatório vem retardando o necessário e imediato controle de certas informações, recomendo-os remeter, até 31 de março corrente, os seguintes documentos:

a) Horário organizado para as diversas séries (Modelo 4-244-8).

b) Relação do corpo docente em exercício (Modelo 4-244-9).

c) — Quadro Geral de matrícula (Modelo 4.244-10).

A remessa desses documentos equivalerá nos termos de visita da segunda quinzena de março, ficando dispensada a sua inclusão no segundo relatório anual.

Atenciosas saudações. — (a.) Lucia Magalhães, diretor".

A instrução pré-militar nos colégios secundários

Recomendações da Divisão de Ensino Secundário do M. E. S.

Aos inspetores do ensino secundário, a diretora da Divisão de Ensino Secundário do M.E.S., D. Lucia Magalhães, dirigiu a seguinte circular:

"Recomendo fazer cumprir, as seguintes instruções:

I — EXIGÊNCIA DO DECRETO-LEI 7.343

Nos têrmos da alinea "d" do artigo 12 e do artigo 13 do decreto-lei n. 7.343, de 26-2-1945, nenhum brasileiro de mais de dezenove anos de idade poderá matricular-se ou prestar exames em qualquer estabelecimento de ensino, a partir de 23 de abril do corrente ano, sem prévia apresentação da prova de que está em dia com suas obrigações concernentes ao serviço militar.

II — INSTRUÇÃO PRÉ-MILITAR

Além das diretrizes metodológicas fixadas pelo Ministério da Guerra, deverão ser observadas, na instrução pré-militar de que trata o artigo 29 da Lei Orgânica do ensino secundário, as seguintes determinações constantes da portaria n. 135, de 14-3-945 do Sr. diretor geral deste Departamento.

a) Os diretores dos estabelecimentos de ensino secundário reservarão nos horários escolares, uma hora por semana para as aulas de instrução pré-militar, até o máximo de trinta (30) por ano letivo.

b) Nos estabelecimentos reconhecidos e equiparados, a fiscalização da execução das presentes instruções incumbirá aos inspetores federais, e nos mantidos pelo Govêrno Federal aos respectivos diretores.

c) Ao aluno reprovado nos exames de instrução pré-militar não será expedido certificado de conclusão do 1º ciclo do curso secundário até que seja considerado habilitado naqueles exames.

d) Não poderá prestar prova final na primeira época o aluno que não comparecer a 75%, pelo menos e, na segunda época, a 50%, pelo menos, das aulas dadas de instrução pré-militar, e perderá o ano o que exceder êste limite.

e) A justificação das faltas e a dispensa de comparecimento às aulas de instrução pré-militar, por motivo de doença, dar-se-ão mediante atestado do médico do estabelecimento e, não o havendo, por ato do inspetor federal.

f) As aulas de instrução pré-militar serão ministradas em turmas que não excederão cem (100) alunos.

g) Nos estabelecimentos fiscalizados caberá aos instrutores uma gratificação de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) por hora de aula, correndo a despesa por conta da respectiva diretoria.

h) Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Geral deste Departamento.

III — ALUNOS CONVOCADOS

Para fiel cumprimento da portaria n. 508, de 17-11-941 no que é aplicável aos alunos do curso secundário, recomendo a observância das seguintes instruções:

a) O aluno regularmente matriculado em curso secundário, quando convocado e incorporado às classes armadas, poderá, independentemente da frequência regulamentar e mediante licença da autoridade militar competente, realizar trabalhos e provas escolares no estabelecimento em que se matriculou ou, se estiver servindo em outra localidade, em estabelecimento congênere reconhecido, sediado nessa última ou nas suas proximidades.

b) — Quando a dispensa concedida pela autoridade militar assim o exigir, os trabalhos e provas acima referidos poderão realizar-se em chamada especial, mesmo fora da época regulamentar.

c) — O aluno que, por motivo de convocação, incorporação devidamente comprovadas, deixar de satisfazer as exigências mínimas de frequência, trabalhos e provas escolares durante o ano letivo, poderá submeter-se, no fim do ano ou na segunda época, a exames completos das disciplinas da série, no estabelecimento em que se matriculou, ou, se estiver servindo em outra localidade, em estabelecimento congênere reconhecido, sediado nesta última ou nas suas proximidades.

d) — Os exames completos constarão, para cada disciplina, de prova escrita e prova oral, salvo o de desenho, que só constará de prova gráfica.

e) — Quando os atos escolares a que se referem os itens anteriores não se realizarem no estabelecimento em que o aluno se matriculou, deverão os respectivos resultados ser consignados em ata especial e enviados, no fim do ano, a esta Divisão, em duas vias dos respectivos boletins, visados pelo inspetor e pelo diretor do estabelecimento e com a indicação do nome do ginásio ou colégio a que pertencer o aluno.

f) — Recebidos os boletins referidos no item anterior, uma das vias será enviada por esta Divisão ao estabelecimento em que o aluno estiver matriculado, ao qual incumbe apurar as notas finais e expedir os certificados, ou as guias de transferência, quando for o caso.

g) — O aluno que, por motivo de convocação e incorporação, não puder beneficiar-se dos favores especificados nos itens "a" e "c" desta circular, nas épocas neles previstas, poderá, após a desincorporação prestar exames completos das disciplinas da série ou séries perdidas. Neste caso, deverá, porém, previamente dirigir-se a esta Divisão, que autorizará os exames se a causa impeditiva for devidamente comprovada, mediante declaração da competente autoridade militar.

h) — Os ginásios e colégios de localidade em que funcione Centro de Preparação de Oficiais da Reserva ou núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva organizarão, na medida do possivel, horario que permita, ao estudante matriculado num ou noutro, frequentar as aulas e trabalhos escolares. As lições e trabalhos suplementares eventualmente necessários serão dados pelo professor para esse fim designado.

i) — O aluno matriculado em Centro ou Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva terá relevadas as faltas às aulas e trabalhos escolares, quando as der em virtude de atividades militares. Passado o impedimento, poderá o aluno prestar, em segunda chamada, as provas e exercícios a que não tenha podido comparecer.

j) — Serão observadas, nas provas e exercicios dos alunos não matriculados no estabelecimento, as disposições dos artigos 1º, 2º e 3º da Circular de 23 de setembro de 1942, desta Divisão.

IV — Encareço a necessidade de divulgar e fazer divulgar as presentes intruções para que cheguem ao conhecimento de todos os estudantes do curso secundário e, em especial, dos que estejam servindo à nação, fora da séde dos ginásios e colégios de que são alunos."

Isenção de sêlo, em petições

O ministro Eurico Dutra baixou, ontem, o seguinte aviso:

"Em solução à dúvida surgida com o requerimento datado de 1º de junho de 1944, sem estar estampilhado, em que João Cunha pede retificação de seu nome constante da caderneta militar, o Sr. ministro da Fazenda, em aviso n. 2.523, de 23-12-1944, declarou estar de acôrdo com o parecer da Recebedoria do Distrito Federal, que opina gozar de ampla isenção do imposto do sêlo qualquer papel atinente ao serviço militar, no interêsse de praças de pré, reservistas e sorteados (art. 52 n. 20 do Regulamento aprovado por decreto-lei n. 4.655, de 3-9-1942).

Isto posto, não se deve exigir sêlo nos requerimentos em que, no seu interêsse, praças de pré, sorteadas ou convocadas e reservistas, façam qualquer pedido relativo ao serviço militar."

Fatos diversos

Foi ferido à bala, na praia do Cajú, o operário José Rogerio, de 63 anos, casado, brasileiro, residente à rua Marica, 3, Pavuna. O fato originou-se de uma discussão entre pescadores, tendo um deles feito um disparo a esmo que o atingiu. Com um ferimento no braço esquerdo, foi medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida para sua residência.

— Queimou-se com água fervente, na residência, à rua Pedro Américo, 71, a menina Lizete, filha de Zulmira Ferreira Azevedo, de 5 anos, branca, brasileira. Tendo recebido queimaduras de segundo grau, generalizadas, foi, após medicada, internada no H. P. S.

— Caiu de um bonde na praça da República, em frente ao Corpo de Bombeiros, o comerciário Airton Baptista Peixoto, de 22 anos, solteiro, brasileiro, de residência ignorada. Tendo fraturado o parietal esquerdo, foi medicado no Posto Central de Assistência e em seguida internado no H. P. S.

— Um automovel, cujo número até o momento é desconhecido, atropelou na praça Tiradentes a bailarina Ivany Baptista, de 20 anos de idade, solteira, residente na avenida Presidente Vargas n. 1.301. Irany, sofreu vários ferimentos pelo corpo e depois de medicada pela Assistência, retirou-se.

Distinguidos com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul nos seguintes graus as personalidades abaixo:

No grau de grande oficial, ao general de brigada Moysés Rodrigo, adido militar à Embaixada da República Argentina no Rio de Janeiro;

No grau de oficial, ao professor Eric G. Ball, chefe do Departamento de Bioquimica da Universidade de Havard, ao Sr. Horacio Vicioso, primeiro secretário da Embaixada da República Dominicana e ao Sr. Raul Juliet, conselheiro comercial à Embaixada do Chile.

À disposição do E. M. E.

Em nota enviada pelo ministro da Guerra à Secretaria Geral, foi o major Luiz Gomes Pinheiro, da Arma de Artilharia, posto à disposição do Estado Maior do Exército.

OSAKA RISCADA DO MAPA

Titulos principais na 1ª página

GUAM, 1 (U. P.) — Tal como Tóquio e Yokohama, Osaka foi hoje praticamente riscada do mapa e eliminada como fonte de produção da maquina bélica japonesa.

COM VIOLÊNCIA RARAS VEZES IGUALADA

GUAM, 1 (R.) — Ainda sôbre o bombardeio de Osaka, a segunda das maiores cidades industriais do Japão, informa-se que o ataque foi feito nos meiados da manhã de hoje, e com violência raras vezes igualada em toda a guerra da Europa e do Pacifico.

3.725 TONELADAS DE BOMBAS

GUAM, 1 (R.) — As super-Fortalezas Voadoras, que foram perto de 500, que atacaram Osaka, no Japão, esta manhã, atiraram sôbre diversos objetivos naquela cidade 3.725.000 quilos de bombas incendiárias.

BATALHA DO JAPÃO

GUAM, 1 (U. P.) — A Batalha do Japão prosseguiu hoje com a mesma intensidade dos dias anteriores, tendo sido o alvo escolhido, desta vez, a grande cidade industrial de Osaka.

Osaka foi agregada assim à lista de cidades japonesas escolhidas pelos norteamericanos para arrasar o potencial bélico do arrogante Império de Hirohito, cujos elementos começam a vacilar ante o peso das bombas lançadas pelos super-aviões norteamericanos.

COM ESCOLTA DE 150 "MUSTANGS"

WASHINGTON, 1 (R.) — "Osaka foi bombardeada outem por uma "fôrça muito grande" de super-Fortalezas" — anunciou o Q. G. da 20ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

O despacho da ilha de Guam diz que pelo menos 450 super-Fortalezas, escoltadas por 150 "Mustangs" lançaram 3.200 toneladas de bombas incendiárias num raid sobre Osaka, efetuado de dia.

O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DE TODO O EXTREMO ORIENTE

GUAM, 1 (R.) — Osaka, a grande cidade japonesa que praticamente ficou destruida esta manhã com o ataque das Super-Fortalezas Voadoras, é o maior centro industrial de todo o Extremo Oriente. Do seu porto saiam, antes da guerra, as principais linhas nipônicas de navegação, inclusive para o Brasil.

JÁ TRÊS CIDADES JAPONESAS QUASE DESTRUIDAS

GUAM, 1 (R.) — Com o bombardeio de Osaka esta manhã, pode se dizer que já três grandes cidades comerciais e industriais nipônicas estão quase destruidas: Tóquio, Yocoama e, agora, Osaka, que é a segunda das maiores cidades do Império nipônico.

SERÁ AUMENTADO SEMPRE O TOTAL DE BOMBAS

GUAM, 1 (R.) — Durante o "raid" noturno de 24 de março, Osaka recebeu um total de 2.000.000 de quilos de bombas incendiárias. No ataque desta manhã das Super-Fortalezas Voadoras êsse total foi sobrelevado de mais de um milhão de quilos.

"E iremos aumentando cada vez mais a fôrça dos nossos ataques — declarou um portavoz do almirante Nimitz — até que o Japão fique riscado do mapa como potência militar, naval e comercial".

MAR DE CHAMAS

GUAM, 1 (U. P.) — Cairam sôbre Osaka vários milhões de quilos de bombas de vários tipos, as quais provocaram um verdadeiro mar de chamas na cidade.

À LUZ DO DIA

GUAM, 1 (R.) — O bombardeio de Osaka hoje foi mais eficiente que o de 24 de março, em que quase ficou destruida a cidade. Porque nesse ataque, feito à noite, o tempo não era propicio e houve muita nuvem baixa prejudicando a eficiência da pontaria das Super-Fortalezas. Em oposição, o ataque desta manhã feito já com a luz diurna, nada teve a prejudicá-lo, e a devastação foi maior.

PARTEM DE IWO JIMA OS CAÇAS DE ESCOLTA

GUAM, 1 (R.) — Os japoneses está sentindo de perto o desastre que para o Império Amarelo foi a perda de Iwo Jima, a primeira terra japonesa propriamente que os americanos conquistaram. Os caças estadunindenses que escoltam as esquadrilhas de Super-Fortalezas, estão saindo das bases nessa ilha nipônica. Sabe-se também que de Okinawa, igualmente quase de todo conquistada, já partem aparelhos aéreos para os ataques ao solo metropolitano inimigo.

OS OBJETIVOS

GUAM, 1 (A. P.) — Os objetivos visados no ataque de hoje foram as secções vizinhas a Osaka e ao sul do rio Wod, isto é, o centro mais industrial da cidade.

Também foram atacados as instalações portuárias a Alfândega e o departamento portuário municipal, além das docas e diversas outras instalações.

HAVIA SIDO ATACADA EM 11 DE MARÇO

GUAM, 1 (A. P.) — O violento ataque de cêrca de 450 "B-29" contra Osaka efetuou-se apenas 72 horas depois do também violento bombardeio contra a grande cidade japonesa de Yokohama, a 5.ª em superficie do Japão.

Osaka já fôra anteriormente bombardeada pelas "B-29" em 14 de março último tendo nessa ocasião os aviões norteamericanos destruido 300 aviões japoneses, depois de despejarem mais de 2.000 toneladas de bombas que destruiram 5,1 milhas quadradas da cidade.

O QUE DISSE TOQUIO

NOVA YORK, 1 (INS) — A rádio de Tóquio, segundo informou a Comissão Federal de Comunicações, anunciou que aproximadamente 300 super-fortalezas voadoras, escoltadas por caças P-51, participaram hoje de ataques contra Osaka, acrescentando que provavelmente esses aviões eram das bases de Iwo Jima.

Diz a emissora de Tóquio que as baterias anti-aéreas e os caças nipônicos interceptores fizeram bom serviço. Não admitiu danos, dizendo, todavia que o ataque teve inicio com o lançamento de bombas incendiárias.

Vencido o grande inimigo dos aviadores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

pode ser avaliado pela própria admissão do marechal von Rundstedt de que "a estrategia aliada de bombardear as linhas de abastecimento provocaram o fracasso dai nvestida das Ardenas."

Como "Plutão" — o sistema de oleodutos submarinos — a invenção agora tornada pública constituiu a base para a poderosa arma aérea e, como "Plutão", recebeu também um apelido "Fido". Essa invenção concorreu para salvar talvez milhares de vidas de britânicos e americanos, pois, durante a ofensiva das Ardenas, o nevoeiro era intenso sobre os aeródromos.

O "Fido" vai ser aplicada à aviação civil e está sendo montada uma super-instalação num novo aeródromo inglês.

Os técnicos e cientistas aos quais se deve a invenção constituem um grupo de 500 pessoas, dirigido por Geoffrey Lloyd, ex-ministro encarregado da "guerra petrolifera".

O nevoeiro sobre os aeródromos britânicos tornara-se mais ameaçador que o fogo anti-aéreo alemão e as perdas de tripulações aumentavam, à medida que a ofensiva aérea aliada se intensificava. O primeiro ministro se mostrou preocupado com esse fato e, em 26 de setembro de 1942, Churchill enviou uma nota pessoal a Geoffrey Lloyd, solicitando-lhe tratar daquele assunto, além de suas muitas outras ocupações. A nota dizia o seguinte: "É de grande importância encontrar meios de dissipar o nevoeiro sobre os aeródromos, de modo que os aviões possam aterrissar sem perigo. Amplas experiências nesse sentido devem ser postas em prática, a toda pressa, pelo Departamento de Petróleo de guerra. Essas experiências devem contar com o maior apoio". Desde então, começou a luta contra as condições atmosféricas e em prol das vidas dos pilotos, luta essa que acabou por ser coroada de êxito, com a descoberta de "Fido".

Boletim da L. B. A.

A L. B. A. continua a confeccionar, quinzenalmente, o seu boletim destinado exclusivamente aos expedicionários que se encontram na Itália e essa publicação somente cessará de sair com esse caráter quando regressar ao Brasil o último escalão da FEB.

Assim sendo, a direção do "Boletim da L. B. A." avisa às famílias interessadas que aceita mensagens destinadas aos soldados da FEB, bem como fotografias de filhos, mães e esposas dos mesmos.

O Rio terá um hospital de clínicas

Ao ministro da Educação, o prefeito Henrique Dodsworth comunicou que o Departamento de Obras e Instalações, da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, já colocou à disposição do arquiteto do Ministério da Educação e Saúde, encarregado da elaboração de projetos das obras de adaptação do Hospital Pedro Ernesto para o funcionamento das clínicas da Faculdade Nacional de Medicina, as plantas e demais elementos necessários aos trabalhos.

Vão ter inicio, assim, os estudos e serviços preliminares para a instalação das clínicas da nossa principal escola de medicina.

A VOLTA DOS BRAVOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Quatorze praças de pré

No mesmo avião-transporte que conduziu ao Rio os oficiais referidos vieram cêrca de quatorze praças da FEB, sargentos, cabos e soldados. O redator de A NOITE aproximou-se do caminhão a que subiram, logo após abandonarem o avião e pôde falar a alguns dos jovens expedicionários, todos bem dispostos e muito alegres. Vê-se na fisionomia de cada um a determinação do homem que lutou de verdade, encarando a morte de frente e há nos seus rostos tostados um reflexo da mentalidade que adquiriram nos combates.

A reportagem cercou o auto-caminhão, crivando de perguntas a rapaziada recem-chegada do teatro da luta. Todos êles estavam munidos de cigarros americanos, distribuindo-os com os circunstantes, como que no desejo de entrar o mais possivel em contacto com seus patrícios.

Um bravo

O sargento Osvaldo Nogueira Façanha, um dos mais alegres do grupo, declarou que estivera em Monte Castelo, na grande oportunidade que tivemos para afirmar uma vez mais e para sempre o nosso valor combativo.

— Sargento, tem idéia de quantos alemães liquidou?

A pergunta deixa o homem um tanto embaraçado, como se fosse uma criança em dificuldade matemática. Mas responde "modestamente", tal se tivesse acanhamento de haver sido um bravo:

— Não lhe sei dizer direito. Atirar eu atirei muito, mas não prestei bem a atenção. Só lhe posso garantir que andei prendendo um bocadão dêles.

E o sargento Osvaldo conclui, com plena aprovação de seus camaradas:

— A coisa em Monte Castelo não foi brincadeira. O alemão é teimoso e entendeu de aguentar a parada. Foi um serviço pesado, até convencê-lo que tinha gente boa pela frente...

Um cantor do rádio

Entra com a palavra o praça Alceu de Sousa (não lhe anotamos a graduação). E' cantor de rádio e atuou no Rio em algumas emissoras. Lá na Itália tomava parte no Serviço Especial da FEB, destinado a divertir a tropa. Alceu declara que anda louco de saudade do microfone.

Ao despedir-se de nossa reportagem, o major Oscar Passos adiantou que a comissão não veio completa, de uma vez só, porque o problema de transporte ainda apresenta sérias dificuldades.

Com a chegada do coronel Floriano de Lima Brayner, que se dará brevemente, a comissão entrará em serviço.

O trabalho dos precursores da nossa fôrça de regresso à Pátria com a mais viva simpatia do povo brasileiro e o regresso de nossa gente marcará um dos maiores acontecimentos de regozijo nacional.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Diretamente dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer chegará hoje ao Rio o famoso astro Carlos Ramirez

Às 3,15 Ramirez desembarcará em terra carioca

GRANDIOSA CONVOCAÇÃO DE "FANS" NO AEROPORTO "SANTOS DUMONT"

Chegará hoje ao Rio diretamente dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, que o mantem sob longo contrato, o célebre baritono Carlos Ramirez, chamado o embaixador musical de boa vizinhança, cujo êxito nos filmes "Duas Garotas e um Marujo", êste em exibição em nosso país, "Anchors Aweigh", "Early to Wed" e no suntuoso musical em tecnicolor "Bathing Beauty" que breve o Brasil assistirá — é motivo de intensa curiosidade dos "fans". Segundo estamos informados, a estréia de Carlos Ramirez, terá lugar no "grill" da Urca, dentro de poucos dias. O consagrado cantor colombiano participará, tambem, da Temporada Paulista, do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, e que inicia hoje.

Pensão especial

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo a pensão especial de Cr$ 300,00 à mãe do terceiro sargento do Exército Joaquim Francisco de Souza, morto em serviço em 1932.

Multa para os trocadores insólitos

Uma portaria do diretor do Trânsito

O diretor do Serviço do Trânsito, Sr. Edgar Pinto Estrela, baixou a seguinte portaria:

"Avolumando-se as queixas fundadas contra a atitude insólita de alguns trocadores de ônibus, que, ao se dirigirem aos passageiros, inclusive senhoras, o fazem em linguagem desrespeitosa, tornando-se, por isso, passiveis de severa punição, resolvo, no interêsse do respeito devido aos passageiros, em particular, e ao público em geral, na conformidade das atribuições que me são outorgadas por lei, cominar multas de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), "ex-vi", do artigo 5º n. 11, do Código Nacional de Trânsito, contra os referidos trocadores, quando usarem de linguagem impolida no trato com os passageiros.

As infrações desta natureza poderão ser trazidas ao conhecimento dêste Serviço, pelos guardas e pelos próprios ofendidos."

Visitarão Volta Redonda a convite do Itamarati

A convite do ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores, visitarão, hoje, as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, os Srs. Gabriel Landa, embaixador de Cuba; José Vicente Trujillo, embaixador do Equador; Rafael Ordoqui, vice-presidente da Câmara dos Deputados de Cuba; e o diretor de "El Mundo", de Havana e Sra. Pedro Cué y Abreu.

Os visitantes serão acompanhados pelo ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe da Divisão de Fronteiras do Itamarati.

Curso de Administração do DASP

Realizar-se-á amanhã, às 11 horas, na sede destes cursos, à Av. Almirante Barroso, 81 (3º andar), a prova de seleção para os candidatos inscritos no Curso de Aperfeiçoamento de Taquigrafos, criado pela Portaria número 103, de 13 de março de 1945.

Os candidatos deverão comparecer à prova munidos de bloco para taquigrafia e lápis.

ENTRE VIBRANTES MANIFESTAÇÕES POPULARES O PRESIDENTE VARGAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

país, em reconhecimento aos benefícios prestados à terra. A retificação do rio Paraibuna, a instalação da fábrica de espoletas e estojos de artilharia, o melhoramento e a retificação da União e Indústria constituem obras das mais importantes executadas pelo govêrno federal em Minas Gerais.

Depois de assistir ao desfile, do palanque armado na Avenida Rio Branco, e em que tomaram parte oito mil escolares, trinta mil operários e tôda a tropa da 4.ª Região Militar, sob o comando do Cel. Portocarrero, o presidente Getúlio Vargas demorou quase meia hora, de automóvel, num percurso inferior a dois quilômetros, tal a massa popular, que, se deslocando de todos os pontos da cidade, foi ao seu encontro, agitando bandeiras do Brasil, flâmulas e galhardetes. Nessa ocasião, o Sr. Getúlio Vargas presidiu o lançamento da pedra fundamental do monumento que será erigido em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por S. Excia. a Juiz de Fora. Durante todo o dia, a cidade continuou na mesma vibração cívica e as manifestações se repetiram diante do hotel, onde, por alguns momentos, o presidente Vargas ficou hospedado.

Desfile militar — Em contacto com a mocidade das escolas

JUIZ DE FORA, 31 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Tôda a tropa sediada em Juiz de Fora, sob o comando do coronel Portocarrero, desfilou hoje, diante do presidente Getúlio Vargas, após a revista de protocolo. O 12.º Regimento de Infantaria, o 4.º Grupo de Artilharia de Dôrso, o 4.º Esquadrão do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionária e a Fôrça Pública Mineira receberam vivos aplausos. No almoço oferecido ao presidente Getúlio Vargas, no Parque Mariano Procópio, em que tomaram parte dois mil convivas, saudando o chefe da Nação, o jornalista Gomes Filho acentuou a gratidão do povo juiz-de-forano ao primeiro mandatário do país. O orador teve ocasião de se referir à espontaneidade da manifestação, salientando que tôdas as despesas com a recepção a S. Excia. seriam custeadas por iniciativa particular, excluindo-se qualquer ajuda federal, estadual e municipal. Com essa afirmação, queria o orador dar o testemunho público de que foram tôdas as classes de Juiz de Fora que se uniram e se movimentaram para convidar o presidente da República a vir a êste município, afim de presidir à cerimônia do lançamento da pedra fundamental do monumento que, em sua homenagem, aqui será erigido. Os operários do município, que pertencem a 670 fábricas das mais diversas especialidades, ofereceram ao presidente Getúlio Vargas dois bustos de bronze, com significativa dedicatória. Durante o desfile escolar, foram oferecidas a S. Ex. 36 "corbeilles" pela mocidade mineira. Entre outras dedicatórias, colhemos a seguinte: — "Ao presidente Getúlio Vargas, o amigo da juventude, aquele que lhe deu escolas em todo o país e criou institutos profissionais e idealizou e colocou em funcionamento o SENAI — a gratidão imorredoura da juventude de Juiz de Fora."

Existe em Juiz de Fora uma Faculdade de Engenharia, que já diplomou várias turmas. Êsse estabelecimento, graças a uma subvenção federal e ao apôio moral que lhe vem dando o presidente Getúlio Vargas, tem podido ampliar suas instalações e cumprir com eficiência suas finalidades.

O presidente Getúlio Vargas não quis, em sua visita, deixar de atender a um convite dos alunos dêsse estabelecimento. Sem qualquer protocolo, S. Excia., durante meia hora, percorreu laboratórios, oficinas e salas de aula daquela escola. O engenheiro Hildebrando Góes mostrou, hoje, ao presidente todos os planos das obras de retificação do rio Paraibuna e de defesa contra as inundações, que o Departamento Nacional de Saneamento aqui realiza, e que se encontram na fase final. O ilustre engenheiro teve ocasião de apresentar tôda a equipe de funcionários que aqui realizam êsse trabalho, tendo à frente o engenheiro Asdrubal Góes.

O presidente Getúlio Vargas, antes de se dirigir para o campo de aviação, afim de regressar à Capital da República, teve ensejo de visitar o "Estádio Mariano Procópio", onde foi presidir ao desfile de 7.500 atletas, pertencentes aos colégios e associações esportivas do município. Moças e rapazes, envergando os seus uniformes esportivos e tendo à frente os respectivos instrutores, desfilaram diante do presidente Getúlio Vargas. Tôda a assistência de pé, entre calorosas aclamações, recebeu o presidente da República, que deu uma volta pela pista antes de tomar o seu lugar na tribuna de honra. Aí se achavam, especialmente convidados para tomar parte nessa festividade esportiva, os Srs. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, o presidente do Conselho Nacional de Desportos, diretores da C. B. D. e de clubes cariocas, numerosos jornalistas especializados, pertencentes ao Departamento de Imprensa Esportiva e à Associação dos Cronistas Desportivos, os Srs. André Carrazoni, Herbert Moses, Mário Magalhães, Ivo Arruda, Hugo Barreto e outros, que chegaram em trem especial pela manhã.

Esta festa de caráter desportivo, encerrando as homenagens com que Juiz de Fora tributou ao presidente da República a sua gratidão e simpatia, foi uma nota de relevo.

Ao deixar o estádio, depois de receber as saudações de todos os atletas, o Sr. Getúlio Vargas se viu envolvido por milhares de pessoas, tendo de descer de seu automóvel e caminhar a pé até a praça fronteira. Em seguida S. Excia. se dirigiu para o Campo de Benfica, onde tomou o avião da Fôrça Aérea Brasileira, com destino à Capital da República.

O regresso ao Rio

O avião da F. A. B., pilotado pelo capitão aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, em que viajou o presidente da República, chegou a esta capital precisamente às 17,15 horas, aterrando no Aeroporto Santos Dumont.

Como falou o Sr. Hildebrando de Góes no lançamento da pedra fundamental do monumento

JUIZ DE FORA, 31 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O engenheiro Hildebrando de Góes, saudando o presidente Getúlio Vargas durante o lançamento da pedra fundamental do monumento que esta cidade vai erigir em honra a S. Ex., em sinal de reconhecimento e gratidão pelas obras realizadas no rio Paraibuna, livrando a cidade definitivamente das cheias e inundações periódicas, proferiu o seguinte discurso:

"Em Minas Gerais, berço floral das melhores tradições da nossa raça, as grandes virtudes da nacionalidade encontram seu clima predileto. Aqui, a História da nossa Pátria possui traços vivos e indeléveis em todas as épocas e em todos os quadrantes de suas fronteiras. Aqui, a memória serena de sua gente guarda e cultua os feitos marcantes de nossos heróis e de nossos dias, como se fôra a grande catedral que a Pátria abriga, sacrário de fé imorredoura, nos seus destinos mais altos. Aqui, nossas graves inquietações como que se esbatem ou se esmaecem, e um amplo sentimento de confiança empolga-nos a alma, infundindo-nos a certeza de dias melhores, dias tranquilos. Nos altos píncaros de suas montanhas sempre se derramaram sôbre a Pátria justas aspirações de liberdade, temperadas pelo raro equilíbrio de seus filhos, pregadores da ordem e da moral. Aqui também as conquistas do progresso e da civilização se realizaram sob as mesmas normas de prudência e segurança, apanágio precioso da sabedoria da sua gente. Será talvez paradoxal que a aventura da cata ao ouro e pedrarias, que rolavam nas águas dos rios ou se ocultavam nos filões de suas montanhas, viesse criar a experiência de um povo tão preocupado com a estabilidade econômica e tão devotado à ordem, tão sereno em suas atitudes quanto comedido em suas idéias e determinado em suas aspirações. Sente-se aqui o Brasil cheio de esperança, confiante e seguro, descrevendo o ciclo da evolução, que não se afoita em iniciativas falazes nem se enreda em aventuras inúteis. Juiz de Fora, ao comemorar quase um século de existência, é um eloquente atestado do espírito empreendedor do povo mineiro. Reflete, nas linhas amplas de suas avenidas, na beleza surpreendente de seus aspectos, na atividade febril e do gosto requintado de seus habitantes, como na harmonia de suas classes, um admiravel conjunto de simetria orgânica.

Criando essa obra prima, que a vossa inteligência modelou, não vos faltam os mais belos sentimentos de coração, como destes prova, nesta festa magnífica, preito de homenagem e de justiça ao preclaro e benemerito presidente Getúlio Vargas, cuja obra complexa e imensa só poderá ser julgada na amplitude dos seus reflexos e na profundidade de suas concepções ante a longa e serena perspectiva do tempo. Não vos esquecestes, por certo, da solicitude desvelada com que o eminente chefe da Nação vos envolveu, a solidariedade comovida nos dias trágicos em que o Paraibuna transbordante levou a tristeza e a dor aos vossos lares. Está na vossa memória, quanto em vosso coração, o devotamento com que S. Ex. passou da manifestação carinhosa de pesar, às medidas prontas e objetivas, que deveriam debelar o flagelo periodico das inundações.

É acalentador, nesta hora tumultuária da vida brasileira, assistir às vibrações imensas da vossa alma, externando gratidão, a quem vos concedeu tão almejadas iniciativas, demonstrando que os vossos sentimentos não se deixam dominar senão pelo sereno julgamento de vossas conciências.

Alem da honra insigne de possuir um título de cidadão de Juiz de Fora, tenho a glória impar de partilhar das vossas preocupações de trabalho nas obras ciclópicas de regularização do Paraibuna. Elas marcarão, com o aproveitamento do seu potencial hidroelétrico, que se somará às riquezas do vosso patrimônio, uma nova época da vossa urbs, dando-lhe, alem da almejada tranquilidade, a energia necessária ao maior desenvolvimento a que está fadada, sob a invulgar atividade e patriotismo de seus homens.

Demonstrastes, pois, ao acolher vibrante e carinhosamente o nosso grande chefe, aclamando-o e bendizendo-o por cem mil bocas e corações, uma elevada compreensão de deveres, galardoando o mérito na sua justa medida, incentivando e reconhecendo, com patriotismo, os feitos de real valia, os únicos que podem recomendar à posteridade os grandes serviços à Pátria. Que o exemplo de vossas atitudes se irradie de cidade em cidade, por todos os rincões do Brasil, modelando a mentalidade propícia a corações de virtudes cívicas, que serão garantias para o encorajamento e a seleção de nossos pro-homens.

O direito de proclamar as virtudes alheias converteu-se em dever quando o seu detentor é o nobre responsavel pela sagrada coisa pública. O silêncio, em tais circunstâncias, é a indiferença lastimavel, evitando o conhecimento de uma verdade tão necessária ao bem coletivo quanto sejam as melhores conquistas.

Grandiosa obra a da LBA

Enaltece a benemérita instituição o interventor federal Clodomir Cardoso

A Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., recebeu, ontem, o seguinte e expressivo telegrama do Sr. Clodomir Cardoso, interventor federal no Maranhão:

"Só agora nas audiências públicas que venho dando, sentindo as duras necessidades que o Estado não pode satisfazer e que por meu intermédio apelam para a Legião Brasileira de Assistência, pude avaliar suficientemente a grandeza da obra a que V. Ex. tem consagrado a sua bondade. Queira V. Ex. receber as minhas homenagens de respeitosa admiração."

Estudantes em parede

Esta manhã, à hora do início das aulas em vários colégios, principalmente na Tijuca, estudantes declararam-se em "parede" promovendo manifestações ruidosas. Embora não se registrasse violências, com o fito de prevenir distúrbios, as autoridades policiais fizeram comparecer ao local turmas de guardas do Socorro Urgente, afim de dispersar os manifestantes.

Procurando colher informes a respeito da "parede" de estudantes no Instituto Lafayette, soubemos alí que esta se generalizara a outros estabelecimentos de ensino.

O funcionário que nos atendeu informou que os motivos determinantes não eram ainda bem conhecidos, sabendo-se, contudo, ligar-se ao recente aumento das mensalidades.

Desvendado o mistério!

Estrangulado por sete menores com tiras de pneumático

BELO HORIZONTE, 1 (Da sucursal de A NOITE) — Foi desvendado o mistério que pairava sobre o crime do Parque Municipal, onde há três dias um pequeno doceiro ambulante foi encontrado morto. Os criminosos são em número de sete, todos tambem menores, e compunham uma quadrilha de vagabundos, sem lar, sem pão e sem escola, que moravam debaixo duma parte e procuravam levar uma vida de "gangsters". No dia do crime perambulavam no Parque Municipal quando depararam com o pequeno José Cruz, que vendia doces. Abordaram-no, saqueando-o. Vendo vasia a sua cesta de doces, José Cruz exigiu o pagamento da mercadoria, sendo isso o suficiente para que o grupo de pequenos malfeitores o matassem por estrangulamento praticado com tiras de pneumático. Depois, amarraram-lhe uma corda a um dos braços e puxaram o cadaver para um recanto mais solitário do parque, onde o deixaram coberto com folhas.

Presos, todos os menores do grupo confessaram o delito.

ULTIMATUM à guarnição de Okinawa

Enviado pelo comandante das fôrças norteamericanas que completaram o cêrco dos remanescentes japoneses na importante ilha — Prestes o desfecho fatal para o Japão, anunciou a rádio de Tóquio

GUAM, 1 (U. P.) — Informa-se que o major-general Arnold, comandante do 10.º Exército norteamericano em Okinawa, enviou um ultimatum às fôrças japonesas cercadas no sul da ilha, exigindo sua imediata rendição incondicional se não quiserem ser massacrados.

PRESTES A UM DESFECHO FATAL PARA O JAPÃO

GUAM, 1 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que é gravíssima a situação das fôrças japonesas em Okinawa. Acrescentou que os japoneses e americanos estão empenhados em sangrentas lutas corporais e que a batalha está prestes a ter um desfecho fatal para o Japão.

5 DIVISÕES CONTRA AS ÚLTIMAS POSIÇÕES

GUAM, 1 (U. P.) — Cinco divisões do 10.º Exército norteamericano em Okinawa lançaram-se sobre as derradeiras posições japonesas no sul da ilha, obtendo importantes triunfos. Os americanos cercaram completamente a fortaleza de Shuri e ameaçam infligir uma das piores derrotas aos japoneses na guerra do Pacífico. Ao mesmo tempo, informa-se que Shuri, o principal centro defensivo japonês foi quase que totalmente reduzido. Os japoneses retiram-se para o extremo sul da ilha, a medida que são flanqueados, para oferecer nova resistência. Tambem se informa que as baixas japonesas são elevadas.

30.000 JAPONESES CERCADOS

GUAM, 1 (U. P.) — Anuncia-se que ruiram as defesas japonesas em Shuri, a maior fortaleza inimiga em Okinawa, tendo os norteamericanos cercado uns 30 mil soldados nipônicos. A bandeira dos EE. UU. já foi içada no castelo de Shuri.

AMEAÇADA A POSIÇÃO NIPÔNICA

Q. G. AVANÇADO DO PACIFICO, Guam, 1 (R.) — Toda a posição japonesa na ilha de Okinawa está ameaçada, em virtude dos últimos avanços efetuados pelas tropas norteamericanas — revela o comunicado de hoje do almirante Nimitz. As linhas defensivas do inimigo — acrescenta o comunicado — que antes passavam por Naha Shuri e Yanabaru, foram agora flanqueadas, tornando-se insustentavel a posição em Shuri.

61.519 JAPONESES MORTOS E 1.353 APRISIONADOS EM OKINAWA

Q. G. AVANÇADO NO PACIFICO (GUAM), 1 (R.) — Os japoneses já perderam na campanha de Okinawa 61.519 mortos, sendo elevado, tambem, o número de feridos. Foram aprisionados 1.353 nipônicos — revela o comunicado do almirante Nimitz, emitido hoje.

JÁ SE AVISTAM AS DUAS FORÇAS DE CERCO

LONDRES, 1 (R.) — Anunciando que os fuzileiros navais e a infantaria americana estavam desenvolvendo um movimento de pinças para fechar o estreito corredor de escape além de Shuri, David Brown, correspondente de guerra da Reuters, na ilha de Guam, indicou que as duas forças convergentes já estão à vista uma da outra através de um "bolsão" medindo apenas um quilômetro.

O mesmo correspondente citou um oficial do Estado-Maior do almirante Nimitz como tendo declarado: "Para todos os efeitos, os japoneses, no setor de Shuri, estão condenados ao aniquilamento."

TRIPLICE OFENSIVA EM MINDANAO

MANILHA, 1 (U. P.) — As forças norteamericanas em Mindanao avançaram, em uma tríplice ofensiva, cerca de 12 quilômetros nas colinas a leste da capital da província de Malaybalay contra um dos últimos grupos de tropas nipônicas que restam nas Filipinas.

Na ilha de Luçon foram cercados entre 20.000 e 30.000 soldados e oficiais japoneses no vale de Cagayan.

VIOLENTOS BOMBARDEIOS CONTRA AS POSIÇÕES JAPONESAS DA NOVA GUINÉ

MELBOURNE, 1 (R.) — Aviões "Beaufort", pilotados por australianos, atacaram violentamente as posições japonesas na Nova Guiné. Foram obtidos resultados excelentes.

FORTES CONTRA-ATAQUES

MANILHA, 1 (R.) — Forças japonesas lançaram fortes contra-ataques aos guerrilheiros filipinos e a infantaria americana, em Luçon e Mindanao, e às tropas australianas na Nova Guiné — anuncia o comunicado de hoje do general Mac Arthur. "Esses contra-ataques foram mal sucedidos" — acrescenta a informação.

Os efeitos da guerra sobre o comércio exterior do Brasil

Considerações de um folheto editado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O Departamento de Comércio, em folheto entregue à circulação, tece comentários em tôrno dos efeitos da guerra sôbre o comércio exterior do Brasil que concluem dizendo: "Depois das condições da normalidade terem sido restabelecidas, a composição do comércio de importação do Brasil dependerá fundamentalmente do sucesso das novas indústrias daquele país."

A referida publicação salienta a seguir que os produtos nacionais ora disponiveis afetarão radicalmente as importações de ferro e aço, que ocupavam importante lugar no comércio brasileiro de importação do periodo anterior à guerra. E que também, no mesmo tempo que a produção de aço aumenta, a indústria nacional gradualmente suprirá maior número de sub-produtos clasificados como maquinário, aparelhos e ferragens.

Adianta que as usinas de produção de alumínio, ora em construção no Estado de Minas Gerais, possivelmente produzirão êsse metal em quantidade muito superior às necessidades de consumo no periodo anterior à guerra, e, pois, a superprodução poderá ser destinada à expansão da indústria local ou à exportação.

A seguir, o relatório do Departamento de Comércio diz: "Assim, as fontes de importação brasileira no periodo imediato à guerra variarão de acôrdo com as mercadorias disponiveis para a exportação nos países supridores. E a necessidade de caráter mundial de mercadorias manufaturadas do tipo requerido pelo Brasil constitui fator que provavelmente limitará as quantidades que podem ser compradas por aquele país durante o periodo de transição. E' possivel, portanto, que prossiga a grande disputa de mercados, em que aos Estados Unidos vem cabendo, durante muitos anos e desde a primeira guerra mundial, o primeiro lugar dentre os fornecedores do Brasil."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

OFENSIVA GERAL CHINESA

Contra o corredor transcontinental japonês para o sul da China

CHUNGKING, 1 (U. P.) — Forças chinesas abriram uma ofensiva geral contra o corredor transcontinental japonês, mediante um assalto às fortificações de Chekiang, situadas oito quilômetros ao sul da antiga base aérea norteamericana de Liuchow.

Por outro lado, informes da frente da provincia de Hunan indicam que o novo Sexto Exército da China, excelentemente equipado e instruido pelos norteamericanos, está aguardando ordens para iniciar uma operação de fôlego. Essa força está sob o comando do general Liao Kao.

A XIV Força Aérea Norteamericana, por sua vez, que apoia as ações terrestres em Kwangsi e na provincia de Hunan, devastou o sistema de comunicações do inimigo em torno de Paoking.

Forças chinesas em ação no setor de Fuchow investiram 16 km na direção norte, partindo de Nigteh e do porto de San Tao, e chegaram ao sul do rio Kiao.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Aliança dos Tres Grandes

O assunto seria discutido na próxima reunião de Churchill, Stalin e Truman — Os objetivos da aliança serão o desarmamento total da Alemanha e a manutenção da paz e da segurança do mundo

S. FRANCISCO, 1 — (De Paul Scot Rankni, correspondente especial da Reuters) — Segundo se soube em fonte autorizada, nesta cidade, a aliança militar entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia será provavelmente discutida pelos Srs. Churchill, Truman e Stalin na próxima reunião dos "Três Grandes".

O objetivo da aliança, ao que se acredita, será o de levar a termo o desarmamento total da Alemanha, manter a paz e a segurança do mundo contra qualquer ameaça de renovação de agressão por parte dos Estados antes considerados inimigos, e salvaguardar a paz mundial não apenas até que a nova Organização de Segurança mundial tenha revelado sua capacidade para fazê-lo. A aliança entraria, presumivelmente em operação imediatamente, isto é, antes que a nova organização possa realizar sua primeira reunião. Uma fonte autorizada, entretanto, acentuou que tais tratados de aliança, seriam definitivamente integrados na nova organização mundial, e não seriam substitutos ou alternativas.

A REUNIÃO SERÁ NA EUROPA, MAS NÃO EM LONDRES

LONDRES, 1 (Do cronista diplomático da Reuters) — O consenso da profecia política britânica sôbre a próxima reunião do Grande Trio — reunião essa que Churchill e Truman estão ansiosos por realizar com o Marechal Stalin — é que ela se verificará algures na Europa, mas não em Londres.

Soube-se que os Srs. Joseph Davies e Harry Hopkins, enviados especiais do presidente Truman a Londres e Moscou, respectivamente, obtiveram bons resultados em suas missões, relativamente à próxima reunião do Grande Trio.

A ansiosa situação dos países do Levante terá obviamente a primazia entre as questões a serem debatidas pelos Três Grandes no caso de uma reunião em breve, mas seria inverídico afirmar-se que foi colocada na lista de questões urgentes, muito embora tenha tido sua parte para a aproximação da data do encontro.

WASHINGTON, 1 (R.) — O Sr. Joseph Davies, enviado especial do presidente Truman a Londres, fará saber ao presidente Truman a necessidade urgente de um encontro entre o "Grande Trio", em seu regresso a Washington, nas próximas 24 horas, segundo se soube de fonte bem informada.

MOSCOU, 1 (A. P.) — O Sr. Harry Hopkins, enviado pessoal do presidente Truman, realizou novas conferências com os membros da Embaixada dos Estados Unidos e chefes militares assim como com a missão da Lei de Empréstimo e Arrendamento, preparando-se assim para terminar sua visita a esta capital.

CESSARAM FOGO OS FRANCESES

LONDRES, 1 (R.) — Anthony Eden, em nova declaração, hoje, nos Comuns, sôbre a questão do Levante, anunciou ter recebido comunicação de que o comandante das fôrças francesas na Siria informara ter tido instruções de Paris para não se opôr aos movimentos do comando-chefe aliado do Oriente Médio.

A declaração do ministro do Foreign Office foi recebida com aplausos.

PARA RESTABELECER A LEI E A ORDEM

LONDRES, 1 (R.) — Comunicando aos Comuns a informação que recebera de haver o comandante chefe francês no Levante, general Humblot, informado ao general comandante do Nono Exército Britânico, em Damasco, que recebera instruções de Paris para não se opôr aos movimentos do comando britânico, o ministro Anthony Eden acrescentou: "Estou certo que essa informação será calorosamente recebida em tôdas as bancadas desta Casa". A seguir frisou que a Grã Bretanha tudo fizera e estava fazendo para cooperar no restabelecimento da lei e da ordem, que era necessário, mesmo essencial, para a solução do complicado problema do Levante". O Govêrno de Sua Majestade — terminou Anthony Eden — espera com a máxima sinceridade que sem demora poder-se-ão abrir também em Londres as conversações a que ontem me referi e que em resultado de tudo chegaremos à satisfação do nosso objetivo, que é vermos a solução final desse complexo problema".

DEVEM RECOLHER-SE A SEUS QUARTEIS

LONDRES, 1 (R.) — Os circulos autorizados desta capital confirmam que o comandante-chefe francês no Levante deu ordem às suas tropas para cessarem o fogo e recolherem-se aos quarteis.

CONFIRMA UM PORTA VOZ DE DE GAULLE

PARIS, 1 (U.P.) — Urgente — Um porta-voz do general De Gaulle confirmou que as tropas francesas no Levante tiveram ordem de cessar fogo e de recolher-se a seus quartéis.

FALECIMENTO

Em sua residência, à Avenida Rui Barbosa n. 636, apartamento 1.001, faleceu, às primeiras horas da tarde de ontem, o Sr. Bernardo Scheinkman, conhecido advogado nos auditórios desta cidade e professor da Escola de Polícia do Departamento de Vigilância.

Vitimou aquele causídico e educador um colapso.

A inesperada notícia da morte do Sr. Bernardo Scheinkman, que contava, apenas, 32 anos de idade, repercutiu dolorosamente entre o largo circulo de pessoas de suas relações de amizade.

O extinto deixa viuva a Sra. Sara Lerner Scheinkman.

O enterramento teve lugar no cemitério da Vila Rosali, com grande acompanhamento.

DESESPERADOS

A reorganização da esquadra e o que disse a emissora de Tóquio — Lançarão ataques suicidas contra as fôrças norteamericanas

GUAM, 1 (U. P.) — Indicando que os supremos chefes do país estão tomados de desespero e desesperançados da vitória, a rádio de Tóquio revelou que os comandos da semi-destruída esquadra de Hirohito foram reorganizados, obedecendo a um plano segundo o qual os "navios nipônicos lançarão ataques suicidas contra as forças norteamericanas". O almirante Soemu Toyoda é o novo chefe do Estado Maior da Armada, devendo traçar a nova estratégia naval japonesa; o vice-almirante Jisaburo Ozawa é o novo comandante da frota combinada, tendo a seu cargo os ataques-suicidas.

ASSALTO FRUSTRADO

Agredido a marteladas um motorista de praça, em São Cristovão — O assaltante foi perseguido por um ciclista — Preso o criminoso — "Não sei porque fiz aquilo", declarou na delegacia

O assaltante preso

O motorista de praça Manoel Gaspar, de 42 anos, casado, português, residente no Caminho de Itaóca, 392, em Bonsucesso, foi, ontem à noite, vitima de um assalto quando dirigia o carro de sua propriedade, de n. 4-47-42. Bastante conhecido nos meios do volante, Manoel Gaspar faz ponto na Cinelândia. Ontem, tendo levado um passageiro à Central do Brasil, estação D. Pedro II, aguardava um freguez afim de, poupando a gasolina, auferir algum lucro com a volta ao ponto. Um rapaz, de aproximadamente 20 anos, entrou no automovel e mandou que ele tocasse para a rua Bonfim, em São Cristovão. Esta rua fica situada na praça S. Cristovão, onde começa, indo terminar lá para os lados do Cajú. Após atravessar o tunel João Ricardo o rapazola mandou que ele seguisse para Braz de Pina, alterando o caminho inicial. Obedeceu o motorista a ordem recebida. Quando, porem, passava pela Avenida Brasil, logo no inicio, foi imprevistamente agredido a marteladas, que o atingiram na cabeça, nuca, face, estonteando-o momentaneamente. Tentou revidar a agressão, porem, o assaltante ao verificar que ele não fora abatido, evadiu-se, perseguido pelos gritos de "pega", "pega", do motorista ensanguentado que saiu ao seu encalço, para se juntar, mais adiante, aos detentores do criminoso, dois soldados da Policia Militar e um transeunte que acudiram aos gritos da vitima.

Perseguido à bicicleta

Vendo frustrado o assalto, o criminoso deu as de "Vila Diogo". Aos gritos de sua vitima acudiu um ciclista que passava no momento, Manoel Cristovão do Pinho, residente na rua Nova Jerusalem, 330, que voltava do trabalho, da rua Senado, 17, e que, em ligeiras pedaladas procurou se acercar do fugitivo. Este ao se ver acossado, gritou:

— Aquele homem quer me matar! Detenha-o! — ao que o ciclista desistiu da perseguição, diminuindo a corrida, pondo-se ao lado do perseguidor. Verificando que o homem se achava bastante ferido, Manoel Cristovão viu que havia caido num "truc" do criminoso e reiniciou a perseguição, gritando de plenos pulmões, aumentando o alarido, até que o individuo foi preso por dois policiais, os soldados 95 e 99 do 5.º Batalhão da Policia Militar de serviço na zona dos minérios do cáis do Porto, e pelo mecânico Alfredo Duarte Lopes, residente na Av. Presidente Vargas, 2573. Conduzido à delegacia do 16.º distrito policial foi autuado em flagrante pelo comissário Carlos Brito, alí de serviço.

O assaltante

A nossa reportagem teve ocasião de se avistar com o assaltante do motorista Manoel Gaspar. E' ele um rapaz de cerca de 20 anos, decentemente trajado. Chama-se Paulino Alves de Carvalho, e reside na rua Carlos Gomes, 119. Tem pai, mãe, irmã e dois irmãos menores. Nosso reporter interrogou-o sobre o fato.

— Não sei como fiz aquilo! Principalmente em se tratando de um homem da mesma profissão do meu pai! Estava alucinado. Há cerca de 2 anos que não trabalho. Fui aprendiz de lapidação e de tipografia. Hoje é minha mãe que me dá tudo. Até cigarros. Uma promessa de emprego que falhou foi a minha perdição. Fiquei desnorteado e tendo encontrado o martelo num terreno baldio próximo a estrada de ferro muni-me com ele para cometer um assalto. Felizmente não matei o pobre homem.

Motorista Manoel Gaspar

Manoel Gaspar, o motorista assaltado, foi medicado no Posto C. de Assistência. Ouvimo-lo:

— O "pilantra" não chegou a me roubar nada. Escoriou-me apenas a carcassa. Não fosse eu um homem regularmente forte, creio, não sairia com vida desta aventura.

Tendo recebido curativos, o motorista, após repousar por momentos, retirou-se para sua residência.

Modificação substancial da politica argentina

BUENOS AIRES, 1 — (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O governo publicou o tão esperado "Estatuto Orgânico dos Partidos Politicos" cujos capitulos modificarão substancialmente a vida politica argentina que, a partir de 1.º de agosto, quando entrar em vigência, ficará sob o controle absoluto da Corte de Justiça Eleitoral de sentença irrecorrivel.

A consequência imediata a que chegam os observadores e vários ex-diplomatas consultados pela "United Press" é de que o próximo presidente da Argentina será o candidato que receber o apoio e os votos dos radicais.

O Estatuto devolve a seu pleno funcionamento a famosa Lei Saenz Pena, mediante a qual as minorias do Colégio Eleitoral receberão seus votos. A Lei Saenz Pena foi modificada em 1937, sob o governo de Justo, com o que o conservadores deram o triunfo a Ortiz, pois a falta de votos das minorias privou os radicais de levarem Alvear à presidência.

O Estatuto, altamente técnico, inclue as disposições denominativas no capitulo especial que, na realidade, é o decreto que incorpora ao código penal "os delitos contra a soberania do povo" e que, aparte das sanções contra a fraude e outros vicios eleitorais, contempla a dissolução dos partidos e até quatro anos de prisão para os dirigentes que tracem de organizar um partido de sistema totalitário. O artigo proibe o uso de uniformes, saudação e militarização.

Durante os próximos 60 dias o governo, segundo foi prometido por Tesaire, receberá de bom grado as criticas e sugestões procedentes do debate público, acreditando-se que possam ser feitas emendas. O próprio governo iniciou as emendas no mesmo decreto que o aprova, pois este anula os artigos do Estatuto que proibiam o direito de voto dos analfabetos e empregados públicos. O governo alega que esta proibição atenta contra o direito de voto secreto universal.

Os observadores indicam que uma das consequências imediatas será que todos os partidos devem nascer de novo a partir de primeiro de agosto. Segundo os técnicos, seus registros deverão ser realizados dentro de quinze dias. Há processos para a formação de partidos regionais e nacionais. A data das eleições, no entanto, continua sendo assunto do governo, antecipando-se que não poderá convocá-las, pelo menos até 31 de outubro, quando ficarão completados os padrões eleitorais definitivos. Depois de primeiro de agosto haverá uma corrida contra o tempo para formar novos partidos ou reinscrever os velhos, pois estes continuam dissolvidos em consequência do decreto de Ramirez, nas vésperas de Natal de 1943.

O partido inicialmente atingido pelo Estatuto é o Conservador que deverá trocar seu nome oficial de "Democrata Nacional" por outro. Nenhum partido pode usar nomes como Nacional, Argentino, ou Internacional. A tarefa principal, durante os próximos 60 dias, será a formação da Côrte Eleitoral e dos diferentes Juris Eleitorais nas comarcas dos distritos.

A Corte Eleitoral funcionará em Buenos Aires com três membros e um procurador, devendo todos ser apoliticos. Desta vez o presidente será nomeado pelo governo mas futuramente a eleição do presidente da Corte ajustar-se-á ao sistema judicial. A Justiça Eleitoral tem funções que abarca tudo em matéria politica desde os atributos morais dos membros dos partidos e candidatos até as finanças pessoais, quando os candidatos façam campanhas, cujo custo não deverá exceder mais de 5.000 pesos por campanha.

A luta contra o tempo é importante para o até agora poderoso Partido Radical que controla entre 60 e 80 % dos votos de todo o país. O radicalismo está grandemente dividido, existindo inclusive um grupo de "Jovens turcos" na rebelião contra os dirigentes veteranos. Quanto a possiveis candidatos o Estatuto não fecha as portas à candidatura de Peron, pois as proibições que afetam os militares, marinheiros, etc. circunscrevem-se ao fato de ser membros dos partidos mas não eliminam suas candidaturas que podem concorrer como "independentes". Além da defesa da soberania do povo outro fato notavel que inclue o Estatuto é uma causa relacionada à dissolução dos Partidos. Será dissolvido o partido que em duas eleições consecutivas não obtiver o minimo de dois por cento do total de seus eleitores registrados por distritos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O juiz de direito Alvaro Mariz e Barros Vasconcelos; o jornalista Ricardo Pinto, chefe do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Paraguai; o jornalista Mario Alves, diretor-gerente do "Correio da Manhã"; o Dr. Arthur Coelho Lopes, médico-radiologista do Posto de Assistência do Méier; o Sr. Antonio Mendonça, alto funcionário do Departamento Nacional do Café; o engenheiro e industrial Firmo Ribeiro Dutra; a Sra. Julia Ramos de Azevedo Cunha, viuva do coronel Ildefonso Cunha; a Sra. Helena Costa Leite Darcy, esposa do Sr. Adalberto Darcy.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-ontem, o enlace matrimonial do senhor Carlos Bruce com a senhorita Alice da Silva, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

O noivo é filho do Sr. Raul Bruce, figura conhecida nos nossos meios radiofônicos e esportivos e da Sra. Amelia Matta Machado Bruce. A noiva é filha do Sr. Abelardo Bernardo da Silva, funcionário da Central do Brasil e da Sra. Margarida da Silva.

Foram padrinhos o Sr. Fernando Bruce e senhora.

ANIVERSARIO NUPCIAL

O Sr. Paulo Guarabyra, funcionário da Light, e sua esposa, Sra. Admarina Amaral receberam, ontem, expressivas demonstrações de estima e de aprêço, por motivo da passagem do 6 aniversário do seu feliz consórcio.

— Pela passagem do 6º aniversário de casamento, foram muito cumprimentados, ontem, o Sr. José Menezes, funcionário da Anglo-Mexican, e a Sra. Odette Amaral.

CONFERENCIAS

No dia 8 do corrente, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, o coronel Hoche Pulchério, do Estado Maior do Exército, fará uma conferencia para dar suas impressões sôbre a recente viagem que fez aos Estados Unidos.

— Em continuação da série de palestras do Curso de Literatura da Ass. dos Servidores Civis do Brasil, a poetisa Cecilia Meireles dissertará hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre o tema: "Depois do romantismo".

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Nos salões do Paissandú A. C., à rua Siqueira Campos, realizar-se-á quarta-feira próxima mais um chá-bridge-cocktail, em beneficio das vitimas da guerra na Inglaterra.

EXPOSIÇÕES

Na casa "Montparnasse", à rua Siqueira Campos, 10, Copacabana, o pintor Orlando Teruz inaugura, hoje, oferecendo um cocktail, uma exposição de trabalhos seus. O salão estará franqueado ao público até 15 do corrente.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Junta Administrativa, as irmãs de Santana e as meninas do Instituto Mario de Andrade Ramos, bem como a Diretoria do Patronato de Menores, aproveitaram a oportunidade do aniversário do professor Mario de Andrade Ramos, benemérito patrono do Instituto, seu presidente perpétuo e vice-presidente do Patronato de Menores, para uma carinhosa homenagem. Assim, mandaram rezar missa em ação de graças pela auspiciosa data, que foi celebrada pelo bispo D. André Arcoverde, no altar-mor da capela de Santana, do Instituto.

Após a missa, acompanhada por órgão, violinos e cânticos pelas alunas, todos os presentes dirigiram-se ao Ginásio, onde assistiram à saudação feita ao homenageado, pela aluna Maria Agueda Santos, e a seguir foram executados, pelas educandas, interessantes números de poesia e canto, com acompanhamento de piano, terminando por uma alegoria: "A Virgem Triunfante".

Terminada a parte recreativa, foi oferecida aos presentes, pelas alunas, uma lauta mesa de doces, seguindo-se então um almoço de gala às meninas e irmãs, servido pelas senhoras e senhoritas presentes.

O Educandário, que estava franqueado à visita, mostrava em todas as suas salas e salões de aula, refeitórios, dormitório, banheiros, etc., muita ordem e limpeza.

Dentre as muitas pessoas presentes pudemos assinalar: ministro Tavares Bastos e senhora; desembargador Vicente Piragibe; desembargador Saul de Gusmão e senhora; professor Henrique Roxo e senhora; desembargador Saboia Lima e senhora; professor Adalberto de Menezes e senhora; Sr. Carlos Luz e senhora; Sr. Joaquim Nunes Tassara e senhora; viuva Emile Grandmasson e filha, Sra. Lucy Grandmasson; Sr. Gustavo Rheingantz e senhora; Sr. Nelson Baptista e senhora; Sr. Elmano Cardim e senhora; Sr. Candido de Campos; Sr. Alvaro Pereira; Sr. Aloisio Novis e senhora; Sr. Ary de Almeida e Silva e senhora; Sr. Carlos Brandão e senhora; Sr. Alberto Russell e senhora; Sr. Fabio Veiga e senhora; Sr. Geraldo Baptista, senhora e filhas; Sr. Manoel Vieira, senhora e filha; Sr. Ulysses Vianna, senhora e filhos; comendador Alvaro Maia e senhora; Sr. Fernando de Andrade Ramos e senhora; Sr. João Pedro Vieira e senhora; irmã superiora Maria Felicidade e alunas do Orfanato Santo Antonio; irmãs e alunas do Asylo Bom Pastor; irmão Lucas, superior e alunos do Instituto São Luiz; viuva Salles Guerra; Sr. Arnaldo Ballesté e senhora; Sr. Bastos Netto e senhora; capitão de mar e guerra Nelson Jurema e senhora; Sr. Miguel Couto Filho e senhora; Sr. Mario Azevedo Ribeiro e senhora; Sr. Alfredo Nogueira e senhora; Sr. Marcio Burlamaqui de Moura e senhora; viuva Cantuaria Guimarães; senhora Darcy Monteiro e filhas; Sr. Carlos Amalio Filho; senhora Ruth Arp e filhas; senhora Bernardo Brandt e filha; Sr. Domeque de Barros; Sr. Villemor do Amaral; Sr. José Bernardo; juiz Oliveira Ramos e muitas outras pessoas da nossa sociedade.

Visita de professores e alunos de Nova Iguaçú Cia. Siderúrgica Nacional

NOVA IGUAÇU, maio (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguindo no seu programa de "ensinar educando e educar ensinando", o Ginásio Leopoldo, de Nova Iguaçú realizou uma excursão a Volta Redonda.

A delegação, que estava composta do professor Newton Gonçalves de Barros, diretor-técnico do ginásio; professor José Jorge, Srs. Avelino Azeredo, representante da imprensa local, e Sr. Alcindo Raphael, nosso correspondente naquela cidade e mais trinta alunos daquele educandário, partiu para a "capital do ferro", pelo trem das 5,30.

Ao chegar ao local, foi recebida por uma comissão de jovens funcionários daquela emprêsa, chefiada pelos Srs. Bruno Rocha Gomide e Mécio Alessandro Salvado, que tinham, já, à disposição dos visitantes um ônibus especial para os conduzir em sua excursão.

Seguindo o programa traçado, a delegação iguaçuana visitou em primeiro lugar os escritórios centrais da Companhia Siderúrgica Nacional, onde foram explicados, minuciosamente, pelo engenheiro Tarcizo José Vilela, além de todas as finalidades da Companhia Siderúrgica, a razão por que foi a mesma instalada em Volta Redonda.

Dos escritórios centrais, e depois de ter, já, uma idéia teórica dos objetivos da Companhia Siderúrgica Nacional, foram mostrados todos os maquinismos daquela obra majestosa, que ficará eternamente mostrando o que foi o governo do Sr. Getulio Vargas.

Visitaram várias secções, tais como: Coqueria — para beneficiamento do carvão "coque"; Acearia: cujo finalidade é a transformação do ferro em aço; Laminação — para tornar o aço em condições de ser usado nos diversas manufaturas.

Além destas secções de preparação do aço, possui, ainda, em traços gerais, a Companhia Siderúrgica Nacional: Escola Técnico-Profissional aparelhada com maquinismos modernos da indústria brasileira de São Paulo.

Grupo Escolar com todos os requisitos da técnica moderna, inclusive sala de conferências, palco, sala de diversões, projetor cinematográfico, campo de basquet e volleyball, etc.; oficina para reparos e fabricação de peças necessárias ao funcionamento normal da emprêsa; usina de sucção e beneficiamento das águas do rio Paraíba que servem para todos os fins necessários à vida ordinária de Volta Redonda; capela, rusticamente mandada construir pela própria emprêsa, tendo nos fundos a cúria do capelão.

A Companhia Siderúrgica Nacional depois de totalmente concluída trabalhará com 4 altos fornos, produzindo, anualmente, uma média de 1 000.000 a 1.500.000 toneladas do mais útil dos metais, que é, sem dúvida, o ferro.

A princípio, trabalhará apenas, com 1 alto forno, e produzirá 400 mil toneladas de ferro, anuais, o que vale dizer: 150.000 toneladas a mais do que a produção atual do Brasil. Está empregando, atualmente, 12.000 operários, que ali trabalham e residem.

Inquirido por nós se os EE. UU. da América do Norte não temiam a nossa concorrência, e se as ações da Siderúrgica eram, ou não, todas brasileiras, o engenheiro Tarcizo José Villela, que é, sem dúvida, uma capacidade moça, duma inteligência exuberante e duma vontade férrea nos respondeu:

— As ações da Companhia Siderúrgica são integralmente brasileiras, por isso que não puderam ser vendidas, nem aos próprios portuguêses, que são considerados não estrangeiros em nossa Pátria.

— "Um país só é grande comprador quando é rico, e só é rico quando é grande industrial. Portanto, nossa compra ao estrangeiro aumentará na proporção que as indústrias do Brasil se forem desenvolvendo.

Às 13 horas foi servido à delegação visitante um farto almoço, tendo usado da palavra nesse momento, o professor Newton Gonçalves de Barros agradecendo ao diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, a concessão da visita, o tratamento recebido pelos atenciosos funcionários da emprêsa, que nos serviram de "cicerone", e o engenheiro Tarcizo Villela, que agradeceu e se congratulou com a delegação de Nova Iguassú, pela sua visita.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Além de tuberculoso, com mulher e filhos na miséria

Daniel Francisco da Cruz é pobre homem sem eira nem beira. Quando tinha saude, era bom operário e vivia com sua familia do seu labor honesto. Hoje se acha tuberculoso, morando no Albergue da Boa Vontade. Tem mulher e dois filhinhos menores. Deseja ir para S. José dos Campos — São Paulo — e se encontra sem recursos. Por nosso intermédio, esse pobre homem apela para as autoridades competentes e para as almas caridosas, no sentido de que lhes deem um auxilio, pois deseja partir com destino àquela cidade, afim de procurar tratamento para sua grave moléstia.

Qualquer auxilio poderá ser remetido para nossa redação.

As exportações interestaduais de Goiaz em 1943

GOIANIA, maio (Do correspondente) — O boletim do Departamento Estadual de Estatística vem de publicar dados numéricos recentemente apurados acerca das exportações interestaduais de Goiaz, por destino e espécie, durante o ano de 1943, quando este Estado exportou para 13 unidades da Federação Brasileira.

Por essa demonstração numérica verifica-se que São Paulo e Minas Gerais foram os maiores importadores de nossos produtos no ano atrasado, havendo as transações de compra de Goiaz com o Estado bandeirante alcançado 67.831 toneladas, ao passo que nossos negócios comerciais com o Estado montanhês atingiram a 39.284 toneladas. Em terceiro lugar aparece o Distrito Federal, que adquiriu 6 331 toneladas de Goiaz em 1943; em quarto, Pernambuco, com 3.335 toneladas e em quinto Bahia, com 2.335. Seguem-se o Maranhão, com 1.922, e o Pará, com 1.609 toneladas. Importaram também de Goiaz seis outras unidades federativas, com pêso total inferior a 1.000 toneladas. Foram elas: o Ceará, com 314 toneladas; Mato Grosso, com 191; o Piauí, com 99; o Rio Grande do Norte, com 21; Alagoas, com 10; e, finalmente o Espírito Santo, cuja importação alcançou apenas 0,025 de toneladas.

Para o peso das exportações goianas de 1943 — 133.215 toneladas, em números redondos — contribuiram nossos maiores compradores, São Paulo e Minas Gerais, com 63 % e 25 %, aproximadamente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Crime de morte em Mogi Mirim

MOGI-MIRIM, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos futeis, no sitio São João dos Pinheiros, neste municipio, Gino Goldolim, travou violenta luta corporal com Joaquim Pereira Moraes e Armando Boerdo, em meio da qual Gino foi atingido por profunda facada no ventre, vindo a falecer horas depois na Santa Casa de Campinas, para onde foi removido.

Solidário com o chefe da Nação

Perseguido pelo Sigma, mas sempre democrata e getulista

Nesta época de definições de atitudes é sempre interessante registrar a daqueles que se inspiram num dever de gratidão, lealdade e reconhecimento para dá-la a conhecer com sinceridade e segurança. Está nesse caso o senhor Manuel Ribeiro Martins, cidadão baiano, que apareceu em nossa redação, sobraçando volumoso documentário acerca das suas convicções politicas.

Espalhando sobre a mesa do redator que o atendeu a curiosa coleção de cartas, fotografias e recortes, o Sr. Manuel Ribeiro Martins, foi esclarecendo:

— Ninguem na minha terra se mostrou tão ardorosamente defensor da democracia. Nas vitrinas da casa comercial que então possuia, expunha menos os artigos do meu negócio do que, propriamente, cartazes de propaganda e motivos alegóricos em torno do Brasil e das Nações Unidas. Os adeptos do Sigma me perseguiam e eis aqui uma prova que guardo como lembrança.

E o Sr. Ribeiro Martins nos mostra um emblema integralista que colocaram por baixo da porta embrulhado num papel repleto de ameaças e, em seguida, exibindo outros documentos, acrescenta:

— Em toda essa propaganda coloquei sempre em primeiro plano a figura do presidente Vargas com quem, como brasileiro e patriota, estou integralmente solidário pelo muito que ele tem feito pelo Brasil e o seu povo. Vim justamente ao Rio para apresentar a S. Excia. uma prova irrefutavel de que na minha terra muitos baianos pensam como eu, pensam, aliás, como todo o brasileiro deveria pensar. Neste livro — e abre um livro com várias centenas de assinaturas — estão consignadas as manifestações de solidariedade dos getulistas sinceros, daqueles que conheço bastante para afiançar que não assinaram apenas para encher página sem branco. São assinaturas de pessoas do meu conhecimento pessoal e, por isso, não chegam a mil, porque se permitisse que todos assinassem estou certo que um livro só não chegaria. Antes poucos e sinceros do que muitos e duvidosos.

Pleiteam melhoramentos para Vigário Geral

Realizou-se na sede do Elite Club, em Vigário Geral, uma reunião de diretores e associados, com o fim de promoverem junto aos poderes públicos vários melhoramentos para a localidade.

Durante a reunião usaram da palavra vários oradores dentre os quais o senhor Herminio José Antunes, ex-diretor tesoureiro, que indicou para patrono do club a figura do médico Dr. Fariz Lemos, elemento de prestigio na zona da Leopoldina e filiado ao Partido Social Democrático, que apoia a candidatura do general Gaspar Dutra, à presidência da República. Ao terminar a sua oração, foi o orador, muito aclamado especialmente quando se referiu a esses dois nomes. A reunião fez-se representar o Dr. Guilherme Silva, chefe do Serviço da Malaria, na zona da Leopoldina, por um dos engenheiros do aludido serviço, que usou também da palavra para hipotecar todo o apoio ao Club e aos nomes dos Dr. Faria Lemos e general Gaspar Dutra.

Asilo Isabel

O inicio de uma grande campanha, em beneficio do benemérito estabelecimento

Efetuou-se a anunciada reunião de benfeitores e amigos do Asilo Isabel, sob a presidência do Arcebispo Metropolitano, para a prestação de contas da última campanha, promovida em beneficio do mesmo Asilo, ao completar seus 50 anos de fundação. Estiveram presentes os Srs. Raul de Gusmão, Juiz de Menores, e Dr. Meton de Alencar do mesmo juizado, a Rvda. Madre Geral da Congregação de Santa Isabel e suas auxiliares, a Diretoria da Pia União das Filhas de Maria e do Apostolado da Oração, e outros benfeitores da grandiosa fundação de monsenhor Amador de Barros, que, falecido aos quase 90 anos, mais de 60 viveu para a infância pobre e orfã. Em nome da Madre Geral, D. André Arcoverde historiou a campanha e a razão porque a quiseram realizar os mencionados e caridosos benfeitores, razão duplamente justa, a saber, festejar, com pompa, o jubileu de ouro da instituição e fazer melhoramentos, com a instalação de um gabinete médico e dentário que ainda não existia, procedendo a reparos urgentes no vetusto prédio. Foi adotado o recurso de listas distribuidas às pessoas de boa vontade. Distribuiram-se, pois, 479 listas, das quais foram restituidas com as respectivas importâncias, 243, apenas. As 236 restantes, não obstante reclamadas pela imprensa de 7 de fevereiro, não foram devolvidas. A importância arrecadada foi de Cr$ 99.467,00 (noventa e nove mil quatrocentos e sessenta e sete cruzeiros), cuja aplicação foi a seguinte, comprovada com recibos arquivados: Adaptação e higienização do compartimento destinado ao gabinete médico e dentário, de acôrdo com as exigências da Saúde Pública, Cr$ 11.500,00 aparelhamento e utensilios para o regular funcionamento do mesmo Cr$ 9.081,90; consêrtos urgentes no velho edificio Cr$ 11.616,50; érma em granito lavrado e busto em bronze de Mons. Amador Cr$ 5.850,00; despesas com as festas jubilares Cr$ 5.907,00. Total das despesas Cr$ 49.955,50. Em caixa com os juros vencidos, Cr$ 55.900,10. A Revda. Madre Geral confessou-se muito agradecida a todas as pessoas que se esforçaram pela campanha, mas mencionou algumas das que mais arrecadaram, sem desconhecer, entretanto, e agradecer, igualmente à generosidade das demais. Madame Osvaldo Aranha Cr$ 23.500,00; Comendador Pontificio Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, Cr$ 14.100,00; Sr. Manuel Lopes Fortuna e Exma. Sra., Cr$ 12.500,00; Comendador Joaquim de Oliveira, Cr$ 10.000,00; Pia União das Filhas de Maria do Asilo, Cr$ 4.293,70; Sr. Bernardo José Gomes e Sra., Cr$ 3.000,00; Dr. Nestor Noronha e Sra., Cr$ 2.800,00; Dr. Hildegardo Noronha e Sra., Cr$ 4.550,00; Senhora Celina A. Chaves, Cr$ 2.220,00; Caixa Econômica, Cr$ 2.070,00; Comendador Pontificio Dr. Mario de Andrade Ramos, Cr$ 1.500,00; Comendador A. Parente Ribeiro, 1.500,00; Senhora Percilliana Fernandes, Cr$ 1.000,00; Banco do Brasil, Cr$ 1.000,00. A Revda. Madre Geral declarou definitivamente encerrada a campanha comemorativa do jubileu de ouro do Asilo Isabel, e mandou que se tornasse público, 1º que as listas não restituidas até 11 de fevereiro, ficam anuladas e não podem ser apresentadas em nome do Asilo Isabel para novas subscrições, 2º — que ninguem está autorizado a pedir esmolas para o Asilo. 3º — que, pela imprensa diaria, os amigos do Asilo serão avisados, caso seja empreendida nova campanha. O arcebispo felicitou e abençoou todos os presentes e, de um modo especial, aqueles que trabalharam pelo êxito da campanha cujo resultado foi ótimo. Espera, entretanto, que, no menor prazo, seja aplicado o saldo verificado, em obras de reforma a se realizarem, aos poucos, mas ininterruptamente, segundo um plano único a que dará brevemente a sua aprovação.

As Irmãs da Congregação de Santa Isabel, iniciando nova e grande campanha financeira a favor do Asilo, estabelecimento que tanto bem faz a meninas, moças e mais internadas, orfãs e pobres, esperam o caridoso concurso dos benfeitores e de todas as almas de eleição.

Notícias de Jacutinga

JACUTINGA, junho (Serviço especial de A NOITE) - Comemorou-se o 12º aniversário de fundação do Ginásio Santo Antônio, estabelecimento de ensino secundário com sede nesta cidade. Para isso foi organizado um belo programa, que constou, em primeiro lugar, de missa festiva, tendo orado monsenhor João Baptista Maria Rigotti professor do educandário. Logo depois da missa o Ginásio desfilou pelas ruas da cidade, ao som de sua banda de tambores e cornetas. À noite realizou-se uma sessão cívico-literária, falando o farmacêutico Sr. Francisco Caselli, diretor do Ginásio Santo Antônio, monsenhor Rigotti e prefeito Floriano Saretti. Seguiu-se um bem organizado ato variado em homenagem aos nossos Expedicionários e a representação do drama, em 3 atos, intitulado "Os transviados". Encarnaram os principais papéis os seguintes elementos: Umberto Caselli, Alcides Pieroni, Dauro Bartolomei, Didi Vieira da Silva, Ruth Guinesi, Alberto Bartolomei S. João e Armando Trivelato.

— Prossegue ativamente o calçamento da cidade, estando quase terminada a avenida Jaime de Miranda, que liga a Praça da Estação ao centro da cidade.

— Esta cidade, graças à miraculosidade de suas fontes radioativas, está se tornando centro de grande atração.

Estão inteiramente cheios os seus hotéis e pensões. Não há casas vagas.

Cinema

Asas da Vitória -- Wings for the Eagle -- Classe "C"

Este film inicia, ao que parece, a apresentação de uma série de celulóides da Warner, que envelheceram nas prateleiras da agência da rua Senador Dantas, contando agora três anos de idade, alguns, entretanto, sem ter perdido o valor e a atualidade, como "É difícil ser feliz" (em exibição no Vitória, S. Luiz, Carioca e Roxy) e a biografia do saudoso "Homem da meia-noite", com Errol Flynn, "Gentleman Jim" ("O ídolo do público"). "Asas" foi realizado para mostrar o esfôrço de guerra da aviação americana, aproveitando um episódio autêntico, num "original screenplay" de Byron Morgan (será o autor das famosas histórias de corridas de automovel ou o seu filho?...) e B. H. Orkow, mas o film é fraco, apesar da presença de Ann Sheridan e Dennis Morgan. Vale como uma lembrança daqueles dias em que a América trabalhava febrilmente, no mais gigantesco esfôrço bélico de que o mundo já foi testemunho. E ainda hoje, os "operários da Vitória" merecem a nossa homenagem sincera, pois foram êles que forjaram as armas que destruiram o nazi-fascismo. Este o valor do film, que teve a direção de Lloyd Bacon e um bom elenco, reunindo Jack Carson, George Tobias, Russel Arms, fazendo no film um notavel "debut" no cinema, Billy Curtis, Don De Fore, Tom Fadden, Fay Melm, George Meeker, John Ridgely, Frank Wilcox, Emory Parnell e Edgar Dearing. -- Classe "C". -- PERY RIBAS.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "É difícil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A bomba", com o Gordo e o Magro" — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Explosão Musical" com Benny Goodman e sua orquestra, Lynn Bari, Linda Darnell e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Tradição artística" com Peggy Ryan e Donald O'Connor e "Garra escarlate", com Basil Rathbone. — Às 14,00 16,30 — 19,30 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Piloto n. 5", com Franchot Tone e Marsha Hunt. Às 14,00 — 1600 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Procura-se um herdeiro", comédia, com El Brendel; "A vida na fazenda", desenho colorido; "Precisa-se de espantalhos", desenho colorido; "A pesca do salmão", curiosidade colorida; Documentários francês e britânico, com exclusividade e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas à partir das 12 horas. Aos domingos sessões infantis, à partir das 9,30 horas.

ODEON — "Asas da Vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A Mansão de Frankstein" com Boris Karloff e Lon Chaney. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ROXY — "A garra Escarlate", com Basil Rathbone e "A Pequena do Cabaré", com Leon Errol. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Passagem para Marselha" com Humprey Bogart. Sessões à partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 18.ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª Semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal, Vaz Jonson e Fronk Morgan. Às 12,00 — 14,30 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dr. Gillespie em perigo", com Lionel Barrymore, Donna Reed e Philip Dorn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Idílio perigoso", com Heddy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

STAR — "Yolanda", com Ipina Baranova, David Silva e Miguel Arenas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Os super-homens". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Ali Babá e os 40 ladrões", em technicolor, com Jon Hall e Maria Montez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Missão em Moscou", com Walter Huston. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "A trágica morte de Mussolini e de sua amante Clara Petacci", documentário; "A rendição da Alemanha", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas. — Das 11 à meia-noite.

FLUMINENSE — "Maria Antonieta", "O último cavaleiro" e "O segredo da ilha do tesouro". Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Shepperd. — Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A quadrilha de Hitler", com os maiores bandidos da história". Sessões à partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Jornadas heróicas", com Gary Coper e Jean Arthur. Sessões à partir das 15 horas.

RYAN — "Pif-Paf", filme nacional e "Vale dos desaparecidos", 8º e 9º episódios. Às 18,30 e 21,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Dúvida", com Charles Laughton e Ella Raines. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Missa em sufrágio da alma de Raul de Borja Reis, na Casa do Pequeno Jornaleiro

A Casa do Pequeno Jornaleiro mandou celebrar na manhã de ontem por alma do nosso saudoso companheiro Raul de Borja Reis, segundo tesoureiro daquela organização e dos mais ardorosos batalhadores da sua criação. A cerimônia religiosa teve lugar na capela da própria Casa com a assistência de todos os pensionistas, inclusive os que vendem as fôlhas matutinas. Homenagearam, desta maneira tão piedosa, os pequenos jornaleiros cariocas, um dos maiores propugnadores pelas suas reivindicações.

Tiveram aumentados de 20 por cento os salários

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os diaristas da Swigt, a partir de hoje, 1º de junho, terão seus vencimentos aumentados de 20 %.

Um monumento aos expedicionários de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa do Centro Auxiliar dos Funcionários dos Telegrafos, vai ser erguido, em Petrópolis, um monumento em granito em memória dos expedicionários que tombaram na Itália. Hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade Beneficente Petropolitana, será realizada uma grande reunião para tratar do assunto.

MORREU O ÍNDIO

Uma flecha e uma estrela

Há tempos, veio dos sertões de Mato Grosso, numa leva de semi-civilizados, o índio que, então, adotara o nome de Manoel Andrade da Silva. Os anos decorreram e o nativo familiarizou-se com a vida da capital.

Ontem, no entanto, o comissário Espírito Santo, do 1º distrito policial, teve notícia de que havia falecido, repentinamente, o índio, no cômodo em que habitava na rua João Alves, 18.

Manoel Andrade da Silva contava 45 anos de idade e era solteiro. O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

A polícia, entre outros objetos que arrolou, pertencentes ao morto, encontrou uma flecha e uma estrela, lavrada de modo interessante em madeira ou osso, ainda não verificado, precisamente, emblema da tribu a que pertencia o índio.

Estação do Rocha

Prédio à rua General Belford, 59

PALLADIO venderá em leilão, dia 1 de junho de 1945, às 16,30 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

NO H. P. S. DE RECIFE

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes de medicina voltarão a praticar no Hospital do Pronto Socorro, como auxiliares imediatos dos médicos e será restabelecida a sala de imprensa naquele hospital.

Quintino Bocaiuva

Prédios à rua Amalia, 119 e 121

PALLADIO venderá em leilão, dia 8 de julho de 1945, às 16,30 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

OS DESAPARECIDOS

José Candido do Nascimento, de 40 anos, viuvo, pardo, natural de Coimbra, Estado de Minas Gerais, há 10 anos, deixou a cidade de Ubá, tambem naquele Estado, onde residia em companhia de sua familia, entregando aos cuidados de sua sogra, D. Custodia de Oliveira seus dois filhos menores, Maria e José. Tendo falecido D. Custodia, veiu Maria, que atualmente conta 18 anos de idade, de Ubá, procurar seu pai, achando-se atualmente em casa da irmã deste de nome Maria da Conceição Queiroga, domiciliada nesta capital.

Qualquer informação a respeito de José Candido do Nascimento poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

— O Sr. Angelino Eurico dos Santos, morador no lugar denominado Dôres de Boa Esperança, Estado de Minas Gerais, há muito que procura inutilmente saber do paradeiro de um seu irmão, que pertencia à Marinha de Guerra Nacional.

Mais uma vez, volta à A NOITE para solicitar o auxilio do "Carioca reporter", afim de que o informe onde poderá encontrar o seu dito irmão, que se chama José Felix da Cunha, moreno-claro, com 49 anos de idade, de boa estatura e compleição forte.

O motivo maior desse encontro tão almejado é dar ciência a José Felix que o mesmo foi contemplado no inventário de bens de sua falecida mãe.

Precisará comparecer na comarca de Boa Esperança e logo se habilitar ao recebimento da herança superior a cem mil cruzeiros, segundo informa-nos o Sr. Angelino, seu irmão.

— Isaura dos Santos, de côr preta, com 75 anos de idade, está desaparecida desde sábado passado, quando deixou sua residência, à avenida Carioca, 1.177, na estação de Agostinho Porto, da E. F. Rio de Ouro. Qualquer informação acerca da desaparecida, pode ser comunicada ao endereço acima, ou ao senhor Walter dos Santos, rua México, 158, telefone 22-2160, sede da Legião Brasileira de Assistência.

Homenageando um velho homem de imprensa

Vai ser inaugurado o retrato de Mario Alves na redação de "O Estado", de Niterói

Transcorrendo hoje a data natalicia do conhecido jornalista Mario Alves, que fundou e dirigiu, por muitos anos, em Niterói, o "O Estado", o mais popular matutino que se publica no Estado do Rio, os seus velhos amigos e colegas, que ainda trabalham no mesmo jornal, resolveram prestar ao ilustre confrade delicada homenagem.

Esse preito de amizade e de reconhecimento pelo muito que fez pela imprensa fluminense o festejado jornalista, consistirá na inauguração do seu retrato na sala principal da redação do prestigioso orgão. Por essa ocasião o Sr. Oscar Fontenelle, diretor do "O Estado", fará o elogio do homenageado.

Exposição de pintura no Recife

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — No saguão do Cinema Parque, sábado próximo, terá lugar a exposição de quadros do pintor, jornalista e teatrólogo Eustorgio Wanderley, sob o patrocinio da Escola de Belas Artes.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Incendiou-se a casa do diretor do Horto Florestal de Mogi Mirim

MOGI MIRIM (São Paulo), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência de um curto circuito, manifestou-se incêndio no prédio onde reside o diretor do Horto Florestal da Secretaria de Agricultura, nesta cidade. A casa, de construção recente, foi rapidamente envolvida pelas chamas, que a destruiram por completo. Os prejuizos, em moveis e outros utensilios, do Sr. Teodomiro Teixeira, diretor do Horto, são avaliados em Cr$ 80.000,00. O prédio valia Cr$ 150.000,00.

Moderno prédio, tipo apartamento

com armazem para negócio, à rua Figueira de Melo ns. 333, A, B e C, próximo à rua São Cristovão

PALLADIO venderá em leilão dia 5 de junho de 1945, às 16 horas. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Desmentido à "Folha do Norte"

BELEM DO PARÁ, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Paulo de Oliveira, delegado regional do Trabalho, desmentiu a noticia da "Folha do Norte" em que se diz que aquele alto funcionário andava acompanhando a comissão de amigos encarregados dos festejos do aniversário do coronel Barata, do qual, diz o delegado, se honra em ser amigo. A notícia, porem de que ele andasse à cata de donativos é mais uma falsidade do referido jornal com o fito de exploração política.

Teatro

UM POUCO DE HISTÓRIA

O gênero revista, hoje tão explorado entre nós, teve início no Brasil em 1859, no teatro Ginásio, situado à Rua S. Francisco de Paula, entre os números 27 e 29, que dava fundos para a Rua do Cano. Foi construido em 1838, por um francês chamado João Victor Chabry. Em 1856 o teatro, que tivera o nome de São Francisco de Paula, passou a ter a denominação de Ginásio Dramático. Ali, no dia 15 de janeiro de 1859, foi representada a primeira revista escrita no Brasil, de autoria de Justiniano de Figueiredo Novaes, intitulada: "As surpresas do Sr. José da Piedade. O autor nasceu no Rio de Janeiro em 1829 e morreu em 20 de maio de 1877. A revista não agradou, e foi retirada de cena ao cabo de poucas representações.

Em principios de 1875, respectivamente a 1 e 5 de janeiro foram representadas duas revistas, ambas de Joaquim Serra: "Revista do ano de 1874" e "Rei morto, rei posto". A "Revista do ano de 1874" subiu à cena no teatro Vaudeville, situado à Rua de São Jorge, nos fundos dos sobrados que faziam esquina com a rua do Hospicio, e de propriedade de Anastacio de Miranda Coelho. Essa revista foi montada pela companhia Martins, que estreava naquele teatro, "Rei morto, rei posto", foi levada no Fenix, que existia no Jardim do hotel Brisson, à Rua da Ajuda n.º 57, pela emprêsa Heller, tendo por principais intérpretes Areias, Julia Heller, Clelia de Araujo, Isabel Porto, mãe da atriz Cecília Porto, Guilherme de Aguiar, Pedro Joaquim, Galvão, Ana Costa e Adelaide do Amaral. Na próxima vez daremos a resenha das revistas que se seguiram. Em 1878 apareceu a primeira assinada por Arthur Azevedo, de parceria com Lino d'Assumpção. — L. R.

"Maria vai com as outras", no Serrador

Eva e seus artistas continuam proporcionando ao público deliciosas noitadas com a "charge" "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa, em cena no Serrador. Amanhã, aquele homogêneo conjunto dará mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Que rei sou eu?" a caminho do centenário, no João Caetano

Dentro de breves dias, a Empresa Ferreira da Silva, festejará, no João Caetano, o 1º centenário da afortunada revista politica "Que rei sou eu?" da parceria Iglesias-Freire Junior. E' cada vez maior o sucesso de Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Colé, Erecilia Costa "santa" do fado, Raymond e Sosoff com o novo bailado "Crueldades nazistas".

"O poder das massas", no Rival

A Companhia Déa-Cazarré, cujo sucesso com "O poder das massas", engraçadíssima comédia de Armando Gonzaga, é bem significativo, certamente hoje, como em todos os seus espetáculos, esgotará as lotações do Teatro Rival nas duas sessões que realizará: nas sessões habituais das 20 e 22 horas. Na próxima peça que Cazarré encenará, o aplaudido ator Ferreira Leite, contratado para fazer parte do elenco em que se destacam Itala, Cazarré e Palmeirim, fará sua estréia em um papel cômico à sua feição.

FATOS E BOATOS

Consta que o ator Grijó Sobrinho, que seguia para São Paulo, afim de ingressar no elenco Beatriz Costa-Oscarito, foi substituir seu colega Walter Davila, que, segundo dizem, pretende organizar uma companhia de revistas ou ingressar em um elenco luso-brasileiro, em organização, para atuar aqui, no Teatro República.

* * *

E' provavel que, oportunamente, a revista politica "Que rei sou eu?", em cena no João Caetano, seja substituida, pela revista, tambem politica, "Qual será o terceiro?", de autoria de Ary Barroso.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria vai com as outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. ...5 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 20 e às 22 horas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A grande promessa do Coração de Jesus

Sendo hoje a primeira sexta-feira do mês, dia consagrado ao Coração de Jesús, os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, poderão iniciar ou continuar a novena de comunhões reparadoras, em louvor ao Divino Coração, durante as primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos. Farão jús, assim, findo o novenário, à grande promessa da penitência final, revelada pelo Sagrado Coração a Santa Margarida Maria Alacoque.

Corpo de Deus — A solene procissão será no dia 3

Com toda a pompa litúrgica, presentes todos as ordens sacras e menores, quer do clero secular, quer regular, Ordens Terceiras, Irmandades e demais congregações religiosas, realizar-se-á no dia 3 de junho a solene procissão de Corpo de Deus.

O grande cortejo religioso sairá às 15 horas da Igreja Catedral Metropolitana percorrendo algumas ruas do centro da cidade.

Em edital expedido por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, é recomendado aos fiéis que residirem nas ruas a percorrer a procissão, ornamentá-las para maior esplendor da grande festa da Igreja Católica.

A festa da coroação de N. S. do Amparo

A administração dessa Irmandade, encerrando, as solenidades do mês mariano, na capela de sua padroeira, fará celebrar no próximo domingo, 3 de junho, missa festiva às 9 horas e, às 10 1/2 horas, em altar levantado à entrada da porta principal da mesma capela e sob a direção do irmão tesoureiro, Sr. Innocencio Cunha, será coroada a excelsa Mãe de Deus, ouvindo-se, por essa ocasião, o orador sacro, cônego João Alboim Pequeno.

Seguir-se-ão os festejos externos, que constarão de música e leilão de prendas.

Excluida do contrôle a farinha de mandioca

O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, em portaria nº 376, ontem-assinada, resolveu excluir a farinha de mandióca do regime de controle da Coordenação da Mobilização Econômica, previsto pela portaria nº 364, de 26, e da suspensão de exportação de que trata a portaria nº 356, de 6, ambas de março deste ano.

V...nos ler, "VAMOS LER!"

O Sr. Jefferson Caffery, embaixador americano na França, e que serviu no Rio de Janeiro, visitou o campo de concentração de Dachau. Como medida de precaução, teve de submeter-se, porém, antes, à vacinação contra o tifo — (Foto do serviço especial para A NOITE)

Homenagens projetadas ao interventor no Pará

BELÉM DO PARÁ, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Movimentam-se todas as classes sociais deste Estado, para festejar amanhã, a passagem do aniversário natalício do coronel Magalhães Barata, quando amigos e admiradores do chefe do govêrno estadual, farão a distribuição de milhares de volumes contendo óbulos destinados à pobreza.

Movimento do porto do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O movimento no porto do Rio Grande, tanto de navios nacionais como estrangeiros tem sido grande.

26.º aniversário da criação do Curso Superior de Administração e Finanças no país

Comemorando o 26.º ano da fundação do Curso Superior de Administração e Finanças no país, amanhã, dia 2 do corrente, o Diretório Acadêmico e a Associação Atlética da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro farão realizar as seguintes provas esportivas, no ginásio da Associação dos Empregados no Comércio, no dia 1, sexta-feira próxima:

As 20 horas, um match de voleibol com a Associação dos Empregados no Comércio, tendo como patrono da Prova o capitão Irineu Gonçalves Pinto.

As 21 horas, um match de basquetball com a mencionada Associação, tendo como patrono da prova o Sr. Eloy dos Santos.

Por alma do general Souza Docca

PORTO ALEGRE, — 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Intendência da 3.ª Região Militar fez celebrar solenes exéquias no sétimo dia do falecimento do general Emilio Fernandes Souza Doca.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE
7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — O PASSADO E O PRESENTE, novela.
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS"
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — A FÔRÇA DO MAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — VIOLETA CAVALCANTI.
18,25 — CÔRO DOS APIACÁS.
18,40 — ANA MARIA, teatro.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — UM PEDACINHO DO CÉU.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — JARARACA E RATINHO.
22,05 — AQUARELAS DO BRASIL.
22,35 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS, com orq.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
23,30 — ENCERRAMENTO.

NO MUNICIPAL

Despedida dos Sakharoff na vesperal de domingo

Com uma vesperal extraordinária, que se realizará no Municipal, depois de amanhã, domingo, às 16 horas, despedir-se-ão do público carioca esses dois originais e impressionantes artistas, Clotilde e Alexandre Sakharoff, cujos espetáculos, antes salas repletas de um público entusiasta, ficarão como um dos mais expressivos acontecimentos artisticos nas crônicas teatrais da nossa capital. O programa, de excepcional interesse, é constituido por uma escolha dos maiores sucessos dos célebres "poetas da dança". O espetáculo terá a colaboração da orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Edoardo Guarnieri, que tanto contribuiu para o alto valor artistico desta breve temporada. Após breve série de representações no Teatro Municipal de São Paulo, Clotilde e Alexandre Sakharoff, que deixam entre nós muitas saudades, seguirão para Buenos Aires, contratados por uma longa série de espetáculos no Teatro Colon daquela capital.

Grande interêsse dos assinantes pela temporada lirica

O anúncio da próxima vinda ao Rio, para a temporada lírica oficial, de um conjunto norteamericano, tem despertado grande interesse entre os apreciadores de ópera. Faz apenas poucos dias que se abriram as assinaturas, o já intenso movimento se registra nas bilheterias do Municipal, não apenas por parte dos antigos assinantes, mas tambem de novos candidatos. O número de pedidos, dos quais já vai alem de dois mil, para as várias localidades cresce a cada momento. Explica-se tamanho interesse, certamente não só com o gosto tradicional de nosso público pelos espetáculos de ópera, mas tambem porque a temporada deste ano, pelo elenco artistico e pelo repertório será dos melhores. Nomes como os de Stella Roman, Rosalind Nadell, Brenda Lewis, Maria Starr, Kurt Baum, Francisco Valentino, Francisco Silva, Angelo Pilotto, Wellington Ezequiel, do famoso "regisseur", Lothar Wallerstein e dos regentes Georges Sebastian, diretor da ópera de San Francisco e Wilfrid Pelletier, do "Metropolitan", ao lado de Norina Greco, Hilde Reggiani, Jennie Tourel, Charles Kullman, Bruno Landi, Frederick Jagell, Alessio de Paolis e Leonard Warren, atestam a qualidade do elenco. No repertório, alem das óperas do maior agrado popular, "Norma", "Rigoletto", "Boheme", e outras, há obras-primas de excepcional valor cultural como "Tanhauser", "Mignon", "Falstaff", "Don Juan", "Boris Godounow" e "Don Pascuale".

Exposição pecuária em Caxangá

RECIFE, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — A sociedade Nordestina de Animais, vai adquirir terrenos nas imediações de Caxangá, afim de preparar um grande estábulo, onde será levada a efeito interessante exposição de animais.

Amparo ao Núcleo Agro-Industrial de Pernambuco

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal assinou decreto abrindo um crédito de 700.000 cruzeiros, destinado ao prosseguimento do trabalho que vem sendo realizado, com a colaboração do Estado, no Núcleo Colonial Agro Industrial de São Francisco, no municipio de Petrolândia.

Comemorações da Vitória aliada em Sergipe

IRAPIRANGA (Sergipe), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi realizada aqui a festa civico-religiosa comemorativa da vitória aliada na Europa. Num ambiente de entusiasmo, houve missa cantada, passeata, puxada por bandas de música, tomando parte todas as escolas, autoridades e crescida massa popular. Durante o percurso, usaram da palavra o cônego Edgar Britto, o prefeito Manoel Sobral e o representante de A NOITE.

O povo vibrou de alegria, ovacionando os lideres das Nações Unidas e a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — NORTEAMERICANO — MÚSICA COM AS ANDRENS SISTERS.
10,15 — PEDRO RAYMUNDO.
10,30 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
11,30 — CHELO FLORES — EM MELODIAS MEXICANAS.
12,00 — PROGRAMA BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY — COM ARTIE SCHAU.
15,30 — EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHAS PATRIÓTICAS.
16,05 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
16,30 — CARNET FEMININO, com Yolé Amato.
17,00 — SUCESSOS DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — Síntese do programa de amanhã.
18,00 — ORQUESTRAS EM DESFILE.
18,30 — CANÇÕES MEXICANAS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA com Antonio Cordeiro.
19,30 — JÓIAS MUSICAIS.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — PROGRAMA DE ESTUDIO — COM AIDÉ MIRANDA E ROBERTO PAIVA COM REG. NELSON MIRANDA e AMILTON VALIM.
22,00 — RÁDIO-JORNAL.
22,15 — MÚSICA DE CLASSE.
22,45 — MELODIAS DE FILMS.
23,00 — ENCERRAMENTO.

O Corregedor mandou arquivar a queixa

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, nos autos da representação de Moysés Leiderman contra Durval Melo da Rocha, assim decidiu: "... arquive-se a representação de que, no Juizo Criminal, foi o processo arquivado...".

Foi condenado a pagar Cr$ 4.000,00

Como credor da importância de Cr$ 4.000,00 constante de uma nota promissória emitida por Manoel Augusto dos Santos e avalisada por Manoel Maria Magdalena, Francisco Correia Filho propôs, contra o segundo uma ação executiva no Juizo da 2.ª Vara Civel, cujo juiz, Dr. Hermano Brasiliense Soares de Pinho, vem de julgar procedente, condenando o referido Manoel Maria Magdaleno ao pagamento daquela importância e mais os juros de mora a partir da data da respectiva citação.

A Páscoa dos Funcionários dos Correios e Telégrafos

Realiza-se no dia 3, na matriz da Candelária, às 8 horas, com a maior solenidade, a Páscoa dos Funcionários dos Correios e Telégrafos, sendo igualmente realizada em todo o Brasil, no mesmo dia e hora.

Em preparação haverá um triduo nos dia 31 de maio e 1 de junho, ao meio dia na Catedral, pregado pelo Revmo. Monsenhor Dr. Henrique Magalhães. A Páscoa será celebrada por S. Exma. Revma. D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, e pregará sôbre o ato o grande orador sacro brasileiro Revmo. Monsenhor dr. Henrique Magalhães.

Comunicados Funebres

OSCAR MONTEIRO ESPOSEL

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que a confortaram no seu doloroso transe, enviando pêsames por meio de cartas e telegramas, acompanhando o enterro ou enviando flôres e coroas e assistindo à missa do 7.º dia, vale-se dêste meio para confessar a todos a sua profunda e sincera gratidão, e convida para assistir à missa do 30.º dia que será celebrada amanhã, dia 2, no altar-mor da Igreja da Catedral, às 10½ horas.

MANOEL IGNACIO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Castorina Lopes Ribeiro da Costa, Dr. José Antonio da Rosa e familia; Carlos dos Santos Costa e familia; Maria de Lourdes Costa Freitag, Jorge Costa Freitag e familia; Gastão Magno de Jesus e familia e Irmã Maria Helena convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que serão celebradas amanhã, dia 2, às 10 horas, na igreja de São José, pela bonissima alma de seu muito querido e saudoso chefe. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

JOSÉ DE OLIVEIRA BARBOZA

(JUCA)
(30.º DIA)

Helena Barboza Viana e seu marido João Viana e filhas; Elza Barboza de Oliveira e seu marido Joaquim Ferreira de Oliveira e filhos; Bernardo de Oliveira Barboza; Mario de Oliveira Barboza e senhora; Carlos de Oliveira Barboza, Luiz de Oliveira Barboza e senhora; Julio Arp Junior, senhora e filhos; Paulo Brandt, senhora e filhas; Dr. José Joaquim de Oliveira Barboza e André de Oliveira Barboza, senhora e filhas, muito gratos por todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio JOSÉ, vêm novamente convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar, no dia 2 de junho, sábado, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

JOSÉ DE OLIVEIRA BARBOZA

(JUCA)
(30.º DIA)

Barboza, Albuquerque & Cia. e seus auxiliares, agradecidos sinceramente pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado sócio e amigo JOSÉ, de novo convidam seus amigos para assistir à missa de 30.º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 2 de junho, sábado, às 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

José Lopes de Souza

(7.º DIA)

Alice Maria Lopes de Souza, Dr. José Almeida Lopes de Souza, senhora e filhos, Fernando de Almeida Lopes e senhora, Alvaro de Almeida Lopes e senhora, Eumahyl Pinto Pena, senhora e filhos, Dr. Eduardo Lopes de Souza e senhora, Dr. Pedro Lopes de Souza (ausente) e Sylvia Navarro de Almeida Lopes e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu inesquecivel marido, pai, avô e sogro, JOSÉ LOPES DE SOUZA, mandam celebrar amanhã, sábado, às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Carlos Pinto Barbedo

Maria de Lourdes Barbedo e filhos, Thomaz Pinto Barbedo, senhora e filhos, José Pinto Barbedo e filhos, Joaquim Pinto Barbedo, senhora e filhos e demais parentes, convidam para a missa que mandam rezar pela alma de seu bonissimo esposo, pai, irmão, cunhado e tio CARLOS PINTO BARBEDO, na igreja do Santissimo Sacramento, amanhã, sábado, 2, às 10,30. Antecipadamente agradecem.

José Francisco de Arruda Camera

A Diretoria do Atlantic Refining Club e seus associados convidam os parentes e amigos do finado JOSÉ FRANCISCO DE ARRUDA CAMERA para assistirem à missa de 7.º dia, a ser celebrada (amanhã), dia 2 de junho, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipam seus agradecimentos.

Antonio Ferreira de Mattos

(1.º ANIVERSARIO)

Jayme Vieira de Mattos, senhora e filhos; Oswaldo Pires Ferreira, senhora e filhos; Lila Vieira de Mattos, Mario Vieira de Mattos, senhora e filha; Dr. Antonio Vieira de Mattos, Norberto Vieira de Mattos, senhora e filhos; José Vieira de Mattos, senhora e filha; Inês Vieira de Mattos, convidam aos amigos e demais parentes para assistirem à missa de seu inesquecivel pai, avô e sogro, às 10,30 horas do dia 2 de junho, no altar-mór da igreja São José.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Maria da Fonseca Mello

Francisco Mello, Alberta Loja, esposo, mãe, sogra, irmãos e cunhados, penhorados, agradecem a todos os que compareceram aos funerais de sua esposa e filha MARIA DA FONSECA MELLO, e os convidam a assistir à missa que em sufragio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 2, às 8 horas.

Noemia d'Assumpção Costa

Zilda Thedim Costa, João da Costa Meira e senhora, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram pelo passamento de sua muito querida mãe, cunhada e irmã, NOEMIA D'ASSUMPÇÃO COSTA hipotecam por este meio sua gratidão e os convidam para assistirem à missa do 7º dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no dia 2 de junho, sábado, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São João Batista da Lagoa (Botafogo).

DR. GENESIO RIBEIRO

Frederico Ribeiro cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, ocorrido ontem, em Niterói, saindo o féretro às 15 horas de hoje, da Alameda São Boaventura, 321, Fonseca, para o cemitério de Maruí, naquela cidade.

Antonio Lopes de Figueiredo

(4º ANIVERSÁRIO)

Rosa L. de Figueiredo (Lete), convida seus parentes e amigos faz celebrar terça-feira, 5 de junho, às 9 e meia, no altarmor da igreja de Santa Rita (Avenida Marechal Floriano), missa em sufrágio da alma de seu pai, ANTONIO L. DE FIGUEIREDO, pelo 4º aniversário. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato.

Carlinda Eyer de Queiroz

(7.º DIA)

Clemente Faria de Queiroz, Mario Martins e familia, Olympia Eyer, Semião Eyer, Alberto Faria de Queiroz e familia, Alvaro Faria de Queiroz e familia, Ajax Rocha e familia, Nymia Noemia dos Santos, Nelson Faria de Queiroz e familia, Dr. Camillo Passalacqua e senhora, capitão-tenente Carlos da Cunha Valle e familia, Nysia Queiroz Sobreira de Carvalho e demais parentes agradecem às pessoas amigas que os confortaram no doloroso transe porque passaram com a perda da sua inesquecivel CARLINDA, e participam que farão rezar missa pela sua bonissima alma, no dia 2 de junho, às 11 horas, no altarmór da Igreja de São Francisco de Paula.

Por esse ato de religião, desde já se confessam gratos.

Laura Dorothy Feijó Maciel

Alceu Dantas Maciel e familia, familias Nabuco, Maciel, Dantas e Barreto, de Sergipe; Feijó, Cunha e Jardim, do Rio Grande do Sul; Mendonça, de São Paulo, e Garcez, do Paraná, agradecidos às manifestações de pesar, convidam a todos os amigos e conhecidos, para assistirem à missa de 7.º dia, a ser celebrada sexta-feira, 1.º de junho, às 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, pelo monsenhor Solano Dantas, por alma da querida e inesquecivel DOROTHY.

Quer matar o marido

Apreendida a arma — O caso na polícia

Procurou a policia do 10.º distrito o Sr. José de Castro, residente na rua do Carmo, 32, e fez ao comissário Augusto Barreira, ao mesmo tempo que fazia entrega de um revólver de calibre 32, cano longo, descarregado, a seguinte comunicação: a arma fôra encontrada na mala de sua sobrinha, senhora Natalia Alves dos Santos, na residência desta, à rua Dagmar da Fonseca, 131, em Madureira. Acontece que está correndo processo de desquite dessa senhora e de seu esposo, Sr. Aluimar dos Santos, morador na rua Luiz de Camões, 99. A senhora Natalia teria manifestado a intenção de assassinar o esposo. Daí haver apanhado o revólver, no sentido de evitar maiores consequências. Momentos depois aparecia o Sr. Aluimar dos Santos, o esposo ameaçado, e que confirmava todas as declarações do Sr. José de Castro. Viera, mesmo, acrescentou, pedir garantias de vida à policia, pois estava certo de que a esposa seria capaz de cumprir a promessa. A autoridade comunicou-se com a Delegacia Especial de Vigilância no sentido das providências necessárias. A senhora Natalia foi intimada para ser ouvida pelo delegado Pericles de Castro.

Terceira rodada dos certames amadoristas

Piedade x Vasquinho e Anagé x Unidos de Ricardo, os jogos de amanhã à noite — As partidas de domingo próximo

Mais uma rodada de grande movimentação será disputada em prosseguimento aos certames de amadores das segunda e terceira categorias. A tabela referente aos compromissos da terceira categoria determina, para a noite de amanhã, a realização de dois encontros, ou sejam Piedade x Vasquinho, na série "A" e Anajé x Unidos de Ricardo, na série "B".

Domingo, serão disputadas as demais partidas, em número de vinte e uma, estando as mesmas assim determinadas:

2ª Categoria — (Zona Norte) — Confiança x Del Castilo, Cocotá x Rui Barbosa, Nova América x Ideal e Mavilis x Irajá.

Zona Sul — Oriente x Oposição, Campo Grande x Distinta, River x Nacional, Anchieta x Rosita Sofia.

3ª Categoria (Série "A") — Paramés x Pau Ferro e Modesto x Argentino.

Série "B" — Bento Ribeiro x Brasil Novo, União x Progresso e Roial x Maré.

Série "C" — Guanabara x Olti, São José x Realengo, Cruzeiro x Corintians, Transporte x Estudantes.

Série "D" — Boa Vista x Aldeia, Portuguesa x Cruzeiro, Sampaio x Rio e Astória x Valim.

COLUMBOFILIA

A Sociedade Columbófila Luso Brasileira, prepara-se para as 3 grandes corridas de Pombos-Correio a realizarem-se de Barbacena-Lafayete e Belo Horizonte — As principais aves de seus columbófilos em grande forma

Depois de consecutivos estudos levados a efeito pelo seu Conselho Técnico, a Luso-Brasileira abandonou o sistema que vinha adotando nos anos anteriores de realizar concursos de pequenas distâncias até 150 quilômetros com pombos das classes "Derbys" e "Adultos". Assim é que, no passado domingo, realizou o seu último ensaio de apuro da cidade de Rio Preto, na distância de 120 quilômetros com pombos "Derbys". Noventa por cento das aves regressaram aos seus pombais nesta capital, fazendo o percurso em menos de hora e meia de vôo, desenvolvendo assim uma velocidade de 1.200 metros por minuto, ou seja 72 quilômetros horários. Os demais, menos capazes, foram regressando durante o dia, sendo muito reduzido o número dos que se extraviaram. Diante de tal ensaio, reina a maior animação entre os columbófilos desta veterana Sociedade, mormente este ano em que grande número de elementos novos querem medir forças com veteranos e experimentados campeões. Reaparecem com seus pombos em grande preparo os veteranos Alberto Rodrigues, José Soares, Anibal Branquinho, Antonio Silva, Amaro Nogueira, Salvador Silva, Antonio Pereira e Manoel Fula. Mas os novos, que já nas corridas dos anos anteriores mostraram o apuro de suas raças, como Pery, Pedro Santos, tenente Christiano, Asclepiades, Rioja, Ventura e outros, querem a viva força abatar os velhos. Aguardemos por isso o próximo domingo, dia 3, com a prova de Barbacena, altaneira cidade mineira, na distância de 200 quilômetros, com valioso prêmio para o pombo vencedor.

SPORTS NA LIGHT

Hoje, Fôrça e Luz x Tráfego — A diretoria do Tráfego vai homenagear a Fôrça Expedicionária — Dia 17, C. T. Independência x Leme T. C., em disputa da taça "Mr Lawrence" — Outras notas

A terceira rodada em prosseguimento ao turno do campeonato de football da entidade lighteana, será disputada hoje à noite, no gramado da rua José do Patrocinio, entre os quadros Força e Luz A. C. x Tráfego F. Club.

—— O desportista Dacio Moreira Filho, despediu-se ontem da vida de solteiro. O destacado arqueiro do Força e Luz A. Club, realizará hoje às 18 horas o seu enlace matrimonial com a senhorita Ataílde Thomaz. O ato religioso será efetuado na Igreja Matriz do Coração de Maria, à rua Coração de Maria, 66, Meier. Aos distintos noivos as nossas sinceras felicitações.

—— A feliz idéia da diretoria do Tráfego F. Club, em prestar uma homenagem aos bravos soldados brasileiros, com uma peça teatral intitulada "Alegoria Expedicionária", foi recebida com grande satisfação pelos esportistas das Companhias Associadas. O 1º ensaio realizado domingo último, comparecendo os jovensinhos artistas calouros filhos dos associados daquela agremiação, alcançou grande êxito, ficando o segundo ensaio para domingo próximo, dia 3 de junho próximo.

—— No dia 17 de junho próximo, será realizada a primeira competição amistosa entre o Club de Tenis Independente e o Leme Tenis Club, em disputa da taça "Mr. Lawrence".

—— Os associados do Club de Tenis Independência homenagearão os tenistas da Força Expedicionária Brasileira, na Semana da Pátria.

—— Em prosseguimento ao turno do Torneio Interio de Football do Força e Luz A. C., medirão forças, sábado, os quadros: Juvenil: Ferro Carril x Estudantes: Amadores: Oriente x Ponto e Eugenharia x Lighteano.

—— A Comissão de Football da Adeca, inscreveu no quadro de cronometristas, os Srs. Oscar Franco Junior e Raul J. Corrêa.

A peleja internacional decepcionou

O Club do Remo venceu a equipe de marujos franceses pelo score de 20x1

BELÉM, 31 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se na noite de ontem uma das partidas mais "interessantes" dêstes últimos tempos, presenciadas pelo público paraense.

Foi um verdadeiro conto do vigário o que sofreram ontem as autoridades, a imprensa desportiva e o público. Encontra-se nesta capital um team de marujos franceses denominado Marselha. Esse team veio com a fama de campeão em várias cidades, inclusive Marselha. Aqui, entretanto, nada conseguiu. Os "campeões" diziam possuir jogadores de cartaz, inclusive um disputante da Copa do Mundo. Os marujos franceses acrescentaram que a sua "invencibilidade" vem se verificando desde que saíram de Marselha, pois derrotaram o Club Rosário, da Argentina.

Antes, entretanto, de ser iniciado o "grande match", os marujos visitaram a imprensa e o rádio, acompanhados de comerciantes desta praça e outras pessoas. Aproveitando a oportunidade foram até a sede do Club do Remo e convidaram, então, êste club para um match, o qual se verificou na noite de ontem. O Club do Remo não teve dúvida em aceitar o convite, tudo facilitando aos seus "valorosos" adversários. A imprensa e o rádio sensacionalizaram o encontro internacional, conseguindo que fosse facilitado o transporte para os espectadores, o que é bastante difícil em Belém. A Pará Eletric, pela primeira vez, forneceu uma boa iluminação. A assistência era das mais numerosas, dado o cartaz de que se achavam possuidos os marujos franceses.

Os marujos pisaram o gramado conduzindo as Bandeiras brasileira e francesa e a do Club do Remo. O povo aclamou-os delirantemente, findo o que foi dado inicio ao "grande choque".

Dada a saida, verificou-se que os marujos não sabiam jogar football, que são jogadores medíocres, não sabem shutar e nem correr. O público acompanhava, debaixo de risadas, o baile dos marajoaras. Os cracks paraenses em 15 minutos apenas de jogo, assinalaram nada menos de 8 goals. O back Expedito, driblou todo o quadro do Marselha, marcando calmamente um goal.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 10 tentos a zero. Diante de tal espetáculo, a assistência foi abandonando aos poucos o gramado.

Na fase complementar, os locais marcaram mais 10 goals, enquanto que os seus adversários conseguiram apenas um.

Foi, sem dúvida, um espetáculo dos mais deploraveis e redículos.

"UM BELO PREMIO PARA A NOSSA PERSEVERANÇA"

A palestra do ministro Marcondes Filho, ontem, na "Hora do Brasil"

O ministro Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio pronunciou, ontem, ao microfone da "Hora do Brasil", a seguinte palestra:

"Peço vênia para referir-me a um trecho do Ministério, traçado em meu discurso de posse, afim de ressaltar um tema da maior atualidade. Depois de dizer que a lei propugnava a colaboração efetiva e inteligente das classes; que o seu esfôrço pela melhoria do empregado, para torná-lo mais eficiente, era um pensamento pelo capital; que a prosperidade dêste, aumentando os meios de assistência, era um pensamento pelo trabalhador; e que, assim, o Ministério obedecia ao principio geral de servir em lei de simetria — eu declarava: "Mas não basta legislar. O que é indispensável, ao dar expressão e forma à aliança e proteção das classes, é que os direitos não se limitem a uma espécie de honorificência legal, pelas dificuldades adjetivas, e que as obrigações não se transformem em um pesadelo permanente, pelos excessos substantivos. Evitaremos esse mal promovendo o rigoroso funcionamento da Justiça do Trabalho, que, perante a realidade ambiente, fará conhecer, para corrigir, as falhas teóricas da legislação ao mesmo tempo que desenvolverá uma ação pedagógica, criando a intenção conciliatória nos dissidios, para dar nascimento à nova consciência classista. Então, direitos e obrigações constituirão uma naturalidade coletiva".

Mais tarde, referindo-me especificamente à conciliação, mostrei que ela não depende apenas do legislador ou dos magistrados, mas, também, das partes desavindas. Era necessário assentar, ainda, que a conciliação não exige o sacrificio do direito ou da prerrogativa. Não envolve uma questão de generosidade do empregador ou de simples conformação do empregado. Não é fraqueza. Também não é prepotência. E' modo, é processo, é sistema. Evita a perda de tempo, que é uma forma perniciosa de gastar, e evita a polêmica, que é uma forma desagradável de ganhar. Não é pleitear de menos. E' não pleitear de mais. Não é retribuir além do que se deve, mas reconhecer o que se deve. Em suma, é um ato de inteligência e de sabedoria prática.

Tempos depois tratei do contrato coletivo de trabalho, que é a expressão mais alta do espirito conciliativo e a melhor forma de assegurar mútuos direitos e interêsses. Cada contrato resolveria dificuldades objetivas, com prudência e equilibrio. Admitindo essas convenções, dando-lhes autoridade e eficácia, a lei convidava empregadores e empregados a estabelecerem entendimentos pela articulação do concurso de vontades das próprias classes. Podia ocorrer, excepcionalmente, uma hipótese difícil. Podia acontecer, por exemplo, que de ambos os lados se alinhassem argumentos preponderantes, exigindo a opinião de um terceiro. Para isso, a nossa lei concede a empregadores e empregados o direito de instaurar, perante a Justiça do Trabalho, o dissidio coletivo, em que são apresentados os motivos da divergência e as bases para o acôrdo. E' o processo legal, existente nos paises onde o direito social está mais aprimorado, para dirimir obrigatoriamente a discordância, estipulando, em cada caso, a solução que atenda aos mútuos interêsses em jogo, e determinando a sua completa observância.

Procurei reproduzir conceitos expendidos aqui mesmo, em várias épocas, para mostrar que o incentivo à colaboração entre as classes é uma linha invariável do nosso programa. Só os que raciocinam de má fé, a serviço de inconfessáveis interêsses, poderão negar essa antiga, segura e transparente evidência.

Mas, não é só. Asseverei, de começo, que o tema é da maior atualidade. E disse isto porque já agora se apura que a semente era sadia e foi lançada em solo fértil. Os frutos desse esfôrço educativo começam a amadurecer, mostrando a inteligência das leis e a capacidade plástica das nossas classes, para abandonar os erros do passado, que tantos males acarretaram ao capital e ao trabalho.

Tenho sôbre a minha mesa três documentos que constituem um belo prêmio para a nossa perseverança e um incentivo para continuidade da campanha.

O primeiro é o acôrdo para aumento de salário dos trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, publicado nos jornais do dia 27 e assinado pelo presidente do Sindicato das Indústrias e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores. Nessa convenção coletiva, que alcança e beneficia 29.800 operários do Distrito Federal, está declarado, ainda, que a "confiança recíproca entre empregadores e empregados se estabeleceu de forma a permitir um programa de grande envergadura econômico-social". Esse entendimento, pela elevação de vista das partes contratantes, honra, como se vê, a nossa legislação sindical.

O outro documento é a entrevista concedida pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Espirito Santo, referindo-se ao excelente e rápido resultado do dissidio obtido perante a Justiça. Esse líder operário declarou pelos jornais do dia 10 do corrente: "O dissidio coletivo com a Cia. Vale do Rio Doce foi suscitado com o fim de dar solução pacifica aos justos anseios dos ferroviários e atingiu o seu objetivo. A Câmara de Justiça, do Conselho Nacional do Trabalho, homologou o acôrdo que havia sido firmado nos autos do dissidio. Não era necessário recorrer-se à greve, pois, pela Consolidação se podia conseguir o fim almejado. Ao suscitarem o dissidio, na forma da lei, os trabalhadores mostraram-se a par do que representa, como proteção aos seus direitos e às suas reivindicações, o mais adiantado código do trabalho". Estas palavras são suficientes para revelar uma elevação de nivel cultural, que dignifica o proletariado brasileiro.

O terceiro documento está nos jornais de ontem, a respeito da solução inteligente do dissidio coletivo entre empregados e empregadores na Indústria do Fumo, perante o Conselho Regional do Trabalho. A audiência foi assistida por centenas de operários, revelando verdadeira compreensão dos processos legais e assinalando o seu respeito às decisões da magistratura do trabalho. Firmado o acôrdo, em consequência dos debates e do espirito de cooperação entre as duas classes, o presidente do Conselho Regional, ilustre prof. de Direito, encerrando a sentença homologatória, não pode deixar de expandir a sua emoção: "Não exagero — disse ele — que foi este um dos maiores dias da Justiça do Trabalho, principalmente pelo espirito de concórdia e harmonia que presidiu o debate. Meu coração de homem e de brasileiro sente imenso orgulho por ter verificado o grau de adiantamento moral a que atingiu o grande povo da minha terra. Realizamos uma obra de justiça, de bom entendimento e de harmonia, inspirada nos mais altos deveres de humanidade, que o grande brasileiro, Getulio Vargas, instaurou para o bem do país e felicidade do seu povo".

Essas três grandes demonstrações da consciência coletiva e de capacidade harmônica para solução das questões de salário, decididas aqui no Rio em menos de um mês, e que abrangeram o total de 35.860 operários, constituem o mais seguro desmentido aos que pretendem negar a realidade da nossa legislação social, e representam exemplos admiráveis, merecedores de imitação em casos semelhantes.

E' certo que nem tudo está perfeito, e que ainda há muito a realizar no campo desses problemas. O caminho que estamos percorrendo demonstra, porém, um grande esfôrço do Estado e o espirito compreensivo da nossa gente.

Viuva, em extrema indigência, com cinco filhos menores

Esteve em nossa redação a viuva d. Zeni da Silva Cordeiro, com seus 5 filhos menores — Iris, Cecilia, Maria da Glória, Valmir e Edio, com 7, 5, 4, 2 anos e 2 meses, respectivamente. A pobre mãe e as crianças encontram-se em extrema indigência, tendo sido despejados, de um cochicho da rua Iporanga, 16, em Ramos. Acham-se atualmente no Abrigo da Praça da Harmonia, onde não se fornece alimentação, além de um prato de sopa, que as crianças não podem tomar.

A viuva narrou o seu infortúnio, que aumentou depois da morte, há dez meses, do companheiro, Mario da Silva Cordeiro, ex-cabineiro (3) da Central do Brasil, no Engenho Novo. Antes do despejo, teve que vender os parcos móveis, para pagar o aluguel de duzentos cruzeiros e entregar trezentos e sessenta cruzeiros a um parente afim deste tratar do montepio. Acontece, porém, que, até agora, nada ficou resolvido, pois o curador de menores — afirma ela — recebeu as certidões de nascimento dos meninos, nada tendo, ainda, o juiz decidido, para que, pelas leis trabalhistas, passam os pobrezinhos receber a minguada pensão ou montepio.

Presa de grande aflição, a pobre senhora veio à A NOITE, solicitar às autoridades competentes e às almas de eleição que não a desamparem e aos filhinhos, nessa dolorosa situação.

A A. B. I. nas comemorações do 98.º aniversário de Juiz de Fora

A convite da Associação da Imprensa de Minas Gerais, de Juiz de Fora, e em retribuição à visita feita pela sua Diretoria, a Associação Brasileira de Imprensa será representada nas comemorações do nonagésimo oitavo aniversário de fundação daquela cidade pelos Srs. Herbert Moses e Hugo Barreto, respectivamente presidente e tesoureiro da Casa dos Jornalistas.

Casa N. S. da Paz

Concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Brasileira

Em benefício da Casa Nossa Senhora da Paz (escola, jardim da infancia, etc.), promoverá no próximo dia 10 de junho às 10 horas um concerto sinfônico a orquestra Sinfônica Brasileira. O programa que é o 10º concerto da m a t i n a l constará do festival Tschaikowsky e o regente será o maestro José Siqueira, nome bastante conhecido nos meios artísticos, o que dispensa qualquer elogio. A viuva Jorge Severiano e viuva Frias de Paula, que estão à frente do empreendimento, agradecem desde já a todos que tenham concorrido para o pleno êxito da grande festa artística, ao Cine Rex.

Aprovação de contrato

O diretor do Departamento de Previdência Social deu o seguinte despacho no processo em que é interessada a CAP dos Ferroviários da S. Paulo Railway: "Como parece à D.C. Aprovo. — Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira, diretor".

E o seguinte o parecer da DC: "1 — A CAP dos Ferroviários de S. Paulo Railway solicita aprovação para o contrato firmado com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias de São Paulo, ao qual pertence o jornal "O Trilho", para a publicação dos seus atos oficiais em 1.000 exemplares quinzenais, pelo preço de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). 2 — A redação do novo contrato apresentado, produto de concorrência primária feita pela CAP, muito se assemelha ao anterior, constituindo, porém, um aumento de despesa de Cr$........ 3.600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros) anuais, o que parece a esta DC justificado, em virtude da conhecida elevação de preço no material de publicidade. 3 — Nas condições expostas, opina esta Divisão pela aprovação do ato da CAP, correndo a despesa pela verba "Despesas Administrativas — Diversas despesas — Outras despesas administrativas — Publicações", do orçamento da CAP para 1945."

Curso de Técnicas de Laboratório

Acaba de encerrar-se o Curso de Técnicas de Laboratórios, organizado pelo Departamento Nacional de Saude, no qual se inscreveram 13 candidatos.

Do referido Curso constaram tópicos relativos a técnicas de análises clinicas, técnicas aplicaveis ao trabalho profilático, técnicas para controle dagua, técnicas para controle do leite e de outros produtos que interessam à Saude Publica. Teve o curso a duração de 3 meses, tendo o concluido dez candidatos.

Dos habilitados, um é candidato avulso e os demais vindos como bolsistas dos Estados do Pará, Ceará, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Pará e Mato Grosso.

Centro Pró-Melhoramentos de Osvaldo Cruz

Numeroso grupo de residentes de Osvaldo Cruz, tendo à frente o tenente Nicolau Tolentino de Menezes, levou a efeito, em 22 do corrente, uma reunião, à rua João Vicente, 505, naquela localidade, ali fundando um Centro de Melhoramentos, destinado a reivindicar melhoramentos de água, iluminação em diversos logradouros, transportes, postos de saúde e de vigilância pública, etc. A respectiva diretoria ficou assim constituida: presidente, tenente Nicolau Tolentino de Menezes; vice-presidente, Sr. Cristiano Martins; 1º secretário, José S. da Silva; 2º secretário, Felipe José Cardoso; 1º tesoureiro, Rodolfo de Albuquerque Figueiredo; 2º tesoureiro, Paulo Benjamin de Oliveira; orador oficial, professor Edwin F. Alves; 1º procurador, Alfredo Teixeira Junior; 2º procurador, Benevluto Lourenço, e arquivista, Manoel Messias de Azevedo.

Suspensa a obrigatoriedade dos hidrômetros, temporariamente

Alterando o regulamento para concessão e consumo de água o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Artigo 1.º — Fica suspensa a obrigatoriedade de adoção de hidrômetro para medição do consumo de água, prevista no artigo 41 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 24.762, de 13 de julho de 1934, enquanto o Serviço Federal de Aguas e Esgotos não obtiver suprimento regular de aparelhos.

Parágrafo unico — O consumo normalmente medido por hidrômetro, será regulado e taxado de acôrdo com o numero de economias, nos têrmos dos artigos 65, 67 e 71 do regulamento modificado pelo decreto n.º 13.004, de 27 de julho de 1943, observados os valores das taxas majorados pelos decretos-leis n.º 2.646, de 1 de outubro de 1940, 3.748, de 23 de outubro de 1941, e 5.614, de 21 de junho de 1943.

Artigo 2.º — O pagamento a que se refere o artigo 15 do regulamento passa a ser processado na conformidade do artigo 75, admitindo-se editais suplementares quando necessário.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Alterada a Lei de Organização dos Quadros Efetivos do Exército

Alterando dispositivo da Lei de Organização dos Quadros Efetivos do Exército, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — O artigo 42 do Decreto-lei n.º 5.388, de 12 de abril de 1943 (Lei de Organização dos Quadros e Efetivos do Exército) passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 42 — Sua organização compreende:

1 — Orgão de direção geral:

Diretoria de Recrutamento:

Diretor — Coronel de qualquer das Armadas, do Quadro Suplementar Geral, apto para o Serviço do Estado Maior.

Gabinete — Secções — Orgãos especiais.

2 — Orgãos de direção e execução regionais.

Serviços de Recrutamento Regionais.

3 — Orgãos de execução local:

Delegacias do Serviço de Recrutamento.

Artigo 2.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

ESPORTES EM SÃO PAULO

Possivel a presença de Barrios na peleja de domingo — Um club carioca pretende o técnico Feola — Concentrada a Portuguesa de Esportes

S. PAULO, 1 (Asapress) — Ao que nos foi informado, Barrios, que estava sendo considerado como fora de cogitações para o jogo de domingo, com a Portuguesa de Desportos, em virtude de forte distensão muscular, vem apresentando sensiveis e rápidas melhoras, permitindo, assim, esperanças de que, até o momento da partida, esteja em condições de atuar.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Divulga-se que Feola, o técnico do São Paulo que, ao ano passado, teve a seu cargo a organização e preparo do selecionado paulista que disputou o campeonato brasileiro, está propenso a deixar o tricolor, onde apenas exerce funções administrativas, afim de dedicar-se exclusivamente à carreira de técnico, para a qual dispõe de diploma e que lhe será muito mais compensadora.

Acrescenta-se que Feola foi consultado por dois clubs cariocas, cujas propostas está estudando.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Conforme antecipáramos, desde ontem que os jogadores da Portuguesa de Desportos se encontram concentrados em Santo Amaro, onde permanecerão até o momento da partida de domingo, com o lider, o S. Paulo.

O C. Gusmão F. C. aceita jogos

O C. Gusmão F. C., comunica aos co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos no campo dos adversários: aos sábados à tarde ou aos domingos, de manhã. Qualquer correspondência, dirigir ao Sr. Alcir Camara, à rua Imperatriz Leopoldina, 42-C, ou pelo telefone 43-2677.

O sensacional cotejo ciclístico da Quitandinha

SERA DISPUTADO NO DIA 10 DE JUNHO — OS PAULISTAS MONTESI E CZERNICK CONVIDADOS

Quando ainda não cessaram os aplausos pelo brilhantismo com que foi disputada a empolgante prova Rio-Juiz de Fora-Rio, um novo cotejo será realizado com a participação dos mais categorizados corredores cariocas, paulistas, fluminenses e mineiros, em disputa do "I Circuito Ciclístico da Quitandinha" que será organizado pela Federação Metropolitana de Ciclismo, sob o patrocinio do Hotel Quitandinha.

O aristocrático bairro da cidade serrana que já teve oportunidade de assistir a uma competição de natação e na qual tomaram parte os maiores "ases" desse desporto, vai agora assistir a um verdadeiro "big parade" de "ases" do pedal que num cotejo sensacional procurarão inscrever o seu nome como o primeiro vencedor do grandioso certame que passará a ser mais um clássico do ciclismo metropolitano.

Montesi e Czernik

Os consagrados corredores paulistas Montesi e Czernick, que tiveram uma brilhante atuação na disputa do Grande Prêmio Cavalli, sagrando-se respectivamente 1.º e 2.º colocados, foram convidados a participar do novo cotejo interestadual que tudo indica deverá oferecer lances de "grand-frison", isto porque, os adversários que vão enfrentar estão em intensos preparativos para a grande revanche.

A representação paulista será composta de três corredores e ainda não temos elementos para saber qual o outro corredor, alem de Montesi e Czernick, que integrará a equipe bandeirante.

Os prêmios coletivos

Alem dos prêmios individuais aos quinze primeiros colocados, que constarão de medalhas artísticas, serão conferidos os seguintes prêmios:

"Troféu Hotel Quitandinha" — Posse transitória. Será de posse definitiva do club que vencer três anos consecutivos ou 5 alternados.

Artística taça de posse definitiva do club a que pertencer o vencedor.

As inscrições

Na próxima semana serão encerradas as inscrições, não só para os corredores estaduais como para os cariocas, e então daremos a relação detalhada dos inscritos.

TURF

Enorme expectativa pela 2ª prova da tríplice corôa - Montarias dos concorrentes - Aprontos

Como não podia deixar de ser, o "Cruzeiro do Sul" tem despertado o maior interesse nos meios carreiristas, que se mostram ansiosos para assistirem a um novo encontro dos nossos melhores "three years".

Fontaine, mercê de seus faceis sucessos, em um dos quais já derrotou os concorrentes que vai encontrar novamente, é a favorita e, se nada de anormal tiver, difícil será derrotá-lo.

Typhoon, que vem fracassando nesta temporada, depois de, na Saterlar, haver adquirido o título de crack da turma, ao que parece, readquiriu a forma antiga, porquanto trabalhou em condições excepcionais e deverá rehabilitar-se.

Fulgor, outro que fracassou no derradeiro compromisso, vai à pista levando grandes esperanças, tais as melhoras que apresentou nos últimos dias.

De Grey Lady, pode ser esperada uma atuação destacada, se levarmos em conta as brilhantes carreiras feitas nas apresentações que teve.

Marracos, Heleno e Eldorado, são concorrentes que muito melhoraram ultimamente e nos quais há também, muita fé.

Outro tanto pode ser dito de Piccadilly, alvinegro e Estouvado.

Salvo modificações de última hora, as montarias dos concorrentes serão as seguintes:

		Ks.
Fontaine	Castillo	55
Marracos	Barbosa	55
Typhoon	Mesquita	55
Piccadilly	G. Cunha	55
Grey Lady	A. Silva	53
Fulgor	A. Rosa	55
Alvinegro	Domingos	55
Estouvado	Artigas	55
Eldorado	Beduzino	55
Heleno	Ulhôa	55

APRONTOS DA MANHÃ DE ONTEM NA GAVEA

Entre outros, aprontaram os seguintes animais:

Bartyra — (Simões) — em 49, muito suave.

Spitfire (Artigas) — 700 em 49, muito suave.

Meeting — (Gutierrez) — 600 em 48.

Fanfula — (Armando) — 600 em 38".

Con Juego — (O. Cunha) — 600 em 38 4/5.

Taquemão — (J. Araujo) — 700 em 43.

San Michel — (R. Silva) — 600 em 37.

Daville — (Cardoso) — 700 em 41 2/5.

Dasil — (Maia) — 800 em 49 2/5.

Pirapó — (Expedito) — 600 em 40, suave.

Frivola — (A. Silva) — 500 em 32.

Colombina — (Jad) — 600 em 37.

Evohé — (Mesquita) — 600 em 38.

Ganga — (Salustiano) — 600 em 38.

Socrates — (G. Cunha); Melódico — (Beduzino) — 800 em 49, venceu aquele.

Scarpia — (Mezaros); M. São (Osmany) — 600 em 3 3/5.

Dicta — (J. Araujo); B. Branca (Benites) — 700 em 45.

Fab — (Linhares) — 600 em 37.

Melaza — (Macedo) — 600 em 37.

Estouvado — (Artigas) — 1.000 em 64.

MAIS CINCO PARA CELESTINO GOMES

Passaram a novo tratador os animais Bem Lembrada, Fragata e dois potros inéditos, todos de propriedade do Sr. J. Buarque de Macedo.

Das cocheiras de Henrique de Souza passaram eles às de Celestino Gomez, que os cuidará.

A esse profissional vai ser entregue, também, o cavalo Marancho, chegado há dias para defender a jaqueta daquele turfman.

MAMORÉ SERÁ DIRIGIDO A BRIDÃO

Mamoré, que desde há muito vinha sendo montado por Osmani Coutinho, vai ser dirigido, agora, a bridão.

O ligeiro pensionista de Indalecio Carneiro terá por piloto o Alfonso Silva, ora o dirigente oficial dos animais do Stud Bastos Padilha.

Mamoré melhorou do casco e deve atuar melhor.

A. CARDOSO VOLTA A ATIVIDADE

Desde ontem, estão sob a gerência de Adolpho Cardoso, os pareheiros Meeting, Uhá e dois potros, pertencentes ao Sr. Paulo Laport Machado.

Cuidava-os Ricardo Sepulveda, que ficará agora sòmente com alguns parelheiros de S. Paulo.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK — Os sangrentos acontecimentos da Siria — onde se tornam cada vez mais sérios os tiroteios registrados entre as forças francesas e os árabes — estão baseados num principio fundamental que devia obrigar os que tratam de elaborar a futura paz do mundo a um momento de pausa e reflexão. Trata-se, nada mais nada menos, que do seguinte: os sirios colocaram em foco a Carta do Atlântico afim de verificar, de forma positiva e prática, o que representam para eles as promessas de independência e soberania contidas naquele instrumento.

Ao regressar da viagem que fiz ao Oriente Médio e ao Extremo Oriente, em 1943, tive oportunidade de afirmar através destas colunas que todas as esperanças do Oriente centralizavam-se naquela Carta, embora existisse por lá uma suspeita bastante generalizada de que esse histórico documento fora elaborado apenas para beneficio dos povos ocidentais e em detrimento das populações do oriente. Agora, de uma forma ou de outra, o problema foi posto em equação. Aliás, tal problema não abrange neste momento exclusivamente a Siria. Podemos perceber facilmente outro importante acontecimento no Médio Oriente — a exigência feita pelo Irã (Pérsia) para a imediata retirada das tropas anglo-russo-americanas que se encontram estacionadas no seu território. Naquele remoto ponto do Oriente a Carta do Atlântico entra novamente em função. Britânicos e russos "convidaram-se" para hóspedes do Irã. As forças das duas potências invadiram o pais em 1941, quando o governo de Teerã deixou de expulsar os milhares de agentes nazistas que usavam a Pérsia como base das suas atividades contra as potências aliadas. Registraram-se alguns combates e os persas foram levados a modificar o seu ponto de vista. Logo em seguida foi assinado o tratado de aliança anglo-russo-persa — baseado nos principios da Carta do Atlântico. Depois, as forças americanas foram enviadas para a Pérsia afim de organizar e por em funcionamento uma das maiores empresas de transportes do mundo — a remessa de suprimentos de guerra para a Rússia, através do golfo pérsico, das poucas ferrovias e das estradas rasgadas em pleno deserto. O aparecimento dos yankees naquela área foi aclamado entusiasticamente pelos nativos — embora nunca ficasse esclarecido se isso era motivado pelas simpatias dos persas pelos Estados Unidos. Mas, de qualquer forma, quando da minha permanência na capital iraquiana não foram poucos os que me afirmaram que o povo esperava que os norteamericanos passassem a desempenhar o papel de escudo protetor entre os persas de um lado e a dupla anglo-russa do outro.

O que se passava era que os persas temiam que o seu pais fôsse cair novamente sob o dominio estrangeiro, de uma ou mais potências como consequência das rivalidades que fatalmente surgiram entre os aliados no periodo do após guerra. Tais receios, como é facil compreender, baseavam-se nos acontecimentos passados. E' que a situação de hoje — pelo menos no que toca à Rússia e Grã-Bretanha — nada mais é que a repetição da velha história. Realmente, desde os recuados dias do século XVII, quando a Inglaterra conquistou o controle do golfo Pérsico, até principios de 1907, encontramos sempre ingleses e russos disputando as zonas de influência na Pérsia. Pouco depois, tentando anular ou pelo menos sobrepor-se à influência anglo-russa, a Pérsia pediu aos Estados Unidos o envio de um conselheiro econômico para o governo de Teerã. O então presidente Taft recomendou o nome de W. Morgan Shuster ao governo persa que imediatamente o contratou para desempenhar as funções de conselheiro do tesoureiro-geral do governo do Shah. Entretanto, foram tantos e tão veementes os protestos russos que Shuster não pôde assumir o lugar. Depois de 1921 a Pérsia adotou uma linha politica cada vez mais autocrática. A Rússia passava pelo processo de reorganização e a Grã-Bretanha parecia disposta a manter-se nas posições de sempre. Em consequência disso de 1921 a 1941 pode-se afirmar que o governo de Teerã sofreu pouca ou quase nenhuma pressão por parte das duas potências. Enquanto isso, a Alemanha ia conquistando o controle econômico do país pela aquisição continua dos seus produtos agricolas, em pagamento dos quais fornecia ao Irã os maquinismos necessários à sua incipiente industrialização. Esse comércio foi o fator principal dos sentimentos abertamente pronazistas manifestados pelos persas logo no inicio da guerra. E hoje o Irã receia cair novamente sob o dominio anglo-russo, a menos que se faça um acordo entre os aliados do qual esteja excluida essa hipótese.

E' isso o que deseja a Pérsia — e o que procura conseguir com o apôio desinteressado dos Estados Unidos.

LISBOA, 1 (A. P.) - O S. Club Belenenses venceu por 1 x 0 a equipe espanhola do Club Real de Madrid

Pesadas condições para a transferência de Cesar

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) – As negociações encetadas aquí, diretamente pelo centro-avante Cesar, que foi do América e pertence atualmente ao Corintians, ao que parece, não chegarão a bom termo. O grêmio bandeirante pediu, em troca do passe do centro-avante, pelo qual pagou cem mil cruzeiros, a cessão dos jogadores Lima e Danilo. Acredita-se que o América, do Rio de Janeiro, não estará disposto a aceitar tais condições do club paulista.

AUTENTICO CELEIRO DE REMADORES

O ESPIRITO SANTO DEVE BRILHAR

Confiante o Sr. Morgado Horta na atuação dos capixabas

Três barcos que podem vencer — Lamentando a perda irreparavel de Wilson de Freitas

O malogrado Wilson de Freitas, grande "sculler" capixaba e um dos maiores remadores do Brasil

O Espírito Santo tem sido sempre um celeiro de remadores notáveis. Seria trabalhoso demais enumerar todos os valores que os capixabas revelaram ao remo nacional, tantos são êles e de excelente qualidade. Basta que não seja esquecido o nome de Wilson de Freitas, cujo desaparecimento prematuro encheu de dor o sport espiritossantense, de que era legítimo ídolo. Mas de qualquer modo as glórias de Wilson serão sempre o exemplo que os remadores capixabas recordarão na luta por novas vitórias.

Fala o Sr. Morgado Horta

Entre os concorrentes ao atual campeonato brasileiro de remo figura a representação espiritossantense. Junto com os cariocas e os gauchos, os capixabas são considerados adversários de primeira qualidade, embora levando desvantagem numérica para aquêles dois competidores.

O chefe da delegação espiritossantense é o Sr. Morgado Horta, elemento de inegável prestígio no sport da terra de Wilson de Freitas. Em palestra com a reportagem de A NOITE o desportista capixaba revelou as suas impressões:

— A representação espiritossantense veio sem pretensões de levantar o título, pois vamos enfrentar adversários poderosos e apuradíssimos. Todavia esperamos conseguir uma colocação honrosa, contando para isso com grande chance em três páreos: no quatro com patrão, no dois com patrão e no quatro sem patrão. Embora não conhecendo o real valor das guarnições adversárias nessas provas, acredito que chegaremos entre os primeiros.

Encerrando as suas palavras, o Sr. Morgado Horta lamentou a perda irreparável que significou a morte de Wilson de Freitas, porque o excelente remador seria um reforço notável para a representação capixaba.

6'23" O TEMPO DO "OITO" PAULISTA!

GARCIA NÃO CONFIRMOU, MAS TAMBÉM NÃO DESMENTIU — O TÉCNICO BANDEIRANTE FALOU A "A NOITE": "JÁ GANHARAM O CAMPEONATO E NÃO SOBROU NADA PARA SÃO PAULO"...

Estamos em vésperas do sensacional campeonato brasileiro de remo, acontecimento que reune todos os predicados para levar ás margens da famosa lagoa Rodrigo de Freitas um público numerosíssimo. Seis concorrentes, Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Bahia e Santa Catarina, estarão na raia domingo próximo. E dos seis apenas Santa Catarina — este afastado de qualquer pretensão, a não ser a conquista de um titulo, pois apenas concorre " prova de "quatro com patrão". As demais representações trouxeram para o grande certame da C.B.D., o que elas possuem de melhor na prática do belo sport do remo. Analisando com segurança e desapaixonadamente as possibilidades das guarnições que entrarão em cotejo, a lógica manda destacar Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul como aquelas que mais amplas possibilidades de êxito desfrutam para a conquista do campeonato. Isso porque, não se conhece a fôrça de São Paulo, concorrente de primeira linha, mas cujas condições permaneciam ignoradas. Os paulistas chegaram hoje, com todo o seu equipamento e com os seus exercícios praticamente encerrados em São Paulo. Aqui, os corredores bandeirantes apenas darão um "esticão" na raia sem maior compromisso e assim mesmo remando de maneira a "despistar a curiosidade dos adversários"". Devemos também incluir os capichabas entre os que podem perfeitamente vencer o campeonato, tirando partido de uma possivel luta entre os considerados favoritos, na palavra autorizada do cronômetro.

A confiança dos gauchos

Encerrando os preparativos para as lutas de domingo os gaúchos realizaram, ontem, pela manhã, o "tiro de suas guarnições. Remaram forte, de saida, á chegada, sob as vistas dos "corujas", de lado a lado. Não se pode dizer que os sulinos tenham revelado o máximo de suas possibilidades. Certamente guardaram "algo" para o dia da regata. Todavia, os seus dois conjuntos de quatro, o "oito" e especialmente double mostraram que estão em perfeitas condições de treinamento e venderão muito caro a derrota.

"Não sobrou nada para São Paulo"...

Américo Garcia, o veterano técnico, já se encontra no Rio desde terça-feira.. Veio "corujar" na Lagoa, ver de perto os adversários, fazer suas observações e tirar conclusões. Garcia andou de lancha, de baixo para cima, viu tudo, portanto, muito de perto. Falando a A NOITE, na manhã de ontem, Garcia, ao ser consultado sôbre as possibilidades dos paulistas, disse em tom de ironia:

"Não posso ter possibilidades. Imagina que o Carlito quer ganhar seis páreos, os gaúchos, quatro, os capichabas, três. Como vê, não sobra nada para São Paulo, ainda mais — o campeonato tem apenas sete párcos"...

6'23" no rio Tieté

O reporter ouviu atentamente a palavra de Garcia, pedindo em seguida ao conhecido técnico, licença para revelar o tempo do "oito de São Paulo, no "tiro" realizado no Tieté. Marcou o conjunto bandeirante 6,23, tempo excelente que poderá ser melhorado na Lagoa.

Garcia ouviu as revelações do reporter de A NOITE, não as confirmou mas também não desmentiu... Verifica-se, portanto, que São Paulo reserva grandes surpresas para amanhã, na Lagoa; que se previnam os adversários, porque Garcia tem 30 anos de cancha náutica...

Flagrante da reunião de ontem no D. S. E. iniciando a "Semana de Baseball" no Rio de Janeiro promovida pelo general adido militar dos Estados Unidos no Brasil

EM JUIZ DE FORA

O conjunto de footballer s cariocas derrotou o dos clubs daquela cidade, por 6 x 2, no match em homenagem ao senhor Vargas Netto

JUIZ DE FORA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade viveu hoje um de seus dias mais movimentados cabendo ao setor desportivo das atividades de sua laboriosa população grande parcela das magnificas manifestações prestadas as mais altas autoridades do país hóspedes de Juiz de Fora.

O grande match em homenagem ao presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Vargas Neto, atraiu ao Estádio Mariano Procópio uma consideravel assistência que fez passar pelas bilheterias daquele local a espléndida soma de quaranta e cinco mil cruzeiros.

O público portou-se admiravelmente, não se sentindo absolutamente aqui a ausência da "torcida" carioca dado que o conjunto da entidade metropolitana foi sempre animado e aplaudido com entusiasmo.

O ambiente portanto extremamente propicio, forneceu uma tarde de bom football, ainda melhor pela circunstância do onze da Metrópole haver realizado excepcional performance destacando-se Batataes, o goleiro impecavel e o trio Zizinho,-Ademir-Jair cujo jôgo valeu o espetáculo.

De resto o quadro todo merece louvores por seu comportamento técnico que fez honra ao football carioca.

Como jogaram as equipes

CARIOCAS — Batataes; (Oswaldo) Osni e Haroldo; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma, Zizinho, Ademir, Jair e Jorginho.

JUIZ DE FORA — Alemão; Pesçoço e Canhoto; Orlando (Nonô), Tião, (Leão) e Mossoró; Wilton, Paulo Garcia, Dimas, Diogenes e Aguinaldo.

Três a um no primeiro tempo

Apesar da flagrante superioridade dos visitantes que conduziram

Zizinho, que foi o scorer na peleja de ontem

a pelota com admiranda habilidade e acerto, o score foi razoavel chegando a 3 x 1.

Zizinho abriu a contagem e Ademir em curto espaço de tempo elevou para dois a vantagem. E após um quarto de hora de jogo Jair marcou o terceiro goal.

Coube a Wilton abrir a contagem do team de Juiz de Fora.

Score final, 6x2

A etapa derradeira do match teve um movimento equivalente ao do primeiro. Os cariocas marcaram mais três goals e os locais mais um. Dimas logrou o segundo tento de Juiz de Fora estabelecendo 3 x 2 no placard. Não tardaram os visitantes a aumentar, por intermédio de Zizinho que consignou com um forte shoot longo o quarto goal. Jorginho marcou o quinto e coube a Ademir encerrar o score do dia marcando o sexto goal.

O regresso

A delegação regressou ontem mesmo em carros especiais que chegaram a Pedro II pela madrugada.

A NOITE — 6.ª-feira, 1/6/45 — N. 11.960

Alfredo II reaparecerá no campeonato

O excelente médio vascaino retirou ontem o aparelho de gesso da perna — Participará dos próximos ensáios

Alfredo II, o half direito do Vasco da Gama, como é do conhecimento de nossos leitores, teve que engessar a perna em virtude de uma peleja que disputou pelo seu club no Torneio Relâmpago, contra o Flamengo.

O médio cruzmaltino já se encontra restabelecido tendo ontem retirado o aparelho de gesso.

Na próxima semana, Alfredo II iniciará seus preparativos para reaparecer na equipe do Vasco. Sabe-se que a direção técnica do grêmio cruzmaltino não aproveitará o seguro half para os compromissos do Torneio Municipal Alfredo II fará o seu reaparecimento no campeonato, no primeiro compromisso do Vasco, que, como se sabe, será contra o Bangú, no gramado de São Januário.

A SEMANA DO BASE-BALL

O match do dia 7, no estádio do Fluminense, entre os teams do Exército e da Marinha dos Estados Unidos — O general adido militar ofereceu um cock-tail à imprensa carioca e dissertou sôbre o popular desporto

Dando inicio à "Semana do Base-Ball", realizou-se ontem, no jardim-terraço da Associação Brasileira de Imprensa, o "cocktail" oferecido aos jornalistas desportivos pelo general Hayes Kroner, adido militar da Embaixada norte-americana.

Além de grande número de locutores e jornalistas especializados da cidade, compareceram à simpática reunião o diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva, Sr. Afranio Vieira; vice-presidente de Desportos Amadores do Fluminense F. C., Sr. A. Reis Carneiro; coronel John Strong, coronel Nelson, tenente-coronel William, tenente-coronel Bloomquift, major J. V. Melin, capitão-tenente Galligan e capitão Ecker, todos militares dos Estados Unidos.

Dirigindo-se aos jornalistas, o general Hayes Kroner, em rápidas palavras disse das razões da convicção do "Estado-Maior" da Imprensa Esportiva carioca. Salientou que o objetivo de sua iniciativa era fazer dos desportos, veiculo de entrelaçamento das relações internacionais entre os povos — motivo de maior aproximação, não apenas entre os militares dos Estados Unidos e do Brasil, mas também entre as populações civis, a juventude dos dois grandes países. Dessa maneira, realizando-se um jôgo de baseball, o sport nacional dos Estados Unidos, seria possivel atrair, ao mesmo tempo, para a praça de desporto do Fluminense F. C., os fans de base-ball, norteamericanos aqui residentes e brasileiros. Concluindo, o ilustre general norte-americano disse do interêsse que poderia despertar entre os brasileiros os lances dêsse desporto internacional.

Por fim, pediu aos presentes que transmitissem à direção do Fluminense F. C. o seu agradecimento pela cessão do grande estádio para a realização do jôgo.

Falou, em seguida, o jornalista Alberto Mendes, pelo Departamento de Imprensa Esportiva, que teve oportunidade de afirmar a solidariedade dos redatores desportivos do Rio a essa iniciativa de tamanha relevância para as relações brasileiro-americano.

A projetada peleja será travada, como já se anunciou, entre um quadro do Exército e outro da Marinha dos Estados Unidos, no próximo dia 7, às 20,30 horas, na praça de Desportos do Fluminense F. C., club que também presta a sua valiosa colaboração à iniciativa.

O presidente da A. B. I., Sr. Herbert Moses, impedido de comparecer à reunião endereçou ao D. I. E. uma carta justificativa.

O BOTAFOGO F. R.

Substituirá o Racing, de Buenos Aires, na temporada internacional de football na capital do Perú

LIMA, 1 (A. P.) — Ontem à noite, reuniu-se a Comissão Internacional do Comitê Nacional de Desportes, sob a presidência do Sr. Miguel Dasho afim de estudar as negociações reiniciadas com o Rio de Janeiro para conseguir a vinda do Botafogo F. C. para a temporada internacional.

Ficou resolvido oferecer ao Botafogo F. C. a mesma importância oferecida ao Racing de Buenos Aires.

As negociaçes foram realizadas por intermédio de Germonio Alvarado Sanchez.

Caso o Botafogo F. C. aceite o convite seria esta a primeira vez que um clube brasileiro irá substituir a equipe argentina que, geralmente, vem a esta capital, cada ano, afim de realizar temporadas internacionais.

Ao que se sabe, foi oferecido ao Botafogo F. C. as importância de 25.000 soles por cada partida de uma série de cinco jogos.

Três "five" invictos

Lutarão hoje, à noite, pelo Campeonato Carioca de Basketball — A situação dos concorrentes

A última rodada do Campeonato Carioca de Basketball reduziu sensivelmente o número de invictos. Agora, somente o Botafogo, Mackenzie, Flamengo, Sampaio, Tijuca e Riachuelo não têm pontos perdidos.

E três desses invictos, o Botafogo, Mackenzie e Sampaio estarão hoje em atividade, lutando pela classificação.

Os jogos anunciados

No estádio do Sampaio, o Botafogo jogará com o Mackenzie e o América enfrentará o Olimpico, sob o controle dos seguintes oficiais:

A. Lefever e Mario de Oliveira, juizes; José Guió de Souza Filho, cronometrista; Paschoal Bruno apontador; Helio Camillo de Souza, delegado.

E no rink da I. N., o Aliados bater-se-á contra o São Cristovão e o Fluminense jogará com o Sampaio, sob a direção dos oficiais: Mario de Almeida Santos e Jairo Pombo do Amaral, juizes; Datilio Augusto Gomes, cronometrista; Arthur Peres, apontador; Eduardo Simão, delegado. Dia 1º-6-45 — às 20,30. Quadra do Sampaio A. C.

A situação dos concorrentes

Até a rodada desta noite, a classificação dos concorrentes é a seguinte:

SÉRIE "B"

1º lugar — Botafogo — 2 vitória e 0 derrota.

2.º lugar — Mackenzie — 1 vitória e 0 derrota.

3º lugar — Vasco — 1 vitória e 1 derrota.

4º lugar — América — 0 vitória e 1 derrota.

5º lugar — Olimpico — 0 vitória e 2 derrotas.

SÉRIE "F"

1º lugar — Flamengo — 2 vitórias e 0 derrota.

1º lugar — Sampaio — 1 vitória e 0 derrota.

2º lugar — Fluminense — 1 vitória e derrota.

1º lugar — Tijuca — 1 vitória e 1 derrota.

3º lugar — Aliados e S. Cristovão — 0 vitória e 1 derrota.

SÉRIE "R"

1º lugar — Riachuelo — 2 vitórias e 0 derrota.

1º lugar — Tijuca — 1 vitória e 0 derrota.

2º lugar — Atlética — 1 vitória e 1 derrota.

2º lugar — Grajaú — 0 vitória e 2 derrotas.

3º lugar — Carioca S. C. — 0 vitória e 1 derrota.

MOVIMENTOU-SE ADOLFO RODRIGUEZ ENTRE OS TRICOLORES DEIXANDO BOA IMPRESSÃO

O centro-médio uruguaio atuou com destaque no ensaio de ontem, em Alvaro Chaves — Encerrados os preparativos dos tricolores

O Fluminense realizou ontem o seu apronto para a peleja de domingo próximo, que será como sabem todos com o Madureira. Foi um treino bastante animado e proveitoso. Dele participou o centro-médio uruguaio Adolfo Rodriguez, recente aquisição do grêmio de Alvaro Chaves. O player oriental na sua primeira prática, foi alem do que dele era esperado. Ensaiando pela primeira vez, desambientado, tudo indicava que o novo "pivot' tricolor não chegasse a produzir tanto, como o fez. Não obstante foi ele, a principal figura do gramado. Foi sem dúvida um excelente reforço para o Fluminense.

MAGNONES QUER VOLTAR AO POSTO DE TITULAR

Outro elemento esforçado e eficiente do ensaio de ontem, foi Magnones. O atacante gaucho, ao que parece, quer recuperar o seu posto de titular na equipe tricolor. Atuou com desembaraço, formando com Rubinho, uma "ala" ligeira e perigosa. Narival, que segundo se noticia, está em negociações com o Flamengo, treinou na equipe dos suplentes. O popular zagueiro exercitou-se apenas um tempo.

TITULARES, 6x4

O ensaio dos tricolores teve a duração de noventa minutos, terminando com a vitória dos titulares, pelo score de 6x4, goals de Geraldino (2), Simões (2), Murilinho e Pedro Amorim. Marcaram os tentos dos reservas: Raymundo (2), Rubinho e Magnones.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

Titulares — Alfredo; Elvio e Mantiqueira; Afonsinho, Adolfo Rodriguez e Ismael; Pedro Amorim, Simões, Geraldino, Nandinho e Murilinho.

Reservas — Robertinho; Norival (Amaury) e Morales; Clovis, Pascoal e Carnaval; Rubinho, Magnones, Raymundo, Bastarrica (Darcy) e Pinhegas (Sergio).

Eleito o novo Conselho Deliberativo do Automovel Club

A Assembléia geral ordinária dos sócios proprietários do Automovel Club do Brasil reunida elegeu e empossou o novo conselho deliberativo que regerá os destinos daquela prestigiosa instituição no biênio 1945-47.

O conselho ficou assim constituido: diretoria — presidente, Carlos Guinle; 1º vice-presidente, Mario Pôlo; 2º vice-presidente, Joaquim Catrambi; 3º vice-presidente, Eduardo V. Pederneiras; secretário geral, José Ramos da Silva Junior; 1º secretário, Luiz Artur Lopes; 2º secretário, Humberto Fridolino Cardoso; 1º tesoureiro, Nelson Pinto; 2º, tesoureiro, Henrique da Silveira Bulcão. Comissão de estradas: presidente, Francisco Saturnino Braga; membros: Francisco Vieira Boulitreau, Armando de Godoy Filho, Julio da Costa Nogueira e Candido Mendes de Almeida Junior. Comissão técnica: presidente, Raul de Caracas; membros: Reinaldo de Aragão, Tomaz Pires Rebelo, A. Floresta de Miranda e Edgard de Castro Barbosa. Comissão esportiva: presidente, Silvio A. Santa Rosa; membros: J. Gomes da Cruz, Manoel de Teffé, Antides Mendes Arioli e Afonso de Castilho Freire. Comissão de contas: Alberto de Faria Filho, Manoel S. Monjardim e Isaac Elias.

BRILHANTE NA GUERRA A AÇÃO DA MARINHA BRASILEIRA

Noventa dias para o alistamento de eleitores

Dentro de 15 dias devem estar funcionando todos os orgãos eleitorais do país — O alistamento será iniciado a 1.º de julho — Revalidação dos títulos — A instalação do Tribunal Superior Eleitoral

Crédito agrícola para os pequenos produtores

A nova fase do cooperativismo brasileiro — Objetivos práticos da Caixa de Crédito Cooperativo — (Texto na sétima página)

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

(TEXTO NA 6ª. PAGINA)

ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR

PARA OS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

O importante serviço hoje inaugurado, será ampliado de modo a funcionarem postos médicos em todos os bairros da cidade — Medida idêntica para as capitais e as grandes cidades dos Estados — A sede provisória, no Instituto da Estiva, à Avenida Venezuela (Texto na 2.ª página)

A França não romperá com a Espanha

MADRID, 1 (U. P.) — O Govêrno francês comunicou oficialmente a Franco que não tomará em conta a proposta apresentada por um grupo de parlamentares de França no sentido de que o Govêrno de Paris rompa com o de Madrid.

O presidente Vargas ao agradecer as manifestações entusiásticas da massa popular em Juiz de Fora

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1 de junho de 1945 — N. 11.960

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

AUMENTADOS A PARTIR DE HOJE

Os preços das passagens na Leopoldina — Não sofreu alteração as de 2ª classes nos subúrbios — Nos trens de grande percurso

Começaram a vigorar hoje as novas tabelas de preços de passagens da Leopoldina.

Nos trens suburbanos, entre Barão de Mauá e Caxias, os bilhetes de primeira classe sofreram um acréscimo de 10 centavos, não tendo sofrido alteração as de segunda classe.

Nas passagens dos trens do interior os preços tiveram um au-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

MATANDO MIL POR DIA!

A ferocidade da luta em Okinawa — 120 mil americanos estão liquidando os 25 mil japoneses restantes — Bombas de geléia de gasolina para vencer a resistência nas Filipinas — O tremendo bombardeio de Osaka

GUAM, 1 (Por William F. Tyree, da U. P.) — O 10.º Exército norteamericano eliminou os últimos vestígios da linha defensiva japonesa em Okinawa, hoje, e — conforme diz Tóquio — lançou

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Toda a população local encheu as ruas e praças para saudar a presença do chefe da Nação

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

O povo de Juiz de Fora encheu tôdas as ruas da cidade, para vêr e aplaudir o chefe da Nação. Em nhuma parte por onde teve que passar o automovel que o conduzia, deixou de ser a sua presença saudada por homens, mulheres e crianças. Aqui vemos em flagrante, quando S. Excia. recebia cumprimentos de elementos populares. Frequentemente, o automovel presidencial era obrigado a parar, para que o Sr. Getulio Vargas atendesse aos desejos do povo e apertar a mão a centenas de pessôas humildes

As mentiras e intrigas do fundador do "Diário Carioca"

Indignação provocada em Juiz de Fora pela atitude do conhecidíssimo jornalista

JUIZ DE FORA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Causou aqui profunda indignação a torpe mentira divulgada pelo Sr. J. E. Macedo Soares, num dos seus últimos artigos do "Diário Carioca", no qual aquele jornalista pretende adulterar o sentido das grandes homenagens que o povo desta cidade prestou ao presidente Getulio Vargas. Escreveu o fundador daquele matutino que o Sr. Segadas Vianna, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tinha vindo aqui "preparar as manifestações ao chefe da Nação". O intuito dessa deslavada mentira é fazer intriga política, tentando tirar o carater de espontaneidade popular das referidas manifestações. Vão ser dirigidos telegramas de protesto contra a mentirosa asserção do Sr. J. E. Macedo Soares.

FALA O PRESIDENTE TRUMAN

(Texto na 7.ª página)

Mais um Exército

CALCUTÁ, India, 1 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi formado o 12.º Exército. Terá como base a cidade de Rangun. Será comandado pelo general Ford, ex-comandante do 33º Corpo.

O CADAVER DE HIMMLER

Com uma camisa militar e meio coberto por uma manta de lã, eis aqui o corpo de Heinrich Himmler, o chefe da sinistra Gestapo no local em que caiu, ao se envenenar, no Q. G. do 2º Exército britânico em Lueneburg, Alemanha, no dia 23 último. Himmler, como se sabe, ingeriu uma pastilha de cianureto de mercúrio, que trazia escondida na boca, ao ser preso, e foi sepultado, enrolado apenas na manta que se vê na foto, em local que jamais será revelado. (Foto do Serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Uma nação é o seu povo

A admiravel organização dos Estados Unidos — Estatísticas interamericanas — Fala a A NOITE o Sr. Octavio Alexander de Morais, que passou dois anos trabalhando em Washington — Aspectos marcantes da grande República — A educação, um dos fatores da grandeza nacional

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Sr. Octavio Alexander de Moraes

Chega hoje o primeiro ministro de Nova Gales do Sul

Vem em visita oficial

Deverá chegar hoje a esta capital Sir William John Mac Keal, primeiro ministro de Nova Gales do Sul, Austrália, que vem ao Brasil em visita oficial convidado pelo govêrno brasileiro. O ilustre visitante será recebido pelo ministro J. Roberto de Macedo Soares, encarregado do Expediente do Itamarati, pelo prefeito do Distrito Federal e por outras altas autoridades civis e militares.

A chegada será às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

INSTALADO O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O alistamento de eleitores — Revalidação dos títulos — Declarações do ministro José Linhares

No Palácio Monroe, com toda a solenidade, instalou-se o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do ministro José Linhares, ministro Waldemar Falcão, desembargadores Edgard Costa e Lafayette de Andrade e professor Sampaio Doria.

Abertos os trabalhos falou o ministro Linhares. Disse que o momento exige é ação e não oratória. Prazos exiguos para o início do alistamento. Os cidadãos alistaveis só terão noventa dias para se inscreverem. E o preparo da eleição, organização de listas e tudo para o pleito de 2 de dezembro terá de ficar pronto cinquenta dias antes. Daí a necessidade de providências imediatas, o que vem fazendo e fará, sem

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Um ducado para Churchill

LONDRES, 1 (U. P.) — O cronista londrino do "News Statesman" informa que Winston Churchill possivelmente aceitará um ducado quando se afastar da política britânica. Diz aquele jornalista que não lhe causaria surpresa o fato de Churchill receber as honras de ser feito um duque pelo soberano britânico

GINASIANOS EM GREVE

Alunos de vários colégios abandonam as aulas em sinal de protesto

A recente portaria majorando as taxas de inscrição de exames, como solução para o aumento de salário dos professôres, veio agitar os meios estudantis cariocas. Várias manifestações foram levadas a efeito e finalmente em reunião feita ontem na U. N. E. resolveram os ginasianos levar a efeito uma greve de protesto, até que fôsse abolida a nova taxa. Nas portas dos colégios, no decorrer da noite, pregaram os grevistas cartazes incitando todos à gre-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

A FEB cumpriu galhardamente a sua missão

"Glória a Deus nas alturas e paz entre os homens de boa vontade na terra!" — A emocionante ordem do dia do general Mascarenhas de Morais, dirigida aos oficiais e praças da Fôrça Expedicionária Brasileira da Itália, logo após a ordem de cessar fogo — "Eu me sinto justamente orgulhoso de vos ter comandado", diz o comandante brasileiro

DO QUARTEL-GENERAL DA FEB EM ALESSANDRIA, Itália — (S. I. H.) — Do seu Q. G. instalado em uma escola local, usando as mesmas escrivaninhas e cadeiras e o mesmo gabinete usados até há pouco tempo pelo general nazista Kesselring, o general Mascarenhas de Morais, comandante chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira, quando da rendição dos alemães na Itália, expediu especiais ordens do dia em uma mensagem dirigida à FEB na Itália.

A mensagem que aparecerá em um boletim oficial para a FEB e

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Pacifico descobre raridades...

A situação no Levante

Cessou o fogo, as tropas recolheram-se aos quartéis, mas a situação continua tensa — As declarações de Eden

PARIS, 1 — (U. P.) — A ordem de cessar fogo foi baixada por De Gaulle porque a França deseja evitar maior derramamento de sangue e não quer que surja um conflito entre fôrças britanicas e francesas — disse um portavoz do gabinete assessor do general De Gaulle.

Todavia ainda não ficou estabelecido se a ordem de cessar fogo foi dada de Paris ou partiu de uma iniciativa do comando francês das tropas no Levante. Há consideravel confusão nos circulos oficiais com respeito à situação e ninguém deseja fazer uma declaração antes da reunião do gabinete. Cumpre assinalar que reinou a pior das impressões, ontem, nos circulos governamentais e militares quanto à mensagem de Churchill, principalmente devido à pretensa tradução da palavra "request", que foi traduzida como "require", seja, quando devia ser interpretada como uma solicitação e foi como sendo uma exigência.

O GOVÊRNO DE PARIS TERIA DADO ORDEM DE CESSAR FOGO

LONDRES, 1 — (A. P.)

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Corôa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,65 3/8
Pêso chileno	0,62 15/16
Pêso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 8/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,31 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,77 1/8	
Peso chileno	0,59 2/6	—
Corôa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,43 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Ainda funcionou nominal o mercado de café.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme. Preços inalterados.

Entradas, 10.185; saidas, 20.000; existência, 211.016.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas, 750; existência, 21.010.

Falências

Carlos A. Branco — O juiz da 4.ª Vara Civel, autorizou a continuação do negócio da massa falida supra.

Indústrias Reunidas de Madeiras — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o crédito retardatário do Banco Borges.

Manoel Pedro da Silva — O juiz da 4.ª Vara Civel nomeou síndico da falência supra, o liquidante judicial.

Reis e Mendes — O juiz da 5.ª Vara Civel julgou procedente a reinvindicação de Wang Shou Hai, na falência supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, sábado, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 6.º dia util, a saber:

Ministério da Educação, livros de 4.701 a 4.797 — Salário-Família (C. A. P. — IPASE), livros de 5.031 a 5.005.

NA F.E.B.

O chefe da Pagadoria Central da F.E.B. avisa a todos os interessados, residentes nesta capital e em Niterói, que, amanhã, serão realizados os pagamentos de consignações de família e de pensões judiciárias dos sub-tenentes e sargentos da F.E.B., das 7,30 às 12 horas.

As famílias que por qualquer motivo deixaram de receber a consignação nos dias acima indicados, só poderão recebê-la no dia 16 do mês vindouro, das 8 às 12 horas.

Afim de evitar perturbações no ritmo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento fora do dia estipulado, porque não serão satisfeitos e prejudicarão aos que têm direito de ser atendidos.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (D. Zulmira); São Francisco Xavier — Rua Ligínio Cardoso; Ramos — Rua Pereira Jardim; Braz de Pina — Rua Antenor Navarro.

O govêrno da Bolívia vai conceder anistia geral

LA PAZ, 1 (A. P.) — O presidente da República, major Gualberto Villaroel manifestou à Comissão Legislativa que o govêrno está estudando o projeto de anistia geral.

Os membros dessa comissão depois de visitarem o presidente Villaroell manifestaram-se otimistas, acreditando que a anistia geral será decretada em junho.

Tal reunião dos membros da Comissão Legislativa com o presidente Villaroel realizou-se depois que a comissão aprovou os projetos pedindo garantias ao govêrno para o retorno dos congressistas que se encontram no exterior e expondo ao govêrno a conveniência do decreto de anistia afim de que a próxima legislatura se efetue num ambiente de harmonia.

Perdeu os documentos

Procurou-nos o trabalhador da Prefeitura, Silvio Sabino Soares morador à rua Major Freitas n. 25 no morro de S. Carlos, para declarar que perdera, ontem um envelope amarelo com duas carteiras que são os seus documentos funcionais n. 7.510 e outra de identidade. Homem pobre, não lhe é possivel tirar outros documentos.

Assim, Silvio Sabino Soares apela para quem encontrou seus documentos no sentido de lhe serem mesmos restituidos.

A MARINHA BRASILEIRA NA GUERRA

Palavras do chefe do Estado Maior da Armada sôbre a nossa participação na Segunda Guerra Mundial — Mais de 200 oficiais e marinheiros mortos com o afundamento dos nossos navios de guerra — Eficiente cooperação da Marinha Mercante — "Exigimos o máximo do nosso pessoal e ele esteve sempre acima da nossa expectativa" — declara o almirante Américo Vieira de Melo

Antes mesmo da declaração de guerra do Brasil aos países totalitários, já a nossa gloriosa Marinha estava em plena atividade, prestando relevantes serviços na manutenção da nossa neutralidade. Sua ação em prol da vitória que o mundo acaba de aclamar tem sido exaltada várias vezes pelo almirante Jonas Ingram, comandante em chefe da Esquadra americana no Atlântico, e por outras autoridades dos países aliados. Terminou a guerra e comemorou-se a paz, mas a ação da Marinha ainda não está finda e os nossos bravos soldados do mar continuam vigilantes. O próprio ministro Guilhem ainda há dias declarou à imprensa desta capital: "A missão da Marinha ainda não terminou. Os submarinos que ainda não se entregaram podem, num golpe de desespero, tentar atacar os nossos navios de guerra e mercantes."

Também a eficiente cooperação da nossa Marinha Mercante no conflito mundial é do conhecimento de todos e exatamente foi esse o setor que maior número de baixas sofreu, numa perda total de 985 homens e 31 navios.

Afim de tomar conhecimento dos pormenores da campanha que a Marinha vem desenvolvendo, procuramos ouvir a palavra autorizada do chefe do Estado Maior, almirante Américo Vieira de Melo. O ilustre oficial, cuja capacidade no desenrolar da guerra foi sobejamente reconhecida pelos Aliados, respondeu do seguinte modo às perguntas formuladas pela reportagem:

O almirante Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior da Armada, fazendo revelações sôbre a ação da nossa Marinha de Guerra

Expansão de todos os serviços da Armada do Brasil

— Como conseguiu a Marinha Nacional aparelhar-se para cumprir as obrigações que lhe foram impostas pela entrada do Brasil na guerra?

— Com a entrada do Brasil na guerra teve a Armada Nacional de dar imediatamente expansão a todos os seus serviços, entre os quais devem distinguir-se a instalação de suas bases navais, sem as quais não poderiam exercer qualquer ação eficiente os navios, e o reaparelhamento, remodelação das velhas unidades e aquisição de novas.

Para a primeira daquelas necessidades urgentes, foram criados comandos navais, os quais, com os meios postos à sua disposição, iriam preparar os portos de apoio que, principalmente no norte do país, permitiriam à esquadra ampliar sua área de operações.

Foi assim a costa brasileira dividida em comandos navais, subordinados ao Estado Maior da Armada, cabendo a cada um deles a organização das defesas locais, em cooperação com as demais autoridades militares e civis, e construir e organizar os pontos de apoio, sem o que os nossos navios não poderiam contar com um abastecimento uniforme e contínuo. Dos comandos criados, salientou-se desde logo, pela sua importância estratégica, o do NE, sediado no Recife, de onde irradiavam as operações já então entrelaçadas com as fôrças navais sob o comando do almirante Jonas H. Ingram.

Apesar das dificuldades de toda ordem, em tempo relativamente curto, os serviços executados garantiram a uniformidade de ação das nossas fôrças. Além da instalação desses recursos nos portos de Salvador e Recife, e em pequena escala no porto de Belém, tornou-se necessária a construção de mais uma base naval permanente no Norte e o ponto escolhido foi a cidade de Natal.

Nesses portos não existia qualquer defesa, de modo que era uma melhor proteção daqueles que, pela sua situação geográfica e estratégica, ficavam inteiramente expostos a incursões navais inimigas, as quais seriam desastrosas para nossos serviços portuários e para os depósitos de combustíveis, foi necessário estacionar os nossos encouraçados à guisa de defesas fixas, tanto contra corsários de superfície, como submarinos. A providência resultante de entendimento havido entre o comando americano e o Estado Maior da Armada, teve por objetivo evitar a repetição de possíveis bombardeios como os que já se haviam verificado em outros locais, entre os quais devemos citar as importantíssimas refinarias de Aruba, na América Central.

Em franca cooperação com os americanos no Atlântico

— Quais os navios que a Marinha possuía, capazes de enfrentar as operações da campanha naval que se iniciara?

— Num estudo de relance feito sobre a constituição das nossas fôrças navais, é preciso não perder de vista o fato de que, com o que possuíamos ao rebentar a guerra, fizemos tudo quanto era humanamente possível para cooperarmos com os americanos na campanha naval do Atlântico Sul, campanha esta exclusivamente anti-submarina e, em raros casos, contra corsários de superfície. Ao entrarmos nela, já operava no Atlântico Sul a 4.ª Esquadra americana, sob o comando do almirante Jonas H. Ingram. Em vista dos acordos previamente estabelecidos e dos objetivos militares comuns, imediatamente foram tomadas providências para uma ação conjunta das duas esquadras. Ficou, assim, a nossa Fôrça Naval que operava no NE sob o comando do almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, estrategicamente subordinada ao comandante da 4.ª Esquadra norte-americana, e em direta dependência do Estado Maior da Armada.

Ao sermos atacados traiçoeiramente na costa da Bahia por submarinos inimigos, a fôrça naval do comando do almirante Dutra era constituída de dois cruzadores, o "Bahia", o "Rio Grande do Sul" e seis navios mineiros, elementos estes que imediatamente se puseram à caça do inimigo, embora desprovidos dos aparelhos modernos que tornaram possível varrer do mar a ameaça dos submarinos. Não possuíamos essa aparelhagem moderna, mas a sua ação nos primeiros meses de guerra, procurando insistentemente o perigo, era a demonstração cabal da determinação da nossa gente. Os navios foram recebendo então, na medida do possível, em nosso Arsenal a moderna instalação para se adaptarem à guerra peculiar que defrontávamos.

Além da fôrça aludida, possuíamos no sul outra de velhos e obsoletos destroyers, cujo raio de ação lhes restringia o emprêgo para operações de grande envergadura.

Concomitantemente com a instalação da moderna aparelhagem nos navios, iniciava o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras a transformação em "corvetas-escolta" do que tínhamos de prestável e, num espaço de tempo relativamente curto, havíamos já transformado para a guerra submarina o "Maranhão" e os navios-hidrográficos "Jaceguai" e "Rio Branco"; os velhos destroyers, logo que a ameaça submarina se estendeu às áreas do sul, foram reunidos em grupos de patrulhamento e operações, sempre na zona de Santa Catarina.

Foi este o panorama dos primeiros meses da guerra naval. Fase bem difícil para nós. Mas com o espírito de sacrifício dos nossos marinheiros, que honraram assim a tradição marítima do nosso povo, aliados ao auxílio que nos trouxeram as fôrças navais norteamericanas, vencemo-la.

O almirante Ingram, um grande amigo da nossa Marinha

— Sendo a primeira vez que a Marinha Brasileira realizou operações no mar com uma Marinha estrangeira, qual a opinião de V. Excia. sobre a maneira como essa cooperação se realizou?

— Não é possível fazer um breve relato das nossas atividades navais nesta quadra sem nos referirmos à íntima e estreita ligação que daí por diante mantivemos com a esquadra americana. O almirante Jonas Ingram foi o homem escolhido pelo govêrno norteamericano para coordenar no Atlântico Sul a ação naval aliada. Não podia ter sido mais feliz nem mais profícua esta escolha. Chefe capaz e ardoroso, demonstrou desde logo grande habilidade na unificação de esforços, revelando nos seus atos a mais perfeita lealdade às duas pátrias a que servia. Observador profundo, compreendeu logo as nossas deficiências materiais, mas sentiu também que em nossa gente existiam as qualidades nobres com as quais se faz a guerra.

Acreditando nas nossas possibilidades, tornou-se um grande amigo de nosso país e da nossa Armada. Foi o realizador feliz da unidade de esforços em que três marinhas e duas fôrças aéreas, trabalhando articuladas, levaram a bom termo uma campanha naval que a todos se afigurava difícil. Seu substituto é o almirante Monroe, o continuador dessa obra de aproximação realizada na mais difícil das contingências humanas. Já tinha servido no Brasil em 1922-24, na Missão Naval, fala com relativa facilidade a nossa língua e já eram antigos os laços de camaradagem que a ele nos uniam.

Os nossos marinheiros e os civis que se acercaram dos nossos aliados conheceram e aprenderam a gostar deles. Agora que estão de regresso ao seu país, estou certo que deixarão entre nós uma honrosa lembrança e um sentimento de saudade inextinguível.

Em ação conjunta as Marinhas americana e brasileira

— Quais os meios que a Marinha Brasileira, em cooperação com a americana, teve que empregar para enfrentar o perigo da campanha submarina?

— Como medida imediata contra a campanha submarina, tivemos que organizar o sistema de comboios, já experimentado na guerra de 1914, e considerado o único meio de fazer chegar aos seus destinos os grandes suprimentos que a guerra moderna exige.

De acôrdo com o plano geral de comboios para o Atlântico, foram organizados trens internacionais, escoltados por fôrças navais, tendo como ponto final a posição chave de Trinidad. A regularidade das datas de partida e chegada, as velocidades dos navios e os percursos dêsses comboios eram impreteríveis, pois atendiam a um plano geral para todo o Atlântico. Coube, a princípio, às nossas fôrças proteger tais trens, num percurso compreendido entre os portos da Bahia, Recife, Rio Grande do Norte e Fernando de Noronha. Pouco depois, ao estender-se a campanha submarina mais para o Sul, alargávamos essa proteção até o pôrto do Rio de Janeiro, ficando, assim, sob nossa responsabilidade toda a navegação aliada entre Rio e Recife. Mais tarde, passando os submarinos inimigos a operar também na área de Santa Catarina, foi então que dilatamos ainda mais essa proteção até aquelas costas. Para isto, um grupo-patrulha, que operava entre Rio e Florianópolis, foi reforçado com novas unidades adquiridas na organização Lage, criando-se, então, a Fôrça Naval do Sul.

Para que pudéssemos assumir a responsabilidade da proteção da navegação em nossa costa, até a altura de Fernando de Noronha, fez-se sentir desde logo a necessidade da ajuda material dos Estados Unidos da América do Norte. A fôrça sob o comando do almirante Dutra foram então incorporados 16 caça-submarinos recebidos dos Estados Unidos. Esta fôrça estava habilitada técnica e materialmente a dar a mais eficiente proteção aos trens. Como testemunho disso deve ser considerado o fato de que os navios protegidos por escoltas brasileiras, discriminadamente por nação, apresentavam a seguinte percentagem de êxito: americanos e ingleses, 45 % brasileiros, 45 % e outras nacionalidades, 10 %.

Convenhamos que tal responsabilidade não seria atribuída pelo comando americano aos nossos navios se já não tivessem demonstrado plena eficiência nesse serviço. Para realçar o esfôrço da nossa gente, basta dizer que foi nessa ocasião que enfrentamos a parte mais intensa da campanha submarina no Atlântico Sul, organizada metódicamente pelo almirante Doenitz, já então com bases na costa francesa.

Mantinham continuamente os nossos inimigos pequenos enxames de submarinos em diversas partes das nossas costas. Durante essa fase que se prolongou por mais de um ano foram torpedeados oito navios mercantes brasileiros e um transporte de guerra. Nessa ocasião, quase concomitantemente com a perda do transporte, sossobrava a CV "Camaquã", quando em serviço de escolta, por efeito de um golpe de mar. Não obstante, os resultados obtidos neste período foram altamente satisfatórios, principalmente se considerarmos que, antes e durante o primeiro mês da guerra, perdia o Brasil 23 navios mercantes.

Para manter os nossos compromissos junto ao comandante das fôrças aliadas no Atlântico Sul, não foram poucos os sacrifícios exigidos dos nossos marinheiros. Devido à carência de navios, fazíamos sair para novas escoltas unidades que acabavam de chegar aos portos sem lhes dar tempo para descanso, nem para pequenos reparos, e empregávamos os caça-submarinos do tipo pequeno, inadequados, para longas travessias, em longos percursos de navegação.

Exigimos o máximo do nosso pessoal e ele esteve sempre acima da nossa expectativa. Nesta fase da guerra, a mais intensa da campanha submarina, as nossas perdas em oficiais e marinheiros ultrapassavam a casa dos 200 com os afundamentos do "Vital de Oliveira" e do "Camaquã".

Posteriormente melhorava a situação material das nossas fôrças com a aquisição de mais oito destroyers-escolta e com a incorporação dos três excelentes navios construidos no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras. Já podíamos estender então a nossa proteção aos trens, até Trinidad e Gibraltar. Vínhamos assim realizando o nosso desiderato, que era o de dilatar a zona de operações das nossas fôrças navais no Atlântico Sul, aliviando assim um pouco o esfôrço dos nossos aliados neste teatro da guerra. Já nesta fase organizávamos escoltas mistas, sob a direção de comandante americano ou brasileiro, conforme o caso, ampliávamos nossa zona de operações, e com perfeita coordenação, as operações se realizavam como se os navios pertencessem a uma só Marinha.

Além das operações navais que resultaram dos compromissos internacionais assumidos, tínhamos que destacar escoltas para pequenos Trens entre portos nacionais, onde nem sempre a navegação podia ser feita por navios escoteiros; ocupávamos militarmente a ilha da Trindade, fornecíamos baterias especiais para Trens com tropas e material do Exército, tanto para os portos do sul, como para os do norte e protegíamos o navio abastecedor da fôrça do Exército que ocupou Fernando de Noronha. Eis aí o principal aspecto da ação naval que coube à nossa Armada.

Mas a ação das fôrças navais contra o submarino não se restringia apenas a este aspecto defensivo, isto é, o de proteção nos Trens. O trabalho de procura é uma função primordial da aviação. Uma vez localizado o inimigo, surge o aspecto ofensivo da campanha, o emprego coordenado das fôrças aero-navais numa zona limitada até a final destruição do inimigo. Tiveram assim os navios brasileiros a sua parte na maioria das ações aero-navais que terminaram, com a extinção da campanha submarina nas nossas águas. Os louros destas ações pertencem a todos — Fôrças Navais e Aéreas Norteamericanas e Fôrças Aérea e Naval Brasileiras.

Destaque da Marinha Mercante

— Pode V. Excia dizer-nos ainda algo a respeito do papel desenvolvido pela Marinha Mercante Nacional?

— Cabe aqui um destaque especial à nossa Marinha Mercante. Mesmo antes de ser declarado o estado de guerra contra a Alemanha e a Itália, já estava ela empenhada a fundo no serviço de assegurar o intercâmbio comercial entre os Estados do Brasil e entre estes e os Estados Unidos da América do Norte, mostrando nítida compreensão da sua importante missão. Falam bem alto a este propósito as suas perdas em homens e material — 31 navios e 985 homens.

O Brasil, por certo, não esquecerá sua conduta nesta emergência.

Pauta de hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Serão sumariados perante o Conselho Permanente de Justiça os réus Waldomiro de de Oliveira e Hilário Baronetis, interrogado, Carlos Caetano do Rosário e qualificado, João Santana.

Na 2ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça continuará a formação de culpa dos acusados Jair de Freitas, Rubens Armond, Mario de Oliveira Neves, Aníbal Pereira, Adyr Jorge da Mota e Aldir da Costa Valença.

Vão apurar a situação dos funcionários da Faculdade de Direito de São Paulo

O ministro da Educação e Saúde designou Leoni Kaseff, Valter de Toledo Piza e Norma Supino, respectivamente, técnico de educação, classe K; técnico de educação, classe J, e técnico de educação, classe I, interino, para constituirem a Comissão de inquérito incumbida de apurar a situação de funcionários do Ministério da Educação com exercício na Faculdade de Direito de São Paulo, em face do que dispõe o Estatuto dos Funcionários sôbre acumulação, conforme o que consta do processo número 30.233-12.

Aumentados a partir de hoje

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mento de 25 por cento e mais duas sobre-taxas de 10 por cento cada uma, alusivas a melhoramentos e conservação do material, importando, como se vê, numa elevação de cêrca de 50 por cento.

A emprêsa foi autorizada a tomar essas decisões em consequência dos aumentos concedidos ao seu pessoal ferroviário.

Os preços de leitos, guarda de volumes, armazenagens, etc., não sofreram alteração.

Assistência médica domiciliar

(Titulos principais na 1ª página)

Foi inaugurado hoje pela manhã o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, que constitui o primeiro passo para a fusão de todos os institutos de beneficência num só orgão, o Instituto de Serviço Social do Brasil, modificação essa por força de recente decreto assinado pelo govêrno.

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, em virtude de acordo firmado está funcionando na avenida Venezuela n. 53, onde já vinham tendo atividade os serviços médicos do Instituto da Estiva.

Estivemos na sede da nova instituição e alí tivemos oportunidade de ouvir interessantes declarações do seu diretor, Dr. Francisco de Azevedo Marinho, a respeito do grande programa em elaboração no sentido de prestar aos associados dos institutos eficiente socorro médico social.

— A inauguração deste serviço — disse-nos — é o inicio da gigantesca organização médica que se estenderá por todo o país. Estamos provisoriamente instalados aqui, mas dentro de três meses, os serviços médicos da S. A. M. D. U. estarão funcionando no Hospital da Estiva, situado na Av. Brasil e em vias de conclusão. No momento atenderemos em socorro de urgência domiciliar e às vitimas de acidentes no trabalho todos os associados dos vários Institutos de previdência. Anteriormente o serviço de socorro médico domiciliar atingia apenas aos associados do Instituto da Estiva, aliás o primeiro a tomar tão util medida, que agora felizmente atingirá a todos.

Com a efetivação dos serviços médicos do Instituto dos Comerciários, essa obra tomará então, excepcional vulto. Serão criados postos de acordo com a necessidade dos numerosíssimos associados do Instituto de Serviço Social do Brasil, que representa a fusão de todas as entidades. Assim, todos os bairros da cidade contarão com postos de assistência médica condignamente aparelhados. Tal medida, conclue o Dr. Marinho, se estenderá a todas as capitais dos Estados e grandes cidades do Brasil.

Visita dos expedicionários feridos a Petrópolis

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa do 1º B. C. e do Rotary Club de Petrópolis, em colaboração com a Campanha Pró-feridos de Guerra", dos estudantes, de Petrópolis, os expedicionários feridos visitarão esta cidade na próxima quinta-feira, dia 7. O programa elaborado para essa visita é o seguinte: 10 horas — Recepção à entrada da cidade, falando o estudante Albino de Souza Pacheco; 16,15 — "Show" oferecido pela direção do Hotel Quitandinha. Durante o mesmo serão ofertados os presentes oferecidos pelos petropolitanos através da "Campanha Pró-Feridos de Guerra".

Em seguida, os visitantes visitarão as dependências do Hotel, sendo-lhes franqueadas todas as diversões. 12 horas — No quartel do 1º B. C. — Almoço oferecido pelo coronel Lamartine Paes Leme e oficialidade, com a participação dos rotarianos. Falará, em nome do Rotary Club, o Sr. Plinio Leite.

Diretamente dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer chegará hoje ao Rio o famoso astro Carlos Ramirez

Às 3,45 Ramirez desembarcará em terra carioca

GRANDIOSA CONVOCAÇÃO DE "FANS" NO AEROPORTO "SANTOS DUMONT"

Chegará hoje ao Rio diretamente dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, que o mantem sob longo contrato, o célebre baritono Carlos Ramirez, chamado o embaixador musical da boa vizinhança, cujo êxito nos filmes "Duas Garotas e um Marujo", êste em exibição em nosso país, "Anchors Aweigh, "Early to Wed" e no aparatoso musical em tecnicolor "Bathing Beauty" que breve o Brasil assistirá — é motivo de intensa curiosidade dos "fans". Segundo estamos informados a estréia de Carlos Ramirez, terá lugar no "grill" da Urca, dentro de poucos dias. O consagrado cantor colombiano participará, também, da Temporada Paulista, do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, e que inicia hoje.

UMA NAÇÃO E' O SEU POVO

(Titulos principais na 1ª página)

Acaba de regressar de Washington, onde passou dois anos estudando e trabalhando, no Instituto Interamericano de Estatística, o Sr. Octavio Alexander de Morais, técnico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, professor e autoridade reconhecida na ciência de que é especialista e ainda em Economia, particularmente em comércio internacional. Convidado para trabalhar no Instituto Interamericano de Estatística, que tem sede em Washington e é presidido pelo Sr. Teixeira de Freitas, secretário geral do nosso Instituto oficial de Estatística, o Sr. O. Alexander de Morais viu o seu primeiro contrato de seis meses prorrogado até que se esgotasse o prazo de dois anos em que colaborou com os técnicos americanos em vários problemas de economia e estatística e teve ocasião de fazer um curso especial sobre "amostras" na Universidade de Washington.

Um povo admiravel

— É um povo admiravel o americano — diz-nos o Sr. O. Alexander de Morais, respondendo amavelmente ao pedido de entrevista que lhe faziamos. Um povo que me fez pensar em uma verdade simples mas profunda: uma nação é o seu povo e não o seu govêrno. A educação do povo norte-americano se revela a cada passo e colabora tão grandemente com os esforços da administração que pode bem dizer-se que talvez a parte maior esteja com a ação do povo. Nos Estados Unidos há principalmente a "confiança" como norma de ação. O juramento é uma forma comum de prova e ninguem ousa abusar dessa confiança. Um exemplo flagrante disso: nas igrejas há vários livros de doutrina e de recreação, dispostos em prateleiras com os preços marcados. Uma caixa ao lado, para receber o dinheiro de quem deseje levá-los. E nenhuma vigilância. A honestidade do público é tal que os encarregados do serviço me afirmaram jamais ter sido um livro levado sem o pagamento. As bancas de jornais adotam o mesmo sistema. Ninguem leva a sua folha sem deixar o seu niquel.

A educação

— O americano dá uma importância extraordinária à educação. Este é o segredo da vitória desse grande povo e de sua civilização. Tenho eu uma filhinha, de onze anos, e matriculei-a em uma escola pública de Washington. Tudo era gratis, desde o caderno escolar e o lápis, até a matricula. E o principal cuidado dos mestres é educar os meninos no "espirito de grupo". Daí a solidariedade social dos americanos. Uma senhora, latino-americana, ao ver que o seu filhinho avançava lentamente nos estudos, pois indiscutivelmente a vivacidade dos latinos é bem maior, passou a dar-lhe lições em casa. O menino fez um sucesso imenso no colégio, chegou a passar por gênio. Mas não pôde ir para o outro ano: não estava apto do ponto de vista de "relações sociais". Essa atitude isolada era uma inadaptação ao meio.

Serviços públicos

— Essa orientação também se reflete nos serviços públicos. É verdade que também nos Estados Unidos existe a rotina, o "red tape", como se diz por lá. Mas os problemas são amplamente discutidos em grupo, e resolvidos por votação. Muitas vezes duas repartições do governo têm pontos de vista opostos. Reunem-se os diretores e os técnicos, fazem um verdadeiro congresso onde os problemas se discutem e afinal são resolvidos com um espírito verdadeiramente democrático, tendo a palavra dos especialistas, dos que de fato entendem do assunto, um valor excepcional.

A estatística

— A estatística é a base da vida americana. Procuram eles medir e contar tudo, para que os problemas sejam apresentados em uma base real. Os técnicos de estatística gozam de um prestígio excepcional e são muito bem remunerados. O Instituto Interamericano de Estatística em Washington é presidido por um brasileiro, o Sr. Teixeira de Freitas. Como o presidente está no Brasil, o vice-presidente Stuart Rice tem o poder executivo, auxiliado pelo secretário geral Halbert Dunn. Tive a meu cargo a execução de alguns serviços do I.S.I. ligados especialmente à padronização de normas para comparação de estatísticas continentais.

Mentalidade técnica

— A mentalidade técnica predomina nos Estados Unidos. Seria utilíssimo um intercâmbio de profissionais entre os dois paises, não apenas daqui para lá, mas também de lá para cá. Assim os americanos aprenderiam a conhecer melhor os nossos problemas e a nossa organização social, que muitas vezes não permite a aplicação de métodos e sistemas sem uma grande adaptação. Tive a surpresa de encontrar em Washington um atuário, o Sr. Greville, que trabalha no I.S.I., conhecendo perfeitamente o português e falando-o corrente e corretamente. É o seu "hobby" — a literatura e a história de nossa lingua.

Curiosidade

— O americano médio não conhece bem o Brasil. Liga-o a uma vaga idéia de "South America". Por isso todas as conferências e exibições que envolvem a propaganda e o esclarecimento dos nossos problemas são recebidas com entusiasmo nos meios americanos. Eu mesmo tive o ensejo de pronunciar uma e verifiquei o interesse. O americano, entretanto, tem o hábito de interrogar o conferencista depois da palestra. Esses esclarecimentos são a coisa mais original e, muitas vezes, deixam em cheque o orador.

Vai aplicar os métodos estadunidenses

Provavelmente o Sr. O. Alexander de Morais, irá trabalhar no Recenseamento Nacional, para aplicar os métodos que estudou na América. A sua entrevista tinha nos revelado um aspecto interessante e um panorama dos Estados Unidos que bem demonstram a pujança do grande povo amigo. A Estatística brasileira terá agora a servi-la uma autoridade completada pela visão dos problemas e das soluções de uma nação que figura entre as mais adiantadas no campo da Economia e da Estatística.

Ecos e Novidades

JUIZ DE FORA

ATENDENDO ao convite que lhe fôra transmitido por uma comissão composta de representantes de tôdas as classes sociais, o presidente Getulio Vargas acaba de visitar Juiz de Fóra, cuja população lhe tributou excepcionais homenagens. Todas as camadas do povo da laboriosa e próspera cidade, inclusive as figuras representativas do seu progresso econômico e cultural, estiveram presentes às manifestações de aprêço em que se traduziu o mais comovido reconhecimento à assistência dada pelo chefe do Estado à solução de um grande e angustioso problema local. Núcleo industrial de maior importância, pois Juiz de Fóra conta cêrca de 600 estabelecimentos fabris e uma massa operária considerável, a cidade arrostava, há quase meio século, o flagelo das inundações periódicas do rio Paraibuna. As últimas cheias, que ocorreram haverá uns três anos, foram de efeitos catastróficos, deixando milhares de pessoas sem teto e desorganizando as condições de vida e trabalho ambientes. Além dos prejuízos materiais incalculáveis, elas trouxeram também grave ameaça à saúde pública, em virtude da precariedade da situação sanitária. O próprio rio que havia fornecido, pelo seu potencial hidráulico, os elementos decisivos de prosperidade e grandeza do município converteu-se, nos calamitosos extravazamentos das águas do Paraibuna, em fator de destruição. "As águas da fertilidade convertiam-se em águas da desolação" — frisou o Sr. Getulio Vargas, definindo as consequências do fenômeno, no magistral discurso em que agradeceu a apoteose com que Juiz de Fóra lhe recebeu a visita. Entregue à competência e experiência do engenheiro Hildebrando de Góes, o problema da retificação do curso do rio já se encontra praticamente resolvido, através das obras em cuja amplitude mereceu especial consideração o aumento da capacidade hidro-elétrica daquela privilegiada zona da terra mineira. Já foram absorvidos 10 milhões de cruzeiros nos trabalhos iniciais, devendo ser ainda necessária a inversão de soma idêntica na conclusão do notável e corajoso empreendimento.

As manifestações celebradas no rico empório manufatureiro oferecem outro aspecto que o comentarista tem o dever de sublinhar, nessa hora em que em alguns setores da imprensa oposicionista ainda se explora, com fins de intriga, a simpatia profunda do chefe da Nação entre as classes populares. Elas se revestiram de impressionante espontaneidade, brotando natural e instintivamente da alma coletiva. Esta circunstância levou o Sr. Getulio Vargas a observar, com aquela satisfação moral que é o melhor prêmio dos homens públicos, que a multidão reunida nas praças e ruas da opulenta e operosa cidade mineira não se constituía de quantos "apenas recordam benefícios quando esperam outros".

*

NOSSA BELIGERÂNCIA

Não é sem profunda estranhesa que lemos, hoje, num dos nossos jornais cariocas, a afirmação de que, para nós, quando a arma submarina do Eixo atacou as nossas linhas de comunicação e a vida de brasileiros inermes, "o problema da batalha deixava de existir" e a beligerância "teria caráter apenas jurídico".

Tôda beligerância tem caráter jurídico. É um estado jurídico, de cujo reconhecimento universal adveem consequências previstas no Direito Internacional, notadamente o uso da fôrça em operações de defesa e ofensiva de acôrdo com as leis e os costumes da guerra. Que pretente no entanto o articulista quando se refere ao caráter "apenas" jurídico da beligerância? A resposta não pode ser outra senão que o reconhecimento da beligerância seria apenas formal e não resultaria no emprêgo da fôrça — isto é, não criaria, para nós, "o problema da batalha". Para êle, a posição do Brasil não seria diferente da que assumiram outras potências cuja participação no conflito não foi muito além de uma definição verbal. O articulista, em tôdas as suas considerações, sintomàticamente omite qualquer referência às nossas atividades efetivas na campanha do Atlântico e da Itália. Fecha os olhos à missão que a F.E.B. desempenhou na Europa. Na sua História do Brasil não existe êsse episódio que cobriu de glória a nossa bandeira.

Ficamos sem compreender muito claramente o móvel a que obedece o articulista. Hesitamos em admitir que, para satisfazer o seu espírito de oposição ao govêrno da República, êle pretenda ignorar o tributo de sangue e sacrifício que oferecemos à batalha contra a Alemanha e seus satélites.

Ministro Barros Barreto

Seu aniversário natalício

Ministro Barros Barreto

Na oportunidade do seu aniversário natalício, que neste dia se registra, recebe sempre o ministro Frederico de Barros Barreto as mais expressivas homenagens de apreço e simpatia. São manifestações que plenamente se justificam pelo alto mérito e tibada conduta do magistrado a quem o país deve serviços da maior relevância. Em todos os vários postos da sua carreira, iniciada na justiça local, após brilhante concurso, tem sido sempre o ilustre brasileiro uma afirmação exemplar de capacidade pela inteligência, pela cultura e pela inteireza moral. Foi assim, honrando a toga com os primores do seu espírito, com trabalho, dedicação e retidão, que ascendeu à mais elevada corte judiciária da República. Membro do Supremo Tribunal Federal, acumula estas funções com as de presidente do Tribunal de Segurança Nacional, orgão de justiça especial a cuja frente o ministro Barros Barreto tem sido uma verdadeira expressão do senso de equilíbrio entre as realidades político-sociais, os interesses superiores da nação e o sentido humano da vida, merecendo por isso mesmo a amiração e o respeito dos seus concidadãos. Compreende-se, pois, porque são tão abundantes e tão espontâneas as provas de estima que nesta data lhe testemunha a sociedade brasileira, onde se distingue tambem pelo realce das suas qualidades de perfeito cavalheiro.

Com o "Barão do Rio Pardo"

Benedicto Mergulhão

ESTÁ lançado, desde ontem, o repto ao Sr. Octavio Mangabeira. Espero que êle aponte à nação as personalidades estrangeiras que entendem estar o Brasil degradado no conceito internacional, desmoralizado, reduzido a uma "cubata africana". Sei bem que o mais certo é o talentoso político baiano ficar mudo e quêdo como um rochedo, afetando indiferença olímpica em face dos apertos que lhe dou. Muito bem. Vamos admitir que o ex-chanceler não deva descer das alturas a que o guindou a megalomania, para tomar conhecimento da existência de um pobre diabo como eu. Concordo que êle seja um sol e que eu não passe de um verme, mas tenho o direito de reclamar a presença, entre nós ambos, de uma coisa que se chama opinião pública, tão respeitavel e digna de acatamento como os maiores figurões da grei do Sr. Eduardo Gomes. Não tenho por hábito esgrimir contra o vento. Seu objetivo. Não invento, não calunio, não me regalo em delírios de imaginação. Analiso fatos, homens e acontecimentos, sempre com absoluta segurança, não deixando aos manipanços da "democracia" uma única brecha por onde possam mostrar a cabeça. E' assim neste caso deploravel da "degradação do Brasil". Desafiei o Sr. Mangabeira a prová-la. Prometi contestação irretorquível, documentada, idônea. Só me resta, agora, esperar que o ex-chanceler revele não ter perdido o escrúpulo e se resolva a colocar os pontos nos ii, não por mim, é claro, talvez nem por êle, mas por êsse povo que todos devemos a êste juiz intransigente e severo que é povo. Portanto, meus leitores, esperemos a palavra oracular do Sr. Octavio Mangabeira. A nação está curiosa.

Não quero largar de mão a entrevista do eminente baiano sem dar-lhe um novo piparote. No ponto em que focalizou a "desorganização interna" do país, o Sr. Octavio Mangabeira proferiu palavras surpreendentes: "No Brasil, onde não houve guerra nenhuma sentida diretamente na sua população, nada explica a situação de penúria a que chegou o povo senão a total incapacidade dos que usurparam a administração dos negócios públicos". Chamo a atenção de todas as mães, de todas as esposas, noivas e parentes dos heróicos pracinhas brasileiros que derramaram seu sangue nos campos de batalha. A dor da sua saudade, os seus conflitos interiores, as suas angústias nas suas noites de vigília, com o coração em alarme e o pensamento vagando pelas planícies e as cordilheiras italianas, nada representam para o Sr. Octavio Mangabeira. Entende o ex-chanceler que não sentimos a guerra diretamente. Falou, é claro, sem refletir, subestimando o sacrifício alheio, julgando a família brasileira por si mesmo, que o iluminado baiano disse que êle não sentira, diretamente, o infortúnio que acompanha uma guerra, ainda se compreende. Porque enquanto nossos jovens patrícios lutavam contra a neve e o frio, enfrentando as balas dos boches, os bombardeios aéreos, as emboscadas, o desconforto das trincheiras, o Sr. Mangabeira que não teve ninguem combatendo pelo Brasil, nenhum filho, nenhum irmão, engordava placidamente em seu regalado exílio na terra de Tio Sam. Efetivamente, ninguem sofreu nada com a guerra. Sofrimento enorme, de fato, foi o do ex-chanceler, cuja propaganda, para auréola-lo de martírio, espalhava que êle, no exilio, vivia de traduções, batidas na máquina, dia e noite, com um dedinho só. Todos pensavamos, diante dessas notícias comovedoras, que o baiano andasse na miséria, magro, mal vestido, esquálido. Mas a concessão da anistia, possibilitando-lhe o regresso, mostrou-nos um Mangabeira exuberante, vendendo saude, vestido pelos últimos figurinos. Se é verdade que os recursos que custearam tudo foram ganhos, com um dedo só, à frente de uma máquina de escrever, aí está um soberbo estímulo aos datilógrafos que não fazem fé na profissão. Não sentimos a guerra diretamente! Seria interessante que o Sr. Octavio Mangabeira perguntasse ao Sr. Maurício de Medeiros se a guerra européia lhe fez sangrar o coração ou não fez.

Mauricio de Medeiros perdeu, nos céus italianos, lutando pela pátria, um filho que adorava. Era um herói da aviação. Se êste exemplo não bastar, o baiano pode indagar do fidalgo Sr. Oswaldo Aranha, que mandou um filho defender a civilização contra o nazismo, o que é o sofrimento de um pai ferido no seu afeto, amargurado na sua saudade e sempre inquieto. Pergunte, também, às milhares de mães, de esposas, de noivas brasileiras, cujas lágrimas nunca mais deixarão de carpir a ausência dos que dormem em terras de Itália o seu derradeiro sono, se é verdade que a guerra andou pelo Brasil. Pergunte, ainda, às famílias dos nossos marujos, mercantes e de guerra, sepultados no mar pelos torpedeamentos bárbaros, porque se vestiram de luto. E diante das respostas que lhe derem, o Sr. Mangabeira talvez encontre sensibilidade para compreender que o sofrimento humano existe, foi um pouquinho maior do que o seu no exílio beatífico, com a sua famosa máquina de escrever.

Fico por aqui. Espero que o Sr. Octavio Mangabeira desembuche. Há outro assunto esperando comentário. Trata-se do "Senador" Soares e dos jornais do Sr. Eduardo Gomes. Apregoam os obrigados antagonista da candidato das fôrças majoritárias é o major-brigadeiro Eduardo Gomes. O Sr. Getulio Vargas já disse e repetiu que nada mais deseja a não ser o sossêgo da vida privada. Suas afirmações são categóricas. Ainda ontem, em Juiz de Fóra, na manifestação que o "Senador" encara como nova explosão do "Queremos", a tanto por cabeça, o chefe do govêrno renovou, de público, a sua disposição de afastar-se da política. Tem o fogoso e infortunado "Senador" e nova a mesma tecla ridícula do "fiquismo", explorando o tema torpe de uma intriga com o ministro da guerra. É curioso salientar que, nestas últimas semanas, jornais e líderes oposicionistas de candidatura do Sr. Eduardo Gomes vivem a cortejar o ministro da guerra da República. Namoram escandalosamente o Sr. Eurico Dutra. Arvoram-se em seus defensores, esquecendo que lhes cumpre trabalhar, com afinco pela candidatura infeliz do Sr. Eduardo Gomes. O que estão fazendo não me parece decente. Afinal de contas o major-brigadeiro foi metido na fogueira, cheio de ilusões, por êsses mesmos agitadores travestidos de "democratas", que agora se voltam para o Sr. Eurico Dutra. Cumpre-nos, portanto, a nós que temos um rumo traçado, esclarecer os fatos e, mais uma vez, definir as atitudes. Se os antiqueremistas querem de sua parte a hora de pular do bonde da U. D. N., por que nêle não há tabuleta e já perdeu os freios, passem-se logo para o nosso lado, com toda a bagagem, mas sejam abertos e claros para que esposemos; mas, se o intuito não é êste, fiquem onde estão, ajudem com sinceridade o Sr. Eduardo Gomes, desenvolvam a sua propaganda com inteligência, com senso prático, com argumentos, não descendo às manobras torpes da intriga, tentando indispor o ministro da Guerra contra o chefe da nação. A Insistência em tal propósito é uma injúria ao caráter do Sr. Eurico Dutra, cuja inteireza moral nunca se prestaria aos manejos sórdidos dos que o supõem capaz de uma indecência. Portanto, suspendam o andor de "chamado candidato nacional". Não se preocupem com a propaganda do general Dutra, porque esta não a faremos com limpeza, sem necessidade de ajuda. Confere?

Para finalizar, um lembrete ao Sr. Octavio Mangabeira: a nação está esperando o seu pronunciamento. Que não me dê confiança, que me julgue um lagalhé, compreende-se. Mas, agora, trata-se de um caso. Passei o assunto para a opinião pública, cuja expectativa vai crescer pelas explicações do "Barão do Rio Pardo".

O "democrata" Lima Cavalcanti

A memória positivamente não ajuda as hostes do major-brigadeiro, do contrário, os "democratas entre aspas", não estariam a todo instante em contradição com uma série de atos por eles praticados de longa data.

Assim, não se lembram eles das vezes numerosas em que o "Diário de Pernambuco" foi fechado violentamente por ordem do senhor Lima Cavalcanti, quando interventor. Consagrou-se esse antigo diplomata como campeão de perseguições à imprensa, título que ninguém póde até hoje — nem quis — lhe arrebatar, enquanto outras qualidades confirma devido às suas truculências governamentais.

A plor das recomendações deixou o Sr. Lima Cavalcanti, por isso, entre os seus correligionários, os quais lhe devotam uma aversão que o tempo não diminui.

E não só os do seu Estado, como brasileiros de outras bandas, qual o senhor José Américo, cujo modo de pensar sobre esse seu atual correligionário, sem dúvida, não há de ter variado, tão persistente é o ex-ministro, e excandidato à presidência em seus sentimentos.

De fato, ao verificar-se mais um fechamento do "Diário de Pernambuco", pelo "democrata" Lima Cavalcanti, assim se dirigiu o senhor José Américo, em setembro de 1932, aos diretores desse jornal maltratado:

"RIO, 14, of. Drs. José dos Anjos e Salvador Nigro, diretores do "Diário de Pernambuco".

Recebi vossa comunicação. Só assim, tolhendo o pensamento da imprensa, conseguirá o interventor Carlos de Lima inculcar-se como benfeitor de Pernambuco. Num caso, em que, para bem aclarar esse Estado, tirei de suas mãos as verbas que estava malbaratando para dar-lhes uma aplicação de utilidade permanente, incorro assim na mais ingrata campanha de intrigas e despeitos. Mas a verdade subverá a essas violências à liberdade do vosso jornal que é um patrimônio espiritual do nordeste. — Saudações. (a.) — José Américo, ministro da Viação".

Nino melhor do que esse às virtudes de um dos esteios da candidatura do major-brigadeiro, não podia ter sido escrito por outro maioral da mesma grei. E notavel a passagem do que diz o Sr. José Américo, bom conhecedor dos refúgios do dinheiro, frisa ter agido sabiamente ao retirar das mãos do seu companheiro de campanha política as verbas de que este fazia tão ruim uso.

Igual ao hino temos o editorial que o "Diário de Pernambuco" publicou ao reaparecer, ainda cheio de maus tratos, desse famoso ex-interventor que tão indignara o autor de "Bagaceira":

"O triste episódio do fechamento do "Diário de Pernambuco", ameaçado na sua segurança e premido na sua liberdade de opinião por elementos ostensivamente filiados às organizações d. que o governo do Estado entendeu se cercar para sua defesa, é bem um sinal dos tempos".

"Não é preciso que avivemos a memória de quantos aqui vivem, detalhando-lhes o rosário de violências individuais, de coações morais inéditas, de atentados os mais graves, perpetrados fria e calculadamente, que terão dado à história do arbítrio em nossa terra a contribuição mais opulenta".

"A verdade é que, nestes vinte e três meses de período revolucionário, as garantias mais elementares desapareceram praticamente de Pernambuco. Quem não reza pela cartilha dos poderosos do dia está exposto às vindictas mais cruéis. Espancamentos arrancamentos de unhas de prisioneiros políticos, maus tratos, invasões tarde e a más horas dos lares, de onde se arrancam pais de família inocentes para as enxovias do governo, humilhações, afrontas, identificações nas praças públicas, ameaças, agressões em plena via pública, tudo isso aqui tem sido praticado sob o olhar complacente do governo".

"As violências praticadas contra o "Diário de Pernambuco", atentado vergonhosíssimo contra um jornal como o nosso, reduzem um Estado culto como este à triste categoria de uma cubata africana. A verdade é que estamos à mercê do imprevisto e não sabemos o que nos vai acontecer, depois que voltarmos a circular...".

Como quadro de governo brutal, tirânico e grosseiro, se não pode ter coisa melhor.

"Cubata africana" — eis no que o senhor Lima Cavalcanti transformou o altivo Estado nortista, na afirmativa do "Diário de Pernambuco". Essa seria a situação a que voltaria o "Leão do Norte", se o famigerado antigo interventor lá voltasse a dominar.

E é o Sr. Lima Cavalcanti, tipo acabado de régulo das selvas da África, segundo declararam os seus próprios correligionários, um dos que apoiam e fazem o tribulo incessando a candidatura pseudo democrata...

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 1 — É possivel que a crise franco-siria acabe transformada numa vantagem para todos nós, pois está servindo para demonstrar mais uma vez que os povos da Europa e do Mediterrâneo têm sentimentos inflamáveis como madeira sêca e que qualquer um que se arrisque a acender um fósforo nas suas imediações está sujeito a provocar uma fogueira.

No entanto, não desejo que os meus leitores encarem esta minha observação como cínica, pois é bastante desagradável ter que reconhecer que a mesma foi provocada por mais um derramamento de sangue aparentemente inútil. Além disso, somos ainda forçados a confessar que estivemos muito próximos de uma outra grande conflagração provocada pelos acontecimentos do Levante. E ninguém póde negar os terriveis perigos que tal fato representaria. Aliás, a Siria não é o único "barril de polvora" deste momento. A Europa está cheia de complicadas e difíceis situações politicas, qualquer uma das quais póde precipitar facilmente outra grande tragédia. Pelo que tudo faz crer, a recente crise franco-siria foi momentaneamente jugulada pela decidida intervenção da Grã Bretanha que contou com todo o apôio moral dos EE.UU. John Bull entrou em cêna para acabar com a briga — com os trabucos apontando dos coldres abertos. Ao mesmo tempo, Churchill enviava uma nota a De Gaulle, dizendo que "uma vez cessados os tiroteios e restabelecida a ordem no Levante, devemo-nos preparar para uma conferência tripartite, em Londres", o que significa que a Grã-Bretanha e os EE. UU. estão prontos para destrinchar o problema sirio numa ampla discussão com a França. Essa é a linguagem da paz.

Vários circulos autorizados de Paris insistem em afirmar que a crise franco-siria é um assunto de ordem exclusivamente doméstica. Mas tal argumento é perfeitamente inconsistente. Quando se vai caçar num terreno cheio de galhos sêcos, onde um fosforo acêso jogado fóra num momento de distração ateia um incêndio na floresta, positivamente não se pode dizer que esse incêndio seja um assunto pessoal para quem o provocou, pois afeta e ameaça a vida e as propriedades de centenas de moradôres das vizinhanças. De qualquer forma, porém, acreditamos que essa sangrenta crise franco-siria muito provàvelmente terá efeito salutar sôbre todos nós, por uma maneira ou por outra. Pelo menos serviu para mostrar que as grandes potências pretendem realmente manter a ordem no mundo. E mostrou também que os "big" estão dispostos a agir dessa forma, mesmo que tenham que recorrer à fôrça, isto é, que desejam solucionar as disputas surgidas por meios pacíficos, mas que rejeitam "a priori" qualquer idéia de apaziguamento à moda antiga. Londres e Washington agiram rapidamente nessa questão, mas deve-se ter como certo que Moscou foi posta ao corrente da situação e deu o seu acôrdo à iniciativa dos outros dois "big", prontificando-se, se preciso fôsse, a intervir ativamente no assunto. A rápida e firme ação adotada pela dupla anglo-americana teve o intuito de dispersar os receios manifestados entre as pequenas potências sôbre o não funcionamento das promessas sôbre o auto-determinismo exarados na Carta do Atlântico.

Não se pode ainda negar que essa crise franco-siria constituiu um choque bastante considerável para a Conferência de São Francisco, embora não tenha sido de forma alguma um fato desencorajador. Com a guerra européia apenas terminada, devemos esperar pelo advento de inúmeras dificuldades do mesmo quilate antes de garantida e consolidada a verdadeira paz. Além disso, é provável que o "imbroglio" levantino dê nova fôrça ao argumento de que a paz mundial, pelo menos por enquanto, repousa exclusivamente sôbre os ombros dos "big three" — EE.UU., Russia e Grã-Bretanha. Talvez não seja essa a situação ideal, concordemos, mas a verdade é que a mesma está baseada no princípio de que são essas grandes potências as únicas que dispõem do poderio físico necessário à manutenção da paz no mundo, enquanto se conservarem unidas. Entretanto, pelo sim e pelo não, devemos desejar que os "big three" não se lembrem nunca de acabar com essa união garantidora da paz — pois é apenas de paz que o mundo precisa depois de tantos anos de sangueira.

O telefonema foi a pista

Ainda estava com o ladrão o anel avaliado em 50 mil cruzeiros

No dia 18 do mês passado, há menos de 15 dias, portanto, o senhor Luiz Cabral Menezes, residente na Avenida Epitácio Pessoa, 2.040, queixou-se à policia de que fora furtado num anel de platina e brilhantes no valor de 50 mil cruzeiros. Suspeitava de um ex-empregado, Reinaldo Florindo Mendes. O caso foi à delegacia de Roubos e Furtos, cujo chefe de secção, Vidal Martins, entrou a investigar. Um telefonema pôs a policia na pista do ladrão. E' que fora surpreendida uma ligação de Reinaldo para Sebastiana da Silva, ex-empregada da casa, pelo aparelho número 47-3181, instalado na rua Oliveira e Castro, 102. Sebastiana passou a ser acompanhada por um policial. Na estação de D. Pedro II encontrou-se com Reinaldo. Foi a conta: presos ambos. Reinaldo não pôde negar. Fora ele o ladrão. E o anel estava ainda com ele e que, apreendido, já foi entregue ao dono.

As eleições na Academia

Nenhum dos candidatos logrou maioria

Na sessão de ontem da Academia Brasileira de Letras, efetuou-se a eleição para escolha do sucessor do poeta Pereira da Silva. Achavam-se presentes 32 acadêmicos, ocupando a presidência o Sr. Pedro Calmon.

Eram candidatos os Srs. Bastos Tigre, Osorio Dutra e Peregrino Junior. Nenhum deles, porem, logrou obter a maioria de votos necessários à vitória no pleito, pelo que continua vaga a poltrona que pertenceu a Pereira da Silva.

Tentou matar o porteiro

No edificio de apartamentos sito à rua Octavio Corrêa n. 420, na Urca, deu-se ontem uma lamentavel cena de sangue, em que foi vitima o porteiro do mesmo edificio, Eduardo Ventura e que se encontra recolhido à casa de saúde Paes de Carvalho, depois de operado no Hospital Miguel Couto.

Foi autor da tentativa de morte o ex-funcionário do Ministério da Agricultura, Nilo Santana Brauer, que depois de ligeira discussão com a vitima, contra ela disparou o seu revolver, atingindo-o na coxa esquerda.

Depois de praticada a agressão, Nilo Santana Brauer fugiu, estando as autoridades do 3° distrito em seu encalço.

O Tempo

Max.: 26.9 — Min.: 16.8.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo: Bom, com nebulosidade variável e nevoeiro pela manhã.

Temperatura: Estável, com ligeira elevação de dia.

Ventos: De Nordeste a Sudeste — frescos.

O 3.° aniversário da Continental

Completa hoje o seu terceiro ano de existência a "Agência Continental Ltda.", organização publicitária cuja carreira se fez, brilhantemente, e que hoje se destaca pelo capricho com que desenvolve suas campanhas de venda em nosso mundo de negócios. A "Continental", como suas congêneres norteamericanas, fez do anúncio uma arte, apresentando trabalhos que impressionam pela concepção artistica moderna, a elegancia de linguagem nos textos e a sutil habilidade com que sabe explorar os pontos de venda, em delicadas e convincentes sugestões aos consumidores dos produtos cuja propaganda executa. Pelo seu aparelhamento e através de tecnicos especializados no metier, a "Agência Continental Ltda.", que já desfruta situação de invulgar prestigio em nossos circulos do comércio e da indústria, é uma instituição que honra à arte publicitária dos nossos dias, merecendo, assim, a crescente preferência de uma clientela numerosa e seleta.

Enfêrmo o prefeito Dodsworth

O prefeito Henrique Dodsworth deixou de comparecer ao seu gabinete ontem e hoje por se achar ligeiramente enfermo, recolhido à sua residência.

"Batucada" assaltou a "Relojoaria Voluntários"

E foi denunciado ao juiz da 2.ª Vara Criminal

Waldomiro Silvino mais conhecido nos anais do crime como "Batucada" fez mais uma das suas.

Dessa vez assaltou a "Relojoaria Voluntários", na rua dos Voluntários, n.° 26, roubando vários relógios-pulseiras, que foram mais tarde apreendidos. Um deles o criminoso vendeu a João Teixeira Trino, que o adquiriu em boa fé.

O promotor em exercicio na 2.ª V. Criminal recebeu das mãos do juiz o inquérito e ofereceu, agora, denúncia contra "Batucada", classificando o delito nas penas do art. 155, parágrafo 4.°, n.° II, do Código Penal.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversário de "O Radical"

A imprensa carioca festeja, hoje, mais um ano de vida na carreira de um dos seus mais populares matutinos, "O Radical". Jornal vibrante, com as atenções permanentemente voltadas para as causas que mais de perto interessam à coletividade, "O Radical" conseguiu um grande e sólido favor público, que o coloca entre os mais prestigiosos órgãos de publicidade do país. Para comemorar a data que tanto regozijo desperta nos meios jornalisticos, o "O Radical" organizou primorosa edição especial, que circulará no próximo domingo. Aos brilhantes confrades, nossos melhores votos de crescente prosperidade e vida longa.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Uma data festiva para a imprensa

O 17.° aniversário do "Lux-Jornal"

Faz hoje 17 anos o "Lux-Jornal", a vitoriosa organização brasileira de recortes de jornais que tem à sua frente, como fundadores e diretores, os nossos confrades da imprensa carioca, Mario Domingues e Vicente Lima.

"Lux-Jornal" especializou-se na tarefa sobremodo complexa, interessante e util, de facultar a qualquer pessôa a possibilidade de saber tudo quanto fôr publicado na imprensa brasileira não só sôbre o seu próprio nome mas tambem sôbre quaisquer assuntos que sejam de seu interêsse.

Conseguindo, em um tempo relativamente curto, ver a sua finalidade compreendida e aproveitada pelas elites do país, pôde o "Lux-Jornal" desenvolver-se de maneira impressionante, extendendo a sua rêde de assinantes por tôdas as unidades da Federação e até em várias nações estrangeiras.

A próspera e útil emprêsa atinge hoje ao seu 17.° ano de vida. Fazemos votos pelo seu crescente progresso e daqui lhe apresentamos as nossas felicitações pelo transcurso da festiva efeméride.

O nosso poder naval

Com o lançamento ao mar, dos contra-torpedeiros "Acre" e "Apa", teve a nossa Marinha de Guerra mais um dia feliz que encheu a Nação de júbilo.

Não é para menos essa satisfação geral: provem de se concorrer de palmo a palmo nessa fase fecunda e construtiva do reerguimento do nosso poder naval.

Sabemos todos quanto vem a Marinha a nossa história do Brasil. Formou-se o país pela ação fundamental dos marinheiros, com os navegadores de além-mar, portugueses e espanhóis, que tornou vitoriosa a resistência ao invasor holandês; graças aos marinheiros garantiu-se a coesão nacional no movimento da independência; as nossas esquadras tiveram parte notabilíssima nas guerras do Prata; e, por força de elevada percentagem das nossas vias de comunicação serem marítimas, desempenham as belonaves patrícias, protegendo o vai-e-vem dos navios mercantes nacionais, papel importante na segurança da ligação entre quase todas as unidades da Federação.

Finalmente, estão sendo as nossas esquadras, como sempre o serão, uma das mais expressivas afirmativas da participação franca do Brasil nas guerras em prol da democracia e da liberdade dos povos, como aconteceu na conflagração de 1914-1918 e acaba de suceder, agora, com ação de enorme responsabilidade na defesa do Atlântico Sul.

Eis porque, disposto a rehaver o tempo lamentavelmente perdido pelos governos anteriores, que deixaram cair a nossa Armada em enfraquecimento sempre maior e imperdoavel, o presidente Getulio Vargas dedicou muito do seu espirito realizador ao reerguimento do nosso poder naval, com a cooperação atenta e esclarecida do ministro Aristides Guilhem.

O homem que desde a nossa independência mais tem trabalhado pela coesão nacional, prosseguindo na obra de José Bonifacio, não podia, portanto, ficar indiferente aos problemas relativos ao que está de todo vinculado, pela sua atuação decisiva, à conservação da unidade nacional.

Assim, ao mesmo tempo que há renascimento do nosso poder naval, temos mais uma eloquente expressão do trabalho fecundo, de efeitos incalculaveis, levado a efeito pelo presidente Getulio Vargas em prol de um Brasil sempre unido e forte.

A GASOLINA

Não há possibilidades de aumento de distribuição para as nações americanas

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Sr. Harold Ikces, administrador do petróleo em tempo de guerra declarou numa entrevista com a a imprensa que as perspectivas para um aumento da distribuição da gasolina para as outras nações americanas "não são boas, no momento atual", acrescentando que a falta de navios-tanques para as rotas do Atlântico era o principal motivo para que continuasse a perdurar a atual distribuição a esses paises.

Viajou para Angra dos Reis e Parati o interventor Amaral Peixoto

Em hidro-avião que deixou esta capital às 7 horas, viajou para Angra dos Reis e Parati o interventor Amaral Peixoto.

E Angra dos Reis — célebre por ser um dos grandes portos brasileiros dos dias coloniais e imperaisi — inaugurará o comandante Amaral Peixoto mais um grupo da esplêndida rêde de construções escolares fluminenses. Tratase do Grupo Escolar "Lopes Trovão", construido de acordo com as caracteristicas da região, com capacidade para cerca de mil alunos.

O custo da obra foi orçado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio em mais de um milhãço de cruzeiros. Esse moderno estabelecimento cobrirá com a sua assistência toda uma vasta população escolar, abindo assm caminhos mais amplos a educação nessa parte do litoral fluminense.

Em Parati, cidade de velhas igrejas e casarões que recordam o Brasil dos primeiros tempos, lançrá o interventor Amaral Peixoto a pedra fundamental de outro grupo escolar. Depois de visitar a cidade e seus recantos mais pitorescos, concederá, no Paço Nacional, uma audiência pública.

Acompanham o Sr. Amaral Peixoto os Srs. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação; Areias Leão, chefe do gabiente da Secretaria de Viação e Obras Públicas; Adelmo de Mendonça, diretor do Departamento de Saude Pública; Carlos Abett, do Departame do de Estradas de Roda gem do Estado do Rio; Alcides Pereira da Silva, João Smolka e capitão João Batista Vieira, ajudante de ordens da Interventoria.

O chefe do govêrno fluminense regressará ainda hoje.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A visita do presidente Getulio Vargas a Juiz de Fora marcou uma apoteose popular sem precedentes

Durantes as vibrantes homenagens do povo de Juiz de Fóra ao presidente Vargas

JUIZ DE FORA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Durante as breves e intensas horas em que permaneceu em Juiz de Fora, para presidir à cerimônia do lançamento da pedra fundamental do monumento comemorativo das obras de retificação do rio Paraibuna, o presidente Getulio Vargas foi alvo de entusiásticas e tocantes manifestações populares. Em nenhuma outra oportunidade de sua laboriosa e próspera existência, a população local prestou homenagens tão vibrantes e comovedoras a um homem público como as que assinalaram a presença do Chefe da Nação no convivio afetuoso do povo de Juiz de Fora. Tôdas as classes sociais, entrelaçadas na mais perfeita comunhão de sentimentos e propósitos, confraternizaram nas ruas e praças da bela cidade, em sinal de regozijo pela visita do Sr. Getulio Vargas e de gratidão pelos serviços prestados pelo seu govêrno ao povo de Juiz de Fora, sem distinção de credos politicos. A população mobilizou-se, numa verdadeira parada de civismo, para exprimir ao Sr. Getulio Vargas o agradecimento que ficará perpetuado no monumento a ser erigido no nosso melhor logradouro.

Mundana

O casamento da gentil senhorita Lidia Raposo Lopes com o senhor Joaquim de Carvalho S[...]obrinho foi um acontecimento marcante nos anais mundanos do Rio. A noiva é filha do conhecido industrial Comendador José Gomes Lopes e da Exma. Sra. Gomes Lopes; o noivo é filho do fazendeiro e industrial Antonio de Oliveira Carvalho e da Exma. Sra. Oliveira Carvalho. Na Candelária realizou-se a cerimônia religiosa que reuniu figuras eminentes da nossa sociedade

ANIVERSÁRIOS

Capitão Janary Gentil Nunes — Passa, hoje, a data natalícia do capitão Janary Gentil Nunes, governador do Território do Amapá. Militar brilhante, possuindo uma fé de ofício que bem o recomenda para as importantes funções que vem exercendo com competência e patriotismo, o aniversariante pertence a essa geração de moços que se estão revelando nos altos postos da administração brasileira. No Território que governa desde a sua criação, o capitão Janary desfruta da maior confiança e simpatia da população, simpatia, aliás que não é menor no seio do Exército. No dia de hoje, pois são as mais entusiásticas as felicitações que está recebendo o governador amapaense.

Sr. Alvaro Esteves — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Alvaro Esteves, advogado no nosso Foro.

O aniversariante que é muito estimado nos círculos de suas relações de amizade, deverá por isso, receber expressivas homenagens de seus amigos, parentes e colegas.

Sr. Carlos Freire Zenha — Vê passar, hoje, o seu aniversário natalício, o Sr. Carlos Freire Zenha, presidente do Conselho de Contribuintes. Por esse motivo, o aniversariante está recebendo as mais justas homenagens de seus amigos.

Cadete Jayme Corrêa de Mattos — Transcorreu, ontem, a data natalícia do cadete Jayme Corrêa de Mattos, distinto aluno da Escola Militar de Rezende, filho do Sr. Antonio Corrêa de Mattos, do comércio desta praça, e de sua esposa, senhora Sarah Angelino de Mattos.

—— Por motivo da passagem da data natalícia da Sra. Julia Sampaio de Araujo, esposa do Sr. Arthur Araujo, ontem ocorrida, será celebrada amanhã, dia 2, missa em ação de graças, na igreja Santo Antonio dos Pobres, às 10 horas.

—— Faz anos amanhã o inteligente menino Edison, filho do Sr. Plinio Bittencourt e sua esposa, e neto do nosso colega de imprensa Ignacio Bittencourt Filho, membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa.

Fazem anos hoje:

O juiz de direito Alvaro Mariz e Barros Visconcelos; o jornalista Ricardo Pinto, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Paraguai; o jornalista Mario Alves, diretor-gerente do "Correio da Manhã"; o Dr. Arthur Coelho Lopes, médico-radiologista do Posto de Assistência do Meier; o Sr. Antonio Mendonça, alto funcionário do Departamento Nacional do Café; o engenheiro e industrial Firmo Ribeiro Dutra; a Sra. Julia Ramos de Azevedo Cunha, viuva do coronel Ildefonso Cunha; a Sra. Helena Costa Leite Darcy, esposa do Sr. Adalberto Darcy; a senhora Adelina Piratinino de Almeida, esposa do Sr. Piratinino de Almeida, procurador do Supremo Tribunal Militar, aposentado; o Sr. Diomedes de Figueiredo Moraes Junior, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CASAMENTOS

—— Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do Sr. Antonio Cunha Gonzaga, comerciante nesta praça, com a senhorita Ilda de Andrade, filha do Sr. João Carlos de Andrade, funcionário do Instituto do Alcool e Açucar e sua esposa, Sra. Carlota de Jesus Andrade.

O ato civil foi efetuado às 14 horas, na 6ª Circunscrição, sendo testemunhado pelo Sr. Josias Araujo Guedes e a Sra. Bila Adelaide Ferreira Gonzaga.

A cerimônia religiosa realizou-se às 16,30, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, largo do Machado, paraninfado pelo Sr. Antônio Maria Mendes Pinheiro e sua esposa, Sra. Nair Andrade Pinheiro.

BODAS DE PRATA

Completam, hoje, 25 anos de casados, o tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida, chefe do Estado Maior da Policia Militar, e a senhora Lucinda de Almeida. Em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa na Igreja de S. José.

EXPOSIÇÕES

Hoje, às 17 horas, inaugura-se, na Galeria de Artes da Casa dos Jornalistas, a exposição de trabalhos do pintor Silvio Benedetti.

EROS VOLUSIA

Passa, hoje, o aniversário de Eros Volusia, festejada "estrela" do "ballet" nacional.

Os serviços inestimaveis que vem prestando à dança nacional, que ela foi a primeira a estilizar e revelar em nossos palcos, valem por credenciais a uma estima imperecivel na história de nossa arte.

Inspirando-se nos motivos afro-brasileiros e nas tradições do "folk-danse" amerindio, tudo estudado em observações diretas, e originais por meio de consultas às velhas crônicas e viagens através do país, Eros Volusia lançou as bases de nossa dança típica artistica, quer em realizações inesqueciveis, como a "Sertaneja", e o "Uiapurú", quer em estudos explicativos.

Ainda agora está procurando resumir suas idéias num tratado e suas principais criações num recital a ser dado ainda este ano.

Diretora da Escola Oficial de Dança, tem suscitado e animado a novissima geração de bailarinas.

Justo é que, à passagem, hoje, de seu aniversário, se tenha feito criadora das numerosas provas de apreço que está recebendo da legião de seus amigos e "fans" de todo o Brasil.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, a sessão ordinária do Instituto dos Advogados. Falarão: o professor Pedro Calmon, sobre: "A futura Constituição e o equilíbrio dos poderes", e o professor Pedro Cué y Abreu, da Universidade de Havana, sobre: "O ensino do Direito Processual", na referida Universidade.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, às 20,30 horas, reune-se a Academia Nacional de Medicina.

FALECIMENTOS

Sr. João Batista Alóe — Faleceu, às primeiras horas de hoje, em São Paulo, o Sr. João Batista Alóe, figura expressiva na sociedade paulista e nos meios comerciais daquela capital. O extinto deixa viuva a senhora Luiza Bruno Alóe e os seguintes filhos: Antonio, Renato e Alfredo Alóe, chefes da Cia. Construtora Universal, senhorita Alda Alóe e senhora Rosa Alóe Fonseca, casada com o Sr. Cassio Fonseca.

O enterramento realizar-se-á hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Azevedo Macedo, 58, para o cemitério da Consolação.

Padre Manoel Pinto Coelho — Com 88 anos de idade, faleceu, em Rio Piracicaba, Estado de Minas, o padre Manoel Fernandes Pinto Coelho, que, por mais de meio século, foi vigário desta cidade, onde sempre gozara de grande estima e admiração pelo seu espirito piedoso e coração magnânimo.

——

A sociedade carioca recebeu com a mais viva consternação, a noticia do prematura falecimento, anteontem, nesta capital, da senhora Angela Veiga de Castro, esposa do Sr. Aloysio Francisco de Castro.

A extinta, muito moça ainda, desfrutava de justo conceito por suas virtudes morais e de espirito e perfeita educação mundana.

Era filha do Sr. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio; nora do professor Aloysio de Castro e cunhada dos senhores Alvaro Vidal, José Willemsen Jorge, Jorge de Moraes Grey e Oswaldo Cruz Filho.

O enterro, ontem realizado no cemitério de São João Batista, teve extraordinário acompanhamento.

MISSAS

Por alma do coronel Mariano de Albuquerque Serejo, será rezada, amanhã, missa de 6.º mês do falecimento, na igreja de N. Senhora da Boa Morte.

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Truman entregou ontem à Sra. Frank Knox, esposa do Secretário da Marinha falecido há tempos, a medalha do mérito que lhe foi outorgada em caráter póstumo.

A cerimônia realizou-se na própria Casa Branca, tendo a presença de todos os membros do Gabinete atualmente nesta capital.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

O mês do Coração de Jesus

Iniciam-se hoje, nas matrizes e mais templos da arquidiocese, os piedosos exercicios do mês de junho, consagrado ao Coração de Jesus e enriquecido de numerosas indulgências. Os fiéis que, neste mês, assistirem aos exercicios públicos em louvor ao Divino Coração, lucrarão indulgência de dez anos em qualquer dia do mês. Indulgência plenária, se, no menos, assistirem a dez desses exercicios, confessando-se, comungando e rezando, segundo as instruções do Sumo Pontifice.

Aos que particularmente fizerem a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, concede-se indulgência de sete anos, em qualquer dia do mês. Indulgência plenária, nas condições do costume, a quem fizer o mês inteiro. Nos lugares, porém, onde se fizerem esses exercicios publicamente só poderão ganhar essa indulgência particularmente os que não puderem assistir aos exercicios públicos.

Os exercicios deste mês serão feitos no Convento de Santo Antônio, às 7 horas; na igreja de Nossa Senhora do Porto, às 16,45 horas, e aos domingos, às 8 horas, e no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), às 19 horas.

——

Calendário litúrgico — 7.º de junho — São Pânfilo, martir, 2.º dia da Oitava, semiduplo, branco. Missa da Festa, 2.ª, Concede, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa. Nas igrejas consagradas (menos as catedrais), Dedicação, duplo de La. classe, com Oitava comum. Missa Terribilis, 2.ª da Oitava, Credo, Prefácio comum.

Padroeiros: Juvencio, Tespésio e Firmo.

Apostolado da Oração — Intenções de junho

1.ª intenção — Que sejamos dignos das promessas do Coração de Jesus.

2.ª intenção — Pelos oitenta milhões de maometanos que vivem na India.

Coroação de Nossa Senhora

Serão encerrados hoje, dia 1, os exercicios do mês de Maria, na Igreja de Nossa Senhora do Terço, à rua Senhor dos Passos. A Devoção de Nossa Senhora das Graças, promotora das solenidades de maio, fará encerrar os exercicios em louvor à Santissima Virgem com a grandiosa cerimônia da coroação de Nossa Senhora, hoje, às 20 horas.

Ermida de N. S. da Pena (Jacarépaguá)

Será celebrada amanhã, dia 2, às 9 1/2 horas, missa de 30.º dia, sem sufrágio da alma do venerando irmão Sr. João da Silva Montelo, procurador graduado.

Domingo, dia 3, primeiro do mês, haverá, às 9 1/2 horas, missa compromissal, seguindo-se o Hino à Virgem da Pena e benção do Santissimo Sacramento, executando a parte musical a Congregação das Filhas de Virgem da Pena, sob a regência da maestrina professora Amelia de Menezes.

A Irmandade de Nossa Senhora da Pena assistirá, incorporada, aos piedosos atos, revestida de suas insignias.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Um Grupo de Portuguêses jubilosos com a noticia do nascimento do filho primogênito de S. A. R. o Sr. D. Duarte, Duque de Bragança e de S. A. R. a Princesa D. Maria Francisca d'Orleans Bragança, manda celebrar no dia 3 de junho, domingo, às 11 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), uma missa em ação de graças de tão feliz acontecimento e convida os amigos brasileiros dos Principes e os seus compatriotas a assistir a essa cerimônia.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO
Resultado dos sorteios do Plano Aliança, Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 31 de Maio de 1945, conforme o Decreto-Lei nº 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 9902, no valor de	Cr$	10 000,00
Centena 902, no valor de	Cr$	1 200,00
Milhar invertido, 9902, no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 9902, no valor de	Cr$	5 000,00
Centena 902, no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido, 9902, no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

PREMIOS NO VALOR DE:

Série 2., número 1323	Cr$	50 000,00	—	Tipo liberal
Milhar de qualquer série, 1323	Cr$	2 500,00	—	" "
Centena	Cr$	600,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$	200,00	—	" "
Inversão de centena	Cr$	60,00	—	" "
Série 2., número 1323	Cr$	25 000,00	—	Tipo clássico
Milhar de qualquer série, 1323	Cr$	1 250,00	—	" "
Centena	Cr$	300,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$	100,00	—	" "
Inversão da centena	Cr$	30,00	—	" "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1945. VISTO - *Nelson Nogueira*, — Fiscal Federal. *Eduardo F. Lobo* — Diretor tesoureiro — *O. Peçanha* — Diretor gerente.

Processos devolvidos pelo procurador geral da Justiça Militar

O procurador geral da Justiça Militar devolveu à secretaria do Supremo Tribunal Militar, com os respectivos pareceres, os processos referentes ao seguintes acusados: Roldão Afonso Torres, Clementino Camargo, João Pinto Salermo, Manuel Pedro de Aguiar, Daniel Otoniel Laranjeiras, Sebastião José da Cunha, Bloise Fedele, Michel Calil, Bunie de Barros Gomes e Augusto Alves de Souza.

Esses processos vão ser encaminhados aos respectivos relatores, para fins de julgamento.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Apreensão de gasolina na Viação Elite

O Serviço de Inflamaveis do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, agindo em conjunto com o gabinete do coordenador, apreendeu 2.600 litros de gasolina que se encontravam na garage da Viação Elite, na rua Muniz Barreto, 37, guardados em tambores, com infração de uma postura municipal.

A referida empresa possuia 3.200 litros no tanque, com capacidade para 4.000, tendo acumulado irregularmente aquela quantidade de combustivel porque está com três de seus ônibus, os de ns. 8.03.02, 8.03.04 e 9.02.65, parados há cerca de 20 dias, recebendo, entretanto, sem que comunicasse o fato ao Setor de Combustiveis Liquidos, os oitenta litros, diários correspondentes a cada um dos veiculos fora do tráfego.

As autoridades designaram depositário dos 3.600 litros de gasolina, o gerente da Viação Elite, sob cuja responsabilidade ficaram os tambores da essência.

FALECIMENTO

Em sua residência, à Avenida Rui Barbosa n. 636, apartamento 1.001, faleceu, às primeiras horas da tarde de ontem, o Sr. Bernardo Scheinkman, conhecido advogado nos auditórios desta cidade e professor da Escola de Policia do Departamento de Vigilância.

Vitimou aquele causidico e educador um colapso.

A inesperada noticia da morte do Sr. Bernardo Scheinkman, que contava, apenas, 32 anos de idade, repercutiu dolorosamente entre o largo circulo de pessoas de suas relações de amizade.

O extinto deixa viuva a Sra. Sara Lerner Scheinkman.

O enterramento teve lugar no cemitério da Vila Rosali, com grande acompanhamento.

Batalhões de carros de combate criados

O presidente da República assinou decreto-lei criando, para instalação imediata, o 2º e 3º batalhões de carros de combate do grupo de carros de combate da Divisão Motomecanizada, com sedes provisórias na Capital Federal e definitivas na cidade de Campinas.

Os britânicos que estão em navios de guerra votarão nas próximas eleições

A BORDO DO "GEORGE V", 1 (R.) — Estão sendo estudados os planos para a realização das próximas eleições de que sairá o novo govêrno britânico, a bordo dos navios de guerra que se encontram nos mares do Pacifico, enquanto se aguarda a chegada de instruções de Londres.

ASSALTO FRUSTRADO

Agredido a marteladas um motorista de praça, em São Cristovão — O assaltante foi perseguido por um ciclista — Preso o criminoso — "Não sei porque fiz aquilo", declarou na delegacia

O assaltante preso

O motorista de praça Manoel Gaspar, de 42 anos, casado, português, residente no Caminho de Itaóca, 392, em Bonsucesso, foi, ontem à noite, vitima de um assalto quando dirigia o carro de sua propriedade, de n. 4-47-42. Bastante conhecido nos meios do volante, Manoel Gaspar faz ponto na Cinelândia. Ontem, tendo levado um passageiro à Central do Brasil, estação D. Pedro II, aguardava um freguez afim de, poupando a gasolina, auferir algum lucro com a volta ao ponto. Um rapaz, de aproximadamente 20 anos, entrou no automovel e mandou que ele tocasse para a rua Bonfim, em São Cristovão. Esta rua fica situada na praça S. Cristovão, onde começa, indo terminar lá para os lados do Cajú. Apos atravessar o tunel João Ricardo o rapazola mandou que ele seguisse para Braz de Pina, alterando o caminho inicial. Obedeceu o motorista a ordem recebida. Quando, porem, passava pela Avenida Brasil, logo no inicio, foi imprevistamente agredido a marteladas, que o atingiram na cabeça, nuca, face, estonteando-o momentaneamente. Tentou revidar a agressão, porem, o assaltante ao verificar que ele não fora abatido, evadiu-se, perseguido pelos gritos de "pega", "pega", do motorista ensanguentado que saiu ao seu encalço, para se juntar, mais adiante, aos detentores do criminoso, dois soldados da Policia Militar e um transeunte que acudiram aos gritos da vitima.

Perseguido à bicicleta

Vendo frustrado o assalto, o criminoso deu as de "Vila Diogo". Aos gritos de sua vitima acudiu um ciclista que passava no momento, Manoel Cristovão do Pinho, residente na rua Nova Jerusalem, 330, que voltava do trabalho, da rua Senado, 17, e que, em ligeiras pedaladas procurou se acercar do fugitivo. Este ao se ver acossado, gritou:

— Aquele homem quer me matar! Detenha-o! — ao que o ciclista desistiu da perseguição, diminuindo a corrida, pondo-se ao lado do perseguidor. Verificando que o homem se achava bastante ferido, Manoel Cristovão viu que havia caido num "truc" do criminoso e reiniciou a perseguição, gritando de plenos pulmões aumentando o alarido, até que o individuo foi preso por dois policiais, os soldados 95 e 99 do 5º Batalhão da Policia Militar de serviço na zona dos minérios do cáis do Porto, e pelo mecânico Alfredo Duarte Lopes, residente na Av. Presidente Vargas, 2573. Conduzido à delegacia do 16º distrito policial foi autuado em flagrante pelo comissário Carlos Brito, ali de serviço.

O assaltante

A nossa reportagem teve ocasião de se avistar com o assaltante do motorista Manoel Gaspar. E' ele um rapaz de cerca de 20 anos, decentemente trajado. Chama-se Paulino Alves de Carvalho, e reside na rua Carlos Gomes, 119. Tem pai, mãe, irmã e dois irmãos menores. Nosso reporter interrogou-o sobre o fato.

— Não sei como fiz aquilo! Principalmente em se tratando de um homem da mesma profissão do meu pai! Estava alucinado. Ha

Motorista Manoel Gaspar

cerca de 2 anos que não trabalho. Fui aprendiz de lapidação e de tipografia. Hoje é minha mãe que me dá tudo. Até cigarros. Uma promessa de emprego que falhou foi a minha perdição. Fiquei desnorteado e tendo encontrado o martelo num terreno baldio próximo a estrada de ferro muni-me com ele para cometer um assalto. Felizmente não matei o pobre homem.

Manoel Gaspar, o motorista assaltado, foi medicado no Posto C. de Assistência. Ouvimo-lo:

— O "pilantra" não chegou a me roubar nada. Escoriou-me apenas a carcassa. Não fosse eu um homem regularmente forte, creio, não sairia com vida desta aventura.

Tendo recebido curativos, o motorista, após repousar por momentos, retirou-se para sua residência.

Rezou no túmulo de Cristo

JERUSALEM, 1 (R.) — O patriarca de Moscou e de tôda a Rússia, Alexei, assistiu a uma cerimônia religiosa na igreja do Santo Sepulcro. Trajando o manto escarlate, bordado a ouro, ajoelhou-se e fez uma prece junto ao túmulo de Cristo.

Alexei que se encontra nesta cidade em trânsito para a Grã Bretanha vai retribuir a visita feita à igreja russa em 1944 pelo arcebispo de York.

Seção Inedítorial

"Diz-se vitima de uma chantagem"

Tendo êste vespertino publicado sob o titulo acima uma noticia envolvendo meu nome, peço aos meus amigos e conhecidos aguardarem a solução do caso, para então ajuizarem sôbre o fato, quando verificarão a falsidade da acusação que me foi feita.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1945
MARCUS VINICIUS LUPORINI

Cinema

Asas da Vitória -- Wings for the Eagle -- Classe "C"

Este film inicia, ao que parece, a apresentação de uma série de celulóides da Warner, que envelheceram nas prateleiras da agência da rua Senador Dantas, contando agora três anos de idade, alguns entretanto, sem ter perdido o valor e a atualidade, como "E difícil ser feliz" (em exibição no Vitória, S. Luiz, Carioca e Roxy) e a biografia do saudoso "Homem da meia-noite", com Errol Flynn, "Gentleman Jim" ("O ídolo do público"). "Asas" foi realizado pára mostrar o esfôrço de guerra da aviação americana, aproveitando um episódio autêntico, num "original screenplay" de Byron Morgan (será o autor das famosas histórias de corridas de automovel ou o seu filho?...) e B. H. Orkow, mas o film é fraco, apesar da presença de Ann Sheridan e Dennis Morgan. Vale como uma lembrança daqueles dias em que a América trabalhava febrilmente, no mais gigantesco esfôrço bélico de que o mundo já foi testemunho. E ainda hoje, os "operários da Vitória" merecem a nossa homenagem sincera, pois foram êles que forjaram as armas que destruiram o nazi-fascismo. Este o valor do film, que teve a direção de Lloyd Bacon e um bom elenco, reunindo Jack Carson, George Tobias, Russel Arms, fazendo no film um notavel "debut" no cinema, Billy Curtis Don De Fore, Tom Fadden, Fay Melm, George Meeker, John Ridgely, Frank Wilcox, Emory Parnell e Edgar Dearing. — Classe "C". — PERY RIBAS.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "É difícil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A bomba", com o Gordo e o Magro" — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Explosão Musical" com Benny Goodman e sua orquestra, Lynn Bari, Linda Darnell e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Tradição artística" com Peggy Ryan e Donald O'Connor e "Garra escarlate", com Basil Rathbone. — Às 14,00 16,30 — 19,30 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Piloto n. 5", com Franchot Tone e Marsha Hunt. Às 14,00 — 1600 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Procura-se um herdeiro", comédia, com El Brendel: "A vida na fazenda", desenho colorido: "Precisa-se de espantalhos", desenho colorido: "A pesca do salmão", curiosidade colorida: Documentários francês e britânico, com exclusividade e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas à partir das 12 horas. Aos domingos sessões infantis, à partir das 9,30 horas.

ODEON — "Asas da Vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "A Mansão de Frankstein" com Boris Karloff e Lon Chaney. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ROXY — "A garra Escarlate", com Basil Rathbone e "A Pequena do Cabaré", com Leon Errol. Às 14.00 — 16.30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Passagem para Marselha" com Humprey Bogart. Sessões à partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 18.ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora com Esther Fernandez. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª Semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal, Vaz Jonson e Fronk Morgan. Às 12,00 — 14,30 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dr. Gillespie em perigo", com Lionel Barrymore, Donna Reed e Philip Dorn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Idilio perigoso", com Heddy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

STAR — "Yolanda", com Ipina Baranova, David Silva e Miguel Arenas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Os super-homens". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Ali Babá e os 40 ladrões", em técnicolor, com Jon Hall e Maria Montez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Missão em Moscou", com Walter Huston. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "A trágica morte de Mussolini e de sua amante Clara Petacci", documentário; "A rendição da Alemanha", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas. — Das 11 à meia-noite.

FLUMINENSE — "Maria Antonieta", "O último cavaleiro" e "O segredo da ilha do tesouro". Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Chepperd. — Sessões à partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "A quadrilha de Hitler", com os maiores bandidos da história". Sessões à partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Jornadas heróicas", com Gary Coper e Jean Arthur. Sessões à partir das 15 horas.

RYAN — "Pif-Paf", filme nacional e "Vale dos desaparecidos", 8ª e 9ª episódios. Às 18,30 e 21,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Dúvida", com Charles Laughton e Ella Raines. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Suicidou-se o soldado de aeronáutica

No local denominado "Barraca de São Jorge", em Marechal Deodoro, pôs termo à vida, ingerindo forte substância tóxica, o soldado da aeronáutica Mario Ferreira da Silva, que contava 25 anos e era solteiro.

Deixou êle um bilhete a Jurema Queiroz, no qual procurava justificar sua atitude.

O cadaver, com guia do comissário do 25º distrito, foi recolhido ao necrotério.

Tiveram aumentados de 20 por cento os salários

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os diaristas da Swigt, a partir de hoje, 1º de junho, terão seus vencimentos, aumentados de 20 %.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

COOPERAÇÃO LEAL E DECISIVA

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO agradece publicamente a valiosa cooperação prestada, nos trabalhos de estudo, discussão e organização do acôrdo com o Sindicato Patronal, pelos seus companheiros: José Pereira de Castro, Deoclécio Tubbs, Alcides Pereira Campos, Manoel Rodrigues Gonçalves, Marcilio Marques da Silva, Feliciano Alves, Joaquim José dos Santos, Eugenio Malizia, Bernardino Barros Corrêa Filho, Alberto Goudinho, Manoel Martins e Job Garcia.

Êsse agradecimento é necessário como prova do grande esfôrço dêsses companheiros que, na qualidade de membros das Comissões, se dedicaram ao bem estar de todos os trabalhadores da indústria textil.

A valiosa e imprescindível cooperação dêsses companheiros devemos o grande êxito alcançado num ambiente de serenidade e de continuidade do ritmo de nossos trabalhos.

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO sente a necessidade de manifestar o seu profundo reconhecimento a todos os companheiros que, na Assembléia Geral realizada em 22 de maio, aprovaram o acôrdo feito com o Sindicato dos Empregadores.

A Diretoria se sente imensamente grata pela prova de confiança que é recebida como um estímulo para continuar a defender os interesses legítimos e inadiáveis da nossa classe.

Espera agora a Diretoria que o Sindicato dos Empregadores cumpra rigorosamente as promessas feitas no sentido de uma cooperação para o bem estar coletivo, além do que ficou estabelecido no acôrdo escrito e que já foi divulgado.

Se os empregadores continuarem reconhecendo a necessidade de uma cooperação leal com os trabalhadores, a Diretoria tem certeza de que o trabalho na indústria textil do Distrito Federal será conduzido, de forma eficiente, graças à boa vontade manifestada sempre por todos os trabalhadores.

Finalmente, a Diretoria agradece a todos os companheiros que enviaram sugestões e que formaram juntos para alcançar a satisfação das justas reivindicações da classe.

A DIRETORIA.

Schaeffer nomeado presidente interino da Baviera

Q. G. DO 12º EXÉRCITO NORTEAMERICANO NA ALEMANHA, 1 (U. P.) — O govêrno militar aliado revelou que o Sr. Friedrich Schaeffer foi nomeado presidente interino do Estado da Baviéra. Schaeffer foi ministro da Fazenda bávaro em 1935-1936, tendo passado algum tempo no campo de concentração de Dachau por ordem dos nazistas.

Nomeado ministro do Brasil na Noruega

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Joaquim Pinto Dias, diplomata, classe M, da Secretaria de Estado, para a Legação na Noruega, e designando-o para exercer a função de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fôssem registrados os diplomas de: engenheiro civil: Jorge Rocha Brito Luizello; médico: Carlos Ferraz, Enio Celiberto Teixeira, Olindo Sgavioli e Geraldo Henriques Pinto; cirurgião dentista: Lourenço Marmos; farmacêutico: Salah Elias Miguel; enfermeiro: Antonio de Souza; enfermeira obstétrica: Madeleine Taafe Sebastiany e Leonor Mazzini Sozari; bacharel: Altivo Machado Fagundes, Ismar Benicio de Paiva, Moacir Simardi e Perolina Cohen.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO GERAL DAS APÓLICES PERNAMBUCANAS PREMIADAS NO 20.º SORTEIO REALIZADO NO DIA 30 DE MAIO DE 1945, NO SALÃO NOBRE DO EDIFICIO DA MATRIZ DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO E PELA MESMA DIRIGIDO

1 prêmio de Cr$ 600.000,00

387 039

1 prêmio de Cr$ 50.000,00

290 454

2 prêmios de Cr$ 10.000,00

248 409 — 302.009

4 prêmios de Cr$ 5.000,00

75.423 — 160 038 — 267.194 — 299.155

5 prêmios de Cr$ 2.000,00

104.302 — 189.421 — 191.667 — 195.167 — 250.023

50 prêmios de Cr$ 1.00,00

000.783	007.523	063.562	066.802	067.712
083.902	084.713	087.560	087.975	088.486
092.273	094.169	094.910	095.919	102.403
109.549	115.703	118.535	181.839	183.411
186.605	190.790	194.824	201.299	206.027
206.272	217.607	264.805	282.801	289.711
290.096	291.216	298.372	305.957	321.080
324.016	373.857	388.769	397.246	397.484
404.931	412.909	457.343	489.313	495.161
495.783	550.717	581.211	584.619	592.595

A. VEIGA FARIA,
Diretor da Carteira de Títulos

Novas Coletorias

O presidente da República assinou decretos-leis criando uma Coletoria no município de Assaí, no Estado do Paraná e outra no município de Salgado, Estado de Sergipe.

Estação do Rocha

Prédio à rua General Belford, 59

PALLADIO venderá em leilão, dia 4 de junho de 1945, às 16,30 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Tóquio anuncia o afundamento de um submarino aliado

NOVA YORK, 1 (INS) — A Agência Domei, segundo informa a Comissão Federal de Comunicações, anunciou que aviões e submarinos japoneses afundaram um submarino aliado na costa de Java, terça-feira.

Sociedade Brasileira de Cardiologia

As reuniões no mês de junho

A Sociedade Brasileira de Cardiologia realizará a sua segunda reunião no Rio de Janeiro, nêste mês de junho, obedecendo ao seguinte programa:

Junho 18 — Sessão solene de abertura, às 21 horas na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

a) — Assistência médico social ao cardíaco. Relator — Dr. Genival Londres.

b) — Recuperação funcional do cardíaco. Relator — Dr. Oscar Ferreira Jr.

Junho 19 — Às 9 horas, na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro: Apresentação de temas livres.

Junho 20 — Às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho: Apresentação de temas livres.

Junho 21 — Sessão de encerramento na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

a) — Astenia neuro circulatória — Dr. Dante Pazzanese.

b) — Astenia neuro-circulatória Relator — Dr. L. Mendonça de Barros.

Todos os temas apresentados, tanto os oficiais como os de livre escolha, estarão sujeitos a debates, por parte dos sócios que desejarem discuti-los.

Além dessa parte científica, haverá para quem nela quiser, tomar parte, uma de caráter social; excursão a Petrópolis, etc.

As adesões poderão ser enviadas ao prof. Magalhães Gomes (à Rua México, 168 — 11.º andar, Rio de Janeiro).

Incendiou-se a casa do diretor do Horto Florestal de Mogi Mirim

MOGI MIRIM, (São Paulo), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência de um curto circuito, manifestou-se incêndio no prédio onde reside o diretor do Horto Florestal da Secretaria de Agricultura, nesta cidade. A casa, de construção recente, foi rapidamente envolvida pelas chamas, que a destruiram por completo. Os prejuizos, em móveis e outros utensílios, do Sr. Teodomiro Teixeira, diretor do Horto, são avaliados em Cr$ 80.000,00. O prédio valia Cr$ 150.000,00.

Moderno prédio, tipo apartamento

com armazem para negócio, à rua Figueira de Melo ns. 333, A, B e C, próximo à rua São Cristovão

PALLADIO venderá em leilão, dia 5 de junho de 1945, às 16 horas. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Teatro

UM POUCO DE HISTÓRIA

O gênero revista, hoje tão explorado entre nós, teve início no Brasil em 1859, no teatro Ginásio, situado à Rua S. Francisco de Paula, entre os números 27 e 29, que dava fundos para a Rua do Cano. Foi construído em 1838, por um francês chamado João Victor Chabry. Em 1856 o teatro, que tivera o nome de São Francisco de Paula, passou a ter a denominação de Ginásio Dramático. Ali, no dia 15 de janeiro de 1859, foi representada a primeira revista escrita no Brasil, de autoria de Justiniano de Figueiredo Novaes, intitulada: "As surprêsas do Sr. José da Piedade. O autor nasceu no Rio de Janeiro em 1829 e morreu em 20 de maio de 1877. A revista não agradou, e foi retirada de cena ao cabo de poucas representações.

Em princípios de 1875, respectivamente a 1 e 5 de janeiro foram representadas duas revistas, ambas de Joaquim Serra: "Revista do ano de 1874" e "Rei morto, rei posto". A "Revista do ano de 1874" subiu à cena no teatro Vaudeville, situado à Rua de São Jorge, nos fundos dos sobrados que faziam esquina com a rua do Hospício, e de propriedade de Anastacio de Miranda Coelho. Essa revista foi montada pela companhia Martins, que estreava naquele teatro. "Rei morto, rei posto", foi levada no Fenix, que existia no Jardim do hotel Brisson, à Rua da Ajuda n.º 57, pela emprêsa Heller, tendo por principais intérpretes Areias, Julia Heller, Clelia de Araujo, Isabel Porto, mãe da atriz Cecilia Porto, Guilherme de Aguiar, Pedro Joaquim, Gatoão, Ana Costa e Adelaide do Amaral. Na próxima vez daremos a resenha das revistas que se seguiram. Em 1878 apareceu a primeira assinada por Arthur Azevedo, de parceria com Lino d'Assumpção. — L. R.

Bibi

O aniversário de Bibi Ferreira, que hoje decorre é acontecimento marcante nos anais do teatro e da sociedade. A filha de Procópio Ferreira desde cedo sentiu-se atraída para o teatro, buscando conseguir a glória do palco, que, para ela, ainda se apresentava com a marca da tradição. Desde os primeiros passos o talento de Bibi Ferreira garantiu-lhe um êxito marcante nas realizações teatrais. À frente de uma companhia Bibi Ferreira apresentou algumas peças deliciosas, que tiveram na sua colaboração um grande encanto. Ao lado de seu pai Bibi Ferreira recebe agora os aplausos de um público fiel e entusiasta no Teatro Phenix. A data de seu aniversário fará com que esses aplausos juntem ao entusiasmo de sempre o prazer de manifestar a Bibi Ferreira o contentamento e os votos de seus inúmeros admiradores e amigos.

"Maria vai com as outras", no Serrador

Eva e seus artistas continuam proporcionando ao público deliciosas noitadas com a "charge" "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa, em cena no Serrador. Amanhã, aquele homogêneo conjunto dará mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Que rei sou eu?" a caminho do centenário, no João Caetano

Dentro de breves dias, a Emprêsa Ferreira da Silva, festejará, no João Caetano, o 1º centenário da afortunada revista política "Que rei sou eu?" da parceria Iglesias-Freire Junior. E' cada vez maior o sucesso de Aida Garrido, Jararaca, Ratinho, Colé, Ercilia Costa "santa" do fado, Haymond e Sosoff com o novo ballado "Crueldades nazistas".

"O poder das massas", no Rival

A Companhia Déa-Cazarré, cujo sucesso com "O poder das massas", engraçadíssima comédia de Armando Gonzaga, é bem significativo, certamente hoje, como em todos os seus espetáculos, esgotará as lotações do Teatro Rival nas duas sessões que realizará: nas sessões habituais das 20 e 22 horas. Na próxima peça que Cazarré encenará, o aplaudido ator Ferreira Leite, contratado para fazer parte do elenco em que se destacam Itala, Cazarré e Palmeirim, fará sua estréia em um papel cômico à sua feição.

FATOS E BOATOS

Consta que o ator Grijó Sobrinho, que seguiu para São Paulo, afim de ingressar no elenco Beatriz Costa-Oscarito, foi substituir seu colega Walter Davila, que, segundo dizem, pretende organizar uma companhia de revistas ou ingressar em um elenco luso-brasileiro, em organização, para atuar aqui, no Teatro República.

* * *

E' provavel que, oportunamente, a revista política "Que rei sou eu?", em cena no João Caetano, seja substituida, pela revista, também política, "Qual será o terceiro?", de autoria de Ary Barroso.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria vai com as outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Aida Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Bôscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE — Carteira de estrangeiro e profissional, no trajeto de Manguinhos ao Meyer, gratifica-se. Antonio Pedro. Rua Visconde de Tocantins n.º 38.

Mataram-se com uma explosão!

Estraçalhados os corpos dos dois líderes nazistas

OSLO, 1 (R.) — Os remanescentes dos corpos de Josef Terbovan, comissário nazista para a Noruega, e do general Wilhelm Rediess, chefe da Gestapo na Noruega, foram reunidos após terem sido feitos em pedaços, devido a uma explosão com o qual deram cabo de suas vidas aqueles altos representantes da Alemanha nazista na Noruega. O professor Wealer, do Instituto Médico de Oslo, que examinou os restos dos corpos declarou que não havia dúvida alguma de que eles pertenciam a Terhoven e Rediess.

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Empossou-se a diretoria do Hospital Magitol, que tem, como membros o professor Nelson Melo e a Sra. Hilda Wanderley Neto. Os serviços odontológicos, médicos e cirúrgicos deverão funcionar breve, destinando-se os mesmos à pobreza.

Morto o diretor da Domei e da Rádio de Tóquio

Mottararo Ogino dava combate aos incêndios ateados na capital nipônica

NOVA YORK, 1 (INS) — A agência Domei anunciou que Mottararo Ogino, presidente da Companhia de Mineração Nipônica, faleceu, no sábado, quando dava combate aos incêndios lavrados em consequência do ataque das super-fortalezas voadoras às vizinhanças de Tóquio.

Mottararo Ogino, que era também o chefe da emissora oficial japonesa e da Agência Domei, tinha a idade de 72 anos.

Anuncia-se também que a sua esposa, de 65 anos, de nome Yoshiko, faleceu na mesma ocasião.

Quando conversava com a namorada

Foi agredido a pau por um desconhecido

O investigador de polícia Aladino Pereira, de 31 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Albano Fragoso, 105, quando conversava com sua namorada Elisa Ruiz Osorio, residente à mesma rua, no prédio n. 129, na avenida Automovel Club, nas imediações do cemitério de Inhauma, foi inopinadamente agredido a pau por um indivíduo de côr preta, de compleição robusta, sofrendo, em consequência, fratura exposta do crânio com perda de substância. O agressor, após lhe dar a cacetada, esbofeteou a sua namorada arrancando-lhe um relógio de ouro do pulso e evadindo-se em seguida. Aladino foi medicado no Posto de Assistência do Meyer, e, após os curativos, foi internado, em estado grave, no H. P. S. A polícia do 20º distrito registrou o fato.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Subvenção à VARIG

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Viação Aérea Riograndense (VARIG) a subvenção anual de Cr$ 4.200.000,00.

O ônibus foi de encontro ao poste

Vários feridos

Na rua Senador Alencar, jurisdição do 16º distrito policial, o ônibus chapa 80.725, pertencente à Viação Oriental, perdendo a direção, projetou-se contra um poste de iluminação, causando o acidente ferimentos nos passageiros.

O fato passou-se em frente ao prédio 59.

Uma ambulância do Posto Central de Assistência, pedida para o local, trouxe os seguintes feridos: Abel Soares Calçado, de 23 anos, solteiro, operário, que mora na rua Dionisio, 182, que sofreu contusões e escoriações na perna direita; Ely Correia, de 19 anos, solteiro, operário, domiciliado na rua da Gamboa, 523, com contusões e escoriações generalizadas; Agnelo Moreira da Silva, de 23 anos, solteiro, soldado do Exército, morador no Alto do Limoeiro, 5, em Campo Grande, e José Alves Ferreira, residente na rua Barão de São Felix, 138, que tambem sofreu contusões e escoriações. Todos, após medicados, se retiraram.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

O apôio de Caruarú — Convenção do P. S. D. na Paraiba — Visitas ao gabinete político — Solidariedade de vários municipios baianos

(Títulos principais na 1ª página)

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Correspondência de Caruarú informa que a candidatura Eurico Gaspar Dutra conta com grande maioria naquele município, não só na cidade como nos demais distritos. As fôrças majoritárias obedecem, ali, à orientação do Sr. Gercino Pontes, secretário da Viação de Pernambuco.

Convenção do PSD, da Paraiba

JOÃO PESSOA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á no próximo dia 16, a convenção solene do núcleo estadual do P. S.D., que será presidida pelo interventor federal. Da agenda dessa reunião consta a proclamação oficial da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, devendo ser empossado o diretório central provisório, constituído dos Srs. Janduy Carneiro, Severino Lucena, Oslas Gomes, José Gomes, Horacio Almeida, Clovis Lima, Aufrisio Brito Manuel Morais, Odon Bezerra, Severino Ayres, José Mousinho, João Fernandes, Ursulo Coutinho, Luiz Galfino Sales, Severino Cruz e Pedro Paulo Almeida. Esse diretório esteve reunido ontem, no salão de despachos do Palácio do Govêrno, tomando deliberações.

No gabinete político do general Dutra

O general Dutra recebeu no seu Gabinete Político, à rua da Assembléia 104, as seguintes pessoas: Comissão da Concentração Política de Irajá, composta dos Srs. Claudionor Teixeira da Cunha, Guilherme Augusto de Faria, Luiz Ferreira de Mello Pires, Carlos Augusto de Campos e outros. Trata-se de um grande núcleo que abrange Vicente de Carvalho, Irajá e adjacências, com 25 cabos eleitorais à frente, todos companheiros de luta do Sr. Mozart Lago. Esta comissão apresentou solidariedade irrestrita ao general Dutra, enaltecendo o seu espírito liberal, franco e construtor. O candidato majoritário agradeceu e palestrou algum tempo com os componentes representantes. Comissão da Fábrica Cruzeiro do Andaraí, chefiada pelo Dr. Jansen Muller. E' digno de nota a coesão em que se podem firmar os seus diretores. Três mil operários democratas formarão incondicionalmente ao lado da candidatura Dutra à presidência da República. Estiveram com o general Dutra, em longa conferência, os Srs. Israel Pinheiro e Pedro Brando, membros proeminentes do Partido Social Democrata; coronel Oscar Loureiro, de São Paulo; Dario Corrêa Lima, do Ceará; Oliveira Viana, do gabinete do ministro da Fazenda; coronel Adalberto Pompilho da Rocha; Eugenio Alves de Santana; Heitor Ribeiro; Luiz Augusto de França; coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura; Comissão de Ferroviários da Central do Brasil e mais 56 pessoas, que foram atendidas pelos auxiliares do Gabinete, que ali foram apresentar solidariedade ao general Dutra.

Solidariedade de vários municipios baianos

O engenheiro Edgard Autran Dourado, na sua coordenação de significativas expressões eleitorais na zona de influência de sua família em prol da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, entre cartas e telegramas recebeu mais os seguintes:

Seabra — Bahia — Sr. Autran Dourado — David Campista, 102 — Rio. Solidário candidatura ministro Gaspar Dutra pedimos junto ao mesmo hipotecar nosso apôio. Sds, Franklin Queiroz, Claudionor Queiroz, Dirceo Araujo.

Seabra — Bahia — Referência vossa carta 23 abril último, podeis contar minha inteira solidariedade apôio candidatura ilustre general Eurico Gaspar Dutra presidência República. Acompanhando prestigiosos elementos politicos deste municipio, prometo tudo fazer fim conseguirmos vitória futuro pleito contribuição glória Nação Brasileira acôrdo aspiração benemérito presidente Vargas. Sds. Miguel Leite.

Chique-Chique — Bahia — Recebi carta e recortes jornais ciente. Faço parte diretório solidário interventor Pinto Aleixo apoiando candidatura general Eurico Gaspar Dutra único capaz satisfazer aspirações do povo dentro regime de justiça integridade e liberdade. Subscrevo atenciosamente — Felinto Maciel.

Chique-Chique — Bahia — Conte com meu apôio sua candidatura deputado federal e peço apresentar general Dutra minha solidariedade e de amigos — Hilrão Silva.

Palmeiras — Bahia — Registrei correio carta assegurando meu integral apôio candidatura eminente general Dutra presidência República. Sds. — Manoel Afonso Cruz.

Paratinga — Bahia — Recebida carta circular presado amigo parente dirigiu-me, tenho grande satisfação prestar inteiro apôio e meus amigos prol candidatura deputado Federal. Peço apresentar distinto general Gaspar Dutra nossa irrestrita solidariedade — Abraços. — Alcides Dourado — prefeito.

Irecê — Bahia — Por autorização senhor interventor Federal será organizada e instalação Comissão Coordenadora Fôrças Politicas êste municipio próximo dia trinta. Após darei ciência resultado — Abraços — Renerio Dourado — prefeito.

O diretório político de Muritiba, na Bahia

BAHIA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Na cidade de Muritiba, neste Estado, foi instalado o diretório político que apoiará a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, o qual se compõe dos seguintes membros: Sr. Pedro Gonçalves Torres, presidente; Valter Almeida, primeiro secretário; Hermes Simões, segundo secretário; Maximino Ferreira da Rocha, Pedro Martins da Silva, Anselmo Miguel Arcanjo, Alcides Benevenuto da Silva, Fernando Alexandrino Pereira, Carlos Coelho Nascimento e Augusto Gomes Machado.

Comunicados Funebres

CARLINDA EYER DE QUEIROZ

(7.º DIA)

C. F. Queiroz & Cia. (Emprêsa Queiroz), e seus auxiliares, associando-se às manifestações de pesar pelo falecimento da Exma. esposa de seu digno chefe Sr. Clemente Faria de Queiroz, convidam seus amigos e clientes, para a missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, 2 de junho, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

OSCAR MONTEIRO ESPOSEL

Sua família, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que o confortaram no seu doloroso transe, enviando pêsames por meio de cartas e telegramas, acompanhando o enterro ou enviando flôres e coroas e assistindo à missa de 7.º dia, vale-se dêste meio para confessar a todos a sua profunda e sincera gratidão, e convida para assistir à missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, dia 2, no altar-mor da Igreja da Catedral, às 10½ horas.

MANOEL IGNACIO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Castorina Lopes Ribeiro da Costa, Dr. José Antonio da Rosa e família; Carlos dos Santos Costa e família; Maria de Lourdes Costa Freitag, Jorge Costa Freitag e família; Castão Magno de Jesus e família e Irmã Maria Helena convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que serão celebradas amanhã, dia 2, às 10 horas, na igreja de São José, pela boníssima alma de seu muito querido e saudoso chefe. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

JOSÉ DE OLIVEIRA BARBOZA

(JUCA)
(30.º DIA)

Helena Barboza Viana e seu marido João Viana e filha: Elza Barboza de Oliveira e seu marido Joaquim Ferreira de Oliveira e filhos; Bernardo de Oliveira Barboza; Mario de Oliveira Barboza e senhora; Carlos de Oliveira Barboza, Luiz de Oliveira Barboza e senhora; Julio Arp Junior, senhora e filhos; Paulo Brandt, senhora e filhas; Dr. José Joaquim de Oliveira Barboza e André de Oliveira Barboza, senhora e filhas, muito gratos por todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio JOSÉ, vêm novamente convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso da sua alma, mandam celebrar, no dia 2 de junho, sábado, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

JOSÉ DE OLIVEIRA BARBOZA

(JUCA)
(30.º DIA)

Barboza, Albuquerque & Cia. e seus auxiliares, agradecidos sinceramente pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado sócio e amigo JOSÉ, de novo convidam seus amigos para assistir à missa de 30.º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 2 de junho, sábado, às 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

José Lopes de Souza

(7.º DIA)

Alice Maria Lopes de Souza, Dr. José Almeida Lopes de Souza, senhora e filhos, Fernando de Almeida Lopes e senhora, Alvaro de Almeida Lopes e senhora, Eumahyl Pinto Pena, senhora e filhos, Dr. Eduardo Lopes de Souza e senhora, Dr. Pedro Lopes de Souza (ausente) e Sylvia Navarro de Almeida Lopes e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu inesquecivel marido, pai, avô e sogro, JOSÉ LOPES DE SOUZA, mandam celebrar amanhã, sábado, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Carlos Pinto Barbedo

Maria de Lourdes Barbedo e filhos, Thomaz Pinto Barbedo, senhora e filhos, José Pinto Barbedo e filhos, Joaquim Pinto Barbedo, senhora e filhos e demais parentes, convidam para a missa que mandam rezar pela alma de seu boníssimo esposo, pai, irmão, cunhado e tio CARLOS PINTO BARBEDO, na igreja do Santíssimo Sacramento, amanhã, sábado, 2, às 10,30. Antecipadamente agradecem.

José Francisco de Arruda Camera

A Diretoria do Atlantic Refining Club e seus associados convidam os parentes e amigos do finado JOSÉ FRANCISCO DE ARRUDA CAMERA para assistirem à missa de 7.º dia, a ser celebrada (amanhã), dia 2 de junho, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipam seus agradecimentos.

Antonio Ferreira de Mattos

(1.º ANIVERSÁRIO)

Jayme Vieira de Mattos senhora e filhos; Oswaldo Pires Ferreira, senhora e filhos; Lila Vieira de Mattos, Mario Vieira de Mattos, senhora e filha; Dr. Antonio Vieira de Mattos, Norberto Vieira de Mattos, senhora e filhos; José Vieira de Mattos, senhora e filha; Inês Vieira de Mattos, convidam aos amigos e demais parentes para assistirem à missa de seu inesquecivel pai, avô e sogro, às 10,30 horas do dia 2 de junho, no altar-mór da igreja São José.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Maria da Fonseca Mello

Francisco Mello, Alberta Lojo, esposo, mãe, sogra, irmãos e cunhados, penhorados, agradecem a todos os que compareceram aos funerais de sua esposa e filha MARIA DA FONSECA MELLO, e os convidam a assistir à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 2, às 8 horas.

Noemia d'Assumpção Costa

Zilda Thedim Costa, João da Costa Meira e senhora, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram pelo passamento de sua muito querida mãe, cunhada e irmã, NOEMIA D'ASSUMPÇÃO COSTA hipotecam por este meio sua gratidão e os convidam para assistirem à missa de 7º dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no dia 2 de junho, sábado, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São João Batista da Lagoa (Botafogo).

DR. GENESIO RIBEIRO

Frederico Ribeiro cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, ocorrido ontem, em Niterói, saindo o féretro às 15 horas de hoje, da Alameda São Boaventura, 321, Fonseca, para o cemitério de Maruí, naquela cidade.

Antonio Lopes de Figueiredo

(4º ANIVERSÁRIO)

Rosa L. de Figueiredo (Lete), convida seus parentes e amigos faz celebrar terça-feira, 5 de junho, às 9 e meia, no altarmor da igreja de Santa Rita (Avenida Marechal Floriano), missa em sufrágio da alma de seu pai, ANTONIO L. DE FIGUEIREDO, pelo 4º aniversário. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato.

Carlinda Eyer de Queiroz

(7.º DIA)

Clemente Faria de Queiroz, Mario Martins e família, Olympia Eyer, Semião Eyer, Alberto Faria de Queiroz e família, Alvaro Faria de Queiroz e família, Ajax Rocha e família, Nymia Noemia dos Santos, Nelson Faria de Queiroz e família, Dr. Camillo Passalacqua e senhora, capitão-tenente Carlos da Cunha Valle e família, Nysia Queiroz Sobreira de Carvalho e demais parentes agradecem às pessoas amigas que os confortaram no doloroso transe porque passaram com a perda da sua inesquecivel CARLINDA, e participam que farão rezar missa pela sua boníssima alma, no dia 2 de junho, às 11 horas, no altarmór da Igreja de São Francisco de Paula.

Por esse ato de religião, desde já se confessam gratos.

Laura Dorothy Feijó Maciel

Alceu Dantas Maciel e família, famílias Nabuco, Maciel, Dantas e Barreto, de Sergipe; Feijó, Cunha e Jardim, do Rio Grande do Sul; Mendonça, de São Paulo, e Garcez, do Paraná, agradecidos às manifestações de pesar, convidam a todos os amigos e conhecidos, para assistirem à missa de 7.º dia, a ser celebrada sexta-feira, 1.º de junho, às 9 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, pelo monsenhor Solano Dantas, por alma da querida e inesquecivel DOROTHY.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas, PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1810; Inf. 23-1566, Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Política e políticos

NÃO USA COLETE...

Os boatos sôbre a possibilidade de um "tertius" recrudesceram nos últimos dias, trazendo à baila uma porção de nomes de políticos e de apolíticos.

Agora, porém, chegam a envolver a pessoa do chefe da nação, como o promotor de "demarches" nesse sentido.

Ontem, um dêsses cavalheiros que se empregam no ofício de leva e traz, procurou eminente homem de negócios, amigo pessoal de várias figuras da alta administração do país. Tinha notícias interessantes a comunicar-lhe... e passou a desfiá-las, como em um rosário, dizendo, a certa altura:

— O presidente tem conduzido as coisas com mão de mestre! O senhor verá! Tudo se vai resolver a contento.

O outro ouvia pacientemente, sem contrariar o boateiro. O Sr. Getulio Vargas, acrescentou êste, no auge da sensação, tinha mesmo dois nomes no bolso do colete. Um deles seria o "tertius".

Foi quando o homem de negócios achou demais e, num ímpeto, não contendo a revolta, gritou enfurecido:

— É mentira! O presidente não usa colete!...

ORGANIZANDO O SERTÃO CARIOCA

A seção carioca do Partido Social Democrático, está em grande atividade no Sertão Carioca.

Os diretórios de Santa Cruz, Campo Grande e Guaratiba estão sendo organizados e deverão entrar em ação, no terreno do alistamento e da propaganda da candidatura do general Dutra à presidência da República, na próxima semana.

A CONVENÇÃO OPOSICIONISTA DO R. G. S.

A oposição ainda não marcou a data da realização da sua Convenção no Rio Grande do Sul.

Talvez em fins de junho, talvez em começos de julho. Ontem, interrogando, em um encontro ocasional, o Sr. Flores da Cunha, dele ouvimos que ainda não foi marcada a data da Convenção.

OS TRIBUNAIS ELEITORAIS

O ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, designou, em data de ontem, os membros dos Tribunais Regionais Eleitorais do país.

As providências para a rápida complementação constitucional estão sendo tomadas com a máxima brevidade, como se vê. Anteontem, tivemos as que dependiam da Imprensa Nacional, cujas oficinas estão trabalhando ativamente para prover os tribunais eleitorais do material necessário ao bom desempenho de suas funções.

Ontem, as designações a que nos referimos.

Também os chefes de repartições e de autarquias estão se movimentando para colaborar no alistamento "ex-officio".

Nada está sendo esquecido ou procrastinado.

O PARTIDO DA LAVOURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O Sr. Julio Cesario de Melo vem desenvolvendo grande atividade, já agora fora do seu reduto — o Sertão Carioca.

Ainda ontem conferenciou longamente com o ministro Agamemnon Magalhães.

Perguntamos ao político carioca se levaria avante o seu projeto de fundação do Partido da Lavoura, Indústria e Comércio, cujo programa divulgou, há dias, pelos "A Pedidos" do "Jornal do Comércio".

— Porque não!? foi a resposta. Estou absolutamente empenhado em dar vida e corpo ao Partido. Pois se nêle está a salvação do próprio mundo!

SATISFEITO O CORONEL BARATA

O coronel Magalhães Barata regressou, ontem, por avião, a Belém. Depois de duas semanas de permanência nesta capital, durante as quais se avistou com os ministros da Guerra e da Justiça, e as principais figuras políticas da situação, o interventor no Pará confessou-se satisfeito com o que ouvira.

Regressa a seu Estado mais disposto do que nunca a trabalhar pela candidatura do general Dutra e do Partido Social Democrático.

O Sr. Barata repetiu, a seus amigos e aos jornalistas, a afirmação de que as portas do Partido estão abertas para todos os cidadãos dignos, residentes no Pará, ou que ali tenham feito política.

A CONVENÇÃO DO P. S. D. DO R. G. N.

O general Fernandes Dantas, presidente da comissão diretora provisória da secção do Partido Social Democrático no Rio Grande do Norte, fixou o dia 5 de junho vindouro, para a realização da Convenção Partidária local.

Comparecerão mais de duzentos delegados, vindos de todos os municípios do Estado.

COMICIO FRACASSADO

Telegramas procedentes de S. Luiz relatam o completo fracasso do comício que os correligionários do Sr. Paula Ramos, ex-interventor, promoveram e no qual devia ser feita a propaganda da candidatura do major brigadeiro à presidência da República.

O povo da culta cidade, justamente cognominada Atenas Brasileira, recusou-se a comparecer quando soube que o principal objetivo do "meeting" seria o ataque ao chefe da Nação.

O presidente Getulio Vargas tem entre os maranhenses os amigos e admiradores mais decididos. O seu atual progresso, talvez o maior de todos os tempos, foi devido à orientação do presidente da República, particularmente por ocasião as negociações para os Acôrdos de Washington, em que os produtos maranhenses receberam tratamento especial. O próprio Sr. Paula Ramos, que mandara fazer o comício, proclamou, muitas vezes, a benemerência do Sr. Getulio Vargas, e o apôio que sempre deu à defesa dos interêsses maranhenses.

NÚCLEOS ELEITORAIS

Na sede do "Elite Club", em Vigário Geral, inumeros associados e moradores dessa localidade se reuniram, tomando a deliberação de organizar mais um núcleo eleitoral sob a orientação do Partido Social Democrático, afim de congregar prestigiosos elementos políticos dessa zona leopoldinense em tôrno da candidatura general Gaspar Dutra à presidência da República, além de um programa de reivindicações que traga os melhores benefícios para os moradores locais.

Em nome do club falou o Sr. Herminio José Antunes, que indicou para o patrocínio dessa campanha o Sr. Faria Lemos que é médico de real prestígio na zona leopoldinense. O Sr. Guilherme da Silveira, diretor do Serviço de Malaria dessa região fez-se representar na reunião.

Nos dias próximos haverá nova reunião para eleger o diretório local e o comité pró-melhoramentos.

QUANTOS SÃO OS ACUSADOS DE CRIMES DE GUERRA

2.524 nazi-fascistas apontados à Comissão das Nações Unidas

LONDRES, 1 (A. P.) — O presidente da Comissão das Nações Unidas para os crimes de guerra, Lord Wright, apresentou um esbôço numérico dos criminosos de guerra de acôrdo com as acusações formuladas pelas diversas Nações Unidas, como se segue:

Austrália, 93 japoneses; Bélgica, 250 alemães; Tchecoslováquia, 248 alemães; França, 1.116 alemães e 10 italianos; Grécia, 11 alemães; Luxemburgo, 1 alemão; Noruega, 98 alemães; Polônia, 514 alemães; Reino Unido, 127 alemães, 27 italianos e 2 rumenos; Iugoslávia, 70 alemães, 2 albaneses, 17 búlgaros e 39 húngaros. O total de acusados atinge a 2.521 alemães, 11 italianos, 2 albaneses, 17 búlgaros e 2 rumenos.

DESMENTIDA A NOTICIA DA EXECUÇÃO DE 50 MEMBROS DA GESTAPO

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A rádio de Luxemburgo, anunciou que o Q. G. do 2º Exército britânico tornou público "oficialmente, que não são verídicas as notícias procedentes de Copenhagen" de que 50 membros da Gestapo tinham sido executados em Flensburg.

OS ESTADOS UNIDOS CONTINUARÃO FAZENDO PRESSÃO PARA A ENTREGA DE LAVAL

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Sr. Joseph Grew, secretário de Estado, em exercício, reafirmou que os EE. UU. continuarão a fazer pressão junto ao govêrno espanhol para entregar Pierre Laval à França para seu julgamento.

O Sr. Grew explicou então aos jornalistas que Laval ainda se encontra em território espanhol.

O LOCAL DO PRIMEIRO JULGAMENTO

COM O DÉCIMO QUINTO EXÉRCITO NORTEAMERICANO, NA ALEMANHA, 1 (INS) — O primeiro julgamento de criminosos de guerra civis alemães será realizado na antiga sede do Tribunal de Ahrweiller, hoje.

Os acusados responderão pelo crime de "assassinio brutal na pessoa de um piloto norteamericano não identificado". As provas finais do inquérito, provam que eles atiraram no piloto "yankee", seguindo a agressão a pauladas até matá-lo, depois do mesmo ter decido em para-quedas, à luz do dia.

Condenações de praças nas 1.ª e 3.ª Auditorias do Exército

Por maioria de votos, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército condenou Ubaldo dos Santos Soares Pereira, do 1º Grupo Ferroviário de Artilharia de Costa, a 4 meses de prisão como incurso no artigo 182 do C. P. M. — lesões corporais.

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército, também, condenou Trompowsky da Silva, do Batalhão Vilagran Cabrita, a 2 anos de prisão pelo crime de violência contra superior; Ervat Prudêncio da Silva, do 2º Batalhão de Caçadores a 2 anos de prisão pelo mesmo crime e Ary José dos Santos, do 1º/1º R. A. A. Ae., a 1 ano e 4 meses de prisão.

Crédito agrícola para os pequenos produtores

(Títulos principais na 1ª página)

Tomou posse a primeira diretoria da Caixa de Crédito Cooperativo, instituição criada pela reforma da legislação cooperativista e regulamentada pelo decreto n.º 18.230, de 2 de abril de 1945. Na ocasião, o ministro Apolonio Sales ressaltou a importancia do crédito agrícola especializado, anunciando a nova fase de fortalecimento do cooperativismo brasileiro, através de maiores benefícios aos pequenos produtores associados.

A presidência da Caixa foi confiada ao engenheiro José Arruda de Albuquerque, o qual, após ter sido diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo em Pernambuco, ocupava até agora o cargo de diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, onde soube, com eficiência, colaborar na adoção de medidas para o desenvolvimento do cooperativismo no Brasil.

Sôbre o assunto, diretamente ligado ao progresso da agricultura nacional, o engenheiro Arruda de Albuquerque fez as seguintes declarações:

— "Data de poucos anos, relativamente, o movimento cooperativista no Brasil. A primeira legislação sôbre a matéria foi lançada em 1907, existindo anteriormente as Caixas Rurais, tipo Raiffeisen. O primeiro surto apreciável é posterior ao decreto número 22.239, de 19 de dezembro de 1932. Após êste tivemos o ensaio do sindicalismo cooperativista de 1934 a 1938 e a volta às normas do decreto 22.239, levemente alterados.

Sem modificação especial, vigora no momento a legislação constante dos decretos-leis números 5.893, de 19 de outubro de 1943 e 6.274, de 14 de fevereiro de 1944. Reunindo apenas o movimento de metade das cooperativas de crédito existentes no país, justamente aquelas que remetem com regularidade seus documentos ao Ministério da Agricultura, posso informar que as 634 entidades controladas em 1942 concederam empréstimos aos seus 110.852 associados, no valor de 251 milhões de cruzeiros. Estabelecendo um ligeiro paralelo entre o crédito cooperativo e o da Carteira especializada do Banco do Brasil, verifica-se que em 1943 aquele representou 17% dêste, apenas. Mas, a julgar pelo número de associados das cooperativas, deve ter servido, o crédito especializado, a um número de produtores, no mínimo, duplo daquele contemplado pelo crédito oficial. E isto computando apenas a metade das cooperativas então existentes."

Ação técnica e social do crédito cooperativo

Respondendo à pergunta sôbre qual a diferença entre as duas modalidades, o entrevistado esclareceu:

— "O crédito agrícola cooperativo visa beneficiar os pequenos produtores, justamente aqueles que realizam a maior parte da produção agrícola do país. Pequenos produtores, econômica, técnica, social e educacionalmente. Tão modestos que em grande parte sua produção nunca vai além dos 5 mil cruzeiros; que empregam os mais arcaicos instrumentos de trabalhos; têm nível de vida baixíssimo e, o que é notório, não têm possibilidades, sob o ponto de vista social e educativo, de executar as formalidades exigidas para obtenção de um empréstimo no Banco do Brasil.

Dêste modo, só lhes resta, para se abastecerem dos recursos necessários à produção ou à sua manutenção nos períodos de entre-safra, a rêde de cooperativas que trabalham em crédito, disseminadas pelo país e em número de 1.210, formadas e dirigidas por companheiros seus mais adiantados e sediadas em suas proximidades. Aí, conhecidos pessoalmente que são todos, as formalidades de financiamento se reduzem, quase sempre, ao simples aval de um companheiro no título de divida emitido. Até agora parcos e limitados são os recursos das cooperativas de crédito, constatando-se assim a insignificância das quantias "per capita" emprestadas aos agricultores."

Um novo e amplo horizonte

— "Com o funcionamento regular da Caixa de Crédito Cooperativo, podemos prever o grande surto que aguarda a nossa produção rural. Para avaliá-lo há o exemplo do rápido progresso que teve o cooperativismo em Pernambuco, com a organização da sua Caixa de Crédito Mobiliário, em 1939. Mas basta, como elementos de previsão, constatar o desenvolvimento do cooperativismo nacional, ano a ano, apesar de reduzido auxilio oficial e das dificuldades na obtenção de capitais, num país onde dinheiro é mercadoria de elevado valor. De tal modo que bancos de projeção pagam juros de depósitos até de 8% ao ano. O número de cooperativas subiu de 118 em 1935 para 1.101 em 1940 e 2.300 em maio do corrente ano. Como se poderá verificar pelo seu regulamento, a C. C. C. terá matriz no Distrito Federal e filial, ou agências em todos os Estados e em qualquer ponto onde seja requerida a sua situação mais próxima. Exercendo suas funções só por intermédio de cooperativas de crédito, de consumo, de compras ou de vendas em comum, de produção de serviços sociais, enfim de qualquer natureza que, direta ou indiretamente, atue sôbre a produção rural no sentido de incrementá-la, há que manter um perfeito e íntimo conhecimento da vida dessas associações, não só para estar seguro — pela idoneidade de direção e perfeição dos serviços da cooperativa — da pontual devolução do crédito concedido mas também da exata e remuneradora aplicação que terão os capitais a ela confiados.

Há que, portanto, a C. C. C. assistir administrativa e tecnicamente, em especial sob o ponto de vista agronômico, às cooperativas e seus associados, de modo a ir, tanto quanto possível, criando novos métodos de trabalho, novas riquezas e novos hábitos sociais."

Para elevar a agricultura nacional

— "É do programa do Ministério da Agricultura, estabelecido pelo ministro Apolônio Sales, por determinação do presidente da República, servir-se do crédito agrícola, em plena evolução para elevar a agricultura nacional a um grau de técnica que, livrando-a do primitivismo atual, a empare'lhe com o promissor estado de adiantamento desfrutado pela indústria. O cooperativismo e, portanto, a C. C. C., é o elemento primordial para a realização de tão patriótico programa. Daí a amplitude de objetivos da Caixa de Crédito Cooperativo e os dois grandes empreendimentos paralelos do Ministério da Agricultura: a mecanização da lavoura e a rêde de armazens e silos, reguladores do escoamento da produção em cada um dos quais a participação das cooperativas, financiadas pela C. C. C., será decisiva. À falta de recursos estão esperando solução vários setores da economia nacional, já em adiantada organização cooperativista, como o da pesca, da fruticultura da mandioca, do cacau, do mate, da lã, etc. Como objetivo máximo do plano do Ministério da Agricultura virá o Seguro Agrícola e Pecuário. Questão de oportunidade. Assim que o crédito agrícola atingir desenvolvimento em extensão, compatível com a natureza das operações de seguros, deverá ser instituído o Seguro Agrícola e Pastoril, como decorrência do próprio crédito." — assim terminou suas palpitantes declarações o engenheiro José Arruda de Albuquerque.

Morte de um auxiliar de A NOITE

Vicente Llopis

A NOITE acaba de perder um antigo e dedicado auxiliar — Vicente Llopis, chefe da galvanoplastia.

Ontem, já tarde da noite, Vicente Llopis, em sua residência, à rua Navarro número 285, casa 19, sentiu-se mal, inesperadamente. Pessoas de sua família solicitaram os socorros da Assistência Pública. Daí responderam o pedido com a informação que não havia, no momento, no Pôsto, nenhuma ambulância. Por isso, foi tomada a deliberação de remover para o Pronto Socorro, em veículo comum, Vicente Llopis, cujo estado se agravava de modo alarmante. Ao ali chegar, o nosso infortunado companheiro faleceu.

Vicente Llopis era um coração bonissimo, grandemente estimado e exemplar chefe de família.

Era êle natural da Espanha e aqui no Brasil se casou com D. Maria Emilia Llopis. Deixa seis filhos: Assunção, Vicentina, Nelson, Jaime, Bute e Maria.

O enterramento será às 16 horas de hoje, saindo o féretro da residência da família enlutada, acompanhado por amigos do extinto e representantes das várias seções de A NOITE.

Ginasianos em greve

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ve, como meio capaz de solucionar a abolição da medida por êles julgada prejudicial aos seus interêsses.

Em greve

Os alunos do Instituto La-Fayette e do Ginásio Vera Cruz deram início à greve. À hora determinada, recusaram-se entrar nos edifícios onde funcionam as aulas. Postados nos seus portões, aguardavam os demais colegas que iam chegando e dentro em pouco, estacionavam na rua Haddock Lobo, numerosos rapazes. O enorme grupo chamava a atenção de todos que transitavam pela movimentada rua. Deliberaram os grevistas pleitear a adesão do departamento feminino do I. La-Fayette e assim o numeroso grupo se deslocou para a rua Conde de Bonfim, onde está o mesmo instalado. Ali convidaram os estudantes suas colegas a se unirem no protesto. Muitas delas, procuraram os portões do edifício, atendendo ao chamado. A êsse tempo, a diretoria do colégio, temendo qualquer excesso por parte dos jovens, comunicou-se com a polícia do 17.º distrito, pedindo providências, enquanto ordenava o fechamento dos portões, voltando, assim, as alunas, embora muito contra gôsto às aulas, iniciadas às 7,30 horas da manhã.

Dentro em pouco comparecia ao local o delegado Fredgard Martins e um carro do Socorro Urgente. A atitude dos moços estudantes, entretanto, não comportava qualquer intervenção policial. O delegado policial pediu aos jovens que se mantivessem calmos e se dispersassem, no que foi prontamente atendido. Grande parte do grupo, então, se dirigiu para o Ministério da Educação. Alguns, entretanto, sempre em atitude pacífica, como dissemos, continuaram defronte ao departamento feminino do colégio.

Ali ouvimos alguns estudantes. Lourival Coimbra e Walter Alves, alunos do curso científico do Instituto La-Fayette, procuram justificar o movimento:

— Temos que tomar atitudes, pois do contrário essa absurda lei continuará de pé. Muitos alunos não comportam êsse aumento de despesas.

Conheço vários, adiantou Walter, que trabalham à noite para estudar e ainda mantêm pais e irmãos menores. Seus orçamentos já atingiram o máximo e não suportam um acréscimo de quase 200 cruzeiros. Nossa greve continuará e tende se alastrar, porque nossa causa é justa. Contamos com a adesão de numerosos estabelecimentos de ensino, cujos alunos se prontificaram a abandonar as aulas até que seja o caso solucionado.

Depois de ouvirmos aqueles estudantes, fomos informados de que outro grupo de estudantes do La-Fayette e do Vera Cruz, do Colégio Felisberto de Menezes e Instituto Rabelo haviam se reunido, dirigindo-se para o Instituto de Educação em busca de apoio das suas colegas daquele estabelecimento municipal de ensino, o que, entretanto, não se deu, pois ali estava tudo em absoluta calma.

Matando mil por dia!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mais duas divisões de fuzileiros navais na batalha destinada a acelerar a conquista da extremidade meridional da ilha.

A Rádio Tóquio indicou que oito divisões americanas — possivelmente uns 120 mil homens — estão atacando os 20 mil japoneses que ainda se aguentam na extremidade sul de Okinawa.

As fôrças americanas em ação na costa leste já se encontram a três quilômetros do litoral sul e flanquearam novas defesas inimigas nas elevações do interior da ilha.

Informações da frente americana indicavam que a completa conquista de Okinawa poderá exigir mais duas semanas ou um pouco mais, porém, assinalam que apenas cinco divisões do Exército e dos fuzileiros navais estão em combate, pois há uma divisão dedicada ao policiamento da retaguarda.

Um comunicado do Q. G. da frota do Pacífico indicou que o 10.º Exército está eliminando japoneses à média de mil por dia. Nos primeiros sessenta dias da campanha, até quarta-feira, 61.519 nipões foram liquidados.

A 96.ª Divisão de Infantaria completou a destruição da linha defensiva inimiga Naha-Shuri-Yonabaru e o cêrco dos remanescentes foi completado pelo estabelecimento de contacto com a 1.ª Divisão de fuzileiros navais.

Falando sobre a marcha da campanha em Okinawa, o correspondente da U. P., Edward L. Thomas, informou que "aquilo que militarmente era considerada uma poderosíssima linha fortificada está reduzida a nada".

SERÁ O FIM DO JAPÃO

CHUNGKING, 1 (R.) — Mais uma vez o primeiro ministro nipônico, almirante Suzuki, declarou ao povo de seu país que "a batalha de Okinawa será a batalha decisiva, da guerra no Extremo Oriente".

As palavras do chefe do governo japonês foram as seguintes, segundo um rádio de Tóquio, aqui captado:

"Nossas esperanças de vencer esta guerra fixam-se tão só e absolutamente nas ações que se travarão no estágio final da batalha de Okinawa. O destino do Japão e de seu povo, assim como a esperança do império de destruir a estratégia do inimigo dependem dessa batalha, que está rapidamente atingindo seu auge. A batalha de Okinawa é a batalha decisiva desta guerra."

AS BAIXAS

GUAM, 1 (A. P.) — O almirante Nimitz revelou que dos 85.000 homens que constituiam a guarnição japonesas de Okinawa, 61.519 foram mortos e 1.353 aprisionados, durante êstes dois meses de campanha pela posse da ilha.

As duas semanas de ataques à linha Naha-Shuri-Yonabaru custou aos amarelos 13.416 mortos e 315 prisioneiros.

De sua parte, até o dia 24 de maio último as fôrças americanas haviam perdido 9.602 homens em Okinawa, entre mortos e desaparecidos.

GUAM, 1 (U. P.) — O Q. G. Imperial Japonês, anunciou — diz a emissora de Tóquio — que 51 belonaves aliadas foram afundadas ou danificadas ao largo de Okinawa, entre 11 e 31 de maio.

Segundo o comunicado, a maioria dos ataques às embarcações estadunidenses coube à arma aérea japonesa.

MANILHA, 1 (Por Don Caswell, da U. P.) — Fôrças americanas e filipinas lançaram um assalto que está destinado a liquidar de 20 a 30 mil japoneses cercados no vale de Cagayan, no norte de Luçon.

Um porta-voz de MacArthur, entrementes, revelava que todas as esperanças japonesas de fugir ao cêrco foram eliminadas pelos filipinos que marcham para o sul, partindo da costa norte.

Disse aquele militar que várias centenas de japoneses que tentaram abrir caminho entre Aparri e Tuguegarao, em 26 de maio, foram forçados a recuar com pesadas perdas infligidas pelos filipinos.

O comunicado revelou que os americanos estão liquidando o remanescente dos elementos inimigos em torno de Santa Fé, na entrada sul do vale de Cagayan. Ao léste de Manilha o inimigo em retirada está procurando abrigo nas elevações.

Aviões americanos de todos os tipos despejaram 204 toneladas de bombas sôbre posições japonesas, afim de apoiar a marcha das fôrças em terra.

A emissora de Tóquio, em comentário, declarou que os aviões estadunidenses estão utilizando bombas incendiárias, carregadas com geléia de gasolina, para liquidar a resistência japonesa em Luçon, desde princípios deste mês.

As novas bombas de geléia de gasolina são consideradas uma das mais efetivas armas aéreas até agora utilizadas contra o inimigo. Muito embora, a emissora de Tóquio as descreve como um "recurso" e afirmam que êsse material de guerra demonstra quão desesperada é a situação dos norte-americanos em vista dos ataques japoneses às linhas de abastecimento.

CONTRA FORMOSA

MANILHA, 1 (U. P.) — Bombardeiros "Liberators" reiniciaram os ataques à ilha Formosa depois de uma semana de trégua, por fôrça das más condições atmosféricas.

Em dois dias de ataques consecutivos, aproximadamente duzentos "Liberators" despejaram mais de 520 toneladas de bombas sobre as instalações existentes na orla marítima — armazens e quartéis em Keelung e Takao.

O BOMBARDEIO DE OSAKA

GUAM, 1 (De Richard W. Johnston, da U. P.) — Aproximadamente seiscentas "super-fortalezas" e caças de escolta transformaram Osaka, o maior centro industrial japonês em um verdadeiro inferno, depois de despejarem 3.200 toneladas de bombas incendiárias sobre o seu objetivo. A operação foi cumprida hoje, sexta-feira.

Estaleiros, altos fornos, fábricas, refinarias de petróleo e outras fábricas importantes para o esfôrço de guerra nipônico, foram alcançados pela chuva de bombas. Gigantescas línguas de fogo sobem da cidade e são vistas a grande distância.

O comando do 21º Grupo de Bombardeiros desviou seus planos para Osaka, a segunda cidade japonesa em tamanho, possivelmente para dar curso à campanha destinada a esmagar de uma vez por todas a capacidade da indústria bélica nipônica.

Os aviões norteamericanos estiveram sobre Osaka às 9,45 horas (hora japonesa).

As principais indústrias de Osaka incluem a "Osaka Steel Works", a "Mitsubishi Smelting and Refining", a "Nippon Aluminum Works", os estaleiros "Kizugava" e outros e centrais elétricas.

Osaka contava com 3 milhões e 252 mil habitantes antes da guerra.

LUTAVAM ATE' A SOCOS E RASTEIRAS!

Depõem os feridos da F. E. B. sôbre os episódios da campanha na Itália — Contentes com as cicatrizes, que são gloriosas condecorações — Um soldado gaucho, aprisionado pelos alemães, conseguiu libertar-se, usando a sua faca

Na visita que a reportagem de A NOITE fez aos bravos soldados da F. E. B. ultimamente chegados do teatro de operações, colhemos algumas observações merecedoras de registro em separado.

As condições psicológicas dos nossos soldados são bastante expressivas. O espírito compreensivo dos deveres cívicos desemaranhados na luta contra os inimigos da civilização se trai na simplicidade das narrativas que ouvimos. A guerra em que nos envolvemos foi um dêsses desígnios a que não poderíamos fugir sem desdouro para o nosso pundonor de Nação ciosa de suas tradições de lealdade e altivez.

Mas o drama tremendo findou, e da maneira mais feliz para os que, de armas na mão, se contrapuseram à vesania daqueles que sonharam dominar o mundo impondo-lhe doutrinas políticas e raciais que repugnam à nossa índole pacífica, humanitária e cristã. Resta-nos, agora, recolher os depoimentos dos que viram de perto os horrores dessa guerra e deram o seu mais alto quinhão de sacrifícios para assegurar a todos um porvir tranquilo, de paz e de trabalho.

Fanatismo e covardia

Em traços apressados, já divulgamos os depoimentos de alguns soldados da F. E. B., que regressaram, feridos, do "front" da Itália.

Um dêles, com a anuência de quase todos os seus companheiros, aludiu à tão apregoada valentia do soldado alemão.

— Como combatentes, foram uma decepção para nós. Quando se sentiam em superioridade, eram arrogantes e ferozes. Vencidos, transformavam-se em criaturas humildes e dóceis, procurando assim tocar a nossa piedade.

— Certa vez, continua o nosso informante, tomamos, num golpe de audácia, uma casamata que nos fustigara durante dias com as suas metralhadoras, "camufladas" em posição vantajosa. Os alemães foram, afinal, desalojados.

Os remanescentes, que não puderam fugir, erguiam logo as mãos e, trêmulos, encaminhavam-se para nós, obedecendo às nossas intimações.

Geralmente, os soldados alemães aprisionados tinham a preocupação de mostrar retratos dos pais e dos filhos. Os brasileiros, porém, não tinham por hábito tripudiar sôbre a covardia dos vencidos, que eram tratados humanamente, de acôrdo com as leis da guerra.

Corpo a corpo, rasteiras e bofetões

— Muitas ocasiões, disseram-nos os soldados, fomos forçados a entrar em luta corpo a corpo com os alemães. Esgotadas as munições, às vezes com as comunicações cortadas usávamos as coronhas das armas, o sabre e a faca, sempre com bons resultados. Muitos soldados nossos investiam para o inimigo a socos, pontapés e rasteiras, derrubando os famosos soldados de Hitler, que, evidentemente, desconheciam esses "golpes" em que fomos treinados para os casos de defesa pessoal e que empregavamos para o ataque.

Atacou à faca a patrulha que o prendera

Um dos soldados presentes entra na palestra para lembrar o gesto ousado de um soldado gaucho, cujo nome ignorava. Fôra prêso em Monte Plano por uma patrulha alemã, quando desempenhava arriscada missão nas linhas avançadas.

Desarmado, foi conduzido por um sargento e dois soldados alemães, em direção às linhas inimigas, a fim de ser interrogado. O caminho era áspero e sinuoso. A certa altura, o soldado brasileiro, num salto rápido, saca da faca que trazia escondida sob as vestes e crava-a no peito do sargento, que cái ensanguentado. Sem dar tempo a que as praças o alvejassem, atira-se sôbre elas. Apavorados, os alemães jogam as armas ao chão e levantam os braços em sinal de rendição.

O capitão Cotrim deve saber o nome dêsse soldado, que voltou às nossas linhas trazendo os dois prisioneiros. Os alemães, dizem, tinham horror às facas usadas pelos brasileiros, marroquinos e africanos.

Preferiam entregar-se aos brasileiros

Lutavam os nossos bravos soldados no 5º Exército, de mistura com norteamericanos, inglêses marroquinos, australianos e africanos, em absoluta camaradagem, irmanados por árduos deveres.

— Os alemães tinham verdadeiro pavor dos soldados indígenas, principalmente dos marroquinos, que, realmente, não eram "sopa" — diz-nos o soldado Widson Abdala Maluf. Não poupavam o inimigo que lhes caia nas unhas...

Para evitarem cair prisioneiros dos marroquinos e africanos, os alemães lutavam desesperadamente. Quando, entretanto, reconheciam os brasileiros, faziam o que podiam, até, afinal, se entregarem, pois sabiam que nós os pouparíamos, desde que se portassem direitinho...

Sabiam, também, os alemães que, se "estrilassem", tinha marmelada...

Camaradagem

Os feridos da F. E. B. falaram-nos, com simpatia, da camaradagem dos soldados americanos.

— Tinham por nós uma verdadeira afeição. Davam-nos presentes, convidavam-nos para passear, quando de folga, e faziam tudo que lhes era possível para se nos tornarem agradáveis.

Nas cidades italianas, para onde eram evacuados os nossos feridos, diz o nosso informante, os convalescentes evitavam sair à rua.

— Por que?

— ...os americanos nos faziam desobedecer às prescrições médicas e esquecer a hora de recolher...

Saudades do Brasil

— Não imagina o senhor o que é ter saudade do Brasil... diziam-nos um soldado de Sorocaba.

Imaginamos que tudo aqui é grande, bom e bonito, sem termo de comparação. Até os nossos inimigos pessoais, se aparecessem por lá, seriam recebidos com alegria e um abraço de reconciliação.

Essa saudade do Brasil, dos parentes, dos amigos, da garota, do nosso lar e da nossa terra natal nos amargurava nas longas noites de vigília dentro das trincheiras cobertas de neve, mas, ao mesmo tempo, nos infundia ânimo para lutar e vencer.

Tudo isto nos parece agora um sonho. Fomos e vencemos, e o Brasil se cobriu de glória — termina o soldado paulista, descendente de italianos. Quem assim nos falava perdera três dedos da mão direita quando, à borda da trincheira, fora atingido por um tiro de fuzil.

Cicatrizes que são condecorações

Alguns dos bravos com que falámos eram portadores de cicatrizes, marca do heroismo esculpidas na própria carne.

Sentimos que êles mostravam essas feridas já fechadas com certo orgulho.

E têm razão para isso.

Schacht não está prêso em Capri

ROMA, 1 (R.) — As informações de que o Dr. Hjalmar Schacht, economista alemão, e outros notaveis prisioneiros, estavam gozando férias luxuosas, em Capri, foram ontem autorizadamente desmentidas por um porta-voz militar, o qual disse que Schacht, é prisioneiro de guerra. Seu paradeiro não está revelado, mas não se encontra em Capri. As autoridades italianas nunca tiveram conhecimento algum da presença de tais pessoas em Capri ou qualquer outra parte da Itália.

Excelente iniciativa

Secção de divulgação de informações do Brasil em Assunção

O nosso colega Cristiano Ottoni, ora a serviço do Escritório de Expansão Econômica que o govêrno mantem no Paraguai, sob a direção do Sr. Gomes Castal, acaba de tomar a interessante e útil iniciativa para os interesses brasileiros de publicar em "El País" e "El Paraguai", importantes diários de Assunção, uma secção de divulgação d anossa vida econômico-social.

Essa secção, intitulada "Brasil em marcha", estão sendo, por isso, valioso elemento no progresso das relações entre o noso país e a República vizinha, inclusive no campo cultural, pela amplitude que o Sr. Christiano Otoni deu a essa sua atividade jornalística na capital do Paraguai.

PRORROGADO O PRAZO

O gabinete do secretário geral de Finanças da Prefeitura comunica-nos que, por decisão de 17 de maio, publicada nos jornais de 19 e 20, foi prorrogado até 5 do corrente, o prazo que ontem se extinguiu para cobrança, com desconto de 5 por cento, dos impostos Predial e Territorial.

Fala o presidente Truman

Seria nos Estados Unidos o encontro dos Três Grandes — Os EE. UU. aprovam o envio de fôrças britânicas para o Oriente Médio

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Truman declarou que o próximo encontro dos "Big Three" está cada vez mais próximo, acrescentando que o atraso no encerramento da Conferência de São Francisco não afetou de forma alguma esse encontro. O presidente, falando aos jornalistas, afirmou ainda que existe a possibilidade da próxima entrevista dos "Big Three" vir a ser realizada em território dos Estados Unidos, explicando, porém, que isso de forma alguma representa uma probabilidade pela qual se deva esperar.

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Truman revelou que tem se mantido em constante comunicação com o primeiro ministro Churchill sobre a situação do Levante, acrescentando que tem havido uma troca diária de notas entre a Casa Branca e a Downing Street 10.

O presidente, falando aos jornalistas, declarou que aprovara plenamente o envio de fôrças britânicas para o Oriente Médio, afirmando que a ordem de "cessar fogo", transmitida pelo governo de Paris às suas tropas na Síria, foi consequente da enérgica nota enviada por Churchill ao general De Gaulle.

DETIDOS OS AVIÕES-SUICIDAS PELAS TEMPESTADES ELÉTRICAS

GUAM, 1 (U. P.) — Violentas tempestades elétricas interromperam os ataques de aviões-suicidas japoneses a belonaves norteamericanas que operam nas imediações de Okinawa, na última quarta-feira.

O PARTIDO TRABALHISTA APOIOU CHURCHILL

LONDRES, 1 (U. P.) — O Partido Trabalhista, pela voz do seu líder, o major Attlee, declarou que apoiava a atitude de Churchill em relação à disputa franco-sirio-libanesa.

As taxas do ensino secundário

Esclarecimentos do Ministério da Educação

A propósito da anunciada elevação de taxas do ensino secundário, obtivemos no Ministério da Educação os seguintes esclarecimentos:

— Conforme é do conhecimento público, o ministro da Educação e Saúde, a bem dos interesses gerais da educação do país, fixou normas com o fim de assegurar a determinação de um mínimo de remuneração condigna para os professores dos estabelecimentos particulares de ensino, remuneração essa variável de conformidade com a categoria e a localização de cada estabelecimento, satisfatório do ponto de vista das legítimas aspirações do magistério e compatível com as possibilidades financeiras dos estabelecimentos, independentemente de qualquer providência que pudesse tornar mais dispendiosa para as famílias a educação dos filhos.

As autoridades não podiam deixar de considerar a angustiosa situação em que se debatia a classe de professores, cujo nível de vida estava a exigir melhor remuneração, compatível com o exercício de suas nobres funções.

Já o decreto-lei, n.º 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, no interêsse dos professores, vedava o funcionamento de estabelecimento particular de ensino que não remunerasse condigna e pontualmente os seus professores.

Crise nos estabelecimentos de ensino

— Em consequência destas medidas de proteção e justo amparo à classe dos professores, e a fim de evitar que se manifestasse uma crise financeira nos estabelecimentos de ensino, alguns dos quais, com o aumento do salário dos professores, teriam de cerrar suas portas, provocando uma situação irremediável para a educação da juventude das nossas escolas secundárias, foi assinada a Portaria ministerial de 5 de abril último, permitindo aos estabelecimentos particulares de ensino, exclusivamente no ano de 1945, a cobrança de uma quota módica de inscrição em prova final. Essa quantia — assinala-va-se na portaria — não se incluiria entre as importâncias devidas a título de ensino.

Ao mesmo tempo, o ministro de Educação recomendava ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação que se fizessem estudos no sentido de fixar aquela contribuição por parte dos alunos, afim de que qualquer despesa que porventura viesse a ser criada não onerasse os encargos dos pais de família e de muitos dos estudantes que se preparam à custa do próprio trabalho.

É interessante e aportuno relembrar que o ensino secundário no Brasil é considerado dos mais baratos em face do seu alto custo em outros países, não se levando em conta as oportunidades oferecidas pela rede de estabelecimentos de ensino federais e estaduais, mantidos pelos governos da União e dos Estados, onde não se cobram anuidades, ou onde estas são bastante reduzidas. Isto se comprova com a observação de que, hoje, qualquer pessoa de posses limitadas pode manter seus filhos em institutos de ensino secundário. Por outro lado, é bem grande o número de pais que, por não disporem de recursos suficientes, têm seus filhos matriculados em estabelecimentos oficiais de ensino, sem dispenderem, com isto, um centavo, ou ainda em estabelecimentos de ensinos particulares que, por receberem subvenções e auxílios do Ministério da Educação, concedem um certo número de matrículas gratuitas a alunos reconhecidamente necessitados.

Providências do govêrno em favor dos interêsses do povo

— Há muito que os estabelecimentos de ensino, inspecionados pelo governo federal, pleiteiam a extinção das taxas de inspeção, que sobre eles recaem. Embora justo, não póde o pedido ser satisfeito até agora, em virtude do elevado ônus que a concessão acarretaria para os cofres públicos. A situação financeira dos estabelecimentos de ensino secundário agravou-se, porém, em face das despesas decorrentes do pagamento de melhores e mais justos salários aos professores. Em exposição de motivos, de abril do ano corrente, submetida à consideração do presidente da República o ministro da Educação dizia, a propósito da situação em que ficariam os institutos de ensino co mas novas despesas que lhes seriam impostas: "Aumentaram, assim, consideravelmente, os encargos dos estabelecimentos particulares de ensino, os quais, dadas as restrições impostas pelo próprio Ministério de Educação e Saúde, não poderão buscar, na elevação das contribuições cobradas aos alunos, compensação adequada à majoração de suas despesas. Torna-se, assim, oportuno que, em auxílio desses mesmos estabelecimentos de ensino, decrete agora o governo federal a extinção das taxas de inspeção que deles se cobram."

À vista desta sugestão, encaminhada, por decisão do presidente da República, ao estudo do órgão encarregado do controle orçamentário da União — pois a medida envolve vultoso e considerável aumento de despesa para os cofres públicos — é de esperar que o assunto venha a ser encerrado. Enquanto isto cabe aguardar as instruções que vão ser elaboradas pelo Departamento Nacional de Educação, dispondo sôbre a contribuição mínima, que, sòmente no corrente ano, e enquanto as sugestões do ministro da Educação não se transformem em lei, deverá ser arbitrada e que, de qualquer forma não se incluirá entre as importâncias devidas a título de ensino.

A SITUAÇÃO NO LEVANTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Antes de ser informado de que o general Humbolt, comandante das fôrças francesas na [illegible] comunicou ao general comandante do 9.º Exército britânico no Levante que, durante a noite passada, recebera instruções do govêrno de Paris ordenando-lhe que não se opusesse às medidas que viessem a ser adotadas pelas nossas fôrças, afim de conseguir o restabelecimento da ordem no Oriente Médio" — afirmou o secretário do Foreign Office, Eden, falando perante a Câmara dos Comuns.

Segundo acrescentou Eden, parece que o govêrno de Paris deu ordem de "cessar fogo" às fôrças do Levante.

PARECE AFASTADO O PERIGO DE UM CHOQUE ENTRE FORÇAS FRANCESAS E BRITÂNICAS

LONDRES, 1 — (A. P.) — Com as declarações feitas pelo ministro Eden perante a Câmara dos Comuns parece definitivamente afastado o perigo — até então existente — de um choque entre as fôrças francesas e britânicas no Oriente Médio.

Por outro lado a Press Association anunciou que segundo as declarações de uma fonte autorizada — embora essas declarações não tenham sido ainda confirmadas — O general Humbolt, comandante francês na Síria, já transmitiu às suas tropas a ordem de "cessar fogo" e recolher-se aos respectivos aquartelamentos.

EDEN ESTÁ ESPERANÇOSO DE QUE TUDO SE RESOLVERÁ BEM

LONDRES, 1 — (A. P.) — "Temos esperança de que agora será possível reunir todos os interessados para cooperar na completa restauração da lei e da ordem no Oriente Médio, o que se torna absolutamente essencial para a solução dêsse difícil problema" — afirmou Eden perante a Câmara dos Comuns, acrescentando que seriam iniciadas em Londres, o mais breve possível, as negociações destinadas "a solucionar definitivamente a questão levantina".

ANTES DA CESSAÇÃO DO FOGO

JERUSALÉM, 1 — (U. P.) — Uma notícia de Damasco revela que granadas francesas atingiram um centro da polícia militar britânica, onde ficaram feridos três homens, um dos quais seriamente. O incidente parece ter sido registado antes da ordem de "cessar fogo" baixada por De Gaulle.

As linhas telefônicas do Exército britânico foram cortadas na noite de quinta-feira em consequência do bombardeio da capital da Síria pelos franceses.

Uma testemunha dos choques de Damasco declarou à United Press que, soldados senegaleses do Exército francês procuraram incendiar casas para fazer reféns.

RESPOSTA AOS EE. UU.

LONDRES, 1 — (U. P.) — A embaixada norteamericana instalada nesta cidade revelou que o general De Gaulle deu resposta aos Estados Unidos com respeito ao assunto sírio. A resposta foi recebida e transmitida a Washington na noite de quinta-feira. São desconhecidos os termos do documento.

NOS QUARTÉIS

PARIS, 1 — (U. P.) — Um porta-voz do general De Gaulle confirmou que as tropas francesas no Levante tiveram ordem de cessar fogo e de se recolherem nos quartéis.

OS EE. UU. CONCORDARAM

LONDRES, 1 — (A. P.) — O Foreign Office, através de um porta-voz, anunciou que os EE. UU. concordaram em participar das discussões com a Grã-Bretanha e a França para a solução pacífica da crise sírio-libanesa. O porta-voz acrescentou que está sendo enviada uma nota oficial a Paris, convidando o govêrno francês a participar das próximas conversações. Todavia, nada se sabe ainda sôbre a data dessas conversações.

AS VITIMAS

LONDRES, 1 — (A. P.) — Segundo anunciou para aqui o correspondente da A. P. em Damasco, o Dr. Ahmet Kadry, diretor geral da Saude Pública daquela cidade, revelou que de 400 a 500 feridos foram recolhidos pelas ambulâncias durante os breves períodos de trégua nos tiroteios ali registrados. Todavia, na opinião do mesmo correspondente, é possível que existam ainda muitas centenas de mortos e feridos espalhados pelas escusas vielas da cidade-velha, onde a fuzilaria foi particularmente intensa.

AS FORÇAS BRITANICAS

CAIRO, 1 — (R.) — A propósito do vulto das tropas britânicas que se acham no Levante, declara-se que várias unidades dessas "tropas de comunicações" estão naquela área desde algum tempo ocupadas no reparo das estradas e pontes, assim como na restauração dos fios telegráficos e telefônicos.

As duas principais artérias são de Haifa a Beirute e Tripoli, via costeira flanqueada pela principal ferrovia construida durante a guerra, e a estrada de Beirute a Damasco que atravessa o Libano e o Anti-Libano.

Há também uma pequena estrada de ferro, controlada pelos franceses, entre Damasco e Beirute, que é altamente importante para o transporte de mercadorias.

O objetivo principal das comunicações é — a manutenção das vias costeiras, que pouco sofreram, mas também a restauração das comunicações telegráficas entre Beirute e Damasco, que estas sim foram gravemente afetadas pela guerra.

É necessária também restabelecer as comunicações entre a Palestina e a Síria.

Todavia, tropas de infantaria e carros blindados patrulharão as ruas para impedir demonstrações que possam surgir entre a população facilmente excitavel.

A NOTA FRANCESA, EM BEIRUTE

BEIRUTE, 1 (R.) — Foi distribuida a seguinte nota oficial francesa:

"Foi restabelecida a ordem na maioria do território sírio, durante o dia de ontem.

Em seguida às instruções do governo britânico ao comandante-chefe no Oriente Médio para que interviesse afim de cessar o fogo, o governo francês deu instruções ao comandante francês no sentido de que acedesse ao pedido britânico".

A NOTA OFICIAL FRANCESA

PARIS, 1 (R.) — O gabinete reuniu-se, mais uma vez, ao meio-dia, e o Ministério de Informação distribuiu, a respeito, a seguinte nota:

"O ministro dos Negócios Estrangeiros, George Bidault, informou o gabinete sobre a situação internacional e sobre os assuntos sírios.

O gabinete aprovou instruções que foram mandadas aos representantes franceses no Levante, no sentido de evitarem qualquer pretexto para novas discórdias."

A CONFERÊNCIA DE CHURCHILL, TRUMAN E DE GAULLE

WASHINGTON, 1 (INS) — As conversações entre o presidente Truman, De Gaulle e Churchill serão realizadas em data e local que serão previamente anunciados.

Serão feitos esforços para reiniciar as discussões a partir do pé em que se encontravam no dia 19 de maio, data em que ficaram interrompidas as negociações entre a França e os Estados Levantinos."

O QUE A FRANÇA QUER

WASHINGTON, 1 (INS) — As concessões que a França deseja obter da Síria e do Libano, e que motivaram o atual "impasse", são as seguintes:

1.º) — Culturais — A França deseja proteger as escolas e conventos franceses no Levante.

2.º) — Militares — A França insiste em ter bases aéreas e navais no Extremo Oriental do Mediterrâneo, como ponto de escala em direção ao Extremo Oriente.

3.º) — Comerciais — A França deseja proteger os oleodutos de Mosul e Trinoli, que fornecem o combustivel à armada francesa no Mediterrâneo e as suas emprêsas comerciais naquela região.

Os funcionários da Embaixada francesa em Washington insistem em proclamar que tais exigências "não são imperialistas", mas pelo contrário, semelhantes às exigências outorgadas à Grã-Bretanha em seu antigo mandato do Iraque, ou aos EE. UU., no estabelecimento de uma base naval em Guantanamo, Cuba.

ENTREGUE UMA NOTA DO GOVÊRNO NORTEAMERICANO AO GOVÊRNO PARISIENSE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O embaixador norteamericano, Sr. Jefferson Caffery, fez entrega ao govêrno provisório francês no dia 25 de maio da seguinte nota sôbre a crise no Levante:

"Recebi instruções de meu govêrno afim de expressar ao govêrno da França a profunda preocupação que experimenta o govêrno norteamericano por motivo dos acontecimentos assinalados recentemente na Síria e no Libano. Criou-se a impressão nos Estados Unidos e em outras partes de que os representantes franceses estão empregando a ameaça da força para obter da Síria e do Libano concessões de natureza política, cultural e militar. Acredita-se que um navio de guerra francês desembarcava tropas de reforço em Beirut na ocasião em que o delegado geral francês para os Estados do Levante apresentava aos governos da Síria e do Libano propostas que, se fossem aceitas, dariam à França uma posição especial naqueles países. A Síria e o Libano estão reconhecidos pela França e pelos Estados Unidos como paises independentes. São também membros das Nações Unidas, cujos representantes, inclusive os da França e Estados Unidos, estão tratando atualmente em São Francisco de obter os meios para garantir a segurança mundial e combater as agressões.

É importante, no preciso instante em que se encontra em processo de criação em São Francisco a Organização Internacional de Segurança, que, com o fim de inspirar confiança em sua efetividade futura todas as nações, grandes e pequenas, se abstenham da prática de atos que possam provocar suspeitas — embora sejam injustificadas — de que um membro da futura organização está seguindo uma política em desacordo com o espirito e os principios para defender os quais está sendo estabelecida essa Organização.

Os Estados Unidos têm em alta estima a amizade histórica que, desde o seu nascimento, os une à França.

"Consideram que a França e os Estados Unidos, que compartilham a herança de um passado democrático comum, têm a responsabilidade especial de vitalisar e influenciar a tradição democrática e de que o lapso de tempo em que essa tradição continue influenciando o curso da história depende da forma por que as grandes nações, que são seu expoente, façam uso de sua posição, de suas forças e de sua vontade de cooperar entre si.

Em consequência, o govêrno dos Estados Unidos, dentro do espirito de maior cordialidade, solicita sinceramente do govêrno da França que revise cuidadosamente sua política para com a Síria e o Libano com o fim de encontrar uma maneira de expor claramente a esses paises e ao mundo inteiro que, em suas relações com os Estados do Levante, a França procura tratá-los como membros totalmente soberanos e independentes da familia das nações."

EXÉRCITO DE VOLUNTARIOS NO LIBANO

BEIRUT, 1 (A. P.) — A pequena República do Libano, negando-se definitivamente a negociar sobre os termos apresentados pelos franceses, começou a organizar um exército de voluntários e a impôr taxas especiais para a sua defesa nacional.

TELEGRAMA DO CHANCELER LIBANÊS A STETTINIUS

S. FRANCISCO, 1 (A. P.) — O ministro do Exterior do Libano, Sr. Henri Phaaron, enviou um telegrama ao Sr. Edward Stettinius, nos seguintes termos:

"O Libano é um vizinho imediato da Síria e devido às nossas fraternais relações, move-nos um profundo sentimento de tristeza pelo que ora ocorre na Síria e compartilhamo-nos de sua sorte.

O Libano ergue-se com toda sua força contra o ato inhumano ao qual a Síria foi sujeita. Renovamos nosso apelo à Conferência das Nações Unidas para que a França cesse no emprego da violência contra um pais desarmado e que uma intervenção ponha termo a uma situação que se tornou intoleravel".

GREVE DE QUATRO DIAS

BEIRUTE, 1 (A. P.) — De acordo com a ordem de greve de quatro dias, convocada em sinal de protesto contra o que o Congresso Nacional Libanês denomina de "atos de agressão" da França contra o Libano e a Síria, foram paralisados ontem todos os negócios nesta cidade.

CAIRO, 1 (U. P.) — Informações fidedignas dizem que os libaneses estão se unindo ao emir Arslan, chefe de uma das tribus de Druzos, afim de preparar a resistência armada no Libano. Informa-se também que os sirios capturaram 500 soldados franceses na provincia de Deraa.

CONTINUAM OS CHOQUES EM HAMA

LONDRES, 1 (A. P.) — A rádio de Levante, em Beirute, anunciou

Aumento para todos os operários das indústrias de tecidos de Friburgo

Um programa de cooperação social em benefício da economia têxtil e de melhoria do nível de vida dos trabalhadores — Expressiva homenagem prestada ao comandante Amaral Peixoto por empregados e empregadores

FRIBURGO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Causou satisfação nesta cidade, que possue um dos parques industriais mais importantes do Estado do Rio, a notícia de que empregados e empregadores das indústrias de tecidos de Friburgo haviam chegado, com facilidade, a um completo acôrdo quanto ao reajustamento de salários. Como se sabe, a própria classe do govêrno estadual orientou os trabalhos, que culminaram no aumento de vencimentos para todos os trabalhadores das indústrias de tecidos do Estado. Na reunião teve atuação destacada o Sr. Manoel Filho, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, que, com grande compreensão dos problemas, deu orientação das mais objetivas, encaminhando os debates com clareza. Outro fator para o sucesso da reunião foi a colaboração altamente valiosa do Sr. José Bassani, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo. Como representante do chefe do executivo fluminense, tomou parte nos trabalhos o coronel Agenor Barcelos Feio que foi alvo de expressivas manifestações de simpatia não só por parte de empregados como de empregadores. Estudioso da questão, imprimiu o coronel Agenor Barcelos Feio um cunho elevado às negociações, convertendo-as numa festa de compreensão. Após a leitura da ata, foi prestada ao comandante Amaral Peixoto significativa homenagem pela sua valiosa interferência na questão do reajustamento dos salários dos empregados na indústria de tecidos do Estado do Rio.

O reajustamento

É o seguinte o acôrdo firmado entre empregadores e empregados das indústrias textis de Friburgo: "O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo resolveram acertar, de comum acôrdo, com a assistência do govêrno do Estado do Rio e especial cooperação de S. Excia. o comandante Ernani do Amaral Peixoto, digno interventor no Estado representado pelo Exmo. Sr. coronel Agenor Barcelos Feio e Exmo. Sr. prefeito de Nova Friburgo, Sr. Dante Laginestra, o seguinte: 1) — será concedido, a partir de 1.º de junho de 1945, um abono provisório de 35% sôbre os salários até Cr$ 500,00; de 30% sôbre os salários de Cr$ 501,00 até Cr$ 800,00; de 25% sôbre os salários de Cr$ 801,00 até ... Cr$ 1.000,00; de 20% sôbre os salários de Cr$ 1.001,00 até Cr$ 1.500,00 e estabelecendo-se sôbre os salários acima de ... Cr$ 1.500,00 um abono de ... Cr$ 300,00; 2) êste abono não se [illegible] com os abonos concedidos posteriormente a 31 de dezembro de 1944; 3) — estabelece-se entre empregadores e empregados um nível de confiança recíproca em condições de se permitir um programa de cooperação social em benefício da economia textil e da melhoria do nível de vida dos trabalhadores."

Emenda brasileira — Pela revisão quinquenal do Pacto de Segurança

S. FRANCISCO, 1 (A. N.) — O Brasil apresentou uma emenda ao Pacto de Segurança que recomenda sua revisão quinquenal. No Comité pela delegada Bertha Lutz, desenvolveu argumentos a fim de demonstrar a conveniência da medida proposta. Esteve presente à reunião, assistindo aos debates, o embaixador Pedro Leão Velloso, chefe da Delegação.

S. FRANCISCO, 31 (A. N.) — O embaixador Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores do Brasil, recebeu em audiência o senhor MacGregor, [illegible] do Rio de Janeiro, com quem manteve cordial palestra.

S. FRANCISCO, 31 (A. N.) — O embaixador Leão Velloso, chefe da Delegação Brasileira, manteve, esta tarde, longa conferência com o Sr. Nelson Rockefeller, na qual discutiu pontos de vista referentes a vários setores interessando as delegações norteamericana e brasileira.

Grande movimento na Guanabara

O porto do Rio de Janeiro, cessado o conflito armado, na Europa, volta a apresentar os aspectos dos dias de paz, de grande movimento, com a chegada de vários barcos. Ainda hoje, largaram ferros na Guanabara, nada menos de 13 navios, que são os seguintes: "Elwood", "Panama [illegible]", "Adrastus", "Fort St. [illegible]", "Cr. Clears", "Fort Elli[illegible]", "Fort Marin", ingleses; "Dorothy", "David L. Lwain", "James Fergus", norteamericanos; "Cowinc", "Guaiaguy", argentinos; "Malmohuss" sueco e "Carrela", panamenho.

A FEB cumpriu galhardamente a sua missão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

é dedicada a todos os oficiais e praças que tão corajosamente participaram da denodada batalha do Brasil contra a tirania, está vazada nos seguintes termos:

"A ordem de cessar fogo acaba de ser dada a tôdas as tropas que combatem na Itália.

"Glória a Deus nas alturas e paz entre os homens de boa vontade!"

"Depois de quase seis anos de pesadas lutas, que ensanguentaram todos os quadrantes da Europa e fizeram profundas cicatrizes no seu progresso e civilização, volta a reviver a paz nos campos e cidades que ainda ontem estremeciam pelas explosões das granadas e se tingiam do sangue dos bravos que deram a vida em nome de um ideal e pelo advento de um mundo melhor.

"O conflito que arrastou os povos chegou ao seu término neste teatro de operações, e está prestes a encerrar-se em tôda a Europa. Contam-se em milhões [illegible] sôbre as armas mortiferas, espírito insensível no sofrimento, coração fechado às emoções e pensamentos fixos na vitória da causa comum. Hoje é quase tôda a humanidade que se ajoelha contrita, espírito reanimado pela esperança, coração redivivo pela fé e pensamento voltado para a reconstrução do mundo e o bem da nação.

"Quis o destino que, entre as armas vitoriosas que neste instante se ensarilham, estivessem as nobres armas brasileiras lançadas na consagração somente da honra e dignidade nacionais, como também em nome da solidariedade humana e em prol do restabelecimento da confiança e do respeito entre as nações, quaisquer que sejam as bases, o colorido e a forma, sua estrutura política e econômica.

"A Fôrça Expedicionária que representou o Brasil nesta sangrenta guerra cumpriu galhardamente a missão que lhe foi confiada, mercê de Deus e a despeito de condições e circunstâncias adversas. Num terreno montanhoso [illegible] com dificuldade num inverno rigoroso que a totalidade da tropa veio enfrentar pela primeira vez e contra um inimigo audacioso, combativo e muito bem adestrado, mesmo assim podemos dizer que os nossos bravos soldados não desmereceram a confiança que nêles depositaram os seus chefes e a própria nação brasileira.

"Após meses de lutas em que, como todos os exércitos, sofremos pesados revezes e vivemos brilhantes vitórias, a balança [illegible] nossas armas desde o dia 16 de setembro de 1944, quando recebeu a nossa tropa o seu "batismo de fogo" em terras europeias. A FEB [illegible] conquistando terreno ao inimigo, às vezes palmo a palmo, cêrca de 400 quilômetros [illegible] e Alessandria, [illegible] Serchio, Reno e Panaro e na planície do Pó, libertou [illegible] cidades deixando entre mortos, feridos e desaparecidos, [illegible] mais de vinte mil prisioneiros, vencendo pelas armas e impondo a rendição incondicional a duas divisões inimigas. É um registro deveras honroso e de vulto para uma só divisão de infantaria. Um dia se reconhecerá que o seu esfôrço foi superior às suas possibilidades materiais, porém plenamente consentâneo com a noção do dever e de responsabilidade dos nossos homens, em tôdas as crises e circunstâncias da campanha que neste instante acabamos de encerrar.

"Regressamos com feridas ainda sangrando dos últimos encontros, mas nunca, pela nossa atuação, o prestígio e o nome do Brasil periclitaram ou foram comprometidos. É bem verdade, e vale a pena afirmar, que preço bem alto pagamos pelos resultados. O sangue dos nossos bravos camaradas tingiu de vermelho essas belas e verde-escuras montanhas dos Apeninos e algumas centenas de nossos valentes companheiros jamais retornarão à pátria conosco, porque dormem o sono eterno, sob as terras úmidas e verdejantes das planícies de Toscana.

"Não foram muitos os meses que aqui passamos, mas muitos foram, entretanto, os triunfos que incorporamos ao nosso rico patrimônio no vale do rio Serchio; em Monte Castelo, Bela Vista, La Serra, Castelnovo, no vale do Rio Reno; Montese, Zocca, Marano de Panaro, no vale do rio Panaro; Collecchio e Fornovo de Tara, na rica planície do Pó. Êsses nomes se inscreverão por certo entre aqueles que recebem o culto das gerações pátrias, [illegible] na Itália, [illegible] o exército brasileiro [illegible] o seu passado e [illegible] conceito que [illegible] os de outros [illegible] nada e se [illegible] seus leais [illegible] soldados he[illegible].

"Oficiais e praças da Fôrça Expedicionária Brasileira!

"Eu me sinto justamente orgulhoso de vos ter comandado nessa memorável campanha e considero a presente oportunidade o maior e melhor prêmio que poderia receber por meus quarenta e seis anos de efetivo serviço ao Exército e ao Brasil. Vós também podeis estar orgulhosos de terdes cumprido dignamente o vosso dever [illegible] fôsse recompensado com o supremo relêvo entre [illegible] pela paz [illegible] pela reconstrução [illegible] orgulho, sem [illegible] e sem [illegible] nossos [illegible] fiéis e nossos [illegible] prosseguir [illegible] fazer um Brasil forte e respeitado num mundo livre e feliz."

Fotografia colhida durante a reunião da instalação do Tribunal Superior Eleitoral

Instalado o Tribunal Superior Eleitoral

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

medir esforços, nem opupar sacrificios. Em seguida o ministro Linhares fez considerações sobre as críticas que lhe têm sido feitas por estar com os poderes de constituir toda a Justiça Eleitoral. Frizou, porém, que a Justiça não tem política e portanto todos os magistrados escolhidos são dignos de acatamento e do respeito público. Da outra vez, no Código de 1932, o primeiro Tribunal a constituir-se foi o do Estado do Rio de Janeiro e isso só foi possível depois de três meses depois. Agora, na segunda-feira esse Tribunal já deverá realizar a sua primeira sessão, do mesmo que o Distrito Federal. Enfim, acrescentou o ministro Linhares, dentro de quinze dias devem estar funcionando todos os orgãos eleitorais do país, de maneira que se possa iniciar o alistamento em primeiro de julho vindouro, como tudo leva a crer. Referiu-se, a seguir, à revalidação dos títulos eleitorais, acentuando que isso viria perturbar o alistamento, com títulos antigos e títulos modernos. Os títulos eleitorais expedidos na vigência do Código de 32 e da Lei de 35 serão substituídos rapidamente, com um simples requerimento e está tudo facilitado na lei 7.586. Cuidou da qualificação "ex-oficio" o que virá permitir um número consideravel de eleitores, dentro de um prazo reduzido, logo que for aberto o alistamento.

O ministro Linhares, ao terminar, disse que o país pode mais uma vez confiar na serenidade da Justiça, que fará respeitar a verdade do sagrado direito do voto. E declarou instalado o Tribunal Superior.

Procedida a leitura dos componentes dos Tribunais Eleitorais do País, o ministro Linhares designou o ministro Waldemar Falcão para elaborar o projeto de Instruções do alistamento geral, depois de falar o desembargador Edgard Costa: designou o desembargador Edgard Costa para elaborar o projeto de Instruções da aplicação dos créditos postos à disposição da Justiça Eleitoral: designou o desembargador Lafayette de Andrada para elaborar o projeto dos Regimentos Internos, e finalmente designou o professor Sampaio Doria para elaborar as Instruções regulamentando a existência dos partidos politicos, tendo em vista o disposto no art. 9.º, letra g, artigos 109 a 114, 142 e 143 do decreto lei n.º 7.586.

O Tribunal Superior deve realizar sua próxima sessão quinta-feira próxima, dia 6.

A instalação dos Tribunais Eleitorais do Distrito e Estado do Rio

O presidente José Linhares, finda a sessão do Tribunal Superior esteve percorrendo as dependências que serão ocupadas pelo Tribunal Regional do Distrito, devendo tudo ficar pronto para que o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal do Distrito realize a sua primeira sessão no dia 4 do corrente.

Tambem, na segunda-feira, dia 4, será instalado o Tribunal Regional do Estado do Rio, havendo o ministro Linhares recebido em conferência os desembargadores Alvaro Ferreira da Silva Pinto e Julião Macedo Soares.

O Sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional tambem foi recebido pelo ministro Linhares, com quem tratou longamente sobre o material eleitoral, havendo designado o Assistente da Presidência, Sr. Barreto Pinto para acompanhar tudo quanto for preciso para a maior rapidez das providências de carater administrativo que dependerem para a mais perfeita execução dos trabalhos de alistamento.

O funcionamento dos serviços administrativos do Tribunal Superior

Já se acham em perfeito funcionamento, os serviços administrativos do Tribunal Superior, havendo o ministro José Linhares recomendado providências para que sejam facilitadas todas as informações que forem solicitadas pelos interessados.

DURANTE A MISSA

Furtada a bolsa com 80 mil cruzeiros em jóias — Prêsa a ladra

A propria senhora não estava certa se deixára a bolsa em casa ou a esquecera na igreja da SS. Trindade onde fora assistir a missa. E dentro da bolsa estavam joias no valor de 80 mil cruzeiros.

Essa a queixa que, no dia 21 de fevereiro deste ano levou à policia o Sr. Rodogazi Muniz Freire, residente no Hotel Gloria. A furtada fora sua esposa. A policia pôs-se a trabalhar. Logo depois do desaparecimento da bolsa, uma mulher empenhara na Caixa Econômica um broche de confecção e valor coincidentes com os do que constava da relação das joias roubadas. A mulher havia de voltar. E voltou. Foi presa. Era Marina Soares de Castro, residente na rua Benedito Hipólito, 23, e não no local que antes dera, ao assinar a cautela. Todas as joias foram apreendidas. Marina confessou que, vendo a senhora a rezar, alheia ao que se passava em torno, apanhou a bolsa. Julgava conter alguma pequena quantia. Só ao abrir a bolsa, em casa, é que viu a fortuna em joias que roubára.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
Carteira de Penhores
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de JUNHO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 8 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — (Mercadorias)
DIA 14 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO (Jóias).
DIA 21 — AGÊNCIA BANDEIRA — PENHÔRES (Jóias e Mercadorias).
DIA 28 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias)

Todos os leilões serão realizados no 1.º andar da rua 7 de Setembro, 203, tendo inicio às 11 horas, e os lotes serão expostos no referido local desde às 11 horas da vespera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhores, cuja exposição será no dias 19 (Jóias) e 20 (Mercadorias). São avisados os Srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor.

O concerto popular no municipal

Domingo, às 10 — Falarão os críticos musicais

Mais um concerto destinado ao povo carioca, a quem se abrem as portas do Teatro Municipal, segundo as determinações do prefeito Henrique Dodsworth, será realizado no próximo domingo, às 10 horas da manhã, com a Orquestra de Cordas sob a regência do maestro A. Martinez Grau, e colaboração das artistas Maria Henriquez, contralto, e Lourdinha de Castro, uma pianista de sete anos de idade. Uma das curiosidades dêsse concerto é a apresentação de "Exilio", de Nelson Araguari, o compositor que, recentemente, fez uma representação ao prefeito Dodsworth sôbre as dificuldades em que se encontram os músicos novos do Brasil se fazerem ouvir suas composições, dando em resultado uma providência do governador da cidade que vai beneficiar a todos quantos se encontram nas mesmas condições, exame e execução das peças dos "novos". Outra nota muito interessante vem a ser a seguinte: o Serviço de Recreação e Cultura popular convidou a todos os críticos musicais do Rio para se fazer ouvir durante essa série de concertos populares, explicando e comentando os programas a serem executados. Assim, no próximo domingo, no concerto das 10 horas da manhã, para o qual o público é convidado, falará a Sra. Magdala da Gama Oliveira, crítico de música da Rádio Globo.

Para a reconstrução econômica das zonas devastadas pelas enchentes de Petrópolis e Vassouras

Assinado pelo chefe do Executivo fluminense decreto-lei garantindo os empréstimos feitos no Banco do Brasil

O chefe do executivo estadual fluminense assinou importante decreto-lei relativo a empréstimos destinados à reconstrução da economia das regiões atingidas pelas recentes cheias de Vassouras e Petrópolis.

Segundo êsse decreto-lei, o Estado do Rio assumirá a responsabilidade dos empréstimos por contrair-se entre o Banco do Brasil e os comerciantes e industriais que, de acordo com os decretos-leis ns. 7.443, de 5; 7.452, de 10, e 7.500, de 30 de abril último, pretenderem auxílios de empréstimos para recuperação dos prejuizos sofridos em consequência das enchentes havidas no municipio de Petrópolis, bem assim no distrito de Pati do Alferes e nas localidades de Sertão e Benfica, no municipio de Vassouras.

A responsabilidade do Estado, que não excederá a importância de Cr$ 11.397.609,20, montante dos prejuizos declarados perante o Banco do Brasil, nos termos do decreto-lei n. 7.443 de 5 de abril p. findo, será deferida mediante exame em cada caso e à vista de estudo da modalidade e das condições de empréstimo a conceder, a que se refere o art. 4 do decreto-lei n. 7.443 citado.

A Secretaria das Finanças do Estado do Rio fiscalizará o serviço dos empréstimos concedidos com a responsabilidade do Estado, nos termos do aludido decreto-lei, obrigando-se o Banco do Brasil a comunicar-lhe, diretamente cada operação realizada, bem como todos os pagamentos e quaisquer ocorrências necessárias à defesa dos interesses do Estado.

Iam raptando Tito

WASHINGTON, 1 (R.) — Soldados britânicos e norteamericanos fizeram descer o marechal Tito de um penhasco, debaixo do fogo alemão, afim de proporcionar-lhe escape dos paraquedistas alemães que tentaram saltar na área de sua caverna em junho do ano passado.

O marechal de campo, Sir Henry Maitland Wilson, comandante supremo no Mediterrâneo naquela época, forneceu hoje essa informação.

Antes de ter lugar o ataque, aviões de reconhecimento haviam observado uma concentração de planadores num aeródromo no norte da Iugoslávia, verificando-se que os alemães haviam descoberto o local do Q. G. do marechal Tito.

Como resultado disso, as missões britânica, norteamericana e russa retiraram-se, mas o marechal Tito insistiu em ficar.

Ao iniciar-se o ataque germânico, um grupo misto britânico dirigiu-se à cabana onde se achava situado o Q. G. do marechal Tito e conseguiu retirá-lo por uma entrada dos fundos. Sob a cobertura do fogo de metralhadora, o marechal foi "descido" pela encosta do penhasco, por uma corda. Finalmente, um avião russo transportou-o de Bari para a ilha dalmata de Vis, de onde êle continuou a dirigir a sua campanha vitoriosa.

POLÍTICA E POLÍTICOS

A organização do Centro Politico Cultural de Lins Vasconcelos

Hoje, às 20 horas, na rua Carolina Santos 127, realiza-se a sessão de organização de estatutos e outras providências do Centro Politico e Cultural de Lins Vasconcelos. Organismo filiado ao Partido Social Democrático, tem como patrono o Sr. Fioravante di Piero e presidentes de honra o comandante Augusto Amaral Peixoto e o Prof. Gracho Cardoso. Assumirá a presidência do C. C. P. L. V. o Prof. Antonio Alves Teixeira. No dia 2 de julho será a posse da diretoria do Centro, a realizar-se na rua Aquidabon, 88.

Ovacionado o nome do general Dutra no Maranhão

PASTOS BONS (Maranhão), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes homenagens caracterizaram o transcurso do aniversário do Sr. José Neiva de Souza, juiz e incontestavel influência politica no interior. Durante as felicidades o nome do general Eurico Dutra foi bastante ovacionado.

Grande convenção democrática em Codó

S. LUIZ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, na cidade de Codó a grande Convenção Democrática com o fim de instalar o Partido Social Democrático naquele município agro-industrial.

Os oradores salientaram as figuras do presidente Getulio Vargas e do general Gaspar Dutra, Cardoso e outros.

Homenagem a Franklin Roosevelt no Centro Dom Vital

Sob a presidência do embaixador dos Estados Unidos, reune-se hoje o Centro D. Vital em sessão solene, afim de prestar significativa homenagem ao grande presidente Franklin Roosevelt. Falarão monsenhor Joaquim Nabuco e o Sr. Charles Fenwick. O ato é público e terá lugar às 17,30 horas na sede da instituição, à praça 15 de Novembro 101, 2.º andar.

Acusado de quinta coluna, o italiano acabou ferindo as suas acusadoras

SÃO PAULO, 1 (Da sucursal de A NOITE) — Ontem, às 12 horas, na casa n. 571 da rua Tabajaras, nesta cidade, as Sras. Maria Antonia Garcia, de 26 anos, viuva, e sua mãe, Maria Antonia Marin, tambem viuva, de 65 anos de idade, foram feridas a faca por Antonio Pateo, viuvo, italiano, de 66 anos de idade, tendo a primeira recebido ferimentos graves e a segunda ferimentos leves. Prêso em flagrante, o agressor foi levado à Policia, onde declarou que vivia com Maria Antonia Marin há muito tempo, tendo até construido uma casa para ela. Denunciado à Policia como sendo "quinta-coluna", esteve preso, tendo sido favorecido, há pouco, pelo decreto de anistia. Sabendo que a acusação de quintacolunismo partira de sua amante, procurou tomar-lhe satisfações e, da discussão que entabolaram, acabou agredindo mãe e filha.

Contrato de construção do Edifício "Capel"

Examinando o processo em que é interessada a CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal, o diretor do Departamento de Previdência deu o seguinte despacho:

"Como parece à DI, em face da concordância da maioria dos condôminos, aja a CAP nessa conformidade. — (a) Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira, diretor."

A DI é de parecer que, atentos os exatos termos do tópico do despacho ministerial proferido no processo em que é interessado o construtor Sebastião da Silva & Comp., na parte final em que vem dito: "Nessas condições, sugerimos o arquivamento do processo, ressalvando ao reclamante o direito de pleitear do Instituto que nos limites de sua autonomia tem poderes para reajustar o contrato — a cobertura dos prejuizos que forem excessivos." (D.J. de 16 de abril de 1945), cabe à CAP — nos limites de sua autonomia — e de acôrdo com o pensamento dos futuros condôminos do prédio de apartamentos — aprovar ou não o acôrdo amigavel firmado em 13 de abril de 1945 entre o construtor e seus segurados, dando depois ciência a este DPS das providências adotadas nesse sentido.

Cancelados todos os embarques de carne dos EE. UU.

Durante três meses

WASHINGTON, 1 (De Ruth Gueimer, da U. P.) — Soube-se que o governo cancelará todos os embarques de carne relativos à Lei de Empréstimos e Arrendamentos, bem como aqueles destinados ao Fundo de Socorros no Exterior, durante julho, agosto e setembro. A ação está destinada a melhorar ligeiramente os abastecimentos de carne para os civis norteamericanos, mas afetará sobremaneira à União Soviética.

Durante os meses de abril, maio e junho, a União Soviética recebeu e terá 325 milhões de libras de carne norteamericana — grande parte enlatada e conhecida pelo nome de "Tushonka", que é uma combinação de carne de vaca e de porco.

Altos funcionários indicavam, entrementes, que a suspensão da remessa de carne para o Fundo de Socorros no Exterior causaria "um grande desapontamento" aos povos libertados.

As exportações de carne a terem lugar em julho, agosto e setembro, serão aquelas destinadas unicamente às forças armadas dos Estados Unidos. O que quer dizer que os soldados americanos continuarão sendo "os mais bem alimentados do mundo".

O abandono dos embarques relacionados com a Lei de Empréstimos e Arrendamentos é causado, em grande parte, ao fim da guerra européia.

A capital da Alemanha ocupada

Vão escolhê-la Eisenhower, Montgomery e Zhukov

LONDRES, 1 (U. P.) — Um comentarista do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, declarou hoje que o general Eisenhower e os marechais Montgomery e Zuckhov, se encontrarão dentro em breve "afim de estabelecer a capital de onde agirá a Comissão Aliada de Contrôle para a Alemanha".

Disse aquele porta-voz que supunha a reunião teria lugar em Berlim. O encontro dos 3 altos oficiais determinará qual será a capital da Alemanha ocupada.

Elogiado pelo general Mascarenhas de Moraes o auditor da 2.ª Auditoria da F. E. B.

Em seu boletim interno, o general Mascarenhas de Morais, comandante da F. E. B., fez consignar o seguinte elogio ao tenente-coronel auditor Dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, da 2.ª Auditoria daquela Fôrça Expedicionária: "Convivendo com os camaradas do Exército na melhor harmonia, desde a chegada do 2.º Escalão, e durante as operações que se desenrolaram no vale do Reno (Itália), fazendo-se respeitar e acatando as determinações de serviço, o tenente-coronel auditor Dr. Eugenio Carvalho da Nascimento, da 2.ª Auditoria, vem se conduzindo à altura do cargo que exerce, de maneira a merecer as melhores referências deste comando. Integrado perfeitamente no ambiente militar, sabe ser discreto e disciplinado e com suas atitudes distintas, evidencia uma esmerada educação, que o faz admirado no nosso meio. Apresento-lhe as minhas congratulações, transmito-lhe também os agradecimentos pela evidente demonstração de interesse e colaboração que dá ao prestar o concurso de sua experiência e conhecimento juridico, quando consultado".

Deixou-se ficar no interior do café

Manoel Pereira da Silva, proprietário do Café Britânia, na Praça Duque de Caxias, 39, queixou-se ao comissário Costa Leite, do 4.º distrito policial, de que um ladrão, o qual, possivelmente, ficára escondido no interior do café, roubara, ali, da caixa registradora, durante a noite passada, 1.200 cruzeiros. Depois de praticado o roubo, abriu por dentro a porta principal do café e desapareceu.

Foram tomadas as providências de praxe em casos tais.

Comunicados fúnebres

BENTO DA SILVA JUDICE

✝ Dr. Ernani Judice, senhora e filhos, C. C. Edgard Judice e senhora, Olinda Judice, Ruben da Motta Teixeira, senhora e filho, Isa Judice, e Maria Judice Werneck, participam o seu falecimento e convidam os seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento de seu pranteado pai, sôgro, avô e irmão, BENTO DA SILVA JUDICE, saindo o féretro da rua Fernandes Figueira, 10, apt. 3, amanhã, sábado, dia 2, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

Iria Brollo

1.º ANIVERSÁRIO

✝ Orlando Brollo, Hernani Brollo, Yolanda Brollo Gomes de Souza e esposo, Joana Bastos e filhos, Pedro Corp de Brito e familia, Candido Braga e familia, Ubaldina Schmidt e filhos, e demais parentes, convidam a todos os amigos para assistir à missa de ano de sua inesquecivel e querida mãe, sogra, filha, irmã, tia e cunhada, IRIA BROLLO, a realizar-se no dia 2, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula.

José Francisco de Arruda Camera

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua familia agradece profundamente sensibilidada as sinceras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma bonissima amanhã, sábado, dia 2, às 9 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana e agradece antecipadamente pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

O Flamengo não pagará mais de cento e cinquenta mil cruzeiros pelo passe do zagueiro Norival

NÃO IMPRESSIONARAM BEM AS GUARNIÇÕES PAULISTAS

Os barcos dos paulistas estiveram, esta, manhã, em grande atividade na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas — E, como sempre, os técnicos adversários procuraram colher elementos para seus preparativos, observando os trabalhos dos remadores bandeirantes. Despistando ou não, a verdade é que os paulistas não impressionaram bem. Essa foi a opinião generalizada, nas rodas das demais delegações de remo presentes ao apronto desta manhã. — Não "deram tudo", os paulistas, afirmavam muitos, mas seus treinos de hoje realmente não foram bons ou uteis ao rendimento geral dos remadores.

Os cariocas encerram os preparativos!

Massagens e repouso até o instante da largada sensacional — O "quatro sem patrão" marcou o tempo excepcional de 6'42" — Novo pega entre os barcos de dois — O "oito" remou suavemente na chegada... — Carlito Rocha entusiasmado

Os cariocas encerraram esta manhã os seus preparativos para a sensacional regata de domingo próximo. Apenas o "quatro com patrão", não forneceu prova em virtude de ter dado o seu "tiro" para o campeonato. Os remadores daquele barco pouparam energias para o "esticão" final do oito que tambem se deu esta manhã. Os responsaveis pela equipe carioca mostraram-se satisfeitos após o exercício o qual valeu para uma confirmação da excelente forma de preparo em que se encontram as guarnições que defenderão o prestígio do remo metropolitano no importante certame de domingo na Lagôa.

O "quatro sem patrão" cumpriu a melhor performance

O conjunto carioca que participará do páreo de "Quatro sem patrão", firmou-se definitivamente esta semana como candidato sério ao triunfo. O barco melhorou nos últimos ensaios, tendo mesmo causado apreensões entre os "olheiros" do Rio Grande e Espírito Santo. No "tiro" desta manhã o quatro vascaíno marcou o tempo excepcional de 6'42" o que autoriza a colocá-lo entre os principais concorrentes à prova. Disseram os "corujas" esta manhã que o "Quatro sem patrão" representa a "chave" para a conquista do título para a Federação Metropolitana. Carlito Rocha ao ouvir esses prognósticos arrematou logo "Então a porta está aberta, porque esse conjunto não perde"...

O "oito" não forçou tempo

O "oito" carioca não forçou tempo no "tiro" desta manhã. Mocotó controlou as remadas, tomou tempo na passagem dos mil e não quiz forçar a chegada.

O barco entretanto andou muito e impressionou pela regularidade da remada. Estão os cariocas em condições de brilhar na última prova do programa uma das de maior expressão do campeonato.

Novo "pega" entre os "dois"

Novamente foi levada a efeito um "pega" entre o dois sem patrão e o dois com patrão levando esta a vantagem de 20 segundos. O dois com patrão marcou 7'57" e o dois sem patrão da dupla Chico-Sentinela assinalou para os dois mil, o tempo de 7'39". Espera-se que os dois barcos venham a produzir mais do que na prova frente aos adversários de igual capacidade técnica. Aliás esses dois conjuntos cariocas estão precisando justamente de competição para colocar a prova o extraordinário rendimento de sua remada e a excelência dos conjuntos.

Agenor Corrêa este e no skiff e no double acompanhando o oito nos mil metros finais. O barco esteve muito firme e deverá constituir o mais forte adversário da guarnição gaucha cujo conjunto é incontestavelmente o mais perfeito de toda a equipe dos pampas. A luta entre Agenor Corrêa e Engole com a guarnição gaucha deve marcar um dos pontos mais impressionantes do campeonato.

Absoluto repouso até domingo

Os barcos cariocas não voltarão mais a raia. Aguardarão até domingo o instante decisivo da luta. Hoje e amanhã, os rapazes sob o contrôle de Carlito, Rufino, Rafael Verri e Mocotó submeter-se-ão a massagens e repouso absoluto. É possivel que apenas Agenor Corrêa no skiff forneça uma prova leve amanhã, pela manhã no skiff.

O novo vice-presidente do América

Dr. Henrique Baptista Pereira

Foi eleito, por unanimidade, vice-presidente do América Football Club, o Sr. Henrique Baptista Pereira, conhecido clinico e diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal.

LARGADA ÁS 7 HORAS da prova "Interventor Amaral Peixoto"

Com a realização do sorteio que indicará a ordem dos volantes na partida, encerram-se os preparativos da prova "Interventor Amaral Peixoto" a ser disputada domingo, no percurso Niterói-Campos.

A interessante competição, que reunirá concorrentes cariocas e do Rio Grande do Sul, objetiva, como as anteriores, demonstrar a eficiência do gás pobre para resolver, em parte, os problemas criados com a falta de gasolina.

Esse desiderato tem sido alcançado se considerarmos as performances dos carros que tem disputado as diversas provas levadas a efeito pelo Automovel Club do Brasil, graças ao esforço de sua comissão esportiva.

A competição de domingo será iniciada em Niterói sendo a largada dos concorrentes precisamente às 7 horas rumo a Campos.

O sorteio determina a colocação dos volantes na partida, na seguinte ordem:

2 — Antonio Fernandes da Silva; 4 — Nino; 6 — Henrique Castro; 8 — José Ambrosio; 10 — Aurelio Ferreira; 12 — Waldemar Nogueira; 14 — Charles Herba; 16 — Fernando Coelho Magalhães; 18 — Catarino Andreatta; 20 — Luiz Bertetti Bianco; 22 — José Rimoli; 24 — Ary Sant'Anna; 26 — Samuel Fagad; 28 — Benedito Batista Ferreira; 30 — Manuel Porfirio; 32 — Francisco Campos.

NADA ALEM DE MEIA HORA...

Sem problemas o quadro alvi-negro — O Botafogo encerra, à tarde, os preparativos para a luta com o Vasco da Gama — Grande a animação, em General Severiano

Em torno da peleja número um de domingo, que reunirá os quadros do Botafogo e Vasco, há detalhes sensacionais. A impressão geral é de que o Vasco está melhor preparado, com o cartaz consolidado através de numerosas vitórias e um justo primeiro posto no Torneio Municipal. Mas o Botafogo vem sendo preparado psicologicamente para nesse compromisso com os cruzmaltinos, um dos mais importantes do certame.

Como tivemos oportunidade de adiantar, entre outras providências, o Sr. Luiz Aranha, diretor de football do Botafogo, tem palestrado com todos os cracks alvi-negros, solicitando-lhes o maior empenho nos treinos e o melhor rendimento no jogo do Vasco.

Treino rápido, de meia hora — Não há problemas no Botafogo

O Botafogo fará hoje à tarde o segundo treino da semana. Não há problemas na equipe de General Severiano, tendo o Departamento Médico informado à direção técnica que as condições fisicas dos, jogadores era excelente. O quadro que treinará hoje é o mesmo que venceu o Bangú com Spinelí na linha média. Oswaldo, Laranjeiras e Sarro; Ivan, Spineli e Negrinhão; Lula, Heleno, Oswaldo, Tim e René, Heleno e Otavio trocarão de posições, de acordo com as conveniencias técnicas.

O treino de conjunto do Botafogo, desta tarde, será rápido, de ligeiro acerto.

Os quadros titular e reserva, do alvi-negro, pelejarão apenas meia hora. E hoje ficarão encerrados, com esse exercício, o treinamento do alvi-negro para a luta com o Vasco.

150 MIL CRUZEIROS O PREÇO MÁXIMO QUE O FLAMENGO OFERECERA' POR NORIVAL

Ás 15 horas solução para o "caso" — O zagueiro tricolor disposto a transferir-se — Caberá à direção técnica do Fluminense dar a última palavra

Confirmam-se as negociações entre o Flamengo e o Fluminense para a conquista do zagueiro Norival. Como se sabe o conhecido jogador não está satisfeito nas fileiras tricolores tendo mesmo se manifestado desejoso de se transferir para São Paulo ou para outro club do Rio. O Fluminense conhecendo os propósitos de seu antigo defensor tentou há dias trocá-lo por Rubens do Vasco, não tendo o grêmio cruzmaltino concordado com a transação levando em conta a utilidade de Rubens as fileiras de São Januário. Assim sendo o Flamengo acompanhando de perto a situação de Norival com o Fluminense procurou na tarde de ontem os dirigentes do club de Alvaro Chaves para um entendimento amistoso.

Fixado o preço do passe

Coube ao coronel Orsini Coriolando entender-se com o Sr. Fernando Tude de Souza para colocar o Fluminense a par das pretenções do Flamengo. Depois de demorada palestra ficou em principio assentado que o tricolor só cederia o seu zagueiro pela importância de 200 mil cruzeiros. Importância considerada exagerada mas capaz de responder e justificar o afastamento de um jogador da classe de Norival.

O jogador concordou em transferir-se

Após os entendimentos de club para club, o Flamengo procurou consultar o profissional afim de saber se aó mesmo interessava transferir-se de Alvaro Chaves para a Gávea. Norival compareceu no escritório do coronel Orsini Coriolando e dos entendimentos verificados Norival afirmou que aceitaria ingressar nas fileiras rubro-negras desde que o Flamengo conseguisse adquirir o seu passe ao Fluminense.

Por 150 mil cruzeiros o negócio será fechado

A reportagem de A NOITE procurou esta manhã saber em que pé se achavam as negociações e apurou junto a elementos autorizados do Flamengo que a solução para o caso será encontrada na tarde de hoje. O club rubro-negro chegará até os 150 mil cruzeiros, importância máxima que o Flamengo pode dispor para a aquisição do famoso jogador, assim mesmo por meio de uma subscrição entre os seus sócios categorizados. Até as 15 horas possivelmente tudo deverá estar resolvido.

Podemos informar, por outro lado, que Julia de Almeida não se encontra no Rio para decidir em nome do Fluminense. Caberá assim a direção técnica dar a última palavra sôbre Norival. Se o jogador interessar realmente ao Fluminense não será cedido. Do contrário, isto é, se Cabelli prescindir do seu concurso é possivel que os dirigentes tricolores concordem com a importância máxima oferecida pelo Flamengo.

42.599

A equipe do Flamengo, vencedora do Torneio

Em Caxambú GANHA O FLAMENGO...

Campeão do "Torneio Inicio" o rubro-negro local

A Liga Desportiva Caxambuense continua trabalhando pelo progresso do sport na próspera cidade mineira, que lhe dá o nome.

Graças aos esforços do Sr. Renato Maurio, Rangel Viotti e outros desportistas cem por cento, a conhecida estância hidro-mineral do Sul de Minas.

Começando as atividades esportivas no setor do football, a Liga Desportiva Caxambuense levou a efeito o torneio Inicio disputado pelos clubs locais, ou sejam, Club Recreativo e Atlético Caxambuense, Fluminense F. C. e Flamengo F. C.

Depois de pelejas renhidas sagrou-se campeão o quadro do Flamengo F. C.

Os jogos foram disputados na seguinte ordem:

1º jogo — Fluminense F. C. x Flamengo F. C. — Vencedor Flamengo por 2 goals contra 1 goal e um corner.

2º jogo — Flamengo F. C. x Club Recreativo e Atlético Caxambuense. Vencedor Flamengo por 1 goal e 3 corners a 0.

Campeão do Torneio Inicio — Flamengo F. C. (primeiros quadros).

Campeão dos segundos — Fluminense F. C.

O QUADRO CAMPEÃO

Obedecia à seguinte constituição o quadro campeão:

Zé Viola; Avelino e Cagueja; Russo, Bicudo, Tontilho; Lustroso, Gravatinha, Mazinho, Oswaldo, Celinho.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

O Campeonato da Flotilha de Star do Rio de Janeiro

Os progressos do iate nas águas da baia da Guanabara se refletem em particular na organização de flotilhas de iates de classe internacional e cujas atividades regulares constituem elementos decisivos para o êxito desse desporto náutico.

A Flotilha de Snipes sucedeu a de Star, com um admiravel conjunto de mais de trinta embarcações, já em pleno mar, construidas nos novos estaleiros do Iate Club do Rio de Janeiro, sob as medidas clássicas estabelecidas.

A Flotilha de Star vai dar inicio, domingo próximo, ao seu primeiro campeonato, que compreenderá cinco regatas marcadas para a raia das águas fronteiras à entrada da barra. Confiam os seus organizadores, à frente dos quais se encontra o veleiro Anchyses Lopes, grande entusiasta dos Star, que o certame reunirá mais de vinte inscrições, superando assim a competição da Taça "Darque Matos", que foi, como se recordam os entusiastas da vela, um legitimo sucesso.

A Flotilha dos Star em regata

No estádio do Fluminense

Está causando a melhor das impressões, nos setores desportivos, a realização de um jogo de baseball, no próximo dia 7, no Fluminense F. Club, com inicio às 20,30 horas.

Não constitui um atrativo, propriamente o jogo que talvez pareça, a muitos, espetáculo inédito. O baseball tem sido praticado, aqui, no Rio, com certa constância, por funcionários da Embaixada dos Estados Unidos, da Standard Oil e outras companhias. Mas, desta feita, vamos assistir um verdadeiro clássico do baseball yankee, um clássico cuja tradição foge a detalhes para resumir-se em dois nomes: Army x Navy, ou seja, Exército x Marinha.

A peleja do dia 7, por conseguinte, deve ser esperada pelos que conhecem e admiram o desporto-rei dos Estados Unidos, como um dos espetáculos mais promissores. E para os que não conhecem, esse jogo terá a virtude de mostrar todos os pormenores e facilmente compreensiveis. Justifica-se esta afirmativa. O general Hayes Kroner, adido militar da Embaixada norteamericana, ao remover o jogo, pensou, de inicio ou fazer dele um meio de propaganda desse dificil desporto. Então, juntamente com Mj. J. Melim, do Exército norte-americano, em combinação com o Fluminense F. C. e com o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., com a cooperação da organização industrial de equipamentos desportivos "Superball", traçou planos para uma divulgação ampla e eficiente.

Assim, durante esta semana, serão publicados nos jornais e irradiados pelas emissoras, comentários sobre os regulamentos, sobre o desenvolvimento do jogo e principais acontecimentos. Na noite da peleja, aos assistentes, serão distribuidos folhetos elucidativos e no seu desenrolar, haverá, pelos alto-falantes do Fluminense F. C., outros comentários e esclarecimentos, de tal maneira que o público poderá acompanhar as fases como o melhor dos fans do baseball.

PARA ESCALAR A LINHA MEDIA

O Vasco fará à tarde, o segundo treino de conjunto para a peleja com os botafoguenses. Com esse exercicio dos cruzmaltinos ficam praticamente encerrados os preparativos dos pupilos de Ondino Viera.

Muito embora já se saiba que Djalma e Ademir não poderão ensaiar porque ontem participaram do jogo do combinado carioca em Juiz de Fora, o "apronto" do Vasco servirá de base aos derradeiros trabalhos do técnico cruzmaltino.

Nilton deverá treinar — Na linha média, as dúvidas

Somente depois do treino de hoje Ondino Viera escalará a linha média do Vasco para o encontro com o Botafogo. Se Nilton treinar hoje e estiver em condições técnicas e fisicas, haverá a possibilidade de ser constituida a linha média por Nilton, Berascochéa e Argemiro. Hoje, porém, Dino jogará tambem no centro, no "pivot", caso Nilton esteja impedido.

Nada resolvido sôbre Jair

Até o momento não há nada decidido sobre a volta de Jair à atividade, em jogos de grande vulto. A linha atacante provavel para domingo será constituida pelos players Santo Cristo, Lelé, João Pinto, Ademir e Chico.

Só por 100 mil cruzeiros

S. PAULO, 1 (Asapress) — Em declarações a um matutino, um dos diretores do Corintians — o jornal não cita o nome, — declarou que aquele club só negociará Cesar com o América por 100 mil cruzeiros, que foi quanto pagou ao club carioca pelo passe desse crack. Acrescentou que o América fez sondagens junto ao Corintians sobre o citado centro-avante.

O mesmo informante adiantou que se o América não quiser desembolsar os cem mil cruzeiros, o Corintians aceitará Lima em troca de Cesar sem qualquer compensação financeira.

A TEMPORADA DE HIPISMO

O Flamengo prepara, para a noite de 9 de junho, interessante concurso interno

A secção de hipismo do Club de Regatas do Flamengo, que vai ganhando dia a dia maior importância, pelo crescente número de cavaleiros e tambem pela cooperação que seus dirigentes emprestam ao êxito da temporada, está preparando interessante concurso para a noite de sábado, 9 de junho próximo.

O certame contará com um programa, assim organizado:

Primeira prova — Gustavo de Carvalho — Animais classe A, exclusiva, 10 obstáculos de ..... 1,10x1,80.

Segunda prova — Senhora Vera Pimentel — Exclusiva para amazonas sem classificação oficial, até a data do concurso.

A direção do Flamengo conta para as duas provas com elevado número de inscrições, havendo a esperança que a prova de amazonas, oportunidade para as senhoras e senhoritas que pouco se animam a competir nas provas oficiais, reuna um quadro mastante animador de concorrentes.

VIII Concurso Hípico

O certame de domingo na pista do Bangú A. C.

A temporada oficial da Federação Hipica Metropolitana continuará seu curso normal e entusiasta, domingo próximo, com o VIII Concurso de Obstáculos do qual consta o seguinte programa:

1.ª prova — Coronel Silva Tavares — Classe A — Percurso normal, 600 metros em 10 obstáculos de 1,10 x 3,00.

2.ª prova — Federação Hipica Metropolitana — Classe B — Barragem — Percurso de 500 metros em 12 obstáculos de 1,20 x 3,00.

No Tijuca T. C.

A taça "Ignacio Louzada" para a classe infanto-juvenil e o Torneio Pai e Filho

A secção de tennis do Tijuca Tennis Club, em cujas quadras, além de certos "velhos renitentes", há um largo grupo de meninos e jovens que revelam entusiasmo e vocação desportivos para a prática do tennis, já organizou os seus próximos torneios, que são justamente dedicados a essas duas categorias.

A primeira competição marcada para a tarde de domingo próximo corresponde a mais uma partida da Taça "Ignacio Louzada" para a categoria infanto-juvenil, devendo os jogos realizar-se a partir das 14 horas.

A competição seguinte será o tradicional Torneio Pai e Filho, entre duplas, cada qual formada de um cavalheiro e seu respectivo filho, certame que em muitos paises vale como uma festa de ligação perpétua das familias no desporto. O Torneio Pai e Filho do Tijuca está marcado para a manhã do dia 10 do corrente.

TURF

Organizado de modo atraente, o programa da sabatina de amanhã na Gávea vem causando animação nos setores do turf, devendo comparecer ao hipódromo público numeroso.

No primeiro páreo, em 1.200 metros, nove fracos nacionais irão à pista, destacando-se Evohé, Crisólia e Iséa, entre os quais estará a vitória.

Reunindo oito potrancas perdedoras, a segunda prova apresenta como mais viaveis ao triunfo Gironda, que vem de boas corridas, Clelia e Ganga. Em Guadalajara há muita fé.

Em 1.200 metros, o terceiro páreo levará à pista sete nacionais, em handicap. Logicamente, Fanfa e Nada Mais serão os ganhadores, sendo Talumina o "tertius".

Para o quarto páreo, pensamos que vai ser decidida a vitória entre a tordilha Asuva, que anda bem, Beirão e Darlie, esta reaparecendo em companhia agradavel.

A loteria que é constituida pelos quinze concorrentes, parece-nos que tem como fôrças, logicamente, Neblina que chegou em terceiro há dias. Concurso e Fab.

Dez estrangeiros, em handicap, disputarão o sexto páreo. Melhor, agora, Melaza é adversária muito séria, encontrando em Spin um inimigo a altura. Como "tertius" La Picana.

Encerrando, irão à pista treze competidores. Agrada-nos a parelha Socrates-Metódico e Panduro, sendo ótimas as condições de todos.

APRONTOS DESTA MANHÃ

Entre outros, aprontaram hoje os seguintes animais:

Romney, Reduzino, 800 49 2/5.
Admitido, Domingos, 800 55.
Piccadilly, G. Cunha, 700, 43.
Alvinegro, Domingos, 800, 51.
Bioili, Maia, 800 52 2/5.
Blusa, Barbosa, 800, 53.
Argentina, Rigoni, 700, 47, suave.
A. Royal, Reduzino, 800, 50 1/5.
Gardel, Artigas, 800 49 3/5.
Fontaine, Castillo, 800, 49.
Fanfa, Ullôa, 700, 45.
Remember, Câmara, 700, 41.
Tally-ho, Affonso, 600 39, suave.
Elbolero, Artigas, 600, 42 2/5, muito suave.
Marrocos, Barbosa, 600 39, últimos.
Valipor, Rubens, 800, 50.
Flexa, Martins, 700, 44.
Rockmoy, Martins, 700, 43.
Peter-pan, Barbosa, 600, 42, suave.
Flossy, Felix, 500, 30 2/5.
Abaeté, Alfonso, 700, 43.
G. Lady, Alfonso, 800, 52 2/5.
Cyria, Castillo, e Ingá, Salustiano, 600, 38, chegaram juntos.
Editor, Mesquita, e Único, Serra, 700 44 4/5, chegaram juntos.
Typhoon, Mesq., 800, 51, raia pequena.
Heleno, Ullôa, 800, 51, raia pequena.
Damaré, Armando, 400 26 1/5, raia pequena.

PRONTA A RAIA DE AREIA

Desde ontem está sendo posto o aterro na raia de areia, no local que fôra aberto para conclusão dos serviços da passagem subterrânea.

Hoje deverá ficar tudo concluido e, assim, não haverá dúvidas quanto à pista em que será efetuada a sabatina.

Pelo pedaço ontem aterrado, junto à cerca interna, já passaram esta manhã vários parelheiros, sendo admitido o primeiro.

ULLÔA MONTARÁ FANFA

Os responsaveis pelo cavalo Fanfa não se conformaram com a derrota, esquecendo-se, assim, que o castigo é comum.

Para ficarem, agora, a salvo das dúvidas, resolveram que o filho de Guitarrita seja dirigido por Ullôa.

Esse profissional já aprontou hoje o Fanfa, cujo exercicio agradou.

FORAM APENAS BOATOS

Não passou de boato o propalado quanto a Fontaine e Estouvado, dois concorrentes de realce no "Derby Brasileiro".

Ambos estão firmes e correrão, tendo a égua aprontado hoje e ontem o cavalo.

Nada apresentaram de anormal após os exercicios.

A ESTREANTE ALTAIR

... que deve estrear no primeiro páreo de amanhã, corria no Sul onde nada de util fez.

Na Gávea tem a filha de Rosiberri demonstrado que não progrediu.

É ligeirinha, mas pára muito depressa.

CENÁRIO INTERNACIONAL

O govêrno da Austria

O noticiário que nos vem da Europa sôbre os territórios ocupados pelas fôrças russas tem sido demasiadamente parco. Mal sabemos o que se está passando em vastas regiões cujo destino está intimamente ligado ao do continente: nos Balcãs, na Polônia, na Tchecoslováquia e na Áustria. Quando alguma notícia de mais importância surge, de raro em raro, é sôbre a punição dos criminosos de guerra — o que ali não se tem feito esperar — ou sôbre uma [illegible] ódios, acompanhadas de uma reclamação, quando não de um protesto, por parte dos americanos e dos ingleses. Foi assim, ainda recentemente, com a Áustria. Mas os despachos telegráficos não diziam se o protesto fôra apenas contra o ato de se dar govêrno nacional a um pedaço do Terceiro Reich, sob ocupação militar — o que não sucede no resto da Alemanha — ou sôbre o govêrno em si, tomadas em conta as personalidades que o compõem ou as correntes ideológicas que o apoiam. Se foi a primeira a origem do protesto, [illegible], mas se foi a segunda, não podemos deixar de manifestar a nossa surprêsa, pois o govêrno dado ao novo e ressurgido Estado austríaco corresponde, exatamente, à composição das fôrças democráticas que ali atuavam na vida pública, e antes da formação — com a aquiescência da Itália de Mussolini e das nações democráticas da Europa — do govêrno fascista do chanceler Dollfuss. O seu atual chefe é um socialista da velha guarda, insuspeito de comunismo e que representou um papel de destaque na formação da República austríaca, quando, ao terminar a guerra passada, foi dissolvido o império austro-húngaro.

Só de uma coisa pode ser êle suspeitado: de germanofilismo, por ter sido partidário do "Anschluss" (união com a Alemanha). Com efeito, no livro que Julius Bab e Willy Handl escreveram sôbre as cidades de Viena e Berlim, encontramos o texto da declaração que Karl Renner fez, na Assembléia Nacional, na sua qualidade de chanceler do Estado, no dia seguinte ao da derrota da Alemanha, a 12 de novembro de 1918: "Exatamente nesta hora em que seria tão fácil, tão cômodo e também tão sedutor, fazer a conta à parte e tirar proveito da astúcia do inimigo, nesta hora, queira [illegible] povo de todos os distritos saber: somos uma tribo e uma comunhão de destino". E êste ponto de vista já constava do seu projeto de constituição, aprovado pela Assembléia, que declarava a Áustria uma República e parte integrante do "Deutsches Reich". A união com a Alemanha era, naquela época, um pensamento difundido entre os austríacos. Dissolvida a monarquia dual, era natural que aquela velha província, que, em outras épocas, teve o nome de "Marca do Léste", procurasse reentrar na Confederação Germânica, de que havia sido expulsa por Bismarck, quando arrancou, depois de Sadowa, a hegemonia da Casa da Áustria (dos Habsburgos), para entregá-la à Casa da Prússia (dos Hohenzollern). Mas os Aliados, temerosos da posição estratégica que a Áustria poderia representar para a Alemanha, no futuro (como de fato representou, nas mãos de Hitler), exigiram a independência austríaca, estipulando que a "Anschluss" dependeria do consentimento da Liga das Nações. Constou isso de cláusulas dos tratados de Versalhes e de Saint Germain. E quando o chanceler Bruening — que, sob certos aspectos, foi um legítimo predecessor de Hitler — combinou com o govêrno do chanceler Schober, que então dirigia Viena, a "união aduaneira" entre os dois países, a 21 de março de 1931, viu a mesma anulada, a 3 de setembro seguinte, por decisão da Liga das Nações. Isso, porém, não impediu a Hitler de, anos depois, a 12 de março de 1938, mandar a Liga às favas e anexar a Áustria.

Aquela época, contudo, Karl Renner, cujo partido político, o social-democrata, fôra atirado à ilegalidade e afogado em sangue, pelo chanceler Dollfuss, desde meados de fevereiro de 1934, estava certamente contra o "Anschluss", pois o desejo de união, manifestado em 1918, era com uma Alemanha democrática e não com a Alemanha guerreira, imperialista e reacionária do "cabo boêmio". Aliás, foi o próprio Karl Renner quem, a 25 de outubro de 1919, assinou, em nome da Áustria, o tratado de Saint Germain, que declarava a independência da Áustria inalienável.

Karl Renner é hoje um velho estadista de 75 anos de idade. Filho de um camponês da Morávia, estudou direito em Viena. E ainda nos tempos de estudante entrou para o Partido Social-Democrata, tornando-se um líder não-marxista de grande projeção. Já em 1907, era deputado. Depois da derrota de 1918 (a capitulação austríaca verificou-se a 4 de novembro, uma semana antes do armistício de Compiègne) foi o primeiro chanceler da nova República austríaca. Apresentou à Assembléia Nacional os projetos de decretos sôbre a abolição da Monarquia e o banimento do imperador Carlos. Presidiu à delegação de paz austríaca a Paris e só deixou a chefia do gabinete, em outubro de 1919, porque não quis entregar ao govêrno reacionário da Hungria os líderes comunistas vencidos, que se haviam refugiado em Viena.

A sua influência na vida pública diminuiu desde então, porque se recusou a tomar parte nas coligações governamentais com os partidos da direita. Durante o período que decorreu entre as duas guerras, ficou na sombra. Sempre, porém, muito respeitado, como um cidadão ilustre, conhecedor dos problemas nacionais e uma reserva moral do seu partido.

Se hoje presente, destruído Hitler e libertada a Áustria, nenhum estadista mais representativo poderia ter o país para governá-lo. Formou o seu Gabinete com líderes do seu próprio partido social-democrata e do partido social-cristão do padre Seipel, que, durante muitos anos, foi chanceler da Áustria. Os comunistas ficaram apenas com três pastas, o que corresponde possivelmente à sua provável situação eleitoral.

O govêrno de Karl Renner foi, pois, instituído de maneira democrática e corresponde à distribuição das fôrças políticas em jôgo na velha "Marca do Léste". Não vemos, pois, como tenha podido levantar protestos. É uma expressão de democracia, desta democracia por que os soldados americanos e ingleses derramaram o seu sangue, nos campos de batalha da Europa.

THEOPHILO DE ANDRADE

O conflito da Síria

Os acontecimentos que culminaram em ações de caráter militar tanto em Damasco, quanto em outras cidades da Síria e do Líbano, têm um sentido mais amplo do que o de simples ocorrências locais. Devem ser encarados como expressão de luta há longo tempo sustentada, embora subterraneamente, pelos nacionalistas árabes, que se utilizam de todos os elementos para alcançar um fim bem diferente do que é explicado atualmente, ou seja a independência sírio-libanesa. Essa luta visa a supremacia do maometanismo de feição árabe-nacionalista para todo o Oriente Médio.

A conferência pan-árabe reune-se justamente agora no Cairo, como outra clara expressão da vontade dos povos árabes em libertar-se do "jugo" ocidental. Nesta primeira fase, as aspirações voltam-se contra a França, que é atualmente a mais fraca das potências ocidentais com interesses na região. E' bem provavel que, uma vez "vencida" a França como potência ocidental de posição vital no Oriente Médio, pouco a pouco os mesmos círculos tentarão eliminar a Grã-Bretanha e a influência americana. Mas aqui já serão feridos os interesses vitais de todo o Império Britânico, e, com relação ao Irã, ao Iraque e o Golfo Pérsico, também os interêsses petrolíferos dos Estados Unidos e da Rússia. Assim o que acontece com a Síria é talvez o prelúdio de um drama a ser representado num dia — próximo ou remoto — mas com proporções ainda muito maiores.

— E' IDIOTICE

Falar de guerra entre a Rússia e os EE. UU. — O que escreve o "Izvestia"

MOSCOU, 1 (INS) — O "Izvestia" ridiculariza as explorações que têm corrido mundo sôbre a possibilidade de uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética. "Esse medo pânico de certa imprensa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha reflete o receio dos que... têm medo da vitória. É ridículo o que se vem dizendo. Falar de uma guerra entre a URSS e os Estados Unidos é idiotice. A realidade é muito diferente daquilo que pensam certas pessoas assustadas..."

Manobras dos russos na Sibéria

NOVA YORK, 1 (INS) — A rádio de Bucarest, segundo gravou a Comissão Federal de Comunicações, retransmitiu um despacho de Moscou, dizendo que o Exército Russo Siberiano começará suas manobras num futuro próximo.

Lord "Haw-Haw" nasceu nos Estados Unidos

LUENEBURG, 1 (A. P.) — Um oficial do serviço de contra-espionagem do 2º Exército britânico declarou que já está positivamente estabelecido que o traidor William Joyce, o conhecido "Lord Haw-Haw" das emissoras nazistas, nasceu realmente nos Estados Unidos e conseguiu a cidadania alemã em 1940. O oficial acrescentou que a mulher de "Lord Haw-Haw" foi também identificada como Margaret White, inglesa, devendo ser enviada para a Grã-Bretanha, de avião, provavelmente amanhã. Todavia, Joyce permanecerá nesta cidade, pelo menos até meados da semana entrante.

Ribbentrop estaria também refugiado na Espanha

ISTAMBUL, 1 (U. P.) — Fontes diplomáticas revelaram que o barão von Ribbentrop, ex-ministro do Exterior da Alemanha hitlerista, está refugiado em território espanhol bem como centenas de outros proeminentes nazistas.

Anesia Pinheiro Machado, a primeira aviadora brasileira, em "Semanário Elegante do Ar"

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

Sra. Anesia Pinheiro Machado

Anesia Pinheiro Machado, precursora da mulher brasileira na Aviação — a única mulher instrutora de vôo por instrumento, de vôo cego, em fôrças armadas — será a figura focalizada na "enquête" de "Um pensamento feminino", criada pela escritora Ilka Labarthe com o fito de homenagear as grandes figuras femininas do passado e do presente.

Assim é que, nas primeiras páginas de "Semanário Elegante do Ar", Anesia Pinheiro Machado, um exemplo e um símbolo do quanto pode uma grande fôrça de vontade posta ao serviço de um puro ideal, nos dirá qual a figura feminina de sua maior admiração, enquanto Ilka Labarthe falará sôbre a personalidade marcante da aviadora brasileira.

Em outras páginas dêsse magnífico programa que Coty, o Mago dos Perfumes, nos oferece todos os sábados, às 15 horas, através da onda da Rádio Nacional, ouviremos: "Uma história para você", novo rádio-play de Henrique Pongetti; "Figurinos para as nossas ouvintes", com Baby Costa Mota; e "A nota de maior sensação da semana", com Ilka Labarthe, a inteligentíssima criadora de "Semanário Elegante do Ar".

LETRAS E ARTES

O ensino secundário

O ensino secundário oferece uma série de dificuldades, ainda agora postas em evidência, com o aumento fatal do seu custo, impôsto aos alunos. No Rio, principalmente, onde muitos atribuem às escolas desse grau o cunho de indústria, o problema agita esporàdicamente as colunas da imprensa refletindo o interêsse que desperta. No princípio do ano, foi o episódio da locação dos ginásios, muitos dêles despejados dos prédios onde funcionavam e outros obrigados a fechar por falta de local, embora as providências do govêrno, baixadas na ocasião, visassem garantir instalação, digna e relativamente barata dos educandários. Agora é a elevação do preço dos cursos, representada por uma taxa suplementar que incidirá sôbre as matérias do exame final. Serão, pelo que se diz, 200 a 300 cruzeiros a mais, por aluno, acrescentados ao desequilibrado orçamento doméstico.

Não se põe em julgamento a necessidade de melhorar os vencimentos dos professores secundários; o que se condena é a maneira de cobrir o acréscimo de proventos com uma nova sangria no bolso dos pais.

Aliás, êsse caminho errado de despir um santo para vestir outro vem sendo trilhado perigosamente, entre nós, formando um círculo vicioso, que apenas aparentemente resolve as situações criadas, mas que vai depositando, no fundo, consequências fatais à nossa economia.

Mas, já que o ensino tende a tornar-se mais caro, ao menos uma providência deve impor o govêrno para garantir a eficiência do que se ministra por aí. Se o ensino custa, de fato, às famílias, os olhos da cara, que ao menos seja bom, de qualidade inexcedível. O que existe atualmente está longe disso.

Seria pueril recordar a importância que o curso secundário representa para a vida dos homens de amanhã. Deixando de lado a definição de humanismo e outros têrmos empolados; abstraindo o exame das dez ou doze matérias que confundem, hoje, o aluno; passando sôbre os intermináveis programas, muitos dos quais ainda não disciplinados e fazendo vista grossa sôbre a conveniência dos dois ciclos da última reforma, o que é palpavel é que grande percentagem de professores não compreendeu, ainda, o papel que lhe cabe na orientação das gerações que se preparam para a luta do futuro.

Exemplos abundam, e um deles me cai diante dos olhos: um professor de português do 1º ano colegial deu aos alunos, para que estes comentassem, o seguinte pensamento de Joaquim Nabuco: "Os sistemas filosóficos não passam, no fundo, de labôres colossais para arrimar a idéia do dever, destituída do seu suporte natural, que é Deus". Não pode haver trecho mais metafísico, mais insensível à realidade de colegiais de 16 ou 17 anos do que o proposto.

Um filósofo da melhor estirpe escreveria, é certo, uma monografia sôbre o assunto; mas alunos imberbes, sem conhecimentos filosóficos, que poderiam dizer? A fuga do professor ao equilíbrio do programa de português, que não comporta testes como êste, é evidente. Mais grave ainda é a rigidez da nota: 3 erros, zero; 2 erros, 7; 1 êrro, 4.

Como se vê, há muita coisa por fazer em matéria de ensino. Não são apenas os vencimentos do professorado que devem preocupar. A fiscalização dos estabelecimentos por parte do govêrno federal deve ser efetiva e constante. Os fiscais devem acompanhar o desenvolvimento das aulas e impedir que ocorram episódios como o que referi. Para isso, porém, é preciso que tais funcionários não sejam recrutados entre pessoas desprovidas de cultura: devem ser professores habilitados ou candidatos que saibam tanto ou mais do que aqueles. Os alunos devem procurá-los sempre que o mestre da matéria, por exibição ou desconhecimento da realidade da classe, proponha questões inadequadas, como a que mencionei e que me deixou estarrecido.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — Inaugura-se hoje as exposições de Armando Balloni e Orlando Teruz; a primeira na Galeria Le Breton, rua Sete, e a segunda na Galeria Montparnasse, rua Silveira Campos, 10, Copacabana.

—— No Museu Nacional de Belas Artes: F. Cocullillo; Jorge de Lima, na A. B. I.

—— Galerias Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 20, 3.º andar.

—— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.

—— Ernani de Irajá, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, 10, Copacabana.

—— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

—— Jan Zach, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Galerias Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

—— Lucilio de Albuquerque, permanente, rua Ribeiro de Almeida, 22.

—— Galeria Lebreton exibe trabalhos de artistas paulistas laureados, à rua 7 de Setembro, 52.

—— Georgina Albuquerque, na Galeria de Arte Montparnasse.

—— José Maria de Almeida, no Palace Hotel.

CONFERENCIAS — Hoje — A Sra. Cemilia Meireles falará às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre "Depois do romantismo".

—— O nosso colaborador professor Pedro Calmon falará às 20 e 15 horas, no Instituto dos Advogados, sôbre "A futura Constituição e o equilíbrio de poderes".

—— O professor Pedro Cué y Abreu, dissertará às 20,15 horas, no Instituto dos Advogados, sôbre "O ensino do Direito Processual na Universidade de Havana".

Estudantes em parede

Esta manhã, à hora do início das aulas em vários colégios, principalmente na Tijuca, estudantes declararam-se em "parede" promovendo manifestações ruidosas. Embora não se registrasse violências, com o fito de prevenir distúrbios, as autoridades policiais fizeram comparecer no local turmas de guardas do Socorro Urgente, afim de dispersar os manifestantes.

Procurando colher informes a respeito da "parede" de estudantes no Instituto Lafayette, soubemos ali que esta se generalizara a outros estabelecimentos de ensino.

O funcionário que nos atendeu informou que os motivos determinantes não eram ainda bem conhecidos, sabendo-se, contudo, ligar-se no recente aumento das mensalidades.

— Os americanos ocuparão a Alemanha durante 20 anos, pelo menos

Declarações do senador Russell

COLONIA, 1 (U. P.) — O senador Richard Russell, democrata de Georgia, presidente da comissão militar e naval do Senado dos Estados Unidos, declarou que os norteamericanos ocuparão a Alemanha durante pelo menos 20 anos.

Um paraquedas japonês transformou-se em traje de banho dos mais elegantes. Quereis saber como se deu a história? Um fan de Yvonne de Carlo, artista de Hollywood, mandou-lhe de presente um paraquedas japonês, que êle mesmo tomou de um aviador, seu prisioneiro no Pacífico. Yvonne mandou tingir a seda de preto e fez êste admiravel "bathing-suit" (Foto A. P.)

Atentado contra a vida do ex-presidente Benavidez

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Fontes privadas dizem que o ex-presidente do Perú, marechal Oscar Benavidez, escapou de morrer ao explodir uma bomba em sua residência de Lima. Desconhecem-se aqui os autores do atentado bem como outros detalhes. O marechal Benavidez apoia o Sr. Bustamante à presidência da República nas eleições de 10 de julho.

VENCIDO O GRANDE INIMIGO DOS AVIADORES

O invento sensacional que permite limpar o nevoeiro dos aeródromos —

LONDRES, 1 (R.) — Uma invenção britânica — a muralha de chamas que limpa os aeródromos do nevoeiro — foi descrita hoje, pela primeira vez, pelo vice-marechal do ar Bennett, que salientou que tal invenção abreviara de dois anos a duração da guerra.

Seu dramático êxito num periodo de importância vital da luta pode ser avaliado pela própria admissão do marechal von Rundstedt de que "a estratégia aliada de bombardear as linhas de abastecimento provocaram o fracasso da investida das Ardenas."

Como "Plutão" — o sistema de oleodutos submarinos — a invenção agora tornada pública constituiu a base para a poderosa arma aérea e, como "Plutão", recebeu também um apelido "Fido". Essa invenção concorreu para salvar talvez milhares de vidas de britânicos e americanos, pois, durante a ofensiva das Ardenas, o nevoeiro era intenso sobre os aeródromos.

O "Fido" vai ser aplicado à aviação civil e está sendo montada uma super-instalação num novo aeródromo inglês.

Os técnicos e cientistas aos quais se deve a invenção constituem um grupo de 500 pessoas, dirigido por Geoffrey Lloyd, ex-ministro encarregado da "guerra petrolífera".

O nevoeiro sobre os aeródromos britânicos tornara-se mais ameaçador que o fogo anti-aéreo alemão e as perdas de tripulações aumentavam, à medida que a ofensiva aérea aliada se intensificava. O primeiro ministro se mostrou preocupado com esse fato e, em 26 de setembro de 1942, Churchill enviou uma nota pessoal a Geoffrey Lloyd, solicitando-lhe tratar daquele assunto, além de suas muitas outras ocupações. A nota dizia o seguinte: "É de grande importância encontrar meios de dissipar o nevoeiro sobre os aeródromos, de modo que os aviões possam aterrissar sem perigo. Amplas experiências nesse sentido devem ser postas em prática, a toda pressa, pelo Departamento de Petróleo da guerra. Essas experiências devem contar com o maior apoio". Desde então, começou a luta contra as condições atmosféricas e em pról das vidas dos pilotos, luta esta que acabou por ser coroada de êxito, com a descoberta do "Fido".

Lewis B. Schwellenbach foi o juiz norteamericano chamado para a pasta do Trabalho no govêrno Truman. O novo secretário pediu para ficar no seu posto até que se encerrasse a temporada de julgamentos. — (Foto A. P.)

O Brasil na Organização Internacional de Aviação Civil

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o Brasil ingressou na Organização Internacional de Aviação Civil Interina, que, segundo se espera, reunir-se-á em junho próximo no Canadá. O Departamento de Estado revelou que o encarregado de negócios brasileiros, Sr. Fernando Lobo, assinou o acôrdo provisório, informando depois que o mesmo foi aprovado em 29 do corrente pelo govêrno do Brasil. O Sr. Fernando Lobo assinou também a convenção permanente de aviação civil. Tanto o acôrdo provisório como a convenção foram formulados na Conferência de Aviação reunida no ano passado em Chicago.

A NOITE — 6.ª-feira, 1/6/45 — N. 11.960

Aumentando o potencial elétrico do Brasil

Em São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul — O que revela o memorial deste ano do presidente da "American Foreign & Power"

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Em seu memorial anual, o presidente da "American Foreign & Power", Sr. W. S. Robertson anunciou que a emprêsa está instalando duas unidades de dez mil kw nas obras hidro-elétricas do Avanhandava, no Estado de São Paulo, cuja capacidade total será de 30 mil kw; ampliação em 6 mil kw dos estabelecimentos que funcionam com turbinas a vapor em Pôrto Alegre; instalação das primeiras duas unidades com capacidade para 8.500 kw em conjunto, nas obras hidro-elétricas de Peti, Minas Gerais, cuja capacidade total será de 12.500 kw; instalação de uma terceira unidade de 4 mil kw na usina hidro-elétrica de Curitiba, Paraná.

O memorial, por outro lado, diz que são "agudos" os problemas dos bondes de suas subsidiárias no Brasil e que "não se vislumbra uma solução nesta oportunidade". Acrescenta que devido ao preço das passagens nos veículos que servem às cidades e às restrições à navegação causadas pela guerra não foi possível conservar o material de maneira apropriada.

A Marinha britânica perdeu 730 unidades durante a guerra

LONDRES, 1 (U. P.) — O Almirantado revelou que setecentas e trinta unidades da "Royal Navy", inclusive 5 navios capitaneas e oito porta-aviões foram afundados ou destruídos durante a guerra européia.

A nota do Almirantado dava ainda as seguintes perdas para as marinhas dos domínios: Canadá, 25; Austrália, 13; Nova Zelândia, 3; África do Sul, 4, e Índia, 5.

Em outra nota suplementar o Almirantado revela o afundamento de cinco navios da marinha polonesa, treze da holandesa, sete da norueguesa e três da grega.

Os navios britânicos perdidos incluíam o "Royal Oak", "Hood" — "Prince of Wales" — "Repulse" e "Barham". Os porta-aviões perdidos foram: "Courageous" — "Glorious" — "Ark Royal" — "Audacity" — "Hermes" — "Eagle" — "Avenger" e "Dasher".

Encerrada a inscrição dos candidatos à presidência do Perú

LIMA, 1 (R.) — Foi encerrada a inscrição de candidatos à presidência da República nas eleições que se realizarão no dia 10 do corrente.

Ao que se anuncia extra-oficialmente, os únicos candidatos inscritos são o general Eloy Ureta, que é apoiado por elementos direitistas, e o Sr. José Luis Bustamante Rivero, que é candidato da frente democrática nacional.

Bernard Hans Pickowski, de 41 anos, antigo comandante do campo de concentração de Dachau, foi capturado pelas tropas britânicas, perto de Bremen. Êle irá pagar por seus horrores crimes cometidos (Foto I. N. S.)

A prorrogação das licenças de importação

Os círculos comerciais e industriais britânicos mostram-se muito satisfeitos com a resolução do govêrno brasileiro

LONDRES, 1 (De Guy Bettany, da Reuters) — Os meios comerciais e industriais britânicos têm mostrado grande satisfação com a decisão do govêrno brasileiro de prorrogar indefinidamente a validade de suas licenças de importação.

Até aqui, as licenças de importação brasileiras eram limitadas a 150 dias, duração essa, muitas vezes insuficiente para a conclusão e embarque de grandes quantidades de material, especialmente agora, em vista da escassez de navios.

Esta semana, no entanto, a embaixada do Brasil, respondendo às ponderações que nesse sentido lhe tinham sido feitas pela Câmara Brasileira de Comércio, comunicou haver seu govêrno resolvido prorrogar a validade dessas licenças.

Os industriais britânicos acham que a medida estimulará muito o comércio de exportação com aquele país, sobretudo no que respeita à maquinaria pesada.

Numerosas encomendas importantes estão em estudo atualmente e brevemente serão iniciados os trabalhos de vultosos contratos de engenharia recentemente concluidos a cuja execução aguardava apenas o fim da guerra.

O proprio neto assassinou os avós!

Auxiliou-o na empreitada sinistra um filho de criação das vítimas — Roubo, o móvel do crime

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Um crime horroroso acaba de ocorrer na cidade de Ubirama, no interior do Estado. Foram ali encontrados, trucidados a golpes de machado, os corpos de Herminio Capelari e de sua esposa Merope Capelari. O fato ocorreu em circunstâncias misteriosas. O delegado regional pediu o concurso do Gabinete de Investigações, afim de ser tudo devidamente esclarecido, tendo seguido para aquela cidade vários inspetores da Policia.

Iniciando as diligências de que foram incumbidos, as autoridades concluiram, depois de longo trabalho que se tratava de um latrocínio. Os criminosos haviam roubado de suas vítimas cêrca de cento e cinquenta e sete mil cruzeiros, retirando parte dessa importância da gaveta de um movel. Os filhos das vitimas não se encontravam na cidade, estando em viagem.

Descoberto o movel do crime, os policiais trataram de investigar sôbre os matadores, tendo prendido Nelo Capelari e José Simões, o primeiro neto dos assassinados e o segundo filho de criação dos mesmos. José foi o primeiro a ser detido. Foi encontrado em Poços de Caldas, apreendendo a policia em seu poder, a quantia de sessenta e sete mil cruzeiros. Preso e interrogado, não levou muito a confessar a autoria do crime nefando, denunciando Nelo Capelari como cumplice. Nelo havia permanecido na cidade, "chorando" a morte de seus avós e tendo chegado a oferecer um prêmio a quem capturasse o assassino de seus parentes. Interrogado, acabou confessando o monstruoso crime, declarando que havia enterrado num chiqueiro 40 mil cruzeiros e mandado 50 mil para parentes seus que residiam na capital, à rua Serra do Bocaina 518, onde a importância foi apreendida.

De Gaulle não está sendo esperado em Washington

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Comentando as noticias, sem confirmações, de que o general Charles De Gaulle partirá, possivelmente, hoje, para esta capital, um porta-voz da Embaixada da França declarou que "a não ser que ontem a noite fosse feito algum arranjo de última hora em Paris não esperamos o general De Gaulle em Washington nem esta semana nem a próxima".

Gerhardt Herrgeselle (o mais baixo) e Heinz Bucholz, dois taquigrafos de Hitler, foram presos pelo 7º Exército americano. Ambos fizeram curiosas revelações sobre a vida íntima do Fuehrer, já divulgadas por noticiário telegráfico. (Foto A. P.)

WASHINGTON, 1 (R.) — .... 1.002.887 baixas já sofreram o Exército e a Marinha dos Estados Unidos. Segundo cifras fornecidas pelos Departamentos de Marinha e da Guerra norteamericanos, as baixas compreendem ... 227.097 mortos, 607.468 feridos, 63.455 desaparecidos e 104.867 prisioneiros de guerra.